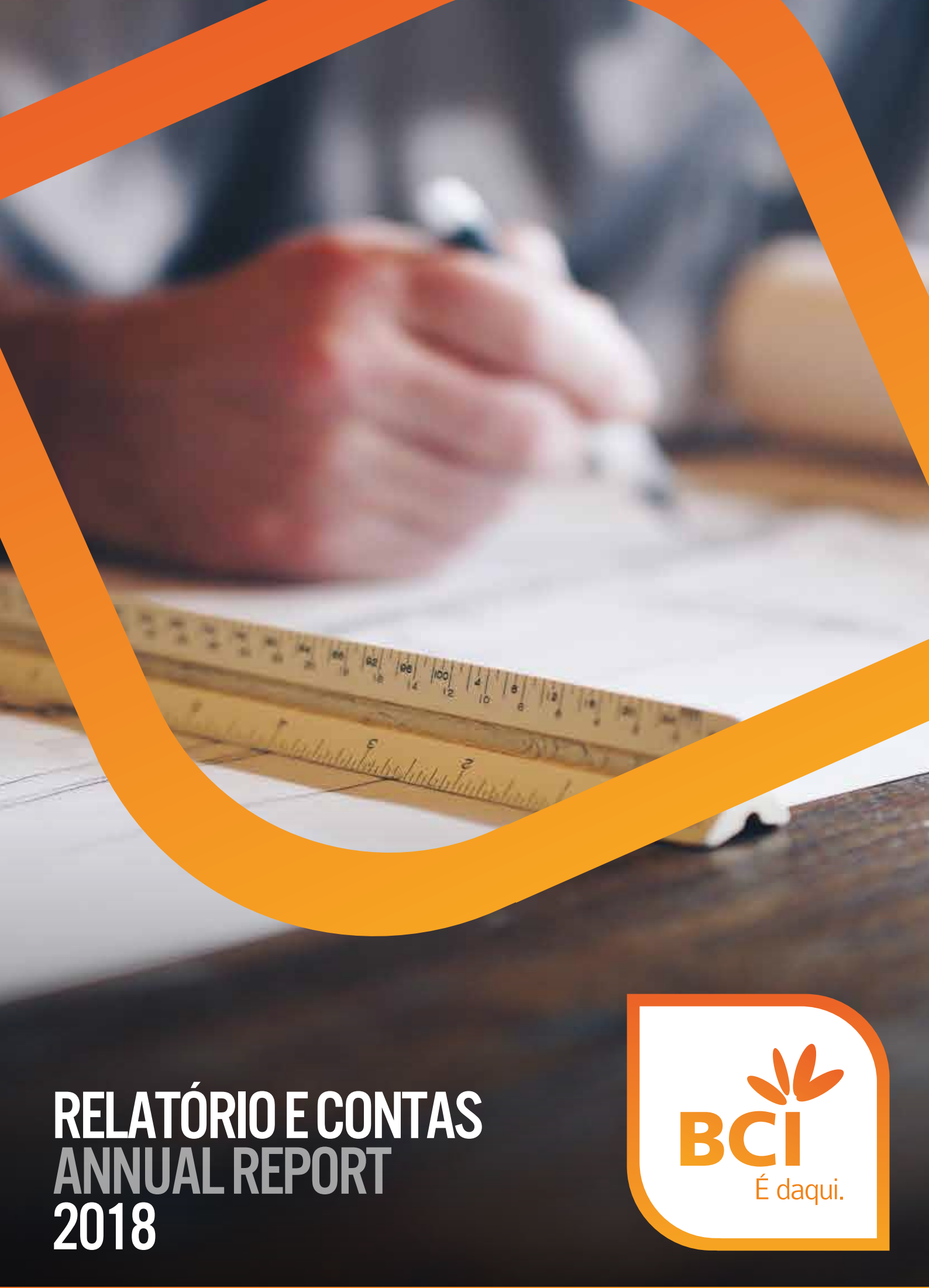


RELATÓRIO E CONTAS
ANNUAL REPORT
2018

BCI
É daqui.

ÍNDICE | INDEX

PRINCIPAIS INDICADORES	**3**	**KEY INDICATORS**	**3**
SUMÁRIO EXECUTIVO	**7**	**EXECUTIVE SUMMARY**	**7**
APRESENTAÇÃO DO BCI	**16**	**BCI OVERVIEW**	**16**
Marcos Históricos	17	Landmarks	17
A Identidade do BCI	18	Identity	18
Estrutura Societária	19	Corporate structure	19
Órgãos Sociais	22	Statutory bodies	22
Dimensão do BCI	23	Dimension	23
Rede de Distribuição	24	Branch office network	24
Recursos Humanos	26	Human resources	26
ENQUADRAMENTO MACRO ECONÓMICO	**37**	**MACROECONOMIC**	**37**
Economia Internacional	38	International	38
Economia Moçambicana	40	Mozambique	40
COMUNICAÇÃO	**56**	**COMMUNICATION**	**56**
Banca Comercial	57	Commercial banking	57
Tecnologia	76	Technology	76
Canais Electrónicos	77	Electronic channels	77
ANÁLISE FINANCEIRA	**84**	**FINANCIAL ANALYSIS**	**84**
Resultados e Rentabilidade	89	Results and profitability	89
Análise do Balanço	98	Balance sheet analysis90	98
REFERÊNCIAS	**108**	**ACKNOWLEDGMENTS**	**108**
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	**110**	**FINANCIAL STATEMENTS**	**110**
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	**119**	**NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS**	**119**

PRINCIPAIS INDICADORES / KEY INDICATORS
EM BASE INDIVIDUAL / SEPARATE

Milhares de Meticais
Thousand Meticais

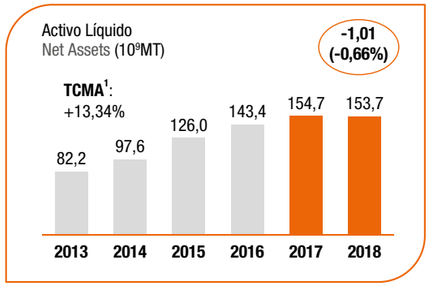
	DEZ/DEC. 2016	DEZ/DEC. 2017	DEZ/DEC. 2018	Δ% 17/18	Δ ABSOLUTA ABSOLUTE
Balanço / Balance sheet					
Activo Total (Líquido) / Total assets (net)	143.432.915	154.663.779	153.641.480	-0,7%	(1.022.299)
Volume de Negócios / Business revenue	188.879.740	188.860.594	187.892.116	-0,5%	(968.478)
Crédito a Clientes (Bruto)	67.657.341	59.694.084	59.440.181	-0,4%	(253.903)
Loans and Advances to Customers (gross)					
Crédito com Recursos Consignados	18.088.718	16.164.566	12.680.273	-21,6%	(3.484.292)
Consigned Resources Credit					
Recursos de Clientes / Customer Resources	103.133.681	113.001.944	115.771.662	2,5%	2.769.717
Situação Líquida[1] / Shareholders' equity[1]	9.880.172	13.055.189	12.554.410	-3,8%	(500.779)
Rácio de Transformação / Solvency Transformation	65,60%	52,83%	51,34%	(1,5pp)	-
Volume de Negócio por Colaborador / Turnover per Employee	63.234	64.568	65.015	0,7%	447
Resultados / Profit and loss					997.135
Produto Bancário[2] / Total Operating Income	9.584.886	13.137.161	14.134.296	7,6%	
Margem Financeira / Net Interest Income	6.165.304	8.190.466	9.871.093	20,5%	1.680.628
Margem Complementar / Complementary Margin	3.419.582	4.946.696	4.263.203	-13,8%	(683.493)
Custos Operacionais[2] / Operating Costs[2]	6.101.200	6.804.525	6.981.311	2,6%	176.786
Imparidades e Provisões do Exercício[3]	1.871.899	2.992.487	1.521.199	-49,2%	(1.471.288)
Impairment and Provisions for Period[3]					
Impostos sobre Resultados / Taxes on Results	473.800	774.194	1.605.780	107,4%	831.586
Resultado Líquido / Net profit	1.421.400	2.474.266	4.026.006	62,7%	1.551.739
Rendibilidade / Profitability					
Produto Bancário / Activo Líquido Médio	6,14%	8,42%	9,17%	0,8pp	-
Total Operating Income / Average Net Assets					
Rendibilidade do Activo Total Médio (ROAA)	1,01%	1,59%	2,61%	1,0pp	-
Return on Average Assets (ROAA)					
Rendibilidade dos Capitais Próprios Médios (ROEA)	13,99%	19,28%	25,15%	5,9pp	-
Return on Average Equity (ROEA)					
Custos Operacionais / Produto Bancário (*Cost-to-income*)[5]	63,65%	51,80%	49,39%	(2,4pp)	-
Operating Costs / Total Operating Income (cost-to-income)[5]					
Produto Bancário por Colaborador	3.209	4.491	4.891	8,9%	-
Total Operating Income per Employee					
Qualidade de Crédito / Credit quality					
Crédito Vencido (Há mais de 90 dias)[6]	3,58%	8,40%	5,66%	(2,7pp)	568.828
Credit more than 90 days overdue[6]					
Cobertura do Crédito Vencido pela Imparidade do Crédito	87,21%	65,58%	169,91%	104,3pp	3.378.342
Impairment coverage on overdue credit					
Solvência / Solvency					
Fundos Próprios[7] / Own funds[7]	9.031.764	8.497.756	9.066.584	6,7%	-
Activos Ponderados pelo Risco / Risk-weighted assets	59.151.233	43.733.859	47.112.201	7,7%	-
Rácio Capital / Activos / Shareholders' equity / Total assets ratio	0,99%	1,60%	2,62%	1,0pp	-
Rácio Core *tier* I[8] / Core Tier I ratio[8]	12,75%	15,36%	17,86%	2,5pp	-
Rácio Core *tier* II / Core Tier II ratio	1,41%	2,53%	0,12%	(2,4pp)	-
Rácio de Solvabilidade[9] / Solvency ratio[9]	13,99%	17,06%	16,96%	(0,1pp)	-
Quotas de Mercado / Market shares					
Depósitos / Deposit	29,23%	30,17%	27,76%	(2,4pp)	-
Crédito a Clientes / Loans and Advances to Customers	30,34%	31,76%	29,30%	(2,5pp)	-
Activos / Assets	28,53%	28,04%	25,54%	(2,5pp)	-
Outros Indicadores / Other Indicators					
Nº de Agências / Branches	193	195	200	2,6%	5
Nº de Colaboradores / Employees	2.987	2.925	2.890	-1,2%	(35)
Nº de Clientes / Customers	1.460.004	1.609.642	1.770.254	10,0%	160.612
Nº ATM's / ATMs	642	661	633	-4,2%	(28)
Nº POS / POS terminals	9.660	11.282	13.622	20,7%	2.340

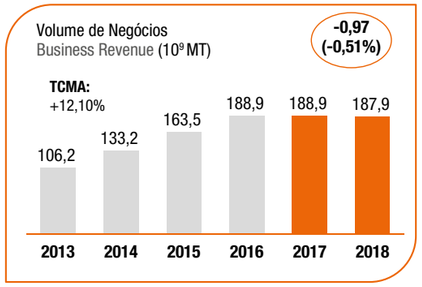
[1]Situação Líquida: inclui Capital Social, Reserva Legal, Reservas de Reavaliação, Outras Reservas e Resultados Transitados e Acções Próprias.
[2]Custos Operacionais: inclui Gastos com Pessoal, Gastos Gerais Administrativos e Amortizações do Exercício.
[3]Imparidades e Provisões do Exercício: Inclui o reforço líquido de Imparidade de Crédito, Imparidade de Outros Activos e Provisões diversas do Exercício.
[4]Imposto sobre Resultados: o valor de 2018 e 2017 reflecte a integração por reclassificação da retenção na fonte dos rendimentos associados à Dívida Pública e ao MMI. Para 2016 o valor diz respeito ao Imposto do Exercício.
[5]*Cost-to-income*: razão entre os Custos de Estrutura e o Produto Bancário. 2016 não é comparável ao 2017 e 2018, por conta da reclassificação, à partir de 2017, da retenção na fonte do impostos/ os juros de Títulos de dívida e MMI, para os Impostos do Exercício. Corrigindo o efeito dos impostos para 2016, o *cost-to-income* seria 61,44%.
[6]Crédito Vencido: calculado com base no normativo de Basileia II (inclui totalidade das prestações vincendas para todas as operações que apresentem uma prestação com atraso a partir de 90 dias).

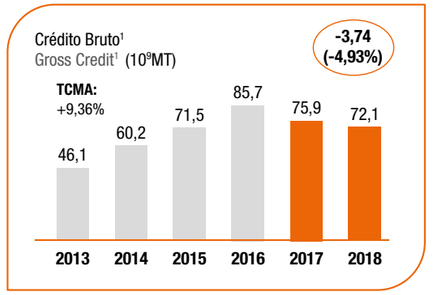
[7]Fundos Próprios: calculados com base no estabelecido pelo Banco de Moçambique, que assenta nas Regras de Basileia II.
[8]Rácio *Tier* I: sustentando por uma estrutura de Fundos Próprios que totalizou MT 9.066,58 milhões, o que corresponde a um incremento de MT 568,83 milhões relativamente a Dezembro de 2017, passou de 15,36% para 17,86%.
[9]Rácio de Solvabilidade: calculado com base na metodologia imposta pelo Banco de Moçambique, que reflecte as regras de Basileia e pressupõe um maior rigor no controlo dos níveis de adequação do capital das instituições.

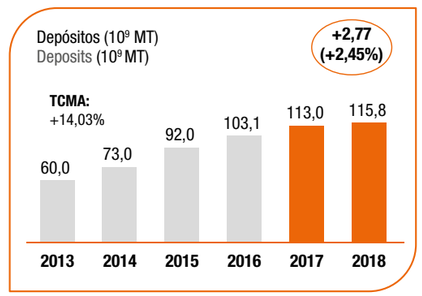
[1]Shareholders' equity includes share capital, legal reserve, revaluation reserves, other reserves and retained earnings and treasury shares.
[2]Operating costs include employee costs, general administrative costs and depreciation for period.
[3]Impairment and provisions for period include the net increase of credit impairment, impairment of other assets and miscellaneous provisions for the period.
[4]Income tax in 2018 and 2017 reflects the inclusion of income associated with public debt and the international money market based on the reclassification of retention at source. The amount, in 2016, refers to income tax for the period.
[5]Cost-to-income is the ratio between structural costs and total operating income. 2016 cannot be compared to 2017 and 2018 on account of the reclassification of the retention at source of tax on interest on international money market debt securities to tax for the period, starting 2017. The correction of the tax effect for 2016 would have produced a cost-to-income ratio of 61.44%
[6]Overdue credit is calculated on the basis of Basel II standards (includes the full amount of outstanding instalments on all operations with an instalment in arrears of 90 days)
[7]Own funds are calculated on the basis of Bank of Mozambique dispositions, in accordance with Basel II rules.
[8]The tier I ratio is sustained by an own funds structure of MT 9,066.58, comprising an increase of MT 568.83 million over December 2017 up from 15.36% to 17.86%.
[9]The solvency ratio is calculated on the basis of the methodology imposed by the Bank of Mozambique, reflecting Basel rules which entail a more rigorous control of institutions' capital adequacy levels.

CRESCIMENTO, RENDIBILIDADE, SOLIDEZ 2013-2018
GROWTH, PROFITABILITY, FINANCIAL STRENGTH 2013-2018

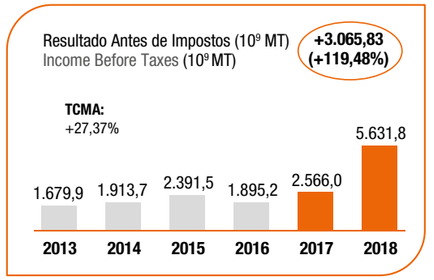


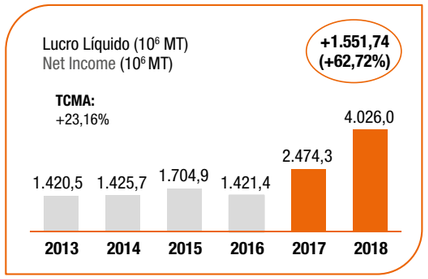


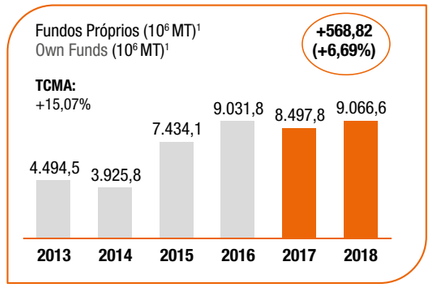


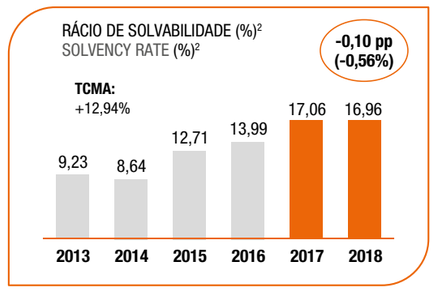


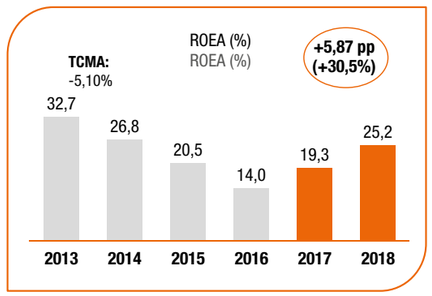
[1]Inclui Crédito concedido com Recursos Consignados
[1]Highlights with Consigned Funds

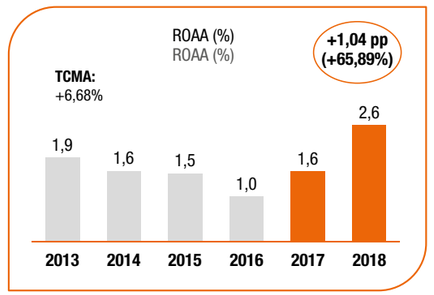


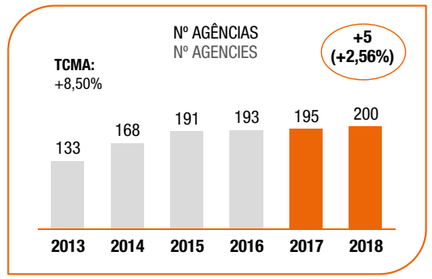


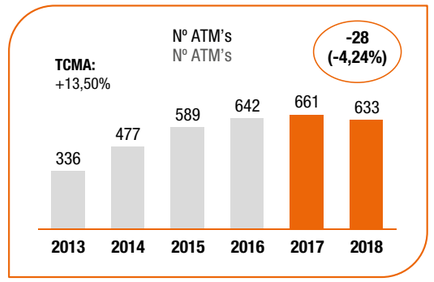












[1]Fundos Próprios até 2013 calculados com base no Aviso nº 05/GBM/2007 do BdM. Nos anos seguintes os Fundos Próprios foram calculados com Base nas Regras de Basileia II.
[2]Rácio de Solvabilidade: diferentemente dos anos anteriores, a partir de 2014, o Rácio de Solvabilidade foi calculado com base na metodologia imposta pelas regras de Basileia, que pressupõem um maior rigor no controlo dos níveis de adequação do capital das instituições.

[1]Own funds up to 2013 were calculated on the basis of the Bank of Mozambique's notice 05/GBM/2007. In the following years, own funds were calculated on the basis of Basel II rules.
[2]Solvency ratio. As opposed to past years, the solvency ratio, starting 2014, was calculated on the basis of the methodology required by Basel rules which entail more rigorous control of institutions' capital adequacy levels.

SUMÁRIO EXECUTIVO
EXECUTIVE SUMMARY

O ano de 2018 foi marcado pela continuação do processo de ajustamento da procura interna num contexto de recuperação após um período de dois anos de crise económica. Não obstante os sinais de retorno à normalidade, medido pelos principais indicadores económicos, a actividade creditícia foi caracterizada por uma postura de elevada prudência e selectividade durante o ano de 2018, o que se traduziu na manutenção da redução da carteira de crédito à economia e consequente aumento de aplicações em títulos de dívida pública.

Entretanto, a queda do volume de concessão de crédito, iniciada desde o ano 2016, registou um ritmo mais reduzido entre 2017 e 2018, reflectindo a alteração do ciclo de política monetária, através de suave redução das taxas directoras do Banco de Moçambique (BdM).

Neste contexto, o BdM efectuou sucessivos cortes nas suas taxas de intervenção no Mercado Monetário ao longo de 2018, culminando com a redução em Dez.18, da taxa de juro de Política Monetária (taxa MIMO) para 14,25%, da Taxa de Juros da Facilidade Permanente de Cedência de liquidez (FPC) para 17,25% e da taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) para 11,25%. Por outro lado, o BdM incrementou o coeficiente de Reservas Obrigatórias para os passivos em Moeda Estrangeira para 27,0% e manteve inalterado o coeficiente de Reservas Obrigatórias para os passivos em Moeda Nacional em 14,0%.

2018 was marked by a continuation of the domestic demand adjustment process in a context of recovery from a two year period of economic crisis. Notwithstanding signs of a return to normality, as measured by key economic indicators, lending activity, in 2018, was characterised by a highly prudent, selective approach, comprising a continued reduction of the lending to the economy portfolio and consequent increase of investment in public debt securities.

The lower volume of lending, however, in force since 2016, posted an even lower rate between 2017 and 2018, in reflecting the change in the monetary policy cycle, based on a staged reduction of Bank of Mozambique reference rates.

In line with the above, the Bank of Mozambique successively reduced its money market intervention rates across 2018. This culminated with the December 2018 reduction of its MIMO (interbank money market interest rate) to 14,25%, its FPC ("permanent lending facility") rate to 17,25% and its FPD ("permanent deposit facility") rate to 11,25%. The Bank of Mozambique also increased the mandatory reserves rate on foreign currency liabilities to 27,0%. leaving its mandatory reserves rate on domestic currency liabilities unchanged at 14,0%.

A actividade do BCI no exercício em apreço pautou-se por uma evolução positiva atendendo aos condicionalismos que resultaram de uma envolvente económica marcada pela tímida recuperação da actividade creditícia. Neste sentido, o BCI, posicionou-se estrategicamente para manter a sua solidez financeira e poder beneficiar da retoma da economia com uma situação financeira e patrimonial sólida, níveis de liquidez confortáveis e adequado controlo dos custos de exploração.

Resultados e Rendibilidade

O BCI obteve em 2018 um Lucro Líquido no valor de MT 4.026,01 milhões, representando um crescimento de 62,72% face ao ano anterior. Esta evolução foi determinada, em grande medida, pelo desempenho positivo do Produto Bancário (MT +997,14 milhões; +7,5%), a redução dos níveis de Imparidade de Crédito (MT -1.467,58 milhões; -54,65%) e o crescimento dos Custos de Estrutura em níveis controlados (MT +176,79 milhões; +2,60%).

O desempenho positivo do Produto Bancário foi propiciado pela evolução registada ao nível da Margem Financeira que cresceu MT 1.680,63 milhões (+20,52%), atingindo o montante de MT 9.871,09 milhões, não obstante a evolução negativa da Margem Complementar de MT 683,49 milhões (-13,82%).

BCI's activity, in the year in question, evolved positively, taking into account the constraints deriving from an economic environment characterised by a slight recovery of lending activity, pursuant to which BCI adopted a strategic approach to maintaining its financial strength, enabling it to benefit from an economic upturn with a solid financial and equity situation, comfortable liquidity levels and adequate control over its operating costs.

Results and profitability

BCI's net profit in 2018 was up 62,72% over the preceding year to MT 4.026,01 million. This was largely due to the positive performance of total operating income (up 7,5% by MT 997,14 million), reduction of impairment levels on credit (down 54,65% by MT 1.467,58 million) and controlled growth of structural costs (up 2,60% by MT 176,79 million).

The positive performance of total operating income was fuelled by the 20,52% increase of MT 1.680,63 in net operating income to MT 9.871,09 million, notwithstanding the 13,82% decrease of MT 683,49 million in non-interest income.

O crescimento da Margem Financeira reflectiu, essencialmente, o efeito da redução do custo dos Juros de Depósitos que foi suficiente para compensar a evolução no mesmo sentido ocorrido nos Juros de Crédito, como resposta a redução das taxas de juro de referência. A Margem Financeira foi igualmente influenciada pelo reforço em volume das Aplicações em *Reverse Repo* com o Banco de Moçambique, em alternativa à redução da procura de Crédito.

A Margem Complementar (MT -683,49 milhões) foi influenciada pela evolução negativa dos Outros Resultados Líquidos Operacionais em MT 944,04 milhões (-53,79%), explicado pelo maior volume de Perdas Extraordinárias referentes a Juros de Crédito. Em contrapartida as Comissões Líquidas e Resultados em Operações Financeiras registaram uma evolução positiva em 16,01% e 0,55%, respectivamente.

Operações Financeiras

Os Resultados em Operações Financeiras apresentaram uma tendência constante, tendo atingido, em Dezembro de 2018, o montante de MT 1.609,90 milhões (face a MT 1.601,11 milhões em 2017), reflectindo o bom desempenho do *Trading*, bem como dos outros Ganhos Financeiros.

Comissões

As Comissões Líquidas registaram um aumento em 16,01%, ao fixar-se em MT 1.842,34 milhões que compara com MT 1.588,11 milhões apurados em 2017. Este incremento é resultado da evolução positiva das Comissões por emissão de Garantias e Créditos Documentários, Comissões de Anuidades de Cartão e de Transacções em POS.

Net interest income growth essentially translated the effect of the reduction of the cost of interest on deposits which was sufficient to offset the same level of evolution occurring in the case of interest on credit, as a response to the reduction of reference interest rates. Net interest income was also influenced by the higher volume of reverse repo investments with the Bank of Mozambique, as an alternative to the reduction of demand for credit.

Non-interest income (down MT 683,49 million) was influenced by the negative evolution of other net operating income (down 53,79% by MT 944,04 million), owing to the higher volume of extraordinary losses on interest on loans. This was offset by net commissions and income from financial operations, with a positive evolution of 16,01% and 0,55%, respectively.

Financial operations

The trend on income from financial operations remained constant, at MT 1.609,90 million in December 2018 (against MT 1.601,11 million in 2017), reflecting a high level of performance in trading and other financial gain.

Commissions

Net commissions were up 16,01%, to MT 1.842,34 million against MT 1.588,11 million in 2017. The increase derives from the positive evolution of commissions on issuances of guarantees and documentary credit, card annuities and POS transactions.

Activos Totais

O Activo Líquido ascendeu a MT 153.641,48 milhões, o que representa uma ligeira redução de MT 1.022,30 milhões (-0,66%) relativamente ao ano anterior. Esta redução deveu-se, em grande medida, pelo desempenho negativo da Carteira de Crédito Líquida (MT -6.998,51 milhões; -9,63%) e das Aplicações em Instituições de Crédito (MT -3.421,26 milhões; -15,93%).

Por outro lado, registou-se um desempenho positivo da Carteira de Activos Financeiros em MT 1.489,42 milhões (+6,40%), dos Activos não Correntes Detidos para Venda (MT +1.281,15 milhões; >100%) e da Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais (MT +6.454,08 milhões; +30,28%) e de Disponibilidades sobre Instituições de Crédito (MT +2.120,61 milhões; >100%).

A estrutura do balanço evidenciou que o Banco detém adequados níveis de liquidez, com um total de 47,64% dos activos a serem constituídos pelo agregado de Activos Financeiros, Aplicações em Instituições de Crédito e Disponibilidades. O Activo Total foi financiado em 86% por Capitais Próprios e Depósitos de Clientes.

Total assets

Net assets were slightly down 0,66% by MT 1.022,30 million over the preceding year to MT 153.641,48 million. The reduction largely derived from the negative performance of the net credit portfolio (down 9,63% by MT 6.998,51 million) and loans and advances to credit institutions (down 15,93% by MT 3.421,26 million).

Positive performances were, on the other hand, achieved by the financial assets portfolio (up 6,40% by MT 1.489,42 million), non-current assets held-for-sale (up more than 100,00% by MT 1.281,15 million); cash and cash equivalents at central banks (up 30,28% by MT 6.454,08 million) and cash balances with credit institutions (up more than 100% by MT 2.120,61 million).

The balance sheet structure shows that the Bank has adequate liquidity levels, with 47,64% of assets comprising the financial assets, loans and advances to credit institutions and cash balances aggregate. 86% of total assets were funded by shareholders' equity and customer deposits.

Volume de Negócios

Em virtude do efeito conjugado entre o aumento da Carteira de Depósitos de Clientes (MT +2.769,72 milhões; +2,45%) e redução da carteira de Crédito Bruta (MT -3.738,20 milhões; -4,93%), o Volume de Negócios reduziu em 2018, tendo-se cifrado em MT 187.892,12 milhões, uma variação negativa de MT 968,48 milhões. Não obstante esta evolução do volume de negócios, o BCI manteve, em 31 de Dezembro de 2018, a primeira posição no Sistema Bancário em termos de quota de mercado de volume de negócios, com 28,33% (contra 30,78% em 2017) do mercado.

Com a evolução mencionada os Recursos Totais de Clientes ascenderam a MT 115.771,66 milhões, contra MT 113.001,94 milhões em 2017, reflectindo, essencialmente, a evolução dos Recursos em Moeda Nacional (MT +2.926,05 milhões; +3,41%), contra uma redução dos Depósitos em Moeda Estrangeira (MT -156,34 milhões; -0,58%).

Por seu turno, a Carteira de Crédito situou-se em MT 65.687,19 milhões, reflectindo uma diminuição que incidiu maioritariamente na componente em moeda estrangeira. Esta última atingiu MT 13.144,54 milhões, que compara ao montante de MT 14.998,75 milhões verificado em 2017 (MT -1.854,21 milhões).

Business revenue

Business revenue was down MT 968,48 million in 2018, to MT 187.892,12 million owing to the combination effect of the increase in the customer deposits portfolio (up 2,45% by MT 2.769,72 million) and slight reduction of the gross credit portfolio (down 4,93% by MT 3.738,29 million). Notwithstanding the evolution of business revenue, BCI continued to lead the banking system in terms of its respective market share, at 31 December 2018, with 28,33% (against 30,78% in 2017).

Based on the above, total customer resources amounted to MT 115.771,66 million against MT 113.001,94 million in 2017. This essentially reflected the evolution of domestic currency resources (up 3,41% by MT 2,926.05 million), as opposed to a reduction of foreign currency deposits (down 0,58% by MT 156,34 million).

The credit portfolio, in turn, at MT 65.687,19 million, was down and mainly comprised the foreign currency component which was down MT 1.854,21 million to MT 13.144,54 million, in comparison to MT 14.998,75 million in 2017.

Entretanto, o Crédito Concedido em Moeda Nacional registou um aumento de MT 1.600,30 milhões, reflectindo a redução significativa das taxas de juro directoras em 2018, bem como a existência de linhas específicas, com destaque para as dirigidas ao apoio das Pequenas e Médias Empresas.

Não obstante a redução da carteira de crédito em 2018, o Banco continuou a ocupar a posição de liderança alcançada no final do ano 2014 neste segmento de negócio, tendo verificado uma redução de 2,41p.p face ao ano anterior (29,30% de quota de mercado em Dezembro de 2018 contra 31,71% em Dezembro de 2017).

Qualidade da Carteira de Crédito

O rácio de Crédito Vencido há mais de 90 dias fixou-se em 5,66%, que compara com 8,40% registado em 2017. O nível de cobertura do Crédito Vencido por Imparidades fixou-se em 169,91% (65,58% em 2017).

Rácio de Transformação

Em 2018, o Rácio de Transformação do Banco, medido pelo quociente entre o Crédito Bruto e os Depósitos Totais de Clientes, situou-se em 62,30% (contra 67,13% registado em 2017). Expurgando o efeito do Crédito Concedido com Recursos Consignados, o Rácio de conversão fixou-se em 51,34% (52,83% em 2017).

Domestic credit, however, was up MT 1.600,30 million, owing to the significant reduction of reference interest rates in 2018, in addition to the existence of specific lines of credit, particularly those geared to small and medium sized enterprises.

Notwithstanding the reduction of its credit portfolio, in 2018, the Bank succeeded in retaining the leading position it achieved in this business segment at the end of 2014, albeit with a reduction of 2,41 pp over the preceding period (29,30% market share in December 2018 against 31,71% in December 2017).

Quality of credit portfolio

The credit overdue for more than 90 days ratio stood at 5,66%, in comparison to 8,40% in 2017. Impairment coverage on overdue credit was 169,91% (65,58% in 2017).

Loans-to-deposits ratio

The Bank's loans-to-deposits ratio, in 2018, measured by the quotient between gross credit and total customer deposits, was 62,30% (against 67,13% in 2017). The elimination of the effect of consigned resources credit, would have produced a conversion ratio of 51,34% (against 52,83% in 2017).

Capital e Solvabilidade

Os Capitais Próprios e equiparados totalizaram MT 16.580,42 milhões, valor superior em MT 1.050,96 milhões ao registado no final do ano anterior (MT 15.529,46 milhões). Esta evolução consubstanciou-se numa maior solidez do Rácio de Adequação dos Fundos Próprios de Base (Rácio *Tier* 1) que se situou em 17,86% (15,36% em Dezembro de 2017) e um Rácio de Solvabilidade Global de 16,96% no fecho de 2018 (17,06% em 2017).

Custos de Estrutura

O Banco continuou a desenvolver, em 2018, um conjunto de iniciativas tendentes à contenção de custos e à obtenção de ganhos de eficiência por via da optimização de processos, revisão de contratos e abrandamento da integração de novos colaboradores. Em resultado deste processo, os Custos de Estrutura totalizaram MT 6.981,31 milhões em 2018 contra MT 6.804,53 milhões em 2017 (MT +176,79 milhões; +2,60%). Do total dos Custos de Estrutura, 54,12% dizem respeito a custos com Pessoal (52,81% em 2017), que totalizaram MT 3.778,51 milhões em 2018, significando um aumento de MT 185,29 milhões (+5,16%) face a 2017. Os Gastos Gerais Administrativos atingiram MT 2.526,90 milhões no final de 2017 (MT +51,41 milhões; +2,08%), valor que se afigura coerente com a expansão do nível de actividade verificada no decurso do ano e atendendo ao nível de inflação registado.

Capital and solvency

Shareholders' equity was up MT 1.050,96 million over the end of last year's MT 15.529,46 million to MT 16.580,42 million. This evolution represented an improvement of the basis own funds (i.e. tier 1) adequacy ratio to 17,86% against 15,36% in December 2017 and a global solvency ratio of 16,96% at close 2018 (against 17,06% in 2017).

Structural costs

The Bank continued to work on a series of initiatives designed to achieve cost containment and efficiency gains based on its optimisation of processes, revision of contracts and a lower rate of new employee hirings in 2018. This process resulted in structural costs of MT 6.981,31 million in 2018 against MT 6.804,53 million in 2017 (up 2,60% by MT 176,79 million) 54,12% of total structural costs comprised employee costs (52,81% in 2017) amounting to MT 3.778,51 million in 2018, up 5,16% by MT 185,29 million over 2017. General administrative costs were up 2,08% by MT 51,41 million to MT 2.526,90 million at the end of 2017. This amount was in line with the expansion of the level of activity across the year and the level of recorded inflation.

Base de Clientes

Em 2018, fechou-se o ano com uma carteira de 1.770.254 clientes contra 1.609.642 no fim de 2017, o que representa uma captação de 160.612 novos Clientes. Com o empenho e dedicação de todos os colaboradores o Banco manteve, no decorrer do ano, a sua postura de oferecer permanentemente aos clientes soluções que respondem às suas necessidades e que permitem aumentar a sua confiança para com a instituição.

Rede de Distribuição

O ritmo de expansão da rede de agências do BCI ao longo do ano 2018 foi reduzido, tendo sido abertas apenas cinco novas Agências. O Banco passou assim a dispor de 200 Agências, representando 30,17% do total da rede do sistema bancário. Por outro lado, o parque de POS, aumentou em 2.340 unidades (+20,7%) e o de ATMs reduziu 28 unidades (-4,2%) reflexo da retirada de ATM's remotas menos rentáveis, atingindo 633 ATM's e 13.622 POS em Dezembro de 2018.

Recursos Humanos

A Gestão de Recursos Humanos manteve-se orientada para uma política global de valorização e capacitação do Capital Humano, factor decisivo para a concretização dos objectivos do Banco e para o desenvolvimento de uma forte cultura organizacional, com reforço do sentido de pertença, através do envolvimento, reconhecimento e valorização das pessoas, em linha com o Plano Estratégico. Em 31 de Dezembro de 2018 faziam parte do quadro global do BCI 2.890 Colaboradores (2.925 em 2017).

Customer base

The Bank had 1.770.254 customers at the end of 2018 against 1.609.642 at close 2017, representing an additional 160.612 customers. With the commitment and dedication of all of its employees, the Bank continued to adopt a permanent approach geared to providing customers with solutions to their needs across the year and increasing their confidence in the institution.

Branch office network

BCI's branch office network had a low rate of expansion across 2018 with only five new branches having been opened. The Bank currently has 200 branches, comprising 30,17% of the total banking system network. Conversely the number of POS terminals was up 20,7% by 2.340 units. The number of ATMs was, in turn, down 4,2% by 28 units owing to the elimination of less profitable remote ATMs, to a total of 633 ATMs and 13.622 POS terminals in December 2018.

Human resources

Human resources management continued to be geared to a global human capital advancement/empowerment policy, as a decisive factor to enable the Bank to achieve its objectives and develop a strong organisational culture, strengthening a sense of belonging through the involvement, recognition and advancement of its employees in line with its strategic plan. BCI had a global staff complement of 2.890 at 31 December 2018 in comparison to 2.925 in 2017.

TECNOLOGIA

O BCI tem, historicamente, mantido uma aposta forte nos Sistemas de Informação e na prossecução do objectivo de alinhamento dos SI com o negócio, investindo na inovação contínua e na modernidade das suas plataformas operacionais. O ano de 2018 não foi excepção, tendo sido concluída uma modernização integral das plataformas centrais de processamento, introduzidas inúmeras melhorias aplicacionais às plataformas operativas do Banco, bem como a preparação de algumas soluções de raiz, inovadoras no país, a introduzir futuramente.

TECHNOLOGY

BCI has traditionally invested heavily in its information technology systems to further its objective of achieving their alignment with business, investing in continuous innovation and modern operational platforms. 2018 was no exception in witnessing the completion of a full upgrade of central processing platforms, introduction of innumerous applicational improvements to the Bank's operating platforms in addition to the preparation of several structural, ground-breaking solutions to be introduced in the future.

APRESENTAÇÃO DO BCI
EXECUTIVE SUMMARY

MARCOS HISTÓRICOS

1996 Fundação do BCI como um Banco de Investimentos designado AJM Banco de Investimentos, com um capital de 30 Milhões de Meticais, subscrito e realizado principalmente por investidores moçambicanos. A designação inicial foi alterada em Junho do mesmo ano para Banco Comercial e de Investimentos, SARL, mantendo-se as actividades circunscritas na área da Banca de Investimentos.

1997 No dia 18 de Abril a estrutura accionista do BCI foi modificada com a entrada da Caixa Geral de Depósitos, depois de um aumento de capital de 45 Milhões de Meticais para 75 Milhões de Meticais. A CGD assumiu uma participação de 60,00%. Dos restantes 40,00%, a SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações, SARL, a empresa que agrupava a maior parte dos investidores iniciais, assumiu 38,63%, e os restantes 1,37% foram distribuídos por pequenos accionistas. A 24 de Abril, o BCI começou a operar como Banco Comercial através da sua Agência Pigalle.

MILESTONES

1996 Foundation of BCI as an investment bank called AJM Banco de Investimentos with a share capital of 30 million meticais, mainly subscribed for and paid up by Mozambican investors. The Bank's original name was changed in June of the same year to Banco Comercial e de Investimentos, SARL, although its activities continued to be restricted to operations in the investment banking area.

1997 BCI's equity structure was modified on 18 April with the entrée of Caixa Geral de Depósitos, following a 45 million meticais capital increase to 75 million meticais with CGD taking an equity stake of 60,00%. Of the remaining 40,00%, SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações, SARL, the company comprising the majority of the initial investors, took 38,63% with the remaining 1,37% being distributed among minority interests. On 24 April, BCI began to operate as Banco Comercial through its Pigalle branch.

2003 Em Dezembro o BCI fundiu-se com o Banco de Fomento (BF) através da integração de todos os activos do BF no BCI e da extinção do BF. De seguida o Banco adoptou a designação comercial BCI Fomento. Esta situação tornou possível a entrada de um novo grande accionista, o Grupo BPI, com 30% das acções.

2007 Em Novembro a estrutura accionista do BCI foi alterada com a saída do Grupo SCI e a entrada do Grupo INSITEC com uma participação de 18,2%. A participação da CGD passou para 51,00% e a do Grupo BPI manteve-se nos 30,00%.

2016 Conclusão da construção do novo Edifício-Sede, que permitiu a concentração das várias Unidades dos Serviços Centrais, até então dispersas, num único espaço, moderno, confortável e acolhedor.

2017 No mês de Dezembro foi alterada a estrutura accionista do BCI, com a saída do Grupo INSITEC, tendo temporariamente a participação da CGD, enquanto Grupo, passado para 61,51% e a do Grupo BPI para 35,67%.

2003 BCI merged with Banco de Fomento (BF) in December, with all BF assets having been assimilated by BCI and BF having been extinguished. The Bank then took the commercial name of BCI Fomento. This situation permitted the entrée of a major new shareholder – BPI Group – with an equity investment of 30%.

2007 There was a change to BCI's equity structure, in November, with the exit of SCI Group and entrée of INSITEC Group with an equity investment of 18,2%. CGD's investment was adjusted to 51,00% with 30,00% of the shares being held by BPI Group.

2016 Completion of the construction of BCI's new headquarters building, housing several central services units, hitherto dispersed, in a single, modern, comfortable, pleasant environment.

2017 There was a change to BCI's equity structure, in December, with the exit of INSITEC Group, with CGD, as a Group having temporarily increased its equity stake to 61,51% and with BPI Group holding 35,67%.

A IDENTIDADE DO BCI

A NOSSA MISSÃO

Contribuir activamente para o desenvolvimento económico e social de Moçambique, criando Valor e gerando Satisfação para Clientes, Accionistas, Colaboradores, Parceiros e Comunidade em geral, de modo socialmente responsável e sustentável.

A NOSSA VISÃO

Ser um Banco de cultura moçambicana e uma referência para o sistema financeiro no espaço da África Subsariana, ao nível da aplicação das melhores práticas, da competitividade, da inovação e da qualidade de serviço, visando alcançar a liderança do mercado nacional.

VALORES DO BCI

Proximidade. Queremos estar cada vez mais próximos dos nossos Clientes e potenciais Clientes, através de uma rede de pontos de venda capilar nos principais centros urbanos e presente nas zonas rurais.

Acessibilidade. Queremos disponibilizar permanentemente canais de acesso simples e fáceis de utilizar, permitindo a cada Cliente escolher o mais adequado a si, em cada momento.

Qualidade. Queremos oferecer um nível de serviço adequado a cada Segmento, promovendo, aferindo e melhorando a satisfação dos Clientes.

Simpatia. Queremos ser reconhecidos pelo elevado profissionalismo, cordialidade e simpatia dos nossos Colaboradores.

IDENTITY

OUR MISSION

To actively contribute to Mozambique's economic and social development, creating value and meeting the needs of our customers, shareholders, employees, partners and the community in general, in a socially responsible and sustainable manner.

OUR VISION

To be a bank of Mozambican culture and a financial system benchmark in the Sub-Saharan space in terms of best practice, competitiveness, innovation and quality of service, with the aim of achieving the leadership of the domestic market.

BCI'S VALUES

Proximity. We aim to increasingly improve our relationships with current and potential customers, based on a capillary sales network in the main urban centres as well as having a presence in rural zones.

Accessibility. Our permanent aim is to provide simple, user-friendly access channels, enabling each customer to choose the most adequate channel for his/her needs at any point of time.

Quality. We aim to provide an adequate level of service for each segment, promoting, evaluating and improving customers' levels of satisfaction.

Cordiality. We aim to be recognised for our high levels of professionalism and the cordial, friendly approach of our employees.

Ética e Transparência. Queremos sempre agir com integridade, honestidade e transparência para a preservação dos interesses do Banco e dos nossos Clientes.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A estrutura accionista do Banco em 31 de Dezembro de 2018 era composta por três grandes investidores institucionais (Parbanca SGPS, SA, Banco BPI, SA e Caixa Geral de Depósitos, SA), que detinham, em conjunto, 97,18% das acções e vários outros investidores minoritários, com cerca de 0,37%. O Banco possui adicionalmente 2,45% de acções próprias. O Capital Social do Banco está representado por 1.000.000.000 (Mil Milhões) de acções com o valor nominal de Dez Meticais cada.

Ethics and transparency. We always aim to act with integrity, honesty and transparency in protecting the interests of the Bank and our customers.

CORPORATE STRUCTURE

The Bank's corporate structure, at 31 December 2018, comprised three major institutional investors (Parbanca SGPS, SA, Banco BPI, SA and Caixa Geral de Depósitos, SA), with an overall 97,18% of the shares and several other investors with non-controlling interests comprising around 0,37%. The Bank also has 2,45% in treasury shares. The Bank's equity capital comprises 1.000.000.000 (one billion) shares with a nominal value of ten meticais each.

Estrutura Accionista Dez-18 List of shareholders Dec-18	% do Capital Holding %	Nº de Acções Number of Shares	Montante em MT Amount in Meticais
PARBANCA, SGPS, S.A. (Grupo CGD) / PARBANCA, SGPS, S.A. (CGD Group)	51,00%	510.000.000	5.100.000.000
Banco BPI, S.A. / Banco BPI, S.A.	35,67%	356.731.952	3.567.319.520
Caixa Geral de Depósitos, S.A. / Caixa Geral de Depósitos, S.A.	10,51%	105.074.967	1.050.749.670
Outros (Privados, Empregados e Acções Próprias) / Others (Private, Employees and Own Shares)	2,82%	28.193.081	281.930.810
TOTAL	**100,00%**	**1.000.000.000**	**10.000.000.000**

A Caixa Geral de Depósitos é uma sociedade anónima, fundada em 1876, de capitais exclusivamente públicos, cujas acções pertencem ao Estado português. Em 31 de Dezembro de 2018 contava com um Capital Social de 3.844.143.735 Euros. Igualmente contava com um total de 522 unidades de negócio, 7.244 empregados na sua actividade doméstica e servia a mais de 2 milhões entre clientes particulares e empresas, no mercado doméstico e no estrangeiro. O Grupo CGD participa em diversos sectores, designadamente, nas áreas de Banca Comercial, Banca de Investimento, Capital de Risco, Imobiliária, Gestão de Activos e Crédito Especializado.

Caixa Geral de Depósitos is a public limited liability company founded in 1876 all of whose shares are owned by the Portuguese state. It had an equity capital, at 31 December 2018, of €3.844.143.735. It also had a total number of 522 business units, 7.244 employees engaged on its domestic activity, serving more than 2 million personal and corporate customers in its domestic and foreign markets. CGD Group operates in various segments such as commercial banking, investment banking, venture capital, property, asset management and specialised credit.

Os Resultados de 2018 reforçaram progressos na rentabilidade e na qualidade de activos decorrentes da implementação com sucesso do Plano Estratégico CGD reflectidos na melhoria do *rating*, contribuindo deste modo para a obtenção de um resultado líquido consolidado de 495,8 milhões de Euros no final do exercício económico de 2018 (51,9 milhões de Euros em 2017) equivalente a uma rentabilidade de Capitais Próprios (ROE) de 6,6%. Este nível de rentabilidade reflecte a evolução verificada nos resultados de serviços e comissões com uma evolução positiva de 2,0% face ao ano transacto e pela redução verificada nos Custos de Estrutura recorrentes de 10,3%, como também pela contribuição positiva do resultado consolidado da BNU Macau (61,5 milhões de euros), BCI Moçambique (35,8 milhões de euros), e a Sucursal de França (16,2 milhões de euros).

Its results for 2018 strengthened its progress as measured by its profitability and asset quality deriving from the successful implementation of CGD's strategic plan as reflected in a rating upgrade helping it to achieve consolidated net income of €495,8 million at the end of the economic year 2018 (against €51,9 million in 2017) equivalent to a ROE (return on equity) of 6,6%. This level of profitability reflects a positive 2,0% evolution of its income from services and commissions over the preceding year and a 10,3% reduction of its recurring structural costs as well as the positive contribution of BNU Macau's consolidated net income of €61,5 million, BCI Moçambique with €35,8 million and France branch with €16,2 million.

A Margem Financeira estrita consolidada atingiu 1.204,8 milhões de Euros, uma variação negativa de 36,3 milhões de Euros (-2,9%) face ao ano anterior, afectado pelo impacto da depreciação cambial do Kwanza Angolano e da Pataca Macaense face ao Euro. Excluindo o referido efeito cambial, a Margem Financeira consolidada teria alcançado os 1.261 milhões de Euros, um crescimento de 1,6% face ao ano de 2017.

Consolidated net interest income, impacted by the foreign exchange depreciation of Angola's kwanza and Macau's pataca against the euro, was down 2,9% by €36,3 million over the preceding year to €1.204,8 million. Excluding the referred to foreign exchange effect consolidated net interest income would have been up 1,6% over 2017 to €1.261 million.

Por outro lado, o balanço da CGD apresentou uma relação de crédito face a depósitos (rácio de transformação) de 81,5% em Dezembro de 2018 (87,0% em Dezembro 2017). Assim, a CGD manteve a sua posição de liderança no mercado nacional, com uma quota de depósitos totais de 26% e uma quota de crédito de 19,4% em Novembro de 2018.

CGD's balance sheet, on the other hand, had a loans-to-deposits ratio of 81,5% in December 2018 (against 87,0% in December 2017), enabling CGD to retain its leading position in the domestic market with a 26% share of total deposits and a 19,4% of the credit market in November 2018.

O Grupo BPI, liderado pelo Banco BPI, é um grupo financeiro centrado na actividade de banca comercial e de retalho em Portugal e faz parte do Grupo CaixaBank, o qual detém uma participação de 94,949%. O Caixabank é uma das maiores instituições financeiras da Península Ibérica.

Em Dezembro de 2018 o Banco BPI contava com 4.888 colaboradores e com 495 unidades comerciais.

O BPI registou no exercício de 2018 um lucro líquido de 218 milhões de Euros na actividade bancária em Portugal, excluindo não recorrentes, o que corresponde a uma melhoria de 48,4 milhões de Euros (+28,5%) face ao ano anterior. Em termos consolidados, o BPI registou um lucro de 490,6 milhões de Euros, que compara com o resultado de 10,2 milhões de Euros no exercício de 2017.

BPI Group, led by Banco BPI, is a financial group geared to commercial and retail banking in Portugal and is a member of CaixaBank Group which has an 94,949% equity investment. CaixaBank is one of the biggest financial institutions in the Iberian Peninsula.

Banco BPI had 4.888 employees and 495 commercial units in December 2018.

BPI made a net profit of €218 million from its activity in Portugal in 2018, excluding non-recurring profit. This represents a 28,5% increase of €48,4 million over the preceding year. In consolidated terms BPI made a profit of €490,6 million against €10,2 million in 2017.

A actividade em Portugal contribuiu com 396,3 milhões de Euros (81% do total) para o resultado consolidado. Quanto à participação financeira do BPI em Angola, o BFA gerou um contributo positivo de 73,2 milhões de euros (em 2017 o contributo foi negativo em 119,5 milhões de euros). Em Moçambique, o BCI contribuiu com 20,5 milhões de euros (8,1 milhões de euros em 2017).

O produto bancário recorrente em Portugal aumentou 9% face a 2017 para 721,6 milhões de Euros. Contribuíram para este resultado, o aumento da Margem Financeira em 8,8% (+34,3 milhões de Euros) para 422,6 milhões de Euros; a subida de 5,6% (+14,8 milhões de Euros) das receitas de Comissões líquidas para 277,8 milhões de Euros, fruto de uma maior actividade comercial do BPI em todos os segmentos de negócio.

Por outro lado, o Balanço do BPI apresentou um crescimento de Depósitos de clientes em 1.792 milhões de Euros para 21.160 milhões Euros (+9,3% face a Dezembro de 2017), com maior dinamismo da actividade comercial. Em relação ao volume total de Crédito a empresas em Portugal, este subiu 1.136 milhões de Euros (+16,1% face a Dezembro de 2017) para 8.177 milhões de Euros (não inclui project finance). A quota de mercado ascendeu a 9,5% em Outubro de 2018 (+1,1 p.p. face a Dezembro de 2017).

O BPI apresentou em Novembro de 2018 o seu Plano Estratégico 2019-2021, cujas prioridades estratégicas têm como objetivo alcançar um crescimento sustentado da rentabilidade, acelerar a transformação da experiência do cliente, desenvolver o talento, melhorar a eficiência e consolidar a liderança em termos de qualidade, confiança e reputação junto dos clientes e da sociedade.

Activity in Portugal contributed €396,3 million (81% of the total) to consolidated profit. As regards BPI's financial investment in Angola, BFA made a positive contribution of €73,2 million (against a negative contribution of €119,5 million in 2017). In Mozambique, BCI contributed €20,5 million (as opposed to €8,1 million in 2017).

Total operating income on a recurring basis in Portugal was up 9% over 2017 to €721,6 million. Contributory factors were the 8,8% increase of €34,3 million in net interest income to €422,6 million and the 5,6% increase of €14,8 million in revenues from net commissions to €277,8 million owing to BPI's higher level of commercial activity in all business segments.

BPI's balance sheet showed a 9,3% growth of €1.792 million in customer deposits over December 2017 to €21.160 million owing to a higher level of commercial activity. The total volume of lending to corporates in Portugal rose 16,1% by €1.136 million over December 2017 to €8.177 million (not including project finance). Market share rose to 9,5% in October 2018 (by 1,1 pp over December 2017).

BPI presented its strategic plan 2019-2021 in November 2018, with the priorities of achieving a sustained growth of profitability, accelerating the "customer experience" transformation, developing talent, improving efficiency and consolidating its leading position in terms of quality, trust and reputation in the eyes of its customers and society.

ÓRGÃOS SOCIAIS

A Estrutura do BCI é constituída pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração e a Comissão Executiva, tendo como órgão de fiscalização o Conselho Fiscal. Adicionalmente, integram as Comissões de Apoio à Governação Corporativa a Comissão de Auditoria e Compliance, a Comissão de Riscos e a Comissão de Vencimentos.

Em 31 de Dezembro de 2018, a composição dos órgãos sociais do BCI era representada pelo seguinte organograma:

STATUTORY BODIES

BCI's structure comprises its general meeting, board of directors and executive committee and the inspection of a supervisory board. It also includes corporate governance support, audit and compliance, risk and wages committees.

Information on BCI's statutory bodies, at 31 December 2018, is set out in the following organogram:

MESA DE ASSEMBLEIA GERAL / BOARD OF SHAREHOLDERS' MEETING

Presidente / Chairman: **Dr. António** Manuel de Carvalho Ferreira **Vitorino (1)**
Secretário / Secretarie: **Dr. Maveja** Aboobacar Ismael **Mulima**

CONSELHO FISCAL / SUPERVISORY BOARD

Presidente / Chairman: **Eng. Benjamim** Adelino Costa de **Pinho**
Vogal / Board Member: **Dr. José** Manuel Nunes **Liberado**
Dr. Mário Vicente **Sitoe**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / BOARD OF DIRECTORS
Presidente / Chairman (2)

Vice-Presidentes / Vice-Chairmen:
Dr. José João **Guilherme**
Dr. Paulo Alexandre Duarte de **Sousa**
Dr. Pedro Simões Almeida Bissaia **Barreto**

Vogais / Board Members:
Dr. Francisco Ravara **Cary**
Dr. Paulo Oliveira **Silva**
Dr. José Carlos Athaide dos Remédios **Furtado**
Dr. José Miguel de Morais **Alves**
Dr. Pedro Ferraz Correia dos **Reis**
Dr. Manuel Jorge Mendes **Soares**
Dr. Mukhtar Mamade **Abdulcarimo**

COMISSÃO DE AUDITORIA E *COMPLIANCE*
AUDIT AND COMPLIANCE COMMITTEE

Presidente / Chairman: **Dr. José** João **Guilherme**
Vogais / Board Members:
Dr. Pedro Simões Almeida Bissaia **Barreto**
Dr. Francisco Ravara **Cary**
Dr. Paulo Alexandre Oliveira e **Silva**
Drª. Sandra Pereira Paramés
Dr. Luís Miguel Saraiva Lopes **Martins**

COMISSÃO DE RISCO / RISK COMMISSION

Presidente / Chairman: **Dr. Pedro** Simões Almeida Bissaia **Barreto**

Vogais / Board Members:
Dr. José João **Guilherme**
Dr. Francisco Ravara **Cary**
Dr. Paulo Alexandre Oliveira e **Silva**
Dr. João **Tudela Martins**

COMISSÃO EXECUTIVA / EXECUTIVE COMMITTEE
Presidente / Chairman: **Dr. Paulo** Alexandre Duarte de **Sousa**

Administradores / Board Members:
Dr. José Carlos Athaide dos Remédios **Furtado**
Dr. José Miguel de Morais **Alves**
Dr. Pedro Ferraz Correia dos **Reis**
Dr. Manuel Jorge Mendes **Soares**
Dr. Mukhtar Mamade **Abdulcarimo**

COMISSÃO DE VENCIMENTOS / EXPENSES COMMITTEE

Presidente / Chairman: **Eng. Jorge** dos Santos **Duro**
Vogal / Board Member: **Drª. Manuela Paula** da Silva **Marques**

(1) Renunciou aos 20 de Setembro de 2018, na sequência da nomeação para o cargo de Director Geral da Organização Internacional das Migrações (ONU).
(2) Aguarda Nomeação
(1) Resigned on 20 September 2018, following his appointment to the position of director general of the International Organisation for Migration (UNO)
(2) Appointment pending

DIMENSÃO DO BCI

O BCI manteve a sua posição de liderança no sistema bancário nacional nas três principais dimensões de quotas de mercado - Crédito, Depósitos e Activos - tendo atingido, em Dezembro de 2018, as seguintes quotas:

DIMENSION

BCI retained its leading position in the domestic banking system in the three principal market share areas - credit, deposits and assets – having achieved the following market shares in December 2018:

QUOTAS DE MERCADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
MARKET SHARES AS OF DECEMBER 31, 2018

Crédito / Credit		Depósitos / Deposits		Activos / Assets	
Ranking	**Quota**	**Ranking**	**Quota**	**Ranking**	**Quota**
1º BCI	**29,30%**	**1º BCI**	**27,76%**	**1º BCI**	**25,54%**
2º Banco	22,69%	2º Banco	26,50%	2º Banco	24,94%
3º Banco	12,41%	3º Banco	16,92%	3º Banco	16,34%
4º Banco	8,66%	4º Banco	6,62%	4º Banco	6,28%

Fonte: Banco de Moçambique, Dezembro 2018 / Source: Bank of Mozambique, December 2018

O ano de 2018 foi marcado por algumas oscilações das quotas de mercado a nível dos grandes bancos, com a maioria destes a reduzirem as suas quotas e outros a registarem um ligeiro aumento, tendo-se notado posturas comercialmente agressivas para a captação de Recursos e de Clientes, e a sofisticação crescente dos produtos e serviços, por parte dos vários operadores. Apesar disso, o BCI manteve uma posição de destaque no que concerne às quotas de mercado de:

- ATM's (30,98%);
- POS (42,62%); e
- Agências (30,17%).

2018 was a year of several ups and downs in the market shares of large banks, most of which with a reduction of their market shares while others achieved a slight increase. Several banks adopted commercially aggressive approaches to resource-taking and in procuring customers with the growing level of sophistication of products and services of several operators having been noted. BCI, however, succeeded in retaining a leading position as measured by its market shares of:

- ATMs (30,98%);
- POS terminals (42,62%); and
- Branches (30,17%).

EVOLUÇÃO DAS QUOTAS DE MERCADO BCI
EVOLUTION OF BCI'S MARKET SHARES

INDICADOR / INDICATOR	2017	2018	VARIAÇÃO / VARIATION	OUTROS BANCOS % EM 2018) / OTHER BANKS (% IN 2018)
Volume de Negócios / Business Revenue	30,78%	28,33%	(2,46pp)	71,67%
Depósitos / Deposits	30,17%	27,76%	(2,41pp)	72,24%
Crédito / Credit	31,76%	29,30%	(2,46pp)	70,70%
Activos / Assets	28,04%	25,54%	(2,50pp)	74,46%
Cartões / Cards	32,13%	37,09%	4,96pp	62,91%
Agências / Branches	29,86%	30,17%	0,30pp	69,83%
ATM's / ATMs	37,90%	30,98%	(6,92pp)	69,02%
POS / POS terminals	36,20%	42,62%	6,42pp	57,38%

Fonte: *Resumo Mensal de Informação Estatística, Dezembro 2018, Banco de Moçambique (ATM's e POS são referentes ao mês de Agosto de 2018).* / ***Source:*** *Monthly Summary of Statistical Information, December 2018, Bank of Mozambique (information on ATMs and POS terminals refers to August 2018).*

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Uma das expectativas do Banco, no âmbito de abertura de novas agências, é o aumento da oferta de serviços bancários, gerando desta forma maior concorrência e consequentemente melhoria na qualidade de serviços a oferecer ao público, possibilitando a redução da afluência de Clientes aos actuais Balcões e apoio ao desenvolvimento local dos Sectores Público e Privado.

Ao longo do ano o Banco contou com a abertura de cinco novas Agências. Estas agências foram as primeiras dependências bancárias instaladas nestes distritos, o que demonstra o contributo do BCI no processo de bancarização e suporte ao crescimento da economia, permitindo, entres vários benefícios, a redução significativa dos riscos que os comerciantes, funcionários públicos e privados corriam no processo de transporte de valores da zona rural para a cidade.

Com efeito, em 31 de Dezembro de 2018, o BCI conta com uma rede de 200 Agências, sendo que 167 são Balcões Tradicionais, 28 Centros Exclusivos, 2 Centros Integrados, 1 Centro *Corporate* e 2 Centros *Private Banking*.

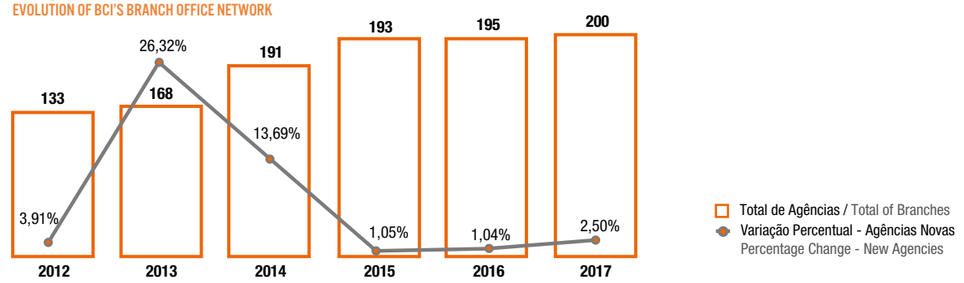
BRANCH OFFICE NETWORK

One of the Bank's expectations in opening new branches, is to expand its offer of banking services, encouraging greater competition and a consequent improvement in its quality of services to the public, enabling it to reduce customer footfall at current branches and backing the local development of the public and private sectors.

The Bank opened an additional five branches across the period. The fact that these were the first branches to open in the referred to districts is indicative of BCI's contribution to the "bankarisation" process and support for economic growth, in permitting, inter alia, a significant reduction of the risks being run by merchants and public and private sector functionaries when transporting valuables from rural to urban areas.

BCI had 200 branch offices at 31 December 2018 of which 167 were traditional branches, 28 Exclusivo centres, 2 Integrated centres, 1 Corporate centre and 2 Private Banking centres.

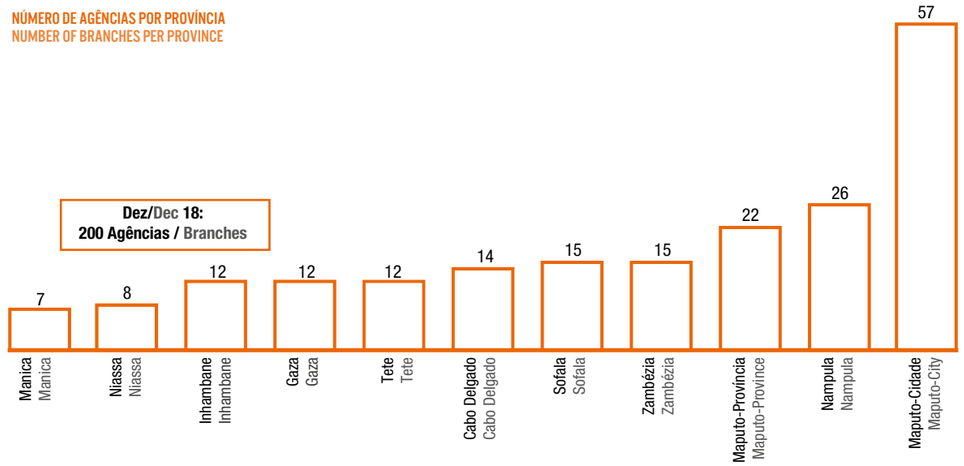
EVOLUÇÃO DA REDE DE AGÊNCIAS DO BCI
EVOLUTION OF BCI'S BRANCH OFFICE NETWORK



No final de 2018, a distribuição das agências do BCI, por província, apresentava a seguinte composição:

BCI's branches were spread across the following provinces at the end of 2018:

NÚMERO DE AGÊNCIAS POR PROVÍNCIA
NUMBER OF BRANCHES PER PROVINCE



A maior concentração de agências do BCI está em Maputo-Cidade com 57 dependências, dentre as quais 43 Balcões Tradicionais, 11 Centros Exclusivos, 1 Centro Corporate, 1 Centro Integrado e 1 *Private*.

The largest concentration of BCI branches is in Maputo with 57, comprising 43 traditional branches, 11 Exclusivo centres, 1 Corporate centre, 1 Integrated Centre and 1 Private centre.

RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2018 faziam parte do quadro de recursos humanos do Banco 2.890 Colaboradores, menos 35 em comparação com o ano anterior.

HUMAN RESOURCES

The Bank had 2.890 employees at 31 December 2018 – 35 fewer than in the preceding year.

Esta tendência decrescente que se vem registando nos últimos anos está essencialmente alicerçada numa visão de simplificação e automatização de processos que permitiu que, apesar desta tendência, se tivesse mantido a dinâmica de abertura de novos balcões.

A composição do quadro de recursos humanos demonstra uma firme aposta na valorização de quadros nacionais sendo também notória a predominância de colaboradores nacionais em posições de Direcção de primeira linha.

No quadro da gestão de carreiras e promoção do desenvolvimento profissional, manteve-se a política de incentivo à mobilidade interna potenciando o acesso a novas oportunidades profissionais a um número significativo de colaboradores que, na sua grande maioria, viram também alterado o seu estatuto com a correspondente valorização remuneratória.

O ano de 2018 assinala uma inflexão positiva do volume de formação profissional, também suportada pela dinamização de cursos através da plataforma de *e-Learning* que contribuiu com 73% do total de participações em comparação com o modelo de formação tradicional, em sala.

A permanente preocupação com o bem-estar dos colaboradores - na sua dimensão humana, social e familiar - determinou o incremento das intervenções de assistência social através do acompanhamento a um total de 836 colaboradores em diversas vertentes.

This downwards trend in force over the last few years is essentially based on a vision of simplification and process automation which, notwithstanding the said trend enabled a dynamic approach to be adopted to the opening new branches.

The composition of the human resources complement shows a firm commitment to the advancement of nationals, with a noticeable predominance of national workers in top management positions.

Careers and the promotion of the professional development framework continued to be implemented via a policy of incentivising internal mobility and providing a significant number of employees with access to new professional opportunities, The vast majority of such employees also benefited in terms of status and a corresponding wage increase.

2018 witnessed a positive turnaround in the volume of professional training, which is also based on courses given on the e-Learning platform that was responsible for 73% of total participations in comparison to the traditional classroom training model.

A permanent concern over employees' well-being – in human, social and family terms – was behind the increase in interventions involving social assistance, benefiting a total number of 836 employees in various spheres.

CARACTERIZAÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

A aposta em quadros nacionais continua a ser uma orientação assente na estratégia do Banco. Com efeito, 99,6% do quadro de colaboradores a 31 de Dezembro corresponde a trabalhadores nacionais.

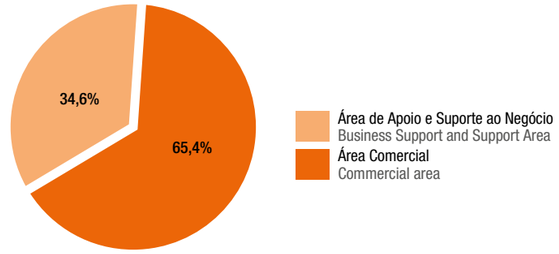
DISTRIBUTION OF HUMAN RESOURCES

A commitment to hiring national staff continues to be one of the Bank's strategic guidelines. 99,6% of the employee complement at 31 December comprised national employees.

DISTRIBUIÇÃO POR NACIONALIDADE DISTRIBUTION BY NATIONALITY	2017	2018	PESO % 2018 WEIGHT% 2018
Total	**2.925**	**2.890**	**100%**
Nacionais / Nationals	2.907	2.877	99,6%
Estrangeiros / Foreigners	18	13	0,4%

A maior parte do efectivo concentra-se na Área Comercial com 1.889 Colaboradores (65,4%) em comparação com os 1.001 elementos afectos às áreas de Apoio e Suporte ao Negócio (34,6%).

Most employees are concentrated in the commercial area with a total of 1.889 (65,4%) in comparison to the 1.001 employees allocated to business support areas (34,6%).

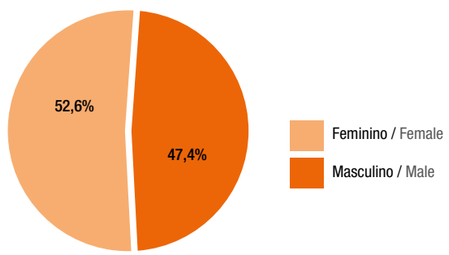


O rácio "nº de Colaboradores por agência" posicionou-se a 31 de Dezembro de 2018 em 14,5 Colaboradores por agência, contra os 15,0 registados em 2017, resultado da contínua racionalização do capital humano e do investimento em sistemas de suporte operacional tendo em vista potenciar um serviço de excelência e melhorar os tempos de atendimento nas agências.

The "employees per branch" ratio at 31 December 2018 stood at 14,5 against the 15,0 recorded in 2017, owing to the ongoing rationalisation of human capital and investment in operational support systems designed to promote excellence in terms of service and reduce waiting times at branch offices.

A distribuição de Colaboradores por género, 47,4% para o Masculino e 52,6% para o Feminino, manteve a mesma proporção registada em 2017.

Employee distribution by gender at 47,4% for men and 52,6% for women remained unchanged over 2017.



A política de concessão de bolsas de estudo, enquanto instrumento de promoção do desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências pessoais e profissionais, continua a contribuir para o aumento do número de quadros com qualificação superior. Registou-se em 2018 um crescimento de 67% do número de bolsas de estudo atribuídas em comparação com o ano anterior.

The Bank's scholarships policy, as an instrument designed to promote the development and improvement of personal and professional skills, continues to make a contribution to increasing the number of staff members with higher educational qualifications. The number of scholarships was up 67% over the preceding year.

A distribuição dos colaboradores por habilitações académicas permite registar que 44,4% detêm habilitações de nível superior.

Employee distribution by academic qualifications show that 44,4% have higher level educational qualifications.

DISTRIBUIÇÃO POR HABILITAÇÕES ACADÉMICA DISTRIBITION BY ACADEMIC QUALIFICATIONS	2017	PESO % WEIGHT% 2017	2018	PESO % WEIGHT% 2018
Total	**2.925**	**100%**	**2.890**	**100%**
1º Ciclo a Técnico Básico / 1st Cycle and Technical Primary	47	2%	45	2%
2º Ciclo SNE / 2nd National Educational Cycle	1.350	46%	1322	46%
Técnico Médio / Technical - Medium	241	8%	239	8%
Bacharelato / Bachelors Degree	163	6%	155	5%
Licenciatura / First Degree	976	33%	984	34%
Pós-Graduação / Postgraduate Qualification	87	3%	84	3%
Mestrado / Masters	61	2%	61	2%

Os indicadores de composição etária e de antiguidade continuam a revelar um conjunto de trabalhadores predominantemente jovem e em fase de crescimento profissional, reflectindo a aposta numa camada etária nova e disponível para os desafios de um mercado exigente e de natureza dinâmica. Com efeito 75,3% dos colaboradores têm idade igual ou inferior a 35 anos.

Employee age composition and seniority indicators continue to show that most workers are predominantly young and at their professional growth stages. This reflects BCI's commitment to hiring younger staff willing to meet the challenges of a demanding, dynamic market. 75,3% of employees are 35 or under.

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DISTRIBUTION BY AGE	2017	PESO % 2017 PERCENT 2017	2018	PESO % 2018 PERCENT 2018	% ACUMULADO 2018 ACCUMULATED PERCENT 2018
Total	**2.925**	**100%**	**2.890**	**100%**	**-**
Até 25 anos / Up to 25 years old	333	11%	194	7%	7%
de 26 a 30 anos / 26 to 30 years old	1.071	37%	1.002	35%	41%
de 31 a 35 anos / 31 to 35 years old	910	31%	981	34%	75%
de 36 a 40 anos / 36 to 40 years old	359	12%	425	15%	90%
de 41 a 45 anos / 41 to 45 years old	136	5%	164	6%	96%
Superior a 45 anos / More than 45 years old	116	4%	124	4%	100%

Os dados relativos à distribuição por antiguidade indicam que, a 31 de Dezembro de 2018, 40,1% dos colaboradores apresentavam até 4 anos de trabalho no BCI, contra os 47,4% do ano anterior, facto explicado pela redução de novas admissões para o quadro.

Data on distribution by seniority shows that 40,1% of employees had been working for BCI for up to 4 years at 31 December 2018, in comparison to the preceding year's 47,4% owing to the reduction of new staff hirings.

DISTRIBUIÇÃO POR ANTIGUIDADE DISTRIBUTION BY SENIORITY	2017	PESO % 2017 PERCENT 2017	2018	PESO % 2018 PERCENT 2018	% ACUMULADO 2018 ACCUMULATED PERCENT 2018
Total	**2.925**	**100%**	**2.890**	**100%**	**-**
Menos de 2 anos / Less than 2 years	118	4%	85	3%	3%
De 2 a 4 anos / 2 to 4 years	1.269	43%	1.073	37%	40%
De 5 a 7 anos / 5 to 7 years	873	30%	849	29%	69%
De 8 a 10 anos / 8 to 10 years	323	11%	478	17%	86%
Mais de 11 anos / More than 11 years	342	12%	405	14%	100%

Destaca-se ainda o apoio financeiro concedido aos colaboradores, através da concessão de crédito em condições preferenciais, para diversas finalidades, nomeadamente, habitação, saúde, formação

Reference should also be made to financial assistance to employees, based on preferential credit for various purposes, including housing, health, training and consumption. A total number of 1.038 new

e consumo, tendo-se registado em 2018 um total de 1.038 novas operações de financiamento a colaboradores, mais 55,38% em comparação com o ano anterior.

MOTIVAR E RECONHECER

Por inerência da aplicação dos pressupostos vertidos nos modelos de carreiras, particularmente em relação aos princípios de progressão profissional e respectivos critérios, 2.243 colaboradores (77,6% do efectivo) viram valorizada a sua remuneração, durante o ano.

No processo anual de Promoções por Mérito e Requalificação Funcional foram abrangidos 2.583 empregados.

Em reconhecimento do contributo dos colaboradores para os resultados do Banco, manteve-se a atribuição de um prémio para os colaboradores, recompensado o contributo para os resultados.

RETENÇÃO DE TALENTOS

A aposta permanente nos quadros internos do Banco permitiu que 324 Colaboradores se comprometessem com um novo desafio profissional na sua carreira assumindo novas funções e de maior responsabilidade, o que representou uma taxa de progressão de 11,2%.

A mobilidade interna como forma de dar a conhecer aos Colaboradores novas realidades dentro do próprio Banco, associada aos desafios do contexto bancário, constitui-se também como uma oportunidade de reorientação de carreira. Foi assim possível registar 142 movimentações de colaboradores entre as diversas áreas do Banco.

employee loans were made in 2018, up 55,38% over the preceding year.

MOTIVATION AND RECOGNITION

2.243 employees (77,6% of staff) received wage increases during the year, pursuant to the application of the premises of career model plans and particularly as regards the principles of professional advancement and respective criteria.

The annual merit-based promotions and functional requalification process involved a total number of 2.583 employees.

In recognition of their contribution to the Bank's earnings, the Bank continued to provide employees with a profit sharing bonus.

TALENT RETENTION

The Bank's continued commitment to its staff members provided 324 employees with the opportunity to embark upon a new challenge in their professional careers, involving new functions and greater responsibility, representing an advancement rate of 11,2%.

Internal mobility, as a means of providing workers with knowledge on new realities within the Bank, associated with the challenges of the banking environment, also represented a career re-orientation opportunity, with 142 employees transferring to various areas within the Bank.

Há a destacar a tendência de diminuição da taxa de saídas que se situou nos 3,6% em 2018 (contra 3,8 % em 2017 e 3,9% em 2016). Ainda assim, se considerarmos exclusivamente as saídas por iniciativa dos empregados a taxa de saídas decresce para 1,6%.

Esta tendência representa não apenas o resultado dos esforços de identificação e valorização dos quadros críticos para a actividade do Banco mas também a força da marca e cultura organizacional com impacto na fidelização dos colaboradores.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A gestão da actividade formativa em 2018 manteve o foco na concretização das directrizes orientadoras do plano estratégico, tendo por base o Modelo de Gestão do Conhecimento e da Formação, instrumento orientador de toda a actividade de Formação no Banco.

A actividade formativa esteve mais orientada para a capacitação da área comercial com destaque para matérias de serviço e atendimento ao cliente, reflectindo uma maior preocupação com a qualificação dos quadros das agências tendo em vista a melhoria contínua da qualidade do serviço e do atendimento prestado aos clientes. Efectivamente, do total de participações em acções de formação 82% corresponde a colaboradores da área comercial.

O exercício de 2018 registou um volume de formação de 49.258 horas e um total de 5.635 participações distribuídas por 109 acções de formação.

Particular reference should be made to the trend towards the lower turnover rate of 3,6% in 2018 in comparison to 3,8% in 2017 and 3,9% in 2016. When exclusively considering exits at the request of employees, the turnover rate would have been down to 1,6%.

This trend represents not only the results of endeavours made to identify and advance high fliers but also the strength of the Bank's brand and organisational culture having an impact on employee loyalty.

PROFESSIONAL TRAINING

Training activity management, in 2018, continued to focus on the strategic plan's guideline objectives, based on the knowledge management and training model as a guideline instrument for whole of the Bank's training activity.

Training activity was more geared to empowerment in the commercial area and particularly to customer services related issues, reflecting greater concern over the qualification of branch staff with the objective of making continuous improvements to the quality of service and customer care. 82% of the training activities total involved employees in the commercial area.

A total number of 49.258 training hours was given to 5.635 participants in 109 training actions, in 2018.

INDICADORES GLOBAIS DE FORMAÇÃO / GLOBAL TRAINING INDICATORS	2017	2018
Volume de Formação (em horas) / Number of Training Hours	40.013	49.258
N.º de Participações / Number of Trainees	6.485	5.635
N.º de Acções / Number of Actions	147	109

O volume de horas de formação registou um crescimento na ordem de 23% em relação ao ano anterior. Foi assim possível obter uma média de 17 horas de formação por colaborador, contra 13,6 do ano anterior.

MEDIATECA

O BCI dispõe de 4 Mediatecas nas Cidades de Maputo, Beira, Nampula e Ilha de Moçambique, que oferecem aos estudantes, professores, quadros de empresas e da administração pública e funcionários do sector financeiro, uma biblioteca informatizada e multimédia, um espaço de leitura, uma videoteca e um espaço destinado ao processamento de documentos em formato digital e ao acesso à Internet. A Mediateca da Ilha de Moçambique foi inaugurada no dia 17 de Setembro de 2018.

Ao longo de 2018, as Mediatecas registaram a entrada de 43.936 utilizadores, tendo sido, 22.127 em Maputo, 11.364 na Beira, 10.346 em Nampula e 99 na Ilha de Moçambique. A tabela que se segue indica a distribuição dos utentes das Mediatecas no período em questão.

The volume of training hours grew by around 23% over the preceding year, comprising an average number of 17 training hours per employee in comparison to last year's 13,6.

MEDIATHEQUES

BCI has 4 mediatheques (Maputo, Beira, Nampula and Island of Mozambique), providing students, teachers, corporate staff as well as civil servants and financial sector functionaries with a computerised, multimedia library, reading space, videotheque and a space for processing documents in digital format together with internet access. The Island of Mozambique mediatheque was inaugurated on 17 September 2018.

There was a total number of 43.936 mediatheque users in 2018 – 22.127 in Maputo, 11.364 in Beira, 10.346 in Nampula and 99 on the Island of Mozambique. Information on the distribution of users of the mediatheques in the period in question is given in the following table.

DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO DOS UTENTES / DISTRIBUTION BY REGION OF USERS

ENTRADAS / VISITORS	MAPUTO	BEIRA	NAMPULA	ILHA DE MOÇ.	TOTAL
Número de Utentes / Number of Users	22.127	11.364	10.346	99	**43.936**
Percentagem / Percent	50,36%	25,86%	23,55%	0,23%	**100,00%**
Média Diária / Daily Averages	73	39	36	2	-

O público-utente das Mediatecas é constituído, maioritariamente, por estudantes, tendo representado em 2018, 90% do total de utentes registados face aos 84,0% registados no ano anterior.

PRESENÇA DO BCI NOS MEDIA E RECONHECIMENTOS

PRESENÇA DO BCI NOS MEDIA

Em 2018, o BCI voltou a ter um grande destaque nos Órgãos de Comunicação Social, através de notícias e cobertura mediática de eventos e iniciativas públicas promovidas pelo Banco, com especial atenção para os eventos realizados no novo auditório localizado no edifício-sede do Banco. De acordo com dados anuais de um estudo de Monitoria de Media desenvolvido por uma empresa independente e especializada, o BCI liderou sistematicamente a presença nos media nacionais no sector bancário, com 2.323 notícias publicadas, mais 22% comparativamente a 2017. Estas notícias permitiram ao BCI alcançar uma quota média mensal de media de 35% durante o ano de 2018.

Nos Media Sociais, e de acordo com estudos independentes, o BCI foi a marca bancária nacional com presença no maior número de redes socias e com o maior número de seguidores, em particular na rede Facebook, e ainda a maior actividade em termos de conteúdos publicados e interacção com os seguidores, sendo que em 2018 o BCI angariou 124.720 novos seguidores contra os 201.625 angariados do ano anterior, representando um decréscimo de 38%, o que permitiu alcançar a marca de 497.181 fãs.

Public users of mediatheques mainly comprise students who accounted for 90% of the total number of registered users in 2018 against the preceding year's 84,0%.

BCI'S MEDIA PRESENCE AND RECOGNITION

MEDIA PRESENCE

BCI was, once again, in 2018, a major media figure, in the form of news and media coverage of public events and initiatives sponsored by the Bank, particularly events organised in the new auditorium located in its headquarters building. According to the annual data published in a Monitoria de Media survey developed by an independent, specialised media monitoring company, BCI systematically led in terms of its presence in the domestic media in the banking sector with a 22% increase over 2017 comprising the publication of 2.323 news items, giving BCI 35,0% of the average monthly media share in 2018.

In terms of social media and based on independent surveys, BCI was the domestic banking brand with a presence in the largest number of social networks with the highest number of followers, particularly on Facebook. It also had the highest level of activity in terms of published contents and interaction with followers. BCI achieved 124.720 new followers, in 2018, against the preceding year's 201.625. This was down 38% but enabled it to achieve a total number of 497.181 followers.

RECONHECIMENTOS

À semelhança das várias distinções nacionais e internacionais recebidas nos anos anteriores, devido ao extraordinário contributo do BCI para o desenvolvimento económico e social de Moçambique, em 2018 destacaram-se os seguintes prémios:

RECOGNITION

In line with the various domestic and international distinctions received in past years, rewarding BCI's extraordinary contribution to Mozambique's economic and social development, reference should be made to the following awards in 2018:

PRÉMIOS / PRIZES	ENTIDADE CLASSIFICADORA / AWARDED BY
Bank of the Year – Mozambique 2018;	The European Business Award
Most Innovative Bank – Mozambique 2018	The European Business Award
Business Banking;	PMR Africa
Credit Cards;	PMR Africa
Personal Banking;	PMR Africa
Investiment Services in Mozambique;	PMR Africa
Companies/Institutions Held In High Esteem As Good Corporate Citizens;	PMR Africa
Impressive New Property Developments In Mozambique	PMR Africa
Most Innovative Investment Bank - Mozambique 2018	International Finance Magazine
Marketing Campaign Award - 2018	VISA
Most Innovative Commercial Bank - Mozambique 2018	Global Business Outlook
Shortlist: Excellence in Quality'	Business Triumph' Festival Awards
Melhor Parceiro 2018 do Sector Informal	CTA

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO
MACROECONOMIC

ECONOMIA INTERNACIONAL

De acordo com as estimativas do FMI, a economia mundial registou um crescimento de 3,7% em 2018, o que significa um abrandamento muito ligeiro face aos 3,8% registados em 2017, sustentada pelo desempenho dos EUA, mercados emergentes e economias em vias de desenvolvimento, que mantiveram de um modo geral o mesmo ritmo de crescimento de 2017, não obstante a desaceleração significativa na maioria das economias mais avançadas, particularmente na Europa e na Asia.

A economia global ressentiu-se de vários factores, tais como os novos limites de emissão de gases de escape na Alemanha, que afectaram o desempenho da indústria automóvel naquele país, particularmente no quarto trimestre, as calamidades naturais no Japão, a deterioração da confiança e instabilidade nos mercados financeiros a nível global, a escalada do proteccionismo por via do aumento das tarifas nas trocas comerciais entre os EUA e os seus principais parceiros, particularmente a China, que resultou numa queda do ritmo de crescimento do comércio a nível global, para valores muito abaixo dos registados em 2017. Em termos reais, o volume das trocas comerciais podia ter sido ainda mais baixo face aos dados projectados, na medida em que estes foram empolados pela antecipação de alguns agentes económicos, devido aos receios de novos agravamentos das tarifas, bem como por um incremento das exportações de produtos tecnológicos na sequência de lançamento de novos modelos.

INTERNATIONAL

According to IMF estimates, the world economy grew 3,7% in 2018. This signifies a very mild slowdown over the 3,8% recorded in 2017 and was sustained by the performance of the US and emerging and developing economies that, in general, posted the same rate of growth as in 2017, notwithstanding the occurrence of significant deceleration in the majority of the most advanced economies, particularly Europe and Asia.

The global economy was affected by various factors such as the new exhaust gas emissions in Germany which affected the performance of its automobile industry, particularly in the fourth quarter, the occurrence of natural disasters in Japan, the deterioration of confidence and instability in global financial markets, increasing protectionism owing to tariff hikes in trade between the US and its main trading partners, particularly China, resulting in a rate of growth of global trade, at lower than 2017 levels. In real terms, trading volumes could have been even lower in light of data projections insofar as they were exacerbated by the advance reaction of several economic agents, owing to fears of new tariff hikes and increased exports of technological products following the introduction of new models.

TAXA DO CRESCIMENTO DO PIB - PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS GROWTH RATE OF GDP - MAIN ECONOMIC BLOCKS	2017	2018E	2019P
Economia Mundial / World Economy	**3,8%**	**3,7%**	**3,5%**
Economias Desenvolvidas / Developed Economies	2,4%	2,3%	2%
Economias Emergentes e em Desenvolvimento Emerging and Developing Economies	4,7%	4,6%	4,5%

Fonte: FMI, World Economic Outlook, Janeiro 2019 / Source: BIMF, World Economic Outlook, January 2019

ECONOMIAS DESENVOLVIDAS

Entre as economias avançadas, o crescimento deteriorou de 2,4% para 2,3%, com o desempenho da Zona Euro e Reino Unido a ficar aquém das expectativas, devido a redução da produção industrial, particularmente de bens de capital, desaceleração do crescimento das exportações, em parte devido a escalada do proteccionismo acima referida, e ao aumento dos preços da energia a nível global, tais como o petróleo e o gás no primeiro semestre, que afectaram negativamente o desempenho das economias importadoras destas matérias-primas e seus derivados. A economia Americana, por sua vez, registou um crescimento na ordem dos 2,9% em 2018, o desempenho mais notável entre os países desenvolvidos, representando deste modo um forte incremento face aos 2,2% registados em 2017, devido às medidas fiscais expansionistas que têm estado a ser implementadas pelo Governo. Não obstante as assimetrias em termos de desempenho nas diferentes economias, de um modo geral, as taxas de desemprego mantiveram a tendência de queda em 2018, sendo que em vários países estão abaixo dos níveis registados antes da crise financeira global iniciada em 2008. Espera-se que as economias avançadas continuem a abrandar ao longo dos próximos anos, com uma notável contracção do investimento e uma eventual mudança da política fiscal nos EUA de expansionista para restritiva.

DEVELOPED ECONOMIES

Growth in the advanced economies was down from 2,4% to 2,3%, with a weaker than expected performance by the eurozone and United Kingdom owing to lower industrial output, particularly capital goods, the deceleration of export growth, partly owing to the above referred to increase in protectionism and global increase of energy prices such as oil and gas in the first half year which had a negative effect on the performance of the economies importing these commodities and their by-products. US economic growth, in turn, was around 2,9% in 2018 and represented the most noticeable performance by a developed country, sharply up in comparison to the 2,2% recorded in 2017, owing to the government's implementation of expansionary fiscal measures. Notwithstanding the asymmetries in terms of the performance of the different economies, unemployment rates generally continued to trend downwards in 2018 and, in several countries, were below the levels recorded prior to the eclosion of the global financial crisis in 2008. The advanced economies are expected to continue to slow over the next few years with a notable contraction of investment and an eventual change in US fiscal policy from expansionary to restrictive.

TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB DAS ECONOMIAS DESENVOLVIDAS GDP GROWTH RATE OF DEVELOPED ECONOMIES	2017	2018E	2019P
Economias Desenvolvidas / Developed Economies	**2,4%**	**2,3%**	**2,0%**
EUA / US	2,2%	2,9%	2,5%
Zona Euro / Eurozone	2,4%	1,8%	1,6%
Japão / Japan	1,9%	0,9%	1,1%
Reino Unido / United Kingdom	1,8%	1,4%	1,5%
Canadá / Canada	3%	2,1%	1,9%
Outras Economias Desenvolvidas / Other developed economies	2,8%	2,8%	2,5%

Fonte: FMI, World Economic Outlook, Janeiro 2019 / Souce: FMI, World Economic Outlook, January 2019

ECONOMIAS EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO

O crescimento económico nos mercados emergentes e economias em desenvolvimento estabilizou no primeiro semestre de 2018, face ao nível registado em 2017. Segundo estimativas do FMI o PIB agregado destes países registou um crescimento de 4,6% em 2018, uma ligeira desaceleração face aos 4,7% registados em 2017, penalizado pelo excessivo abrandamento nas economias emergentes e em vias de desenvolvimento europeias, na ordem dos 2,2pp.

EMERGING AND DEVELOPING ECONOMIES

Economic growth in the emerging and developing economies stabilised in first half 2018 in comparison to the level recorded in 2017. According to IMF estimates, the aggregate GDP of these countries grew 4,6% in 2018, as opposed to the 4,7% recorded in 2017, penalised by the excessive slowdown of around 2,2 pp in the emerging European, and developing economies.

TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB DAS ECONOMIAS EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO GDP GROWTH RATE OF EMERGING ECONOMIES AND DEVELOPMENT	2017	2018E	2019P
Economias Emergentes / Emerging Economies	**4,7%**	**4,6%**	**4,5%**
Rússia / Russia	1,5%	1,7%	1,5%
China / China	6,9%	6,6%	6,2%
India / India	7,1%	7,3%	7,5%
Europa Central e Oriental / Central and Eastern Europe	5,98%	3,77%	1,98%
América Latina e Caribe / Latin America and Caribbean	1,3%	1,2%	2,2%
Norte de África e Médio Oriente / North Africa and Middle East	2,19%	2,44%	2,72%
África Subsaariana / Sub-Saharan Africa	2,7%	3,1%	3,8%

Fonte: FMI, World Economic Outlook, Janeiro 2019 / Souce: FMI, World Economic Outlook, January 2019

Os mercados emergentes asiáticos continuam a registar um crescimento robusto, suportado pelo aumento da procura e consumo interno, tendo recuperado no primeiro semestre de 2018, do ritmo de crescimento lento, registado em 2017, não obstante a actividade económica na China ter moderado no segundo trimestre em consequência das restrições regulamentares impostas sobre transacções nos sectores imobiliário e de serviços de

Emerging Asian markets continued to enjoy robust growth on the back of increased demand and domestic consumption, having recovered, in first half 2018, from the slow rate of growth recorded in 2017, notwithstanding a moderation of economic activity in China in the second quarter, as a consequence of the regulatory restrictions imposed on property and non-banking brokerage services. IMF estimates point to economic growth of around 6.5% for this

intermediação financeira não bancários. Estimativas do FMI apontam para que este bloco económico tenha registado, no fecho de 2018, um crescimento económico na ordem dos 6,5%, tal como em 2017, suportado pelo desempenho da economia Indiana.

A subida dos preços de petróleo no primeiro semestre impulsionou o crescimento nos países exportadores desta *commodity* na África Subsaariana e Médio Oriente, entretanto, as perspectivas para os próximos anos não são optimistas, devido a volatilidade do preço que se tem verificado desde o mês de Agosto 2018, reflectindo o excesso de oferta no mercado global, na sequência do aumento da produção nos EUA, o facto de os compradores do petróleo Iraniano continuarem a importar sem restrições, não obstante as sanções impostas pelos EUA a aquele país, bem como os receios de uma queda da demanda devido ao abrandamento da economia mundial.

Na América Latina, a trajectória de recuperação económica manteve-se em 2018, no entanto a um ritmo mais lento do que o esperado, na sequência das condições financeiras/monetárias mais restritivas e à seca, com impacto no desempenho da economia Argentina, e das greves e paralisações que afectaram alguns sectores no Brasil, na sequência da subida dos preços dos combustíveis.

economic bloc, at the end of 2018, as in 2017, on the back of the performance of India's economy.

Higher first half oil prices fuelled growth in Sub-Saharan Africa and Middle East countries exporting this commodity, although the outlook for the next few years is not optimistic owing to the existence of price volatility since August 2018, reflecting a supply surplus in the global market following production increases in the US, the fact that purchasers of Iranian oil continue to import without restrictions notwithstanding US sanctions and fears of a fall in demand owing to a slowing world economy.

Latin America continued to enjoy a trajectory of economic recovery in 2018, albeit at a slower than expected pace, following the more restrictive financial/monetary conditions and the drought impacting the performance of the Argentine economy and the strikes and stoppages affecting several sectors in Brazil, following the hike in oil prices.

A economia Russa também registou um crescimento robusto no primeiro semestre do ano beneficiando, por um lado, de um quadro de políticas e reformas que propiciariam uma estabilidade macroeconómica e, por outro, da já referida valorização do preço do petróleo no mercado internacional, numa altura em que o país aumentou a sua produção para máximos históricos de 11,16 milhões de barris por dia. No último trimestre registou-se um ligeiro abrandamento, reflectindo o recente recrudescimento das tensões geopolíticas a nível global, a actual volatilidade do preço do petróleo, e as incertezas sobre a economia global, que tem retraído os investimentos nos mercados financeiros dos países emergentes, penalizando assim as suas moedas.

ECONOMIA MOÇAMBICANA

PIB

A economia de Moçambique registou, em termos anuais, um crescimento de 3,1% no quarto trimestre de 2018, face a 4,9% observado no mesmo período de 2017, levando as estimativas de crescimento acumulado do Produto Interno Bruto do ano 2018 para 3,3%, o que representa uma desaceleração de 47pb face ao período homólogo.

The Russian economy also enjoyed strong growth in the first half of the year, having benefited from a framework of policies and reforms encouraging macroeconomic stability and the referred to hike in oil prices in the international market at a time when the country increased production to an all-time high of 11,16 million barrels a day. The last quarter witnessed a mild slowdown which reflected the recent reappearance of global geopolitical tensions, current volatility of oil prices and uncertainties over the global economy having a retraction effect on investments in the financial markets of emerging countries and penalising their currencies.

MOZAMBIQUE

GDP

Mozambique's economy grew by an annual 3,1% in fourth quarter 2018 against 4,9% for the same period 2017, increasing the accumulated GDP estimates for 2018 to 3,3%, down by a year-on-year 47 bps.

O crescimento da actividade económica ao longo do ano transacto, assentou no sector primário, com maior realce para a indústria de extracção mineira com um crescimento anual de 11,7%, seguido do sector terciário cuja maior performance foi do ramo da administração pública com um crescimento de 5,1%, e por fim o sector secundário, impelido pelo ramo da indústria transformadora que cresceu 2,5%.

Este cenário revela um crescimento económico mais integrado entre os três sectores da economia.

As boas condições climatéricas que favoreceram a produção agrícola, do lado da oferta, e a maior demanda externa pela produção mineira, do lado da procura, são os principais factores da dinamização da actividade económica.

Growth in economic activity across last year was based on the primary sector with greater emphasis on the extractive industry with an annual growth of 11,7%, followed by the tertiary sector whose best performance was in the general government sector with growth of 5,1%, and, lastly, the secondary sector, fuelled by a 2,5% growth in manufacturing.

This scenario is indicative of a more integrated level of economic growth in the three sectors of the economy.

Good weather which favoured agricultural output, on the supply side, accompanied by higher external demand for mining products, on the demand side, were the principal factors behind the growth of economic activity.

EVOLUÇÃO DO PIB/ EVOLUTION OF GDP	2014	2016	2016	2017	2018E	2019P
PIB Nominal (bilhões de MT) / Nominal GDP (billions of MT)	423.463	451.386	468.372	485.875	502.881	522.996
Taxa de Crescimento Real (%) / Real Growth Rate (%)	7,40%	6,60%	3,80%	3,74%	3,50%	4,00%

Fonte: INE 2019 / Source: INE 2019

PERSPECTIVAS ECONÓMICAS PARA MOÇAMBIQUE

Segundo o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI), em 2018 a economia moçambicana deverá ter crescido entre 3,30% e 3,50%, respectivamente, esperando-se que acelere em 2019 e 2020, estabilizando nos anos subsequentes até 2023, altura em que o FMI prevê um crescimento de 11%. Para este crescimento acentuado da economia, contribuirá o início da exportação do gás natural da Bacia do Rovuma, que transformará Moçambique numa das economias mais dinâmicas da região da SADC.

ECONOMIC OUTLOOK FOR MOZAMBIQUE

According to the World Bank and the IMF (International Monetary Fund), Mozambique's economy grew between 3,30% and 3,50%, in 2018 and is expected to accelerate in 2019 and 2020 respectively, stabilising in subsequent years up to 2023, at which time the IMF is predicting growth of 11%. A contributory factor to such marked economic growth will be the start of natural gas exports from the Rovuma Basin, which will transform Mozambique into one of the most prosperous economies in the SADC region.

Contudo, numa perspectiva de curto prazo, espera-se que o desempenho económico seja positivo em virtude do impacto da actual política expansionista adoptada pelo Banco de Moçambique, que se traduz na redução as taxas de juro no sistema na sequência da evolução favorável da inflação, bem como ao facto de o Governo ter aprovado um plano de pagamento aos seus fornecedores, o que irá dinamizar a economia tendo em conta a elevada exposição das PME's ao Estado.

Este desempenho positivo é enfatizado pelo relatório da reunião de política monetária do Banco de Moçambique (CPMO), que indica para uma aceleração do crescimento do PIB em 2019, em resultado do incremento da procura interna que não apenas reflecte no pagamento parcial dos atrasados pelo Governo aos seus fornecedores de bens e serviços, mas também no dinamismo do sector produtivo.

Importa referir que, o *rating* da agência Moody's para o país manteve-se inalterada em Caa3, ou seja, encontra-se no nível de incumprimento financeiro, mas as perspectivas de evolução da economia do país melhoraram de negativo para estável. Este cenário traduz uma melhoria do perfil de risco do país, bem como de potenciais perdas dos investidores em instrumentos de dívida do Governo Moçambicano.

Ademais, a Moody's perspectivou um desempenho positivo se o país conseguir um acordo financeiro com o FMI, que traria credibilidade financeira, reformas e garantias para os investidores, o que culminaria com uma melhoria significativa do *rating* de Moçambique.

However, considering the short term outlook, economic performance is expected to be positive on account of the impact of the current expansionary policy adopted by the Bank of Mozambique, which translates into a reduction of interest rates in the system following the favourable evolution of inflation as well as the government's approval of a payments schedule for its suppliers which will fuel economic expansion taking into account SMEs' high levels of exposure to the state.

This positive performance is emphasised in the report of the monetary policy meeting of the Bank of Mozambique (CPMO), which forecasts accelerating GDP growth in 2019, owing to higher levels of domestic demand, not only as a reflection of the government's part settlement of payments in arrears to suppliers of goods and services, but also the dynamism of the manufacturing sector.

The Moody's rating on Mozambique remained unchanged at Caa3, i.e. default level although the outlook for its economy has seen an improvement from negative to stable. This scenario translates an improvement in the country's risk profile as well as investors' potential losses on the Mozambique government's debt instruments.

Moody's is also forecasting a positive level of performance if the country manages to achieve a financial agreement with the IMF. This would bring financial credibility, reforms and guarantees for investors and culminate in a significant improvement of Mozambique's rating.

INFLAÇÃO

Verificou-se uma evolução favorável da inflação, tendo a mesma encerrado o ano de 2018 em 3,52% (o nível mais baixo desde o ano 2015), contra os 5,65% em Dezembro de 2017, mantendo-se em um dígito, em linha com as perspectivas do Banco de Moçambique. Esta desaceleração da inflação é explicada pela estabilidade do Metical face às moedas dos principais parceiros comerciais de Moçambique, que contribuiu para a redução da pressão sobre os preços domésticos, levando a um menor crescimento anual dos preços dos produtos alimentares e combustíveis líquidos, num momento em que a procura interna mantém-se tímida, o que se reflecte no crescimento moderado do PIB.

Importa referir que para 2019, segundo Comunicados do Comité de Politíca Monetária,o Banco de Moçambique espera que a inflação se mantenha abaixo de dois dígitos.

INFLATION

Inflation evolved favourably to close 2018 at 3,52% (its lowest level since 2015), against 5,65% in December 2017 having remained in single digits in line with Bank of Mozambique forecasts. This deceleration of inflation is explained by the metical's stability against the currencies of Mozambique's principal trading partners which helped to alleviate the pressure on domestic prices, leading to a lower annual growth of the prices of foodstuffs and liquid fuel at a time of low levels of domestic demand reflected in moderate GDP growth.

According to the announcements of the Bank of Mozambique's monetary policy committee inflation is expected to be kept down to single digits in 2019.

EVOLUÇÃO DA INFLAÇÃO 2018 EVOLUTION OF INFLATION 2018	DEZ 2017 DEC 2017	JAN JAN	FEV FEB	MAR MAR	ABR APR	MAI MAY	JUN JUN	JUL JUL	AGO AUG	SET SEP	OUT OCT	NOV NOV	DEZ DEC
Mensal/Monthly	1,15%	0,40%	0,36%	0,97%	0,43%	0,53%	-0,12%	-0,18%	0,26%	0,11%	0,07%	0,27%	0,37%
Acumulada/Accumulated	7,16%	0,40%	0,76%	1,74%	2,17%	2,71%	2,59%	2,41%	2,68%	2,79%	2,87%	3,14%	3,52%
Homóloga/Year-on-year	7,16%	13,65%	12,11%	10,56%	9,01%	7,64%	6,59%	5,72%	5,04%	4,59%	4,31%	4,08%	3,91%
Inflação Média/Average inflation	15,06%	3,84%	2,93%	3,05%	2,33%	3,26%	4,40%	4,73%	5,02%	4,89%	4,75%	4,27%	3,52%

Fonte: INE 2018 / Source: INE 2018

TAXAS DE CÂMBIO

No que concerne à taxa de câmbio, o Metical tem-se mantido estável face às principais moedas estrangeiras transacionadas no mercado doméstico, não obstante ao fortalecimento do Dólar norte-americano no mercado internacional e o aumento da procura de divisas para pagamento de importações nos últimos meses do ano.

EXCHANGE RATES

As regards exchange rates the metical remained stable against the principal foreign currencies transacted in the domestic market notwithstanding a strengthening US dollar in the international market and increased demand for foreign currency to pay for imports in the last few months of the year.

Para 2019 poder-se-á observar uma depreciação do Metical a curto e médio prazo, dadas as perspectivas de contínuo incremento da taxa de referência por parte da Reserva Federal dos Estados Unidos e às incertezas quanto a evolução dos preços das principais *commodities* de exportação do país.

The metical is expected to depreciate over the short and medium term owing to the continuous hikes in the US Fed's reference rate and uncertainties over the evolution of the prices of Mozambique's principal commodity exports.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO DAS PRINCIPAIS MOEDAS ESTRANGEIRAS DE REFERÊNCIA
EVOLUTION OF THE EXCHANGE RATES OF THE PRINCIPAL FOREIGN CURRENCIES

	DEZ 2017 DEC 2017	JAN JAN	FEV FEB	MAR MAR	ABR APR	MAI MAY	JUN JUN	JUL JUL	AGO AUG	SET SEP	OUT OCT	NOV NOV	DEZ DEC
USD/MZN	59,02	60,44	61,78	61,62	59,69	59,96	-59,32	58,15	59,93	60,64	60,65	61,47	61,47
EUR/MZN	70,7	75,24	75,52	75,89	72,29	70,06	69,04	68,15	69,88	70,41	68,77	69,98	70,25
ZAR/MZN	4,79	5,09	5,27	5,21	4,82	4,78	4,32	4,43	4,07	4,28	4,12	4,5	4,28

Fonte: Banco de Moçambique – Câmbio de Reavaliação / Source: Bank of Mozambique – revaluation rates

TAXAS DE JURO

As medidas de política monetária, mantidas pelo Banco de Moçambique ao longo de 2018, permitiram uma desaceleração considerável do nível geral de preços no país. Note-se que as perspectivas positivas em torno da evolução da inflação têm possibilitado ao Banco de Moçambique prosseguir com o ciclo de redução das taxas de juro, iniciado em Abril de 2017. Em Dezembro de 2018, o BdM reviu em baixa as taxas de juro de referência em 75 pb, tendo a taxa de Política Monetária (taxa MIMO) reduzido para 14,25%, as taxas de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) e da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FPC) para 11,25% e 17,25%, respectivamente.

Relativamente ao Coeficiente de Reservas Obrigatórias (RO's), o BdM manteve o coeficiente para a componente em moeda nacional em 14,00%, e reviu em alta o coeficiente para a componente em moeda estrangeira de 22,00% para 27,00%.

Interest rates

The Bank of Mozambique's maintenance of its monetary policy measures, across 2018, enabled a considerable deceleration of general price levels in the country. The positive outlook regarding the evolution of inflation has enabled the Bank of Mozambique to continue to reduce its interest rates cycle, starting April 2017. The Bank of Mozambique reduced its reference rate by 75 bps in December 2018, with its MIMO monetary policy rate having been reduced to 14,25%, and the interest rates on its FPD ("permanent deposit facility") and FPC ("permanent lending facility") to 11,25% and 17,25%, respectively.

The Bank of Mozambique kept the mandatory reserves rate in domestic currency at 14,00%, having increased the rate on the foreign currency component from 22,00% to 27,00%.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DIRECTORAS 2018
EVOLUTION OF REFERENCE RATES 2018

	DEZ 2017 DEC 2017	JAN JAN	FEV FEB	MAR MAR	ABR APR	MAI MAY	JUN JUN	JUL JUL	AGO AUG	SET SEP	OUT OCT	NOV NOV	DEZ DEC
FPC	20,50%	20,50%	19,00%	19,00%	18,00%	18,00%	18,00%	18,00%	18,00%	18,00%	18,00%	18,00%	17,25%
FPD	14,00%	14,00%	12,50%	12,50%	12,00%	12,00%	12,00%	12,00%	12,00%	12,00%	12,00%	12,00%	11,25%
MIMO	19,50%	19,50%	18,00%	18,00%	16,50%	16,50%	15,75%	15,75%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	14,25%
RO's (MN)	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%
RO's (ME)	14,00%	14,00%	14,00%	22,00%	22,00%	22,00%	22,00%	22,00%	27,00%	27,00%	27,00%	27,00%	27,00%
Prime Rate Sistema	27,25%	27,00%	25,75%	25,50%	24,50%	23,50%	22,50%	22,50%	21,75%	21,75%	20,40%	20,20%	20,20%

Fonte: Banco de Moçambique / Source: Bank of Mozambique

MOÇAMBIQUE VERSUS PAÍSES DA REGIÃO

TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB REAL: MOÇAMBIQUE VERSUS ÁFRICA SUBSAARIANA (%)

Segundo o *World Economic Outlook* de Janeiro de 2019, espera-se um crescimento de 3,5% por parte da África Subsaariana em 2019, após os 2,9% em 2018 e projecta-se 3,6% para 2020. Esta evolução apresenta a mesma tendência das previsões efectuadas pelo Banco Mundial e o FMI para Moçambique, como já foi referido. No entanto, no caso da África Subsaariana, para ambos os anos, as projecções foram reduzidas em 0,3 pontos percentuais, quando comparadas com as estimativas efectuadas em Outubro de 2017, devido a queda dos preços do petróleo, com impacto sobre o desempenho económico da Angola e Nigéria. Contudo, no crescimento da economia de Moçambique esta redução dos preços terá um efeito contrário pelo facto de ser um país consumidor e não exportador da *commodity*. É de referir que mais de um terço das economias da região subsaariana poderá crescer a níveis acima de 5% entre 2019 e 2020.

MOZAMBIQUE VIS-À-VIS OTHER COUNTRIES IN THE REGION

REAL GDP GROWTH RATE: MOZAMBIQUE VIS-À-VIS SUB-SAHARAN AFRICA (%)

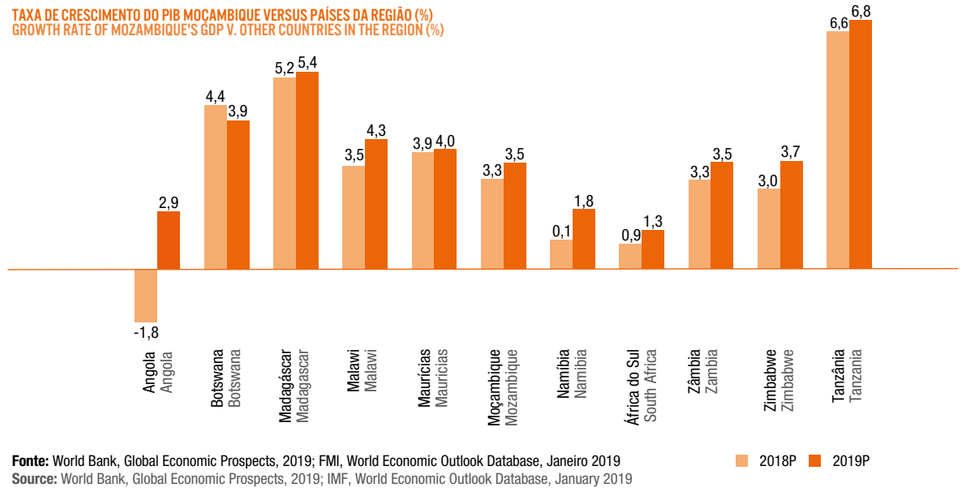
According to the January 2019 issue of the World Economic Outlook, Sub-Saharan Africa is expected to achieve growth of 3,5% in 2019, following the 2,9% achieved in 2018 and with a projection of 3,6% for 2020. As already stated, this evolution is in line with the World Bank's and IMF's forecasts for Mozambique. In the case of Sub-Saharan Africa, however, in both cases, the projections were reduced by 0,3 percentage points, in comparison to the estimates made in October 2017, owing to the fall in oil prices which impacted the economic performance of Angola and Nigeria. This price reduction in the growth of Mozambique's economy, however had a contrary effect owing to the fact that Mozambique is a consumer and not an exporter of oil. It should be noted that more than one third of the economies of the Sub-Saharan region could grow at rates of more than 5% between 2019 and 2020.

TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB REAL: MOÇAMBIQUE VERSUS ÁFRICA SUBSAARIANA (%)
REAL GDP GROWTH RATE: MOZAMBIQUE VIS-À-VIS SUB-SAHARAN AFRICA (%)

	2014	2015	2016	2017	2018E	2019P
Africana Subsaariana / Sub-Saharian Africa	5,10%	3,40%	1,40%	2,90%	2,90%	3,50%
Moçambique / Mozambique	7,40%	6,60%	3,80%	3,74%	3,50%	4,00%

Fonte: FMI, World Economic Outlook Database, Janeiro 2019 / **Souce:** IMF World Economic Outlook Database, January 2019

TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB MOÇAMBIQUE VERSUS PAÍSES DA REGIÃO (%)
GROWTH RATE OF MOZAMBIQUE'S GDP V. OTHER COUNTRIES IN THE REGION (%)



Fonte: World Bank, Global Economic Prospects, 2019; FMI, World Economic Outlook Database, Janeiro 2019
Source: World Bank, Global Economic Prospects, 2019; IMF, World Economic Outlook Database, January 2019

SISTEMA FINANCEIRO

Em 2018, o BdM manteve-se activo no fortalecimento do quadro legal do sistema financeiro e reforço da robustez do sistema, com vista a adequá-lo aos crescentes riscos inerentes à sua actividade e à dinâmica da economia nacional, destacando-se as seguintes:

FINANCIAL SYSTEM

The Bank of Mozambique remained active in strengthening the financial system's legal framework and the system's robustness, in 2018, with the aim of adjusting it to the risks inherent to activity and national economic dynamics, particularly:

LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO 2018 / LEGISLATION AND REGULATION IN 2018

Fev-18 *Aviso nº 01/GBM/2018* Feb-18 *Notice 01/GBM/2018*	Regulamento de utilização de sistemas inteligentes de neutralização de notas do metical Regulation on the use of intelligent systems to neutralise metical banknotes
Mar-18 *Aviso nº 02/GBM/2018* Mar-18 *Notice 02/GBM/2018*	Código de conduta das instituições de crédito e sociedades financeiras Code of conduct for credit institutions and financial corporations
Mar-18 *Aviso nº 03/GBM/2018* Mar-18 *Notice 03/GBM/2018*	Regulamento sobre a publicidade de produtos e serviços financeiros Regulation on the advertising of financial products and services
Mar-18 *Aviso nº 04/GBM/2018* Mar-18 *Notice 04/GBM/2018*	Condições de movimentação da conta específica de receita de exportação Conditions governing the use of specific export revenue accounts
Abr-18 *Aviso nº 05/GBM/2018* Apr-18 *Notice 05/GBM/2018*	Limites prudenciais à concentração de riscos Prudential limits on concentration risk
Set-18 *Aviso nº 07/GBM/2018* Sep-18 *Notice 07/GBM/2018*	Normas e procedimentos complementares ao regime cambial especial para operações de petróleo e gás Standards and complementary procedures on the special oil and gas operations foreign exchange regime
Out-18 *Aviso nº 08/GBM/2018* Oct-18 *Notice 08/GBM/2018*	Conversão de receitas de exportação de bens e serviços de rendimentos de investimento no estrangeiro e de outros fundos recebidos do estrangeiro Conversion of export revenues from goods and services, income from foreign investment and other funds received from abroad
Out-18 *Aviso nº 09/GBM/2018* Oct-18 *Notice 09/GBM/2018*	Determinação do rácio entre o valor do empréstimo e o valor do bem dado de garantia (LTV) e do rácio entre o montante do serviço de dívida e o rendimento do cliente (DTI) Determination of the ratio between the amount of a loan and the value of the collateralised asset (i.e. loan-to-value) and the ratio between the amount of debt servicing and a customer's DTI (debt-to-income) ratio.
Out-18 *Aviso nº 10/GBM/2018* Oct-18 *Notice 10/GBM/2018*	Instituições de crédito domésticas de importância sistémica Systemically important domestic credit institutions
Nov-18 *Aviso nº 11/GBM/2018* Nov-18 *Notice 11/GBM/2018*	Limite de venda, levantamento, entrada e saída de moeda estrangeira Limits on sales, withdrawals, imports and exports of foreign currency

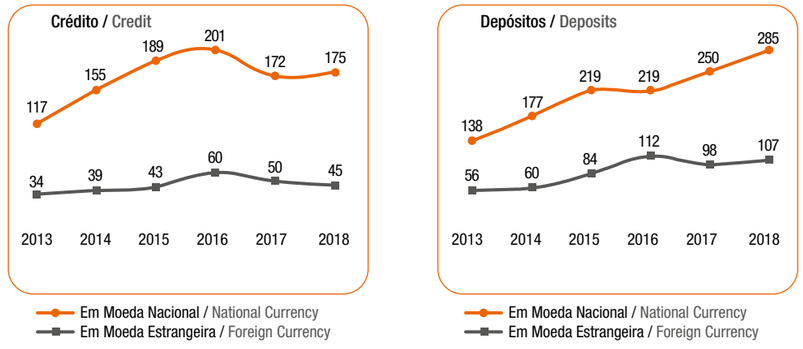
DEPÓSITOS E CRÉDITO

Segundo os dados do BdM, em 2018 a captação de Depósitos ascendeu a MZN 391.363 milhões, contra MZN 349.533 milhões em 2017, o que corresponde a um crescimento de 12,0%, impelido pelo incremento dos depósitos em Moeda Nacional em MZN 32.985 milhões (13,1%) e em Moeda Estrangeira em MZN 8.845 milhões (9,1%). Este incremento dos Depósitos em Moeda Estrangeira pode estar a reflectir, essencialmente, a entrada de divisas resultantes das receitas de exportação.

DEPOSITS AND CREDIT

According to data supplied by the Bank of Mozambique, deposit-taking in 2018 totalled MT 391.363 million against MT 349.533 million in 2017. This represents a growth of 12,0%, fuelled by the 13,1% increase of MT 32.985 million in domestic currency deposits and 9,1% increase of MZN 8.845 million in foreign currency deposits. This increase of foreign currency deposits may essentially reflect inflows of foreign currency from export revenues.

EVOLUÇÃO DO CRÉDITO E DEPÓSITOS (MIL MILHÕES DE METICAIS)
EVOLUTION OF CREDIT AND DEPOSITS (BILLION METICAIS)



Fonte: Banco de Mocambique / **Source:** Bank of Mozambique

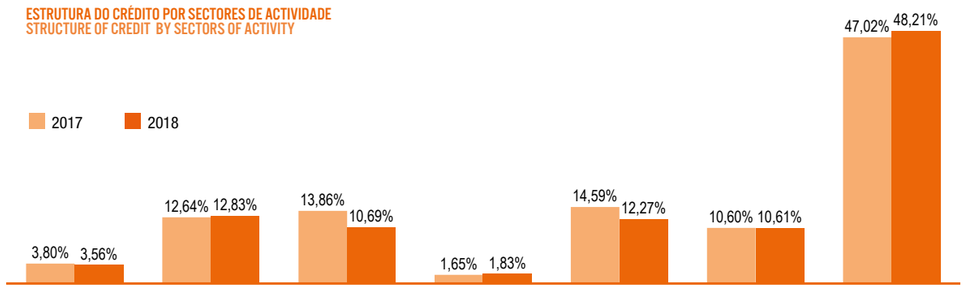
A concessão de Crédito à Economia não acompanhou o ritmo ascendente dos Depósitos, tendo atingido em Dezembro de 2018 um valor acumulado de MT 219.886 milhões, contra MT 225.686 milhões em Dezembro de 2017, o que corresponde a um decréscimo de 2,6%, devido a redução quer dos Créditos em Moeda Nacional em MZN 583 milhões (-0,3%), como dos Créditos em Moeda Estrangeira em MZN 5.217 milhões (-10,47%). Não obstante a manutenção da queda do volume de concessão de crédito desde 2016, esta foi atenuada entre 2017 e 2018, reflectindo as medidas de política monetária expansionista adoptadas pelo Banco Central, que tem reduzido em baixa as taxas de juro praticadas pelos bancos comerciais, levando a uma perspectiva de incremento do Crédito à Economia ao longo do ano de 2019.

Lending to the economy, totalling an accumulated amount of MT 219.886 million in December 2018, against MT 225.686 million in December 2017 was therefore down 2,6% owing to the 0,3% reduction of MT 583 million in lending in domestic currency and 10,47% reduction of MT 5.217 million in the case of foreign currency which failed to keep pace with the upward movement of deposits. Notwithstanding the fact that lending has been falling since 2016. it was mitigated between 2017 and 2018 as a reflection of the expansionary monetary policies adopted by the central bank which reduced the interest rates charged by the commercial banks, leading to the prospects of an increase in lending to the economy across 2019.

A estrutura do Crédito por sectores de actividade económica sofreu ligeiras alterações de 2017 a 2018, verificando-se uma redução da concessão de crédito aos sectores de agricultura, construção e comércio, com variações negativas de 0,24%, 3,17% e 2,3%, respectivamente. O sector de indústria foi o que mais beneficiou de financiamento, com uma variação positiva de 0,2%.

There were several slight alterations to the structure of credit by sectors of economic activity between 2017 and a 2018, with a reduction of lending to agriculture, construction and commerce with negative variations of 0,24%, 3,17% and 2,3%, respectively. The main beneficiary of loans was the industrial sector with a positive change of 0,2%.

ESTRUTURA DO CRÉDITO POR SECTORES DE ACTIVIDADE
STRUCTURE OF CREDIT BY SECTORS OF ACTIVITY



Fonte: Banco de Moçambique / **Source:** Bank of Mozambique

COMUNICAÇÃO
COMMUNICATION

BANCA COMERCIAL

BANCA DE RETALHO

Em alinhamento com o seu Plano Estratégico, em 2018 o BCI desenvolveu diversas actividades direccionadas ao Segmento de Retalho, constituído por Clientes Particulares e por Pequenas e Médias Empresas, destacando-se acções específicas para promover a fidelização dos Clientes, a angariação de novos Clientes e a captação de Recursos, assim como para a colocação de diversas soluções bancárias como os Meios de Pagamento, Soluções de Investimento, Financiamentos, Serviços de Banca Electrónica, entre outras.

PRINCIPAIS INICIATIVAS E CAMPANHAS

EXPANSÃO DA REDE COMERCIAL

Em 2018, o BCI continuou a expandir a sua rede de Balcões, não só no âmbito do Projecto do Governo designado "Um Distrito, Um Banco", mas também no seguimento da sua orientação para o Cliente. Passaram a estar disponíveis a Agência da Ilha de Moçambique, inaugurada durante as festividades dos 200 anos daquela cidade, Agência Novare Mall, na cidade da Matola, Agência Baía Mall, Centro BCI Exclusivo JAT 6 e Centro BCI Exclusivo da UEM na cidade de Maputo, Agência de Mauá, na província de Niassa, Agência de Cheringo-

COMMERCIAL BANKING

RETAIL BANKING

In 2018 and in alignment with its strategic plan, BCI targeted various activities at the retail segment comprising personal customers and small and medium sized enterprises with the aim of retaining the loyalty of existing customers and finding new customers and resources, as well as promoting various banking solutions such as means of payment, investment solutions, financing, electronic banking services et al.

PRINCIPAL INITIATIVES AND CAMPAIGNS

EXPANSION OF BRANCH OFFICE NETWORK

BCI continued to expand its branch office network in 2018, not only as part of its "One District, One Bank" governance project, but also in furthering a customer-centric approach. The Bank inaugurated its Island of Mozambique branch at the time of the festivities to mark the city's 200th birthday, the Novare Mall branch, in Matola, the Baía Mall branch, the JAT 6 BCI Exclusivo branch and the BCI Exclusivo centre at Maputo's Eduardo Mondlane University, Mauá branch, in Niassa province, Cheringoma branch in Sofala province and Muidumbe branch in Cabo Delgado

ma, na província de Sofala e Agência de Muidumbe na província de Cabo Delgado. Neste foi igualmente criado um Centro de atendimento dedicado às Agências das Nações Unidas, em Maputo, visando fornecer um serviço dedicado e adaptado às necessidades dos mesmos e dos seus colaboradores.

Ainda no âmbito da expansão da Rede Comercial, o BCI deu iniciou à construção de Agências em vários distritos do país, cuja abertura deverá ocorrer em 2019.

INICIATIVAS ORIENTADAS PARA SEGMENTO BCI UNIVERSAL

- **Campanha de Cartões de Débito e de Crédito BCI** – Para estimular a preferência pelas soluções de pagamento BCI, teve início no mês de Julho a Campanha de Dinamização Comercial dos cartões de crédito e débito da rede VISA, com oferta promocional de prémios, por sorteio, aos Clientes que efectuassem pagamentos em Moçambique, em POS BCI, ou no estrangeiro durante o período de 01 de Julho a 31 de Outubro de 2018. A campanha tinha como objectivo comercial o aumento do volume de utilização dos Cartões BCI em POS e de redução da taxa de inactividade de cartões. Nesta iniciativa foram premiados 12 Clientes BCI, perfazendo um valor total de MZN 1.500.000,00 em prémios concedidos.

province which also saw the opening of a customer services centre geared to United Nations branches, in Maputo, with the aim of providing a dedicated service adapted to its specific needs and those of its employees.

BCI started work on the construction of branches, expected to open in 2019, in several districts nationwide as part of its branch office network expansion project.

BCI UNIVERSAL SEGMENT INITIATIVES

- **BCI debit and credit cards campaign** - July saw the launch of the VISA network credit and debit cards commercial campaign to encourage preference for BCI payment solutions, with prize draws for customers making payments in Mozambique, on BCI's POS terminals or abroad across the period 1 July to 31 October 2018. The campaign's commercial objective was to increase the volume of use of BCI cards on POS terminals and to reduce cards' inactivity rates. 12 BCI customers won MZN 1.500.000,00 in prizes under this initiative.

- **Campanha de Dinamização de Crédito Pessoal Produtos não Bancários** – No mês de Maio, procedeu-se com o início da campanha de dinamização de Crédito Pessoal associada à promoção de produtos não Bancários (PNB), nomeadamente *Smarphones*, *Tablets*, *iPads*, *MacBooks* e *iMacs* das prestigiadas marcas Apple e Samsung, dirigidos aos clientes Particulares dos Segmentos BCI *Private*, BCI Exclusivo e BCI Universal, cujos modelos foram seleccionados para corresponder às tendências preferenciais de cada perfil de Cliente.

- **Crédito ao Consumo com Prestações Fixas** - O BCI lançou, no quarto trimestre de 2017, o Crédito ao Consumo com Prestações Fixas, sendo que durante o ano de 2018 continuou a dinamizar este tipo de Crédito, associado a um vasto conjunto de melhorias no processo de concessão de Crédito ao Consumo. Esta modalidade de financiamento está disponível para os Clientes Particulares, que podem optar pela fixação das prestações de Crédito ao Consumo, de modo a beneficiar de uma maior previsibilidade do montante da prestação mensal ao longo do contrato de crédito, independentemente da variação das taxas de juros de referência.

- **Personal credit for non-banking products campaign** - A personal credit campaign associated with the promotion of non-banking products such as smartphones, tablets, iPads, MacBooks and iMacs from the prestigious Apple and Samsung brands was launched in May. The campaign, comprising a selection of models designed to meet the preferential trends of each customer profile was targeted at personal customers in the BCI Private, BCI Exclusivo and BCI Universal segments.

- **Consumer credit with fixed instalments** - BCI launched its consumer credit with fixed instalments campaign in fourth quarter 2017 and continued to promote this type of credit, associated with a vast range of improvements to the consumer credit issuing process, in 2018. This type of finance is available to personal customers, who can opt for fixed payment consumer credit instalments and benefit from the greater predictability of the amount of the monthly instalment payable across the contract's lifetime, notwithstanding any changes in market reference rates.

- **Campanha de Dinamização e Incentivo a Adesão e a Utilização dos Cartões de Débito BCI Empresas** – Os Cartões de Débito BCI Empresas são meios de pagamento que garantem, de forma cómoda e segura, a gestão eficaz de tesouraria das Empresas, substituindo o uso convencional de numerário. As soluções disponibilizadas pelo BCI apresentam-se em quatro tipologias, consoante o tipo de necessidade da Empresa, nomeadamente, Serviço Universal, Serviço ATM, Serviço POS e Serviço ATM de Depósitos.

  Com vista a assegurar uma maior promoção destes meios de pagamento, evidenciando as principais reais funcionalidades e vantagens, iniciou no dia 04 de Dezembro de 2018, e com a duração de três meses, uma Campanha de Dinamização e Incentivo à Adesão e Utilização dos Cartões de Débito BCI Empresas.

- **Campanha de Dinamização Comercial e Incentivo à Adesão de Cartões de Crédito no âmbito do mês da Mulher e do dia da Mãe** - Em alusão ao mês da mulher moçambicana, celebrado em Abril, e ao dia da Mãe, assinalado no dia 6 de Maio, foi promovida uma Dinamização Comercial de incentivo à adesão aos Cartões de Crédito BCI, assente na oferta de condições especiais aos Clientes do género feminino, que decorreu no período de Maio a Julho.

- **Campaign to incentivise subscriptions for and use of BCI Empresas debit cards** - BCI Empresas debit cards are a means of payment which guarantee the secure, user-friendly management of corporate treasury requirements, replacing the traditional use of cash. BCI has four types of solutions, according to a company's needs, namely its Universal service, ATM service, POS service and ATM Deposit service.

  BCI launched a three months campaign for subscriptions for and the use of BCI Empresas debit cards on 4 December 2018 in order to ensure a greater promotion of these means of payment and to demonstrate their principal real functionalities and advantages.

- **Commercial campaign to incentivise subscriptions for credit cards as part of the Women's and Mother's Day celebrations** - A commercial campaign to incentivise subscriptions for BCI credit cards with reference to Mozambique's Women's Day, in April and Mother's Day on 6 May was launched. The campaign was based on the offer of special conditions for women across the May to July period.

- **Rede de Parcerias** - Cartões de Débito e de Crédito BCI - Em 2018, o Banco consolidou o Programa de Parcerias com empresas clientes, fornecedoras de serviços e retalhistas, com o objectivo de fomentar a oferta de descontos, brindes e condições especiais a favor dos Clientes titulares dos Cartões BCI. Durante o ano, o BCI firmou parcerias com o Centro Médico Maxi Vida em Tete, Salão de chá Chez Fred, Encanto dos Eventos, Shedi Modas, *Help* Lavandarias, Oh *baby*, *Bliss* SPA no Hotel Afrin, Clinica dentária *Crystal Smile* e *Gentleman´s Barber Shop* perfazendo um total de 25 parceiros activos.

- **Credijá BCI** - O Credijá BCI é uma solução de financiamento de curto prazo e com condições especiais, que permite aos Clientes do BCI adquirir produtos e serviços em empresas parceiras, pré-seleccionadas. No âmbito desta iniciativa, o BCI teve a oportunidade de, durante o ano de 2018, firmar parceria com as seguintes empresas: *Infotech – Papers & Services,* Lda.; VS Viagens, Lda.; Muhimbi África Turismo e Rimpex, Lda.

INICIATIVAS ORIENTADAS PARA CLIENTES DO SUB-SEGMENTO BCI UNIVERSITÁRIO

- **Participação nas cerimónias de Graduação** - O BCI participou de cerimónias de graduação de diversas instituições de ensino superior do país, nomeadamente o Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Empreendedorismo - IPET, Insti-

- **Partnerships network** – BCI debit and credit cards. The Bank consolidated its partnerships programme with corporate customers and suppliers of services and retailers, with the aim of encouraging discounts, offering presents and special terms for customers using BCI debit and credit cards. BCI entered into partnerships with the Maxi Vida medical centre in Tete, Chez Fred tea room, Encanto dos Eventos, Shedi Modas, Help Lavandarias, Oh baby, Bliss SPA in the Hotel Afrin, Crystal Smile dental surgery and the Gentleman´s Barber Shop in 2018, totalling 25 active partners.

- **Credijá BCI** - This is a special short term financing solution under which BCI customers can acquire products and services from pre-selected corporate partners. Partnerships with the following companies were entered into in 2018 under this BCI initiative: Infotech – Papers & Services, Lda.; VS Viagens, Lda.; Muhimbi África Turismo and Rimpex, Lda.

INITIATIVES GEARED TO THE BCI UNIVERSITÁRIO SUB-SEGMENT

- **Participation in graduation ceremonies** - BCI participated in the graduation ceremonies of various higher educational establishments nationwide , namely Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Empreendedorismo - IPET, Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique – ISCAM, Universidade Wutivi – UNITIVA (ex ISTEG)

tuto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique – ISCAM, Universidade Wutivi – UNITIVA (Ex. ISTEG) e contribuiu com ofertas de prémios em valores monetários aos melhores graduados do ano académico. Foram ainda realizadas dinamizações comerciais em diversas instituições de ensino superior parceiras do Banco, que, para além de abertura de contas e emissão de cartões estudante Universitário, compreenderam a promoção dos produtos de Banca Electrónica, nomeadamente, serviços Daki via Internet (e*Banking/App*) e Celular.

- **Projecto Férias desenvolvendo o Distrito** – o BCI participou da cerimónia oficial de recepção de estudantes finalistas universitários de Moçambique envolvidos na 13ª edição do Projecto "Férias Desenvolvendo o Distrito", que é uma iniciativa da Associação dos Estudantes Finalistas Universitários de Moçambique (AEFUM), que tem como objectivo dar oportunidade de estágio aos estudantes moçambicanos finalistas e recém-graduados do ensino superior nos vários distritos do País.

  Em 2018, participaram cerca de 200 estudantes no acampamento Regional dos Estudantes do Ensino Superior na Zona Sul, em Nwadjahane, no Distrito de Mandlakaze, Província de Gaza, com o objectivo de discutir estratégias para melhorar os serviços oferecidos pelas diversas instituições de ensino. Outro objectivo foi o intercâmbio estudantil e a convivência entre estudantes de diversas instituições e províncias.

offering cash prizes to the academic year's best graduates. Commercial promotions were also organised in diverse higher educational establishments partnering the Bank that, in addition to the opening of accounts and issuance of Universitário student cards, included promotions of electronic banking products in the form of the Daki internet service (eBanking/app) and mobile phone apps.

- **"Developing the District" holidays project** - BCI participated in the official ceremony welcoming final year students from Mozambique's universities involved in the 13th edition of the "Developing the District" holidays project. This is an AEFUM (Association of Final Year Students of Mozambique Universities) initiative with the objective of providing final year and recently graduated Mozambican students in various districts nationwide with opportunities for placements in higher education.

  Around 200 students were present, in 2018, at the regional Higher Educational students camp in the south of the country in Nwadjahane, in Mandlakaze district, Gaza province, with the objective of discussing strategies to improve the services offered by diverse educational institutions. Another objective was student interchange and companionship between students from diverse institutions and provinces.

BANCA DE EMPRESAS E INSTITUCIONAL

O ano de 2018 serviu igualmente para que o Banco reforçasse ainda mais o seu relacionamento comercial com os seus Clientes Empresas e Instituições. Deste modo, o BCI assegurou a realização de diversas acções de dinamização comercial e iniciativas com o objectivo de garantir uma maior divulgação dos Produtos e Serviços em condições diferenciadas, visando satisfazer as principais necessidades, com foco para a continuidade de apoio às Pequenas e Médias Empresas.

INICIATIVAS ORIENTADAS PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PME)

- **Linhas de Crédito BCI Negócios PME e BCI Negócios Mulher Empreendedora** – O BCI assegurou, mais uma vez, o lançamento de soluções de financiamento com condições especiais para as Pequenas e Médias Empresas (PME) e Mulheres Empreendedoras moçambicanas. Este lançamento reforçou as iniciativas de dinamização e colocação de crédito às Pequenas e Médias Empresas e Empresários em Nome Individual, sendo que a Linha BCI Negócios PME 2018 contou com um montante global de MZN 1.500 Milhões, e a Linha BCI Negócios Mulher Empreendedora com o montante global de MZN 500 Milhões, que estiveram disponíveis até ao final do ano.

- **Linha de Crédito Eco Ambiental** – Esta solução de crédito, que foi concebida em parceria com o Banco de Moçambique e a Agência de Cooperação Alemã KFW, destinando-se às Micro, Pequenas e Médias Empresas, Empresários em Nome

CORPORATE AND INSTITUTIONAL BANKING

2018 was also the year in which the Bank further strengthened its commercial relationship with corporate and institutional customers, having organised various commercial promotional events and initiatives to ensure greater disclosure of information on its special products and services, designed to meet its customers' principal needs and focusing on the continuity of its support for small and medium sized enterprises.

INITIATIVES TARGETED AT SMES (SMALL AND MEDIUM SIZED ENTERPRISES)

- **BCI Negócios PME and BCI Negócios Mulher Empreendedora line of credit** - BCI once again launched special financing solutions for SMEs (small and medium sized enterprises) and Mozambique's Women Entrepreneurs. The launch strengthened initiatives designed to provide and stimulate loans to small and medium sized enterprises and self-employed businesspeople. The BCI Negócios PME 2018 line of credit comprised a global amount of MZN 1.500 million and the Linha BCI Negócios Mulher Empreendedora comprised a global amount of MZN 500 million, available up to the end of the year.

- **Eco Ambiental line of credit** - This credit solution which was designed in partnership with the Bank of Mozambique and the KWF (German Cooperation Agency) is for micro, small and medium sized enterprises, self-employed businesspeople and personal customers. Its objective is to finance projects associated with

Individual e Clientes Particulares, e tem como objectivo financiar projectos que estejam ligados à produção de energias renováveis, fora da rede pública, ou iniciativas que apresentem uma componente de eficiência energética. Com um montante global de 3 milhões de Euros, esta solução de financiamento de curto e médio prazo tem um período de comercialização de 6 anos.

- ***Workshop* de capacitação empresarial para PME** – Em parceria com a Confederação das Associações Económicas (CTA) e o Instituto para a Promoção da PME (IPEME), em Outubro o BCI organizou um *Workshop* dirigido aos pequenos e médios Empresários, onde estes aprofundaram os seus conhecimentos sobre o Papel da Banca no fortalecimento e dinamização das PME no contexto actual, sobre os projectos Empresariais que podem ser considerados atractivos e financiáveis pelo sector Bancário e sobre as estratégias actuais de Investimento e de Empoderamento económico das PME. Tomaram ainda conhecimento dos novos Produtos e Serviços Bancários, face às necessidades actuais de tesouraria das Micro, Pequenas e Médias Empresas.

- **Programa Super Mentores** – O BCI e a empresa CD *Brand* rubricaram, em Fevereiro, um protocolo de parceria que formalizou a participação do BCI e o patrocínio ao projecto "Super Mentores", uma plataforma de Apoio a Empreendedores e Micro Empresas de Moçambique.

the generation of renewable energy, outside the scope of the national grid, or initiatives with an energy efficiency component. Comprising a global amount of €3 million, this short and medium term financing solution has a commercialisation period of 6 years.

- **Corporate empowerment workshop for SMEs** - In partnership with CTA (Confederation of Economic Associations) and IPEME (Institute for the Promotion of Small and Medium Sized Enterprises), BCI organised a workshop for small and medium sized business operatives in October to improve their knowledge on the role of banking in strengthening and promoting SMEs in the current context, on business projects that can be considered attractive and eligible for banking sector finance and on current investment and empowerment strategies for SMEs. Information on new banking products and services, to meet the current Treasury requirements of micro, small and medium sized enterprises was also provided.

- **Super mentors programme** - BCI and the CD Brand company initialled a partnership agreement in February to formalise BCI's participation in and sponsorship of the "Super Mentors" project as a platform to assist entrepreneurs and micro enterprises in Mozambique.
"Super Mentors" is an entrepre-

A "Super Mentores" é um programa de desenvolvimento do empreendedorismo concebido pelo IPEME e pela CD Brand. O mesmo tem em vista estimular o empreendedorismo em Moçambique, através da criação de MPME, garantindo orientação e aconselhamento aos empreendedores.

- **Linha BCI Agronegócios** - Lançada no mês de Junho, esta Linha de Crédito com um montante global de 500 Milhões de Meticais, foi concebida para apoiar as PME moçambicanas que operam no sector do Agronegócio em toda a sua cadeia de valor, e desta forma contribuir para o desenvolvimento do sector da agricultura em Moçambique.

- **Patrocínio ao Programa *Mozgrow*** – Na qualidade de parceiro estratégico da *Mozgrow*, uma plataforma moçambicana de apoio ao sector do agronegócio, o BCI participou em diversas conferências ao longo do país, no período de Março a Outubro, onde o Banco apresentou diferentes soluções financeiras inovadoras criadas para apoiar as PME que operam no sector do agronegócio, com destaque para a Linha BCI Agronegócios.

- **BCI é Banco da Nações Unidas em Moçambique** - Na sequência de um concurso público, o BCI foi seleccionado pela representação da Nações Unidas em Moçambique para prestar serviços financeiros a todas as Agên-

neurship development programme designed by IPEME and CD Brand. It aims to encourage entrepreneurship in Mozambique, through the creation of MPME ("micro, small and medium sized enterprises"), to provide entrepreneurs with guidelines and advisory services.

- **BCI Agronegócios line of credit** - This line of credit for a global amount of 500 million meticais was launched in June. It was designed to assist Mozambique SMEs operating in the agri-business sector across the whole of their value chain, contributing towards the development of the agricultural sector in Mozambique.

- **Sponsorship of Mozgrow programme** - BCI was involved in several conferences nationwide between March and October, in its capacity as a strategic partner of Mozgrow, a Mozambique platform to assist the agri-business sector in which the Bank presented different, innovative financial solutions created to assist SMEs operating in the agri-business sector, particularly through its BCI Agronegócios line of credit.

- **BCI is the United Nations Bank in Mozambique** - Following a public tender, BCI was selected to represent the United Nations in Mozambique for the provision of financial services to all United Nations agencies and functionaries in Mozam-

cias das Nações Unidas em Moçambique e aos seus funcionários. Esta parceria foi concretizada através de um Acordo (*Agreement for Banking Services*) assinado no mês de Março.

INOVAÇÃO

- **Acordo de interoperabilidade entre o BCI e a e-Mola** - Em 2018 o Banco continuou a investir de forma sustentada em tecnologias e sistemas mais avançados de suporte ao negócio, dando continuidade ao projecto de partilha de plataformas tecnológicas (interoperabilidade) entre o BCI e a Instituição de Moeda Electrónica, iniciado no passado com a disponibilização da funcionalidade de levantamento de dinheiro em ATM's da SIMOrede, a partir de contas do mKesh e Mpesa.

  Na sequência de um acordo de parceria, entre o BCI e a Movitel, a partir de 21 de Setembro, foi disponibilizado o serviço de transferências de dinheiro de contas Bancárias do BCI para contas de Moeda Electrónica e-Mola, e vice-versa, vincando o compromisso do BCI com a modernização do sector financeiro nacional e com a promoção da inclusão financeira da população moçambicana.

- **Aceitação de pagamentos via M-PESA nos POS BCI** – Em Agosto, o BCI tornou-se a primeira instituição financeira, a nível nacional e mundial, a conceder acesso, na sua rede de POS aos lientes de um operador de carteira móvel, o Mpesa, para que estes possam efectuar os seus pagamentos.

bique. This partnership took the form of an agreement for banking services which was entered into in March.

INNOVATION

- **Interoperability agreement between BCI and E-Mola** - The Bank continued to make sustainable investments in cutting edge business support technologies and systems, in 2018, providing continuity to the shared technological platform (interoperability) project between BCI and the Electronic Currency Institution, initiated in the past with the functionality of withdrawing cash from mKesh and M-Pesa accounts on SIMOrede ATMs.

  Following the partnership agreement, between BCI and Movitel, starting 21 September, a service for the transfer of cash from BCI bank accounts to Moeda Electrónica e-Mola accounts and vice-versa was provided, This confirms BCI's commitment to modernising the domestic financial sector with the promotion of the financial inclusion of Mozambique's population.

- **Acceptance of payments via M-Pesa on BCI POS terminals** - In August, BCI became the first nationwide and worldwide financial institution to provide M-Pesa mobile wallet customers with access to its POS network to enable them to make payments.

A iniciativa insere-se no âmbito do projecto de partilha de plataformas tecnológicas, que permitam a interacção entre as contas à ordem do BCI e as contas M-pesa.

This initiative is part of the technological platform sharing programme which permits interaction between BCI and M-Pesa current accounts.

FEIRAS E EVENTOS

- **FACIM 2018** – Dinamização Comercial - O BCI participou na 54ª edição da Feira Internacional de Maputo - FACIM, decorrido de 27 de Agosto a 2 de Setembro, ocupando uma posição privilegiada no Pavilhão Tunduro, representado por uma Agência Universal secundada por um espaço multiuso. Na referida edição, foi dado destaque ao POS Daki, com aceitação de pagamentos via M-PESA.

  Foram dinamizados os Produtos e Serviços destinados aos vários Segmentos de Clientes, com destaque para as campanhas em curso e a dinamização dos Serviços de Banca Electrónica. Mais uma vez, o BCI privilegiou a difusão de um sistema de Videoconferências para comunicação remota entre Clientes e os

FAIRS AND EVENTS

- ***FACIM* 2018** – commercial promotion. BCI was present at the 54th edition of FACIM (Maputo International Fair) between 27 August and 2 September, in an excellent position on the Tunduro pavilion, represented by a Universal branch assisted by a multipurpose space. The referred to event particularly concentrated the Daki POS service for the acceptance of M-Pesa payments.

  The Bank promoted its products and services for various customer segments and particularly its campaigns in progress together with its promotion of electronic banking services. BCI once again promoted a videoconferencing service for remote communication between customers and account managers, the free use of Wi-Fi within the branch's perime-

Gestores de Clientes, acesso livre ao Wi-Fi no perímetro da Agência e a dinamização comercial das Soluções de Pagamento por telemóvel (via Celular).

O Banco esteve igualmente representado no Pavilhão da Agricultura, através do *Stand* BCI Agro, disponibilizando às empresas dos sectores agrícola, agro-industrial e da indústria alimentar uma equipa de especialistas com profundo conhecimento do mercado nacional e com competências adequadas para lhes propor as melhores soluções de apoio à gestão e expansão dos seus projectos.

- **7ª Edição do Prémio "100 Melhores PME"** – Desde a sua 1ª Edição em 2012, o BCI tem sido o parceiro financeiro exclusivo deste Projecto, garantindo sempre um alto patrocínio e a comparticipação como um dos principais canais de recepção de candidaturas das empresas ao Prémio, através do envolvimento directo da Rede Comercial (Agências de Retalho e os Centros BCI Exclusivos). Nesta 7ª Edição o BCI apoiou e patrocinou novamente esta iniciativa, promovida pelo Grupo de media SOICO e o Ministério da Indústria e Comércio, e disponibilizou a sua vasta rede de Agências para a recolha de candidaturas das empresas, durante o período Novembro de 2018 a Fevereiro de 2019.

ter area and the commercial promotion of mobile phone payment solutions.

The Bank was also represented on the agricultural pavilion via the BCI Agro stand providing companies in the agricultural, agro-industrial and foodstuffs industry sectors with a team of highly knowledgeable specialists on the national market and with suitable skills to propose the best management support and project expansion solutions.

- **7th edition of the "100 Best SMEs" prize** - Since its first edition, in 2012, BCI has been this project's exclusive financial partner always ensuring sponsorship and a joint contribution as one of the principal channels for the reception of corporate candidatures for the prize, through the direct involvement of its branch office network (retail branches and BCI Exclusivo centres). BCI assisted and sponsored this seventh edition promoted by the SOICO media group and the Ministry of Industry and Commerce, providing its vast network of branches for the reception of corporate candidatures between November 2018 and February 2019.

PARCERIAS

- **Protocolos de Parcerias com o CD Brand, BAT, Metrobus, Transcom, Movitel, COTUR e outras**

  No âmbito da política do Banco de associação às instituições que, nos diversos sectores de actividade, promovem o desenvolvimento multifacetado de Moçambique, em 2018 o BCI assinou Protocolos de Parceria e Cooperação com várias instituições, nomeadamente: CD Brand (Super Mentores), Federação Moçambicana de Futebol, Sociedade de Notícias, Metrobus, Transcom, Movitel, Cotur e a Escola Superior de Jornalismo. Através destes Protocolos, o BCI contribuiu para a concretização das actividades destas instituições junto dos seus diferentes públicos-alvo.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O compromisso com os valores da Responsabilidade Social Corporativa é parte integrante da estratégia de actuação do BCI no mercado. Em 2018, o reflexo deste posicionamento ficou patente no desenvolvimento de diversas iniciativas que, envolvendo Clientes, Accionistas, Colaboradores, Parceiros e Comunidades, foram direccionadas para as áreas da Cultura, Desporto, Educação, Saúde e Promoção de Valores Sociais e de Cidadania, com o objectivo de criar Valor e Satisfação para as Comunidades.

PARTNERSHIPS

- **Partnership agreements with CD Brand, BAT, Metrobus, Transcom, Movitel, COTUR and others**

  BCI entered into partnership and cooperation agreements with various institutions in 2018 under the Bank's policy of forming associations with institutions that promote the multifaceted development of Mozambique in diverse sectors of activity. They included CD Brand (Super Mentors), the Mozambique Football Federation, Sociedade de Notícias, Metrobus, Transcom, Movitel, Cotur and the Higher School of Journalism. These agreements help BCI provide assistance to these institutions to enable them to pursue their activities with their different target publics.

SOCIAL RESPONSIBILITY

Its commitment to corporate social responsibility values is an integral part of BCI's market strategy. This approach was clearly reflected, in 2018, in the development of diverse initiatives involving customers, shareholders, employees, partners and communities, targeted at areas such as culture, sport, education, health and the promotion of social values and citizenship, with the objective of creating value and satisfaction for communities.

FUNDO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CARTÃO DAKI

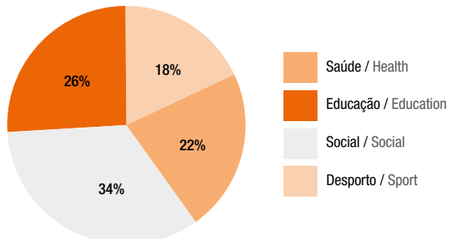
No contexto do compromisso público de afectar parte das receitas geradas pela utilização dos Cartões de Débito "Daki" em POS para o apoio às causas e instituições de solidariedade social, sem custos adicionais para os titulares dos cartões, o BCI atribuiu donativos no valor de MZN 5,8 milhões, distribuídos por várias instituições das áreas da Saúde, Social e Educação:

Instituições beneficiárias do Fundo de Responsabilidade Social do Cartão "Daki" em 2018:

- **Pediatria do Hospital Geral da Machava (Província de Maputo)** – doação mensal de leite infantil, uma prática que se repete há cerca de 8 anos, acto que se tem revelado determinante para reduzir os níveis precários de desnutrição que afecta grande parte das crianças lactentes internadas nesta unidade hospitalar, contribuindo, por conseguinte, para a melhoria significativa da eficácia do tratamento das crianças mais fragilizadas.

DAKI CARD SOCIAL RESPONSIBILITY FUND

BCI has donated an amount of MZN 5,8 million, to various institutions in the health, social and education areas in the context of a public undertaking to donate a part of the revenue from the use of its Daki debit cards, on POS terminals, to back causes and social solidarity institutions, at no additional costs to cardholders, as shown in the following figure:



Institutions benefiting from the Daki card's social responsibility fund in 2018:

- **Paediatrics department of Machava General Hospital (Maputo province)** - comprising a monthly donation of milk for children, which BCI has been repeating for more than 8 years and which has proved decisive in reducing the precarious levels of sub-nutrition affecting a large number of children of breastfeeding age confined to this hospital and therefore helping to make a significant improvement to the efficacy of the treatment of children in need of greater care.

Para além desta acção corrente, o BCI apoiou no apetrechamento desta unidade hospital em redes mosquiteiras, jogos de lençóis e pintura.

- **Pediatria do Hospital Geral da Mavalane (Província de Maputo)** - Foi realizada uma acção de apetrechamento do berçário por forma a oferecer um ambiente digno as crianças internadas nesta unidade sanitária, que sofreu um incêndio de grande proporção destruindo o equipamento e as próprias instalações.

- **Centro de Saúde de Muatide (localizado na província de Cabo Delgado)** - foi atribuído um apoio para a reabilitação desta unidade hospitalar devido ao alto estado de degradação que condicionava a qualidade de prestação de serviços aos seus utentes.
- **Winnua, Lda.** - uma empresa de direito moçambicano com actividade centrada nos ramos florestal, agrícola e comercial. O apoio foi orientado para o desenvolvimento do Programa desta empresa para o Reforço Nutricional a Crianças em idade escolar em Mocuba, Zambézia, através do fornecimento diário de leite de soja a algumas escolas seleccionadas.

- **Kanimambo** – Associação de Apoio ao Albinismo que promove e apoia a plena integração das pessoas com albinismo nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, com especial enfoque em Moçambique.

In addition to this current act BCI helped to equip this hospital with mosquito nets, sheets and painting works.

- **Paediatrics department of Mavalane General Hospital (Maputo province)** - This involved fitting out the nursery to provide a suitable environment for the children confined in this healthcare unit, a large proportion of whose equipment and actual installations were damaged by a major fire.

- **Muatide healthcare centre (Cabo Delgado province)** - Financial assistance was provided to rehabilitate this hospital owing to its severe state of deterioration which conditioned the quality of the services provided to patients.

- **Winnua, Lda.** - This is a Mozambique company whose activity is geared to the forestry, agricultural and commercial areas. Our backing was geared to the development of this company's nutritional support programme for school-aged children in Mocuba, Zambézia, based on the daily supply of soya milk to several selected schools.

- **Kanimambo** - (Association for Assistance to Albinism). This association for the provision of assistance to albinism promotes and backs the full integration of people suffering from albinism in Portuguese-speaking African countries, especially in Mo-

Esta Associação protege as pessoas com Albinismo, através da divulgação, educação e angariação de artigos de protecção solar (protectores solares, cicatrizantes, óculos graduados e óculos de sol com protecção UV, chapéus) e de inserção social (roupa, material escolar e brinquedos). Foi neste âmbito que foi atribuído um apoio para a realização de uma palestra alusiva ao Dia Mundial da Consciencialização do Albinismo juntamente com uma Exposição Fotográfica/Pintura.

- **Kulungwana** - Associação para o Desenvolvimento Cultural promoveu um concurso fotográfico por ocasião das comemorações dos 200 Anos da Ilha de Moçambique. Foi atribuído um apoio para a realização deste evento por forma a contribuir para o conhecimento e divulgação da Ilha de Moçambique, da importância do seu património edificado, nas suas múltiplas vertentes, e da sua riqueza cultural.

- **Centro de Apoio a Velhice de Lhanguene** - localizado na Cidade de Maputo, uma Instituição de Solidariedade Social que alberga idosos carenciados e rejeitados pelas suas famílias, foi realizada uma acção na oferta de diversos artigos por forma a proporcionar um bem-estar aos utentes.

zambique. The association protects people with albinism through disclosures, education and procurement of articles for protection against the sun (sun lotions, ointments, prescription spectacles and sunglasses providing UV protection, hats) and social integration (clothing, school materials and toys). Assistance was given to the organisation of a talk in respect of International Albinism Awareness Day together with a photography/painting exhibition.

- **Kulungwana** - (Association for Cultural Development) organised a photography competition to mark the commemorations of the Island of Mozambique's 200th birthday. This event was subsidised for the purposes of contributing towards the knowledge and disclosure of information on the Island of Mozambique, the importance of all aspects of its built heritage and cultural wealth.

- **Lhanguene old people's home** - This social welfare institution which provides shelter for the needy and persons rejected by their families is located in Maputo. The action comprised the offer of various articles to promote users' well-being.

- **Projecto Locomotiva de Esperança** – Projecto do Clube Ferroviário de Moçambique, que realiza torneios de futebol durante as férias escolares, com o intuito de promover a ocupação de crianças oriundas de bairros periféricos da Cidade de Maputo.

CULTURA

Na área da Cultura, o BCI continuou a privilegiar o apoio a actividades e instituições que promovem a preservação da identidade e do progresso cultural do País associando-se a iniciativas de reconhecido valor e impacto social. Das instituições e iniciativas que receberam o apoio destacam-se as seguintes:

- **10ª Edição do Festival Nacional da Cultura** - Realizado na Província de Niassa, que preconiza a necessidade de defender e consolidar a unidade nacional e a cultura da paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural.

- **Festivais de Verão** - Associados à promoção de alguns dos principais destinos turísticos de Moçambique localizados na província de Inhambane (Praia do Tofo e Barra), província da Zambézia (Praia de Zalala) e província de Gaza (lagoa de Bambeni), Ilha de Moçambique (Província de Nampula) como forma de promover as potencialidades turísticas destes locais.

- **Locomotiva de Esperança project ("Locomotive of Hope")** - This Mozambique Railway Club project organises football tournaments during the school holidays with the aim of keeping children from Maputo's outlying districts occupied.

CULTURE

BCI continued to provide support to activities and institutions in the cultural area in promoting the identity and cultural progress of Mozambique, associating with initiatives of recognised value and social impact. Special reference should be made to the following institutions and initiatives benefiting from BCI's support:

- **10th edition of the National Festival of Culture** - Held in Niassa province and promoting the need to define and consolidate national unity and a culture of peace, democracy and political, economic and cultural stability.

- **Summer festivals** - Associated with the promotion of several of Mozambique's tourism destinations in Inhambane province (Tofo and Barra beaches), Zambézia province (Zalala beach) and Gaza province (Bambeni lake), Island of Mozambique (Nampula province) as a means of promoting these locations' tourism potential.

- **“Ngoma Moçambique”** – 32ª Edição e Festival de Marrabenta – 11ª Edição - Na vertente musical, o BCI como um parceiro de referência, associou-se uma vez mais ao “Ngoma Moçambique”, a maior parada de música moçambicana promovida pela Rádio Moçambique, e ao Festival de Marrabenta, que teve lugar no dia 2 de Fevereiro, no distrito de Marracuene, em Maputo.

- **Companhia Nacional de Canto e Dança e Museu Nacional de Arte** - O BCI renovou o apoio à Companhia, tendo em conta a relevância e mérito do seu contributo à formação e divulgação dos valores culturais do País, como também firmou uma parceria com Museu Nacional de Arte (MUSARTE) que tem desempenhado um papel integrativo ao entrelaçar a herança artístico-cultural ao presente das artes plásticas em Moçambique, na perspectiva de promover acções para a preservação do potencial artístico nacional.

- **Prémio BCI de Literatura 8ª Edição** - Ao abrigo do Protocolo de Parceria assinado entre o BCI e a Associação de Escritores de Moçambique (AEMO) em 2010, que institui o Prémio BCI de Literatura, com o objectivo de promover a valorização e divulgação da literatura moçambicana, através do reconhecimento das melhores obras editadas por autores nacionais, em 2018, o galardão foi atribuído à obra “Ponta Gea” do escritor moçambicano Paulo Borges Coelho.

- **“Ngoma Moçambique”** – 32nd edition and Marrabenta Festival – 11th edition – in musical aspects, BCI as a leading partner was, once again, associated with “Ngoma Moçambique”, the largest Mozambique musical parade promoted by Rádio Moçambique and the Marrabenta Festival, which took place on 2nd February in Maputo’s Marracuene district.

- **National Song and Dance Company and National Art Museum** - BCI renewed its support for the company taking into account the relevance of its contribution to the formation and disclosure of Mozambique’s cultural values as well as having entered into a partnership with MUSARTE (National Art Museum) which has performed an integrational role in entwining artistic-cultural heritage with the present status of the plastic arts in Mozambique, from a viewpoint of promoting actions designed to preserve national artistic potential.

- **8th edition of BCI Literature Prize** - Under the partnership agreement entered into between BCI and AEMO (Association of Mozambique Writers) in 2010, which established the BCI Literature Prize with the objective of promoting and publicising Mozambique’s literature, based on the recognition of the best works published by national authors, the 2018 prize was awarded to the work “Ponta Gea” by Mozambique writer Paulo Borges Coelho.

- **Lançamento de Livros e Exposições de Artes Plásticas** - No contexto da responsabilidade social corporativa do BCI, durante o ano de 2018 foram realizados vários eventos, no Espaço Joaquim Chissano na sede do Banco, onde se destacam o lançamento de 14 obras literárias e 25 exposições de arte, nomeadamente:

EXPOSIÇÕES

Apoio aos artistas consubstanciado na cedência de espaço para realização de 25 exposições com um total de 232 dias de ocupação do átrio da Sede do BCI.

DESPORTO

A contribuição e o empenho do BCI para o desenvolvimento do Desporto em Moçambique está espelhada nas múltiplas iniciativas desenvolvidas ao longo dos anos, em colaboração com diversos parceiros, no quadro do incentivo à prática desportiva, nas vertentes da alta competição, formação e recreação. É neste enquadramento que em 2018 foram renovados os patrocínios à Federação Moçambicana de Futebol (FMF), Comité Paralímpico de Moçambique, Liga Desportiva de Maputo, Clube de Desportos da Costa do Sol, Clube Ferroviário de Maputo, Clube Desportivo da Universidade “A Politécnica” e Associação de Veteranos de Basquetebol de Moçambique, e foram estabelecidos novos acordos de patrocínio com o Clube de Natação Golfinhos de Maputo.

- **Book launches and plastic arts exhibitions** - BCI organised various events in the Joaquim Chissano space at the Bank’s headquarters building, in 2018. in terms of its corporate social responsibility. Special reference should be made to the launch of 14 works of literature and 25 art exhibitions, namely:

EXHIBITIONS

Assistance to artists in the form of providing space for 25 exhibitions held over a total number of 232 days of the occupancy of the foyer of BCI’s headquarters building.

SPORT

BCI’s contribution and commitment to the development of sport in Mozambique is mirrored by the multiplicity of its initiatives across the years in collaboration with various partners in the framework of incentivising sporting practice in the areas of top flight competition, training and recreation. This framework saw the renewal of sponsorship for the FMF (Mozambique Football Federation), Paralympics Committee of Mozambique, Maputo Sports League, Costa do Sol Sports Club, Maputo Railway Club, “A Politécnica” University Sports Club and the Mozambique Association of Basketball Veterans. New sponsorship agreements were also entered into with the Golfinhos de Maputo Swimming Club.

TECNOLOGIA

O ano de 2018 foi marcado por um esforço de alinhamento corporativo com a consequente harmonização das políticas e procedimentos internos, às exigências regulamentares das várias entidades a que o BCI se encontra sujeito.

Sem prejuízo desse esforço adicional, e termos aplicacionais e de alinhamento dos Sistemas de Informação com o negócio, em 2018 foi dada continuidade à estratégia de prossecução de melhorias funcionais e de valor para os clientes, traduzidas por exemplo, no conjunto de melhorias e novas funcionalidades introduzidas nos canais electrónicos (*eBanking* e *Apps*), o reforço da interoperabilidade com as carteiras móveis das operadoras de telefonia (mPesa e eMola), a integração com entidades como o INSS e AT (eTributação), simplificação do processo de contratação de operações de crédito e alterações ao motor de decisão (*Workflow*).

Uma referência especial vai para o início do desenvolvimento da plataforma multicanal de suporte às operações de mercado de valores mobiliários (Bolsa) e, do ponto de vista interno, foi reformulada integralmente a plataforma de gestão da recuperação de crédito, introduzidas plataformas integradas de gestão de processos de RH e um conjunto de melhorias em aplicações de suporte corporativo.

Quanto à infra-estrutura tecnológica, o BCI manteve a estratégia dos anos anteriores, de forte investimento neste domínio, assente na evolução tecnológica dos sistemas centrais, permitindo por um lado melhor performance, maior resiliência e maior robustez, e por outro, abrindo espaço para a integração das novas tendências de mercado. Na componente de segurança, foi feito um esforço de renovação e substituição de plataformas com o objectivo de manter o alinhamento do Banco com as melhores práticas mundiais.

TECHNOLOGY

2018 was marked by endeavours to achieve corporate alignment with the consequent harmonisation of policies and internal procedures to comply with the regulatory requirements to which BCI is subject

Without prejudice to these additional endeavours in applicational terms and the alignment of information systems with business, work continued, in 2018, on the strategy of furthering functional and value improvements for customers, as exemplified by the series of improvements and new functionalities on electronic channels (eBanking and apps), efforts to strengthen interoperability with the mobile wallets of telephone operators (M-Pesa and eMola), integration with entities such as INSS and AT (eTaxation), simplification of the process for taking out loans and workflow changes.

Special reference should be made to the start of work on the development of the multichannel support platform for securities market operations (stock exchange), From an internal viewpoint, the credit recovery management platform was wholly reformulated with the introduction of integrated HR processes platforms and several improvements to corporate software.

BCI retained its strategy of past years for its technological infrastructure, investing heavily in this domain, based on the technological evolution of its central systems, permitting a better level of performance, greater resilience and more robustness and creating the opportunity for the integration of new market trends. In terms of the security component an effort was made to renew and replace platforms with the objective of keeping the Bank aligned with best worldwide practice.

CANAIS ELECTRÓNICOS E MEIOS DE PAGAMENTO

Em 2018, a actividade da área de Meios de Pagamento e Canais Electrónicos do BCI ficou marcada por três vectores orientadores:

- ✓ Melhoria contínua na Qualidade do Serviço ao Cliente;
- ✓ Diversificação e Inovação no Sector; e
- ✓ Melhoria da Rentabilidade dos Meios de Pagamento e Canais Electrónicos.

Na área de *Acquiring*, o BCI manteve-se como líder no mercado Moçambicano com o maior parque de ATM's e de POS's.

Com cerca de metade das agências do BCI implantadas em contexto rural ou periurbano, está garantido com um elevado e importante grau de dispersão do parque de ATM's.

Em 2018 verificou-se o reforço da penetração dos Canais *Mobile* e *e-banking* permitindo reduzir a pressão sobre o parque de ATM's no que diz respeito à diversos tipos de transacções com destaque para as consultas, transferências e pagamento de serviços.

ELECTRONIC CHANNELS AND MEANS OF PAYMENT

Activity in BCI's means of payment and electronic channels area, in 2018, was marked by three general guidelines:

- ✓ Ongoing improvements to the quality of customer service;
- ✓ Sector diversification and innovation; and
- ✓ Improved profitability of means of payment and electronic channels.

BCI continued to lead the acquiring area of the Mozambique market with the largest number of ATMs and POS terminals.

The location of almost half of BCI branches in rural or peri-urban environments guarantees a high and important level of dispersion of ATM installations.

Greater penetration by mobile and e-banking channels, in 2018, alleviated the pressure on ATMs as regards the diverse types of transactions, particularly account views, transfers and the payment of services.

Há que evidenciar também o crescimento significativo das operações de depósitos de notas em ATM's na cidade de Maputo.

O BCI continuou a acompanhar as melhores práticas no domínio de Segurança e Prevenção à Fraude e promoveu de forma contínua acções de sensibilização junto dos seus Clientes, Parceiros e Colaboradores, com vista à utilização correcta e segura dos Meios de Pagamento e Canais Electrónicos.

ATM E POS DAKI

O canal POS do BCI é o que possui a maior rede de aceitação de diversas marcas, designadamente a VISA, *Mastercard* e *American Express*, todas estas igualmente aceites nas ATM's e na carteira móvel M-Pesa (disponibilizado pela Vodacom), o que permite aos utilizadores o acesso ao pagamento de compras através de POS do BCI, o que representa um marco histórico a nível nacional e internacional, e proporciona claramente uma mais-valia aos comerciantes que detêm POS's do BCI ou que já usufruem do serviço Conta Móvel do BCI, fortalecendo desta forma diversas soluções de inclusão financeira.

ATM DAKI

O número de operações realizadas aumentou em 2% (ultrapassando a fasquia de 50.000.000 de transacções no ano de 2018), sendo que a operação de levantamento de dinheiro permamence predominante, representando 70% das operações com um crescimento de 20% quando comparado com 2017.

Reference should also be made to the significant growth of operations using ATMs to deposit banknotes in Maputo.

BCI continued to keep pace with best practice in the security and fraud prevention domain, organising awareness actions with its customers, partners and employees, to achieve the correct, safe use of means of payment and electronic channels.

ATMS AND DAKI POS

BCI's POS channel has the largest network for the acceptance of diverse brands, namely VISA, Mastercard and American Express, all of which are equally accepted on its ATMs and the M-Pesa mobile wallet (by Vodacom). This allows users to pay for their purchases on BCI's POS terminals and represents a domestic and international milestone. It also provides merchants with BCI POS terminals or who use the BCI Mobile Account with a clear advantage and strengthens diverse financial inclusion solutions.

DAKI ATMS

There was a 2% increase in the number of operations (exceeding the 50.000.000 transactions barrier, in 2018). Cash withdrawals continue to be the main use in representing 70% of operations with a growth of 20% in comparison to 2017.

A manutenção do maior parque de ATM's no mercado nacional permite uma boa cobertura em locais remotos.

The maintenance of the largest number of ATMs in the domestic market provides good coverage in remote areas.

ATM's	2017	2018	Variação (%) Variation (%)
Parque Efectivo (#) / Cash Park (#)	661	633	-4,2%
Transacções (#) / Transactions (#)	49.554.744	50.460.966	1,8%
Levantamentos (#) / Withdrawals (#)	29.522.501	35.290.040	19,5%
Volume (milhares MZN) / Volume (thousands of MZM)	91.626.970	84.055.339	-8,3%

POS DAKI

O parque de POS's do BCI continuou a sua consolidação enquanto maior parque de POS's Nacional, tendo atingido 13.622 terminais instalados, registando um crescimento de 21% quando comparado com 2017. O volume de pagamentos em 2018 atingiu um crescimento de 20% face ao ano anterior.

O POS do BCI realiza um vasto conjunto de operações para além da tradicional operação de pagamento de compras, com destaque para o pagamento de diversos serviços como o caso do Credelec (energia) e água, compra de recargas e serviço de caixa registadora, permitindo assim o registo de todas as vendas dos Comerciantes no terminal independentemente do meio de pagamento utilizado (cartão, dinheiro, cheque, entre outros) e apoio na contabilização e reconciliação das vendas.

DAKI POS

BCI's POS terminals continue to consolidate their operations with the largest nationwide number of 13.622 installations, up 21% over 2017. The volume of payments in 2018 was up 20% over the preceding year.

BCI's POS terminals perform a wide range of operations other than for the traditional payment of purchases. They particularly include the payment of diverse services such as Credelec (energy) and water, purchases of credit and a cash register service, enabling merchants to record all of their sales on the terminal whatever the means of payment used (cards, cash, cheques, inter alia) and assistance in processing and reconciling sales.

POS	2017	2018	Variação (%) Variation (%)
Parque (#) / Park (#)	11.282	13.622	20,74%
Transacções (#) / Transactions (#)	12.705.133	14.241.422	12,09%
Volume (milhares MZN) / Volume (thousands of MZM)	29.294.215	35.199.404	20,16%

INTERNET DAKI (*EBANKING E APP*)

A actividade da Banca Electrónica, através dos canais Internet, foi também alvo de um dos maiores destaques em 2018, registando taxas de crescimento de número de subscritores e de volume de transacções bastante significativos.

Sendo assim, o Canal Internet registou em 2018 um crescimento assinalável no número de subscritores, tanto na vertente Particulares como na vertente Empresas. No seu conjunto o número de subscritores cresceu 16%.

O volume transaccionado também apresentou uma evolução muito significativa em 2018, tendo registado um crescimento de 50%, o que demonstra não só a contínua tendência de migração das transacções dos Clientes Particulares e Empresa para este canal, como também um acréscimo de confiança na utilização do sistema de *Internet Banking* do BCI.

O Canal Internet, com o início da interoperabilidade em Dezembro de 2017 (carteira móvel M-Pesa disponibilizado pela Vodacom),foi adicionado, em 2018, mais uma carteira móvel, o e-Mola disponibilizado pela Movitel. Neste âmbito, foi criado novas funcionalidades de transferência para telemóvel para esta operação, especialmente para os clientes empresa, que podem agora a efectuar via ficheiro, ou seja, podem efectuar várias transferências numa única transacção, aumentando o nível de serviço ao Cliente.

DAKI INTERNET (EBANKING AND APP)

Special reference should also be made to BCI's internet based electronic banking activity in 2018, with highly significant growth rates in numbers of subscribers and transaction volumes.

There was sharp growth in the number of internet channel subscribers in 2018, both in the case of personal and corporate customers. The number of subscribers was up by an overall 16%.

The evolution of transaction volumes, in 2018, was also highly significant, with growth of 50%. This is not only indicative of the continued migration trend of transactions of personal and corporate customers to this channel, but also greater confidence in the use of BCI internet banking.

The internet channel, with the start of interoperability in December 2017 (M-Pesa mobile wallet by Vodacom), was joined by another mobile wallet in 2018 in the form of e-Mola by Movitel. This operation created new transfer functionalities for mobile phones, especially for corporate customers, who can now send files containing various transfers comprising a single transaction, improving the level of customer service.

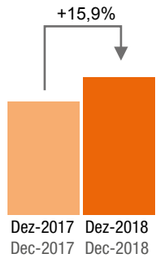
O ano foi marcado com funcionalidades de pagamentos de serviços e compra de recargas, os quais contaram com um crescimento representativo em 2018. Cada vez mais entidades (Serviços Públicos, Universidades, Seguradoras, entre outros) optam por estas funcionalidades para gestão dos pagamentos a receber dos seus clientes. É através do Canal Internet e dos serviços prestados via tecnologia USSD que a maioria destas transacções é efectuada, contribuindo para consolidação destes como canais de transacção de eleição para um segmento muito significativo dos nossos clientes.

A Segurança e Prevenção à Fraude mereceram, como habitualmente, uma especial atenção por parte do BCI, pela importância no acréscimo de confiança junto de Clientes e Parceiros. O Canal Internet introduziu nos Contratos Empresa, que apresentam determinadas características e em função do risco que possam apresentar, a obrigatoriedade da utilização do código de segurança adicional vulgo *One Time Password* (OTP) nas autorizações de operações financeiras como medida preventiva à fraude electrónica (ex: *Phishing*).

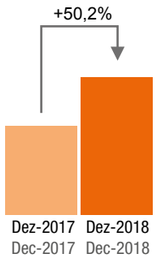
The year was marked by functionalities for the payment of services and purchase of credit, with representative levels of growth in 2018. An ever increasing number of entities (public services, universities, insurance companies inter alia) opted for these functionalities to manage and receive payments from their customers. Most of these transactions are performed on the internet channel and services provided by the use of USSD technology, contributing towards their consolidation as a favoured means of payment for a highly significant segment of our customers.

BCI, as usual, paid special attention to safety and fraud prevention, owing to the importance of earning customers' and partners' trust. As regards corporate contracts with certain characteristics and their potential risk, the internet channel introduced an obligation to use an additional security code known as the OTP ("One Time Password") for the authorisation of financial transactions as a preventative measure to combat electronic fraud such as phishing.

Evolução do crescimento de contratos de *Internet Banking*
Evolution of the growth of Internet Banking contracts



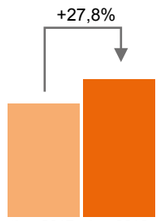
Evolução do volume transacionado de *Internet Banking*
Evolution of the transacted volume of Internet Banking



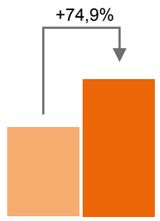
A APP BCI, solução disponibilizada em ambiente de *Internet Banking*, disponível nos sistemas operativos dos tablets e smarphones com sistemas operativos *Android*, iOS e *Windows* 8, continua a tendência crescente dos últimos anos. Cerca de 32% dos utilizadores de *Internet Banking* do BCI acedem regularmente ao serviço através da *APP*, o que representa 17% do total do volume transaccionado.

The BCI app, as an internet banking solution, is available for Android, iOS and Windows 8 tablets and smartphones and continues to trend to the growth of past years. Around 32% of BCI's internet banking users use the app on a regular basis to access the service, representing 17% of total transaction volumes.

Evolução do crescimento de Utilizadores da APP
Evolution of the growth of APP Users



Evolução do volume transacionado na APP
Evolution of the volume transacted in APP



CELULAR DAKI (USSD)

A aposta na tecnologia USSD continua a revelar-se um sucesso no BCI. O serviço *124# tem actualmente uma dimensão muito significativa em termos de número de transacções, estando já ao nível do número de transacções realizadas no parque de ATM's do BCI.

A utilização da tecnologia USSD através do serviço *124# está acessível a:

- ✓ Clientes com conta à ordem e cartão de débito, que podem associar a sua conta ao serviço e efectuar as transacções pelo telemóvel através dos menus USSD, sendo que neste grupo registou-se em 2018 um crescimento de 7% no números de utilizadores e 51% no volume transaccionado; e

DAKI CELLULAR (USSD)

BCI's commitment to the use of USSD technology continues to be a success. The use of the *124# service is currently highly significant in terms of the number of transactions and is on the same level as the numbers on BCI's ATM network.

The use of USSD technology based on the *124# service is available to:

- ✓ Customers with a current account and debit card, who can associate their account with the service and perform transactions by mobile phone using USSD menus. Growth of 7% in the number of users and 51% in transaction volumes were recorded in this group; and

- ✓ Clientes não bancarizados – utilizam apenas a Conta Móvel BCI – onde qualquer utilizador com recurso a um telemóvel (de qualquer operadora nacional) está habilitado a receber dinheiro no seu telemóvel, utilizando subsequentemente os menus disponíveis através do USSD para gerir o dinheiro recebido (pode, entre outros, fazer consultas de saldos e movimentos, transferências para outras contas móveis, comprar recargas e Credelec, efectuar pagamento de serviços e levantar os valores em ATM's SIMO sem necessitar de cartão de débito). Neste grupo, registámos um crescimento de 43% no número de utilizadores e de 68% no volume transaccionado.

CONTACT CENTER DAKI

O Contact Center assegura o atendimento telefónico do BCI à Linha de Apoio ao Cliente e à Linha de Apoio ao Comerciante POS. Este atendimento é feito 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Em 2018, o Centro tratou cerca de 340 mil chamadas, sendo que 91% foram chamadas recebidas de Clientes, sendo o restante acções de *outbound* ou *call back*.

MEIOS DE PAGAMENTO DAKI

Nos Meios de Pagamento, 2018 manteve a tendência dos últimos anos, revelando um crescimento do número de cartões efectivos do BCI bem como do número de transacções e respectivo volume transacionado no mercado Nacional e Internacional.

- ✓ Customers without bank accounts – using solely the BCI Mobile account – in which any mobile phone user (of any national operator) can receive money via their mobile phones and use USSD menus to manage the money received (and may, inter alia, view balances and movements, make transfers, purchase Credelec credit, pay for services and withdraw cash from SIMO ATMs without the need for a debit card). Growth of 43% in the number of users and 68% in transaction volumes were recorded in this group.

DAKI CALL CENTRE

The call centre is responsible for BCI's telephone enquiries via its customer hotline and POS hotline for merchants. The service is available 24 hours a day, 7 days a week.

The call centre processed around 340 thousand calls, in 2018, 91% of which "inbound" from customers with the remainder comprising "outbound" or "call-back" actions.

DAKI MEANS OF PAYMENT

Means of payment solutions, in 2018, trended in line with past years with a growth in the number of active BCI cards as well as in the number of transactions and respective transaction volumes in the domestic and international markets.
BCI remains highly committed to diversifying its debit, credit and prepaid cards port-

A diversificação do portfolio de Cartões de Débito, Crédito e Pré-Pagos continua a ser uma forte aposta do BCI, procurando ajustar soluções customizadas às necessidades do mercado e, por isso, no âmbito dos acordos celebrados com várias entidades e parceiros, assegurou-se a disponibilização de múltiplas soluções de Pagamento, em particular com as Nações Unidas, mas também, com a British American Tobacco Mozambique, Limitada (BAT), no âmbito de um protocolo de cooperação financeira assinado em Maio de 2018 em que se desenvolveu e disponibilizou o cartão de crédito *Private Label* BAT, materializando uma linha de financiamento dirigida a Empresários em Nome Individual, Micro, Pequenas, Médias e Grandes Empresas do sector de distribuição de tabaco e produtos derivados.

O ano de 2018 marca ainda a disponibilização do primeiro cartão Débito VISA ELECTRON dirigido ao segmento Universitário com valência de identificação (fotografia + dados adicionais) e controlo de acessos (MIFARE), através de um protocolo celebrado com a TRANSCOM para a emissão de cartões de identificação, com a valência de controlo de acessos e função bancária, que permite aos seus beneficiários (estudantes, professores e funcionários) a utilização em qualquer canal ATM ou POS em Moçambique ou no exterior, bem como a disponibilização de novas funcionalidades para Cartões de Crédito BCI, passando estes a realizar algumas operações que eram apenas disponibilizadas a cartões de débito, como por exemplo os Pagamento de Serviços, compra de Credelec, consulta de saldos e movimentos em ATM's SIMOrede.

folio and endeavours to adjust solutions to meet market needs and, in the sphere of its agreements with various entities and partners, has therefore ensured the existence of multiple payment solutions, particularly with the United Nations but also with British American Tobacco Mozambique, Limitada (BAT), in the sphere of a financial cooperation agreement entered into in May 2018 in which it developed and supplied its BAT Private Label, credit card comprising a line of finance for self-employed businesspeople, micro enterprises and medium and large enterprises in the tobacco and by-products sector.

2018 also witnessed the supply of the first VISA ELECTRON debit card for the Universitário segment with identification features (photograph and additional information) and MIFARE access control in the form of an agreement with TRANSCOM for the issuance of ID cards with access control and banking functions allowing their beneficiaries (students, teachers and functionaries) to use them on any ATM or POS channel in Mozambique or abroad, as well as the supply of new functionalities for BCI credit cards, which can now be used to perform certain operations such as payments of services, Credelec credit purchases, balance views and movements on SIMOrede ATMs which were formerly restricted to debit cards.

Reforçamos a nossa relação com a VISA, o nosso maior parceiro internacional para emissão de cartões (aceitação em ATM's e POS's), através de várias acções de alinhamento estratégico, de avaliação e desenvolvimento de novos produtos e soluções, e um maior aprofundamento na cooperação para as áreas de formação, treinamento e prevenção à fraude.

A base efectiva de Cartões do BCI cresceu 6% em 2018, com o maior contributo do segmento dos Cartões de Débito e Pré Pagos, este último com um crescimento de 21%.

No volume transaccionado, o crescimento foi de 14% nos cartões BCI, com o maior destaque para os cartões de Pré-Pagos com crescimento de 45%, para os Cartões de Crédito com 13% e para os cartões de Débito com um crescimento de 9%.

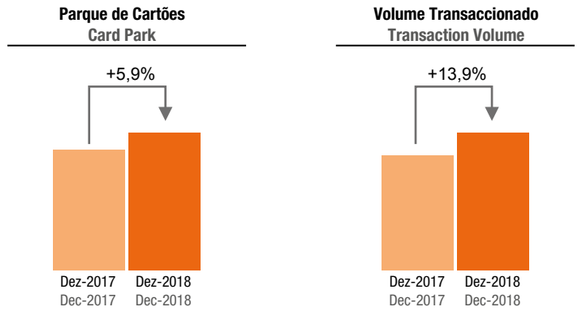
We strengthened our relationship with VISA, as our major international partner for the issuance of cards (accepted on ATMs and POS terminals), through various strategic alignment, assessment and development of new products and services actions and greater in-depth cooperation in the training and fraud prevention areas.

BCI's active cards base grew 6% in 2018, with the largest contribution from the debit and prepaid cards segment, the latter with a growth of 21%.

Transaction volumes for BCI cards were up 14% with the lion's share being taken by prepaid cards with growth of 45%, credit cards with 13% and debit cards with 9%.
The monitoring and fraud alert systems used on BCI's cards have been analysed

Os sistemas de monitorização e alerta de fraude com cartões foram também alvo de análise e justificação, e foram igualmente ajustados os algoritmos e processos de avaliação e controlo de transacções, em linha com as práticas e tendências do mercado Internacional. Estas acções foram reforçadas com a emissão de cartões VISA/ VISA ELECTRON 100% EMV compliant (cartões com *Chip*), representando um compromisso do BCI com as melhores práticas e standards internacionais de segurança em Meios de Pagamento.

and justified with adjustments also being made to the algorithms and evaluation and transaction control processes, in line with international market practice and trends. These actions were reinforced with the issuance of VISA/VISA ELECTRON 100% EMV compliant (chip) cards, representing BCI's commitment to the best international means of payment security practice and standards.



ANÁLISE FINANCEIRA
FINANCIAL ANALYSIS

Não obstante a tendência desacelerada da actividade creditícia no mercado moçambicano, o BCI voltou a apresentar um desempenho financeiro positivo em 2018, com níveis de liquidez confortáveis, adequado controlo dos custos de exploração e uma situação financeira e patrimonial sólida, que pode ser atestada pelos principais indicadores financeiros e de actividade:

- **Solidez financeira do Banco:** não obstante o rácio de Solvabilidade Total ter registado uma redução de 17,06% em 2017 para 16,96% em 2018, o rácio de capital *Tier* I (rácio de adequação dos fundos próprios de base) passou de 15,36% para 17,86%, sustentando por uma estrutura de Fundos Próprios que totalizou MT 9.066,58 milhões, o que corresponde a um incremento de MT 568,83 milhões (+6,69%) relativamente a Dezembro de 2017. A redução do rácio de solvabilidade face a Dezembro de 2017 resultou do aumento de Activos Ponderados pelo Risco.

Notwithstanding the decelerating trend in lending operations in the Mozambique market, BCI once again achieved a positive level of financial performance in 2018, with comfortable liquidity levels, adequate control over its operating costs and a solid financial and equity situation, as certified by its key financial and activity indicators:

- **Financial strength:** In spite of the fact that the total solvency ratio was down from 17,06% in 2017 to 16,96% in 2018, there was a 15,36% to 17,86% increase in the tier 1 capital ratio (basis own funds adequacy ratio) on the back of an own funds structure of MT 9.066,58 million which was up 6,69% by MT 568,83 million over December 2017. The reduction of the solvency ratio over December 2017 derived from the increase of risk-weighted assets.

- **Eficiência e Controlo de Custos:** manutenção da estrutura de custos em níveis controláveis (MT +176,79 milhões; +2,6%), com destaque para os custos com Fornecimentos e Serviços de Terceiros (MT +51,41 milhões; +2,1%), o que coloca em evidência os resultados da política de contenção e racionalização de custos que o Banco vem empreendendo nos últimos anos, apresentando desta forma, crescimentos mais modestos face aos anos anteriores. Neste contexto, no exercício de 2018, manteve-se a tendência verificada em 2017 de melhoria do rácio de eficiência operacional "*Cost-to-Income*", ao reduzir para 49,39% contra 51,80% de 2017.

- **Incremento, de forma sustentada e equilibrada dos Rendimentos Operacionais:** o Produto Bancário aumentou 7,59% (MT +997,14 milhões), suportado pelo crescimento de 20,52% da Margem Financeira que evoluiu positivamente apesar da fraca procura de crédito, em resultado da conjuntura económica, não obstante o Banco de Moçambique ter reduzido as taxas de juro de referência. As Comissões líquidas incrementaram em 16,01% e os Outros Proveitos Líquidos Operacionais reduziram em 53,79% face ao mesmo período de 2017. Os Resultados de Operações Financeiras mantiveram-se constantes (+0,5%) tendo representado um peso de 38% na Margem Complementar em comparação com 43% para as Comissões Líquidas.

- **Efficiency and cost control:** Maintenance of the cost structure at controllable levels (up 2,6% by MT 176,79 million), with particular reference to the costs of external supplies and services (up 2,1% by MT 51,41 million), showing the results of the Bank's cost containment and rationalisation policy over the last few years with more modest growth levels than in past years. The trend towards an improved cost-to-income ratio, noted in 2017, continued through 2018 with a reduction to 49,39% against 51,80% in 2017.

- **A sustained, balanced increase in operating income:** Total operating income was up 7,59% by MT 997,14 million, on the back of a 20,52% growth of net interest income, notwithstanding weak demand for credit owing to the economic climate, in spite of the Bank of Mozambique's reduction of reference interest rates. Net commissions were up 16,01% and other net operating income down 53,79% over the same period 2017. Income from financial operations remained constant (up 0,5%), comprising 38% in non-interest income in comparison to 43% for net commissions.

- **Reforço dos níveis de Imparidades e Provisões líquidas de recuperações:** em MT 1.521,20 milhões (MT -1.471,29 milhões; -49,17% face a 2017), composto por MT 1.217,79 milhões de Imparidade de Crédito Líquida, MT 110,40 milhões de Provisões diversas (Líquidas) e MT 186,13 milhões de Imparidade de Outros Activos. A significativa redução face a 2017 reflecte o impacto da política prudente aplicada no exercício anterior com reforço extraordinário de imparidades, associado ao significativo esforço de recuperação de crédito que levou a um maior volume de Reversões de Perdas de Imparidade. Assim, foi possível observar uma melhoria da qualidade de activos com uma redução do Rácio NPL, o qual se situou em 5,66% (contra 8,40% em 2017).

- **Sustentabilidade do volume de Activos alocados à actividade:** em 2018 verificou-se um incremento do Activo Total ao cifrar-se em MT 153.641,48 milhões após MT 154.663,78 milhões em 31 de Dezembro de 2017 (-0,66% face a 2017). Esta redução do Activo Total foi influenciada pela redução da carteira de Crédito a Clientes não obstante o incremento da carteira de Activos Financeiros e das Disponibilidades em Bancos Centrais. O Crédito a Clientes (bruto) situou-se em MT 72.120,45 milhões em 31 de Dezembro de 2018 face aos MT 75.858,65 milhões registados no ano anterior reflectindo a conjuntura macroeconómica pou-

- **Higher levels of impairment and provisions, net of recoveries:** MT 1.521,20 million (against MT 1.471,29 million; down 49,17% over 2017), comprising MT 1.217,79 million in net credit impairment, MT 110,40 million in diverse provisions (net) and MT 186,13 million in impairment of other assets. The significant reduction over 2017 reflects the impact of the prudent policy implemented in the preceding year with an extraordinary increase of impairment, associated with significant efforts to recover credit, leading to a higher volume of reversals of impairment losses. This enabled improvements to be made to asset quality with a reduction of the NPL ratio, which stood at 5,66% in comparison to 8,40% in 2017.

- **Sustainability of the volume of assets allocated to activity:** Total assets in 2018 amounted to MT 153.641,48 million against MT 154,663,78 million at 31 December 2017 (down 0,66%). This reduction of total assets was influenced by the reduction of the loans and advances to customers portfolio. notwithstanding the increase in the size of the financial assets and cash balances at central banks portfolio. Loans and advances to customers (gross), at 31 December 2018, stood at MT 72.120,45 in comparison to MT 75.858,65 million at the end of the preceding year. This was a reflection of the relatively unfavourable economic climate of the last two years and consequent reduction in

co favorável dos últimos dois anos e consequente redução da procura de crédito. Por forma a minorar os efeitos da redução da carteira de crédito, o banco optou por alternativas de investimento em Títulos de Dívida Pública e Aplicações em Instituições de Crédito, o que contribuiu favoravelmente para a Margem Financeira.

- **Colaboradores e Agências:** não obstante o aumento do número de agências (+5 face a 2017), em 31 de Dezembro de 2018 faziam parte do quadro de recursos humanos do Banco 2.890 Colaboradores, menos 35 em comparação com o ano anterior. Esta tendência decrescente que se vem registando nos últimos anos está, essencialmente, alicerçada numa simplificação e automatização de processos.

RESULTADOS E RENTABILIDADE

A actividade do Banco registou um desempenho positivo, resultado de uma evolução favorável do Produto Bancário (MT +997,14 milhões; +7,59%) que foi suficientemente elevado para compensar o crescimento dos Custos de Estrutura, e reforçado pela redução da Imparidade de Crédito que diminuiu em 45,54% face ao período homólogo, mercê do esforço de provisionamento efectuado em 2017 e determinado por uma política de maior prudência de gestão de risco, por forma a dar maior cobertura a eventuais adversidades da envolvente económica e financeira.

demand for credit. To mitigate the effects of the reduction in the size of the credit portfolio, the Bank's option for alternative investments in public debt securities and loans and advances to credit institutions contributed favourably to net interest income.

- **Employees and branches:** Notwithstanding the increase in the number of branches (up 5 over 2017), the Bank had 2.890 employees at 31 December 2018, 35 fewer than in the preceding year. This downwards trend recorded over the last few years is essentially based on the simplification and automating of processes.

RESULTS AND PROFITABILITY

The Bank's activity resulted in a positive level of performance owing to the favourable evolution of net operating income (up 7,59% by MT 997,14 million) which was sufficiently high to offset the growth of structural costs and was further improved by the year-on-year reduction of 45,54% in credit impairment, owing to the provisions set up in 2017 and determined by a more prudent risk management policy with the aim of providing greater coverage for any adverse economic and financial developments.

RESULTADO LÍQUIDO

O Resultado Líquido do BCI ascendeu a MT 4.026,01 milhões em 2018, comparativamente ao valor de MT 2.474,47 milhões alcançado em 2017, representando um aumento de MT 1.551,74 milhões (+62,72%). Para o crescimento do Resultado Líquido foi determinante o bom desempenho da Margem Financeira que aumentou MT 1.680,63 milhões (+25,52%), das Comissões Líquidas com um aumento de MT 254,23 milhões (+16,0%), assim como do menor nível de dotações para Imparidade de Crédito e Provisões em MT 1.471,29 milhões (-49,17%), que compensou o ligeiro crescimento dos Custos de Estrutura em 2,60% (MT +176,79 milhões).

O desempenho positivo da Margem Financeira foi favorecido pelo forte investimento em Operações de Mercado Monetário Interbancário, nomeadamente Reverse Repo com o Banco de Moçambique, que propiciou um aumento de juros em Aplicações em IC's no País, bem como pelo efeito líquido positivo entre os Juros das carteiras de Crédito e de Depósitos, influenciado, sobretudo, pelo impacto positivo do efeito preço sobre a média da carteira de Depósitos.

NET INCOME

BCI achieved net income of MT 4.026,01 million, in 2018, against MT 2.474,47 million in 2017, up 62,72% by MT 1.551,74 million. Decisive factors in net income growth were the good performance of net interest income (up 25,52% by MT 1.680,63 million), net commissions (up 16,0% by MT 254,23 million) and the lower level of appropriations for credit impairment and provisions (down 49,17% by MT 1.471,29 million), offsetting the slight 2,60% increase of MT 176,79 million in structural costs.

The positive performance of net interest income was favoured by major investment in interbank money market operations in the form of reverse repo investments with the Bank of Mozambique, which fuelled an increase of interest on loans and advances to credit institutions in Mozambique, as well as the positive net effect between interest on credit and deposit portfolios, which was particularly influenced by the positive impact of the price effect on the deposits portfolio average.

Milhares de Meticais
Thousand Meticais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS / PROFIT AND LOSS STATEMENT	DEZ-2017 / DEC-2017	DEZ-2018 / DEC-2018	VARIAÇÃO / VARIATION ABSOLUTA / TOTAL	VARIAÇÃO / VARIATION RELATIVA / PERCENT
Margem Financeira (MF) / Net interest income	8.190.466	9.871.093	1.680.627	20,5%
Margem Complementar (MC) / Non-interest income	4.946.695	4.263.203	(683.493)	-13,8%
Produto Bancário / Total Operating Income	**13.137.161**	**14.134.296**	**997.135**	**7,6%**
Gastos com Pessoal / Employee Costs	3.593.217	3.778.509	185.292	5,2%
Outros Gastos Administrativos / Other Administrative Expenses	2.475.490	2.526.902	51.412	2,1%
Amortizações e Depreciações / Amortisation and Depreciation	735.818	675.900	-59.918	-8,1%
Custo de Estrutura / Structural Cost	**6.804.525**	**6.981.311**	**176.786**	**2,6%**
Provisões e Imparidade de Crédito / Credit Provisions and Impairment	2.992.487	1.521.199	-1.471.288	-49,2%
Resultado Antes de Impostos / Income Before Tax	**3.340.149**	**5.631.786**	**2.291.637**	**68,6%**
Imposto sobre o Resultado / Income Tax	865.883	1.605.780	739.898	85,5%
Resultado Líquido / Net Profit	**2.474.266**	**4.026.006**	**1.551.739**	**62,72%**

O valor do Imposto do Exercício em 2018 é representando na íntegra pela Retenção na fonte sobre Títulos de Dívida e MMI e teve um acréscimo no valor de MT 831,59 milhões. Este aumento decorre, sobretudo, do maior volume de Operações de Aplicações em Reverse REPO com o Banco Moçambique e Aplicações em Títulos de Dívida Pública, observados em 2018 face a 2017.

MARGEM FINANCEIRA

A Margem Financeira do BCI registou um crescimento em 2018, no montante de MT 1.680,63 milhões, o que se traduz numa variação positiva de 20,52% face ao valor registado no ano anterior, totalizando MT 9.871,09 milhões.

Este crescimento é, maioritariamente, devido à redução dos Juros e Encargos Similares em 25,37%, nomeadamente, no que respeita aos Juros de Depósitos e Juros de Recursos e IC's que permitiram uma redução total dos encargos em MT 3.021,40 milhões face ao ano transacto.

Nos Juros e Rendimentos Similares, verificou-se uma redução de 6,90%, potenciada pela redução da carteira de Crédito a Clientes e das taxas de referência, diminuindo desta forma os Juros a receber em MT 1.842,02 milhões, menos 13,25% em relação ao ano anterior, maioritariamente concentrado em Juros de Crédito em MN (MT -1.450,10 milhões). Os Juros de Activos Financeiros observaram igualmente uma redução face a 2017, consubstanciando o efeito preço negativo sobre os juros dos Títulos de Dívida Pública. Por outro lado, os Juros de Aplicações em IC's registaram

The tax bill for 2018, which was up MT 831,59 million, is fully represented by retentions at source on debt securities and the international money market. This increase particularly derived from the larger volume of reverse repo investments with the Bank of Mozambique and investments in public debt securities in 2018, as opposed to 2017.

NET INTEREST INCOME

BCI's net interest income, in 2018, was up 20,52% by MT 1.680,63 million over the preceding year to MT 9.871,09 million.

Most of this growth derives from the 25,37% reduction of interest and similar costs on deposits and credit institutions' resources which permitted a total reduction of MT 3.021,40 million in costs over the preceding year.

The 6,90% reduction of interest and similar income was fuelled by the reduction of the loans and advances to customers portfolio and reference rates which had the effect of decreasing interest receivable by MT 1.842,02 million, down by 13,25% over the preceding year and mainly concentrated in interest on domestic currency loans (down MT 1.450,10 million). Interest on financial assets was also down over 2017, consubstantiated by the negative price effect of interest on public debt securities. Interest on loans and advances to credit institu-

um aumento significativo (MT +989,40 milhões; +65,38%) derivado do desempenho favorável das Aplicações em Reverse Repo com o Banco de Moçambique que geraram um contributo de MT 1.149,82 milhões para o crescimento da Margem Financeira.

tions, on the other hand, were significantly up (by 65,38% or MT 989,40 million) owing to the favourable performance of reverse repo investments with the Bank of Mozambique which contributed MT 1.149,82 million to net interest income growth.

Milhares de Meticais
(Thousand meticais)

MARGEM FINANCEIRA NET INTEREST INCOME	DEZ-2017 DEC-2017	DEZ-2018 DEC-2018	VARIAÇÃO % VARIATION (%)
Juros e Rendimentos Similares / Interest and similar income	19.946.937	18.571.068	-6,9%
Juros e Encargos Similares / Interest and similar costs	11.908.063	8.886.668	-25,4%
Comissões Líquidas Associadas ao Custo Amortizado / Net commissions associated with amortised cost	151.592	186.693	23,2%
Margem Financeira / Net interest income	**8.190.466**	**9.871.093**	**20,52%**
Taxa da Margem / Margin Rate	**5,25%**	**6,41%**	

RENDIMENTO LÍQUIDO DE TAXAS E COMISSÕES

As Comissões Líquidas incrementaram em 16,01%, ao fixarem-se em MT 1.842,34 milhões que compara com MT 1.588,11 milhões apurados em 2017. O incremento observado resulta do maior volume de comissões recebidas, decorrente da prestação de serviços bancários a clientes (+13,18%), que compensaram a variação das Comissões pagas (+4,95%), reflectindo assim a expansão considerável da actividade, que resultou no aumento do número de clientes e do volume de transacções em 2018.

O desempenho positivo das Comissões Líquidas é explicado pela evolução das Comissões por Emissão de Garantias e Créditos Documentários, Comissões de Anuidades de Cartão e de Transacções em POS. As Comissões Pagas cifraram-se em MT 572,89 milhões, significando um aumento de MT 27,02 milhões (+4,95%) comparativamente ao registado no ano de 2017, como reflexo de encargos de comissões com Transacções SIMO que aumentaram MT 37,24 milhões (+36,36%),

INCOME NET OF CHARGES AND COMMISSIONS

Net commissions were up 16,01% to MT 1.842,34 million against MT 1.588,11 million in 2017. This increase derives from the higher volume of commissions earnings on the provision of banking services to customers (up 13,18%), offsetting the variation in commissions paid (up 4,95%) and therefore reflecting a considerable expansion of activity, resulting in an increase in the number of customers and volume of transactions in 2018.

The positive performance of net commissions is explained by the evolution of commissions on issuances of guarantees and documentary credit, card annuities and POS transactions. Commissions payments of MT 572,89 million were up 4,95% by MT 27,02 million over 2017, as a reflection of commissions costs on SIMO transactions which were up 36,36% by MT 37,24 million, owing to the 100% increase in transaction charges. This was offset by a reduction in the amount of commissions paid to correspondent banks and on syndicated

justificados pelo incremento em 100% do preçário das transacções. Em contrapartida, registou-se redução nas Comissões Pagas aos correspondentes e Comissões de Operações do Sindicato de Combustíveis, esta última, justificada pelo menor volume de importação de combustíveis efectuadas através do BCI, resultado da descentralização das operações de importação.

fuel operations, the latter deriving from the lower volume of fuel imports made through BCI, resulting from the decentralisation of import operations.

Milhares de Meticais
Thousand Meticais

COMISSÕES LÍQUIDAS COMMISSIONS (NET)	DEZ-2017 DEC-2017	DEZ-2018 DEC-2018	VARIAÇÃO % VARIATION (%)	(% SOBRE O TOTAL) (% OF TOTAL)	
				2017	2018
Garantias e Avales / Guarantees and Sureties	121.706	183.043	50,4%	5,7%	7,6%
Créditos Abertos / Loan Facility Charges	77.149	94.523	22,5%	3,6%	3,9%
Comissões ATM's / ATM Commissions	474.956	452.605	-4,7%	22,3%	18,7%
Comissões POS / POS Commissions	372.392	408.033	9,6%	17,5%	16,9%
Anuidades / Annuities	277.154	331.217	19,5%	13,0%	13,7%
Comissões de Combustíveis / Fuel Commissions	196.637	117.421	-40,3%	9,2%	4,9%
Outras Comissões / Other Commissions	613.985	828.391	34,9%	28,8%	34,3%
Comissões Recebidas / Commissions Received	**2.133.983**	**2.415.235**	**13,18%**	**-**	
Garantias Prestadas / Guarantees issued	28.389	27.412	-3,4%	5,2%	4,8%
Outros Serviços bancários prestados / Provision of other banking services	402.513	448.819	11,5%	73,7%	78,3%
Outras Comissões / Other commissions	114.967	96.661	-15,9%	21,1%	16,9%
Comissões Pagas / Commissions Paid	**545.869**	**572.891**	**4,95%**		
Comissões Líquidas / Commissions (net)	**1.588.114**	**1.842.343**	**16,01%**		
Comissões Líquidas/Produto Bancário / Commissions (net) / Total Operating Income	**12,09%**	**13,03%**			

OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Foi evidente uma redução nos Outros Proveitos Líquidos determinada, essencialmente, por um volume significativo de Perdas Extraordinárias relacionadas com Juros de Crédito (MT +687,53 milhões), não obstante o incremento registado nos ganhos relacionados com a Recuperação de Juros de Crédito (MT +297,84 milhões).

Os Outros Proveitos Líquidos reduziram o seu contributo para a Margem Complementar, face a 2017, tendo o seu peso relativo reduzido para 19,02%, contra 35,48%.

O aumento verificado na rubrica Outros Gastos Operacionais deveu-se a um maior volume de Perdas Extraordinárias e de Ex-

OTHER OPERATING INCOME

The evident reduction of other net operating income was essentially fuelled by the significant volume of extraordinary losses related with interest on credit (up MT 687,53 million), notwithstanding the increase in income related with recoveries of interest on credit (MT 297,84 million).

There was a reduction in other net income's contribution to non-interest income, in comparison to 2017, with a 35,45% to 19,2% reduction in its relative proportion.

The increase in other operating costs derived from a higher volume of extraordinary losses from past years (MT 470,21

ercícios anteriores (MT +470,21 milhões) bem como o incremento da Anulação de Juros de Crédito no valor de MT 217,32 milhões.

RESULTADOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Os Resultados em Operações Financeiras revelaram-se estáveis ao ascenderem a MT 1.609,90 milhões, em 2018, contra MT 1.601,11 milhões do período homólogo, reflectindo o bom desempenho do *Trading*, bem como dos outros ganhos financeiros.

million) as well as higher levels of cancellation of interest on credit for the amount of MT 217,32 million.

INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS

Income from financial operations remained stable at MT 1.609,90 million, in 2018, against MT 1.601,11 million for the same period last year, reflecting good trading performance in addition to other financial gain.

Milhares de Meticais
Thousand meticais

RESULTADOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS	DEZ-2017 DEC-2017	DEZ-2018 DEC-2018	VARIAÇÃO % VARIATION (%)
Resultados em Operações Financeiras / Income from financial operations	**1.601.114**	**1.609.896**	**0,5%**
Ganhos em Operações Financeiras / Gains on Financial Operations	278.806.668	220.929.901	-20,8%
Perdas em Operações Financeiras / Losses in Financial Operations	277.205.554	219.320.005	-20,9%
Resultado em Operações Financeiras/Produto Bancário **Income from financial operations/total operating income**	**12,19%**	**11,39%**	

CUSTOS DE ESTRUTURA

O BCI continuou a desenvolver um conjunto de iniciativas assentes na contenção de custos e na obtenção de ganhos de eficiência por via da optimização de processos, revisão de contractos e abrandamento da integração de novos colaboradores, o que implicou a redução do ritmo de crescimento da estrutura de custos do Banco.

Assim, em 2018 denotou-se um ligeiro crescimento dos custos face ao ano anterior na ordem de 2,60% (MT +176,79 milhões) totalizando MT 6.981,31 milhões.

STRUCTURAL COSTS

BCI continued to develop a series of initiatives based on cost containment and achieving efficiency gains through its optimisation of its processes, revision of contracts and a lower rate of new employee hirings which entailed a reduction of the rate of growth of the Bank's cost structure.

A slight growth in costs of around 2,60% (MT 176,79 million) over the preceding year to MT 6.981,31 million was therefore witnessed in 2018.

Milhares de Meticais
Thousand meticais

CUSTO DE ESTRUTURA STRUCTURAL COSTS	DEZ-2017 DEC-2017	DEZ-2018 DEC-2018	VARIAÇÃO % VARIATION (%)
Gastos com Pessoal / Employee Costs	3.593.217	3.778.509	5,2%
Outros Gastos Administrativos / Other Administrative Expenses	2.475.490	2.526.902	2,1%
Amortizações e Depreciações / Amortisation and Depreciation	735.818	675.900	-8,1%
Custo de Estrutura / Structural Cost	**6.804.525**	**6.981.311**	**2,60%**
Produto Bancário / Total operating Income	**13.137.1671**	**14.134.296**	**7,59%**
***Cost-To-Income* / Cost-to-Income**	**51,80%**	**49,39%**	**(2,40pp)**

Do total dos Custos de Estrutura, 54,12% dizem respeito aos custos com Pessoal (52,81% em 2017), 36,20% derivam dos Gastos Gerais Administrativos (36,38% em 2017) e 9,68% provém das Amortizações e Depreciações (10,81% em 2017).

GASTOS COM PESSOAL

Os Gastos com Pessoal situaram-se em MT 3.778,51 milhões em Dezembro de 2018, registando desta forma um aumento de 5,16% face aos MT 3.593,22 milhões observados em 2017. Este incremento está associado, em grande medida, ao impacto da actualização da tabela salarial anual e ao processo anual de promoções e progressões por mérito. Contribuíram igualmente para a evolução registada nesta rubrica o incremento da utilização dos serviços hospitalares e tratamentos médicos em diversas clínicas com contractos de avença com o Banco. Em contrapartida, verificou-se uma redução do número de colaboradores, facto que contribuiu para atenuar a evolução dos Gastos com Pessoal.

54,12% of the structural costs total refer to employee costs (52,81% in 2017), 36,20% to general administrative costs (36,38% in 2017) and 9,68% to amortisation and depreciation (10,81% in 2017).

EMPLOYEE COSTS

Employee costs, up 5,16% over the MT 3.593,22 million noted in 2017 amounted to MT 3.778,51 million in December 2018. This increase is largely associated with the impact of the revision of wage scales and the annual promotions and merit-based career advancement process. The increased use of hospital services and medical treatment in diverse clinics having retainers with the Bank also contributed to the evolution of this account. This was offset by a reduction in the number of employees, which helped to mitigate the evolution of employee costs.

Milhares de Meticais
Thousand meticais

GASTOS COM PESSOAL / EMPLOYEE COSTS	2017	2018	VARIAÇÃO / VARIATION ABSOLUTA TOTAL	VARIAÇÃO / VARIATION RELATIVA PERCENT
Retribuiçao dos Órgãos de Gestão e Fiscalização / Remuneration of Management and Supervisory Bodies	210.398	196.916	(13.482)	-6,4%
Retribuição dos Empregados / Employee Remuneration	2.914.093	3.109.856	195.763	6,7%
Remuneração fixa / Fixed remuneration	1.375.000	1.456.336	81.336	5,9%
Subsídios / Subsidies	1.369.157	1.483.283	114.125	8,3%
Outras Remunerações / Other Remuneration	169.936	170.238	302	0,2%
Encargos Sociais Obrigatórios / Mandatory Social Charges	135.442	144.837	9.395	6,9%
Outros Custos com Pessoal / Other Staff Costs	333.284	326.900	(6.385)	-1,9%
Total	**3.593.217**	**3.778.509**	**185.292**	**5,16%**
Rácio GP/ProdutoBancário / GP Ratio / Product	**27,35%**	**26,73%**	**(0,62pp)**	

GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

O esforço envidado de contenção de custos conseguidos em diversas áreas do Banco, permitiu um crescimento em níveis controlados dos Gastos Gerais Administrativos, ao cifrarem-se em MT 2.526,90 milhões em Dezembro de 2018, registando um ligeiro incremento de MT 51,41 milhões (+2,08%) face ao montante de MT 2.475,49 milhões observado no período homólogo.

A evolução apresentada nos Gastos Gerais Administrativos reflecte, sobretudo, os maiores custos com Canais Electrónicos e Cartões, Energia, Consultoria e Conservação e Reparação, que em conjunto totalizaram MT 995,79 milhões (MT +112,57 milhões; +13,68%), cujo aumento é explicado pelos seguintes factores:

(i) aumento do preçário da SIMO, incremento das ligações ATM e CPU e aumento do volume de serviços prestados de Ligação POS; (ii) aumento da tarifa de energia e da inclusão no ano 2018 de 40 imóveis não afectos à exploração; e (iii) incremento de custos com manutenção correctiva e de imagem.

Em contrapartida, denotou-se a contenção dos custos com Segurança e vigilância, Impressos e Material de Consumo Corrente, Rendas e Alugueres e Publicidade, resultante dos seguintes factores: (i) assinatura de novos contractos com preços mais baixos e redução de postos de segurança estática; (ii) optimização de custos com Brindes, Toneres e Fitas para impressão e Produção e Personalização de Cheques; (iii) renegociação das rendas com os locadores com vista à revisão em baixa dos contractos; e (iv) cumprimento das medidas de restrição orçamental.

GENERAL ADMINISTRATIVE COSTS

Endeavours to contain costs achieved in the Bank's diverse areas permitted a controlled growth of general administrative costs which amounted to MT 2.526,90 million in December 2018, with a slight 2,08% increase of MT 51,41 million over the preceding period's amount of MT 2.475,49 million.

The evolution of general administrative costs particularly reflects the higher costs of electronic channels and cards, energy, consultancy and conservation and repair that, as a whole, amounted to MT 995,79 million (up 13,68% by MT 112,57 million). This increase is explained by the following factors:

(i) increase in the SIMO tariff, increase of ATM and CPU connections and increase in the volume of POS connection services; (ii) increase in the energy tariff and the inclusion, in 2018, of 40 properties not used for the Bank's own services; and (iii) increase in corrective maintenance and image costs.

This was offset by the containment of security and surveillance, stationery and consumables, rents and hires and advertising costs resulting from the following factors: (i) the entering into of new agreements at lower prices and reduction of static security stations; (ii) optimisation of the costs of gifts, toner and print ribbons and the production and personalising of cheques; (iii) renegotiation of rents with lessors with the aim of reducing the amount of lease agreements; and (iv) compliance with budget restriction measures.

A redução verificada do rácio de Gastos Gerais Administrativos sobre Produto Bancário, de 18,8% em 2017 para 17,9%, demonstra que as iniciativas em curso no banco que visam assegurar a maximização da eficiência em termos de custos administrativos estão a surtir os efeitos desejados.

AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO

As Amortizações do Exercício cifraram-se em MT 675,90 milhões, evidenciando uma redução de 8,14% face ao ano de 2017. A redução das amortizações do exercício foi determinada, essencialmente, pela redução do volume médio de activos. Por um lado, esta redução resulta da alienação de imóveis, equipamentos e abate de viaturas sinistradas e por outro, reflecte os investimentos outrora efectuados na plataforma informática que visavam suportar o crescimento da rede, a qualidade e inovação de um melhor serviço com destaque para os destinados aos serviços de informática, como resposta a adaptação às exigências do negócio, por via da introdução de funcionalidades/automatizações e da optimização de processos já existentes.

RÁCIO DE EFICIÊNCIA

Produto Bancário cresceu com maior intensidade comparativamente aos custos na ordem dos 17,21%, contribuindo para a melhoria do rácio de eficiência (*Cost-to-Income*) em 2,40 pp., fechando o ano em 49,39%, que compara com o do período homólogo, que se situou em 51,80%.

IMPARIDADE DE CRÉDITO LÍQUIDA E PROVISÕES

O reforço das dotações para Imparidade do Crédito (líquidas de recuperações) contabilizadas em 2018, totalizaram MT 1.521,20 milhões, reflectindo um decréscimo de 49,17% face ao ano anterior, no qual foram reconhecidos MT 2.992,49 milhões de custos com imparidade líquida para crédito. Esta melhoria foi determinada, em parte, pelo decréscimo da carteira de Crédito a Clientes e, por outro lado, pela tendência progressiva de normalização do custo do risco da carteira de crédito.

Em 2018, o Banco prosseguiu os esforços de aperfeiçoamento dos mecanismos de monitorização de risco e de uma política de provisionamento prudente, que visa o reforço da cobertura integral da carteira de crédito com sinais de imparidade.

Assim a qualidade dos Activos do Banco continuou o seu caminho de melhoria com o rácio de NPL a atingir os 5,66% em 2018 (8,40% em 2017) e com uma cobertura por imparidades de 169,91% face a 65,58% em 2017.

O custo do risco, avaliado pela proporção das dotações para imparidade de crédito (líquidas de recuperações de crédito abatido), em função da carteira de crédito, situou-se em 1,44% em 2018, face aos 2,70% apurados em 2017.

A Imparidade de Outros Activos reflectiu uma dotação no montante de MT 186,13 milhões, contra uma recuperação no valor de MT 144,69 milhões em Dezembro de 2017.

As Provisões Líquidas cifraram-se em MT 110,39 milhões em Dezembro de 2018 face ao valor de MT 401,81 milhões relevados em 2017, uma variação negativa de 72,53%.

The reduction in the general administrative costs to total operating income ratio, from 18,8% in 2017 to 17,9%, shows that the initiatives in progress within the Bank which were designed to ensure maximum efficiency in terms of administrative costs are producing the desired effects.

AMORTISATION AND DEPRECIATION FOR PERIOD

Amortisation for the period was down 8,14% over 2017 to MT 675,90 million. The reduction of amortisation for the period essentially derived from the reduction of average asset values. The reduction derives from the disposal of property, equipment and the writing-off of damaged vehicles and reflects past investments on the IT platform upon which network growth was based, the quality and innovation of a better service particularly in the case of IT, as a response to the adaptation to business requirements through the introduction of functionalities/automation and the optimising of currently existing processes.

EFFICIENCY RATIO

Total operating income grew at a higher level of intensity than costs, by around 17,21%, helping to achieve a 2,40 pp improvement in the cost-to-income ratio which closed the year at 49,39%, in comparison to the 51,80% recorded for the same period last year.

NET CREDIT IMPAIRMENT AND PROVISIONS

Appropriations for credit impairment (net of recoveries) processed in 2018 totalled MT 1.521,20 million. This was down 49,17% over the preceding year in which an amount of MT 2.992,49 million of credit impairment costs was recognised. This improvement partly derived from the decrease in the size of the loans and advances to customers portfolio and the progressive trend towards the normalisation of the cost of risk on the credit portfolio.

The Bank continued to make efforts to perfect its risk monitoring mechanisms and adopt a prudent provisions policy, in 2018, with the aim of reinforcing the full coverage of the credit portfolio with signs of impairment.

The quality of the Bank's assets therefore continued to show improvement with an NPL ratio of 5,66% in 2018 (against 8,40% in 2017) and impairment coverage of 169,91% against 65,58% in 2017.

The cost of risk, assessed by the proportion of appropriations for credit impairment (net of recoveries in respect of written-off credit) to the credit portfolio, was 1,44% in 2018, against 2,70% in 2017.

Impairment of other assets reflected an appropriation of MT 186,13 million, against recoveries of MT 144,69 million in December 2017.

Net provisions amounted to MT 110,39 million in December 2018 against MT 401,81 million in 2017, a negative variation of 72,53%.

Milhares de Meticais
Thousand meticais

GASTOS COM PESSOAL EMPLOYEE COSTS	DEZ-2017 DEC-2017	DEZ-2018 DEC-2018	VARIAÇÃO VARIATION
Provisões Líquidas / Net Provisions	**401.809**	**110.394**	**-72,5%**
Imparidade de Crédito Líquida / Impairment of Net Credit	**2.685.370**	**1.217.792**	**-54,7%**
Perdas de Imparidade / Impairment Losses	4.116.471	4.656.147	13,1%
Reversões e Recuperações de Perdas por Imparidade /Reversals and Recoveries from Impairment Losses	1.431.100	3.438.355	140,3%
Imparidade de Activos Não Correntes Detidos p/Venda / Impairment of Non-Current Assets Held for Sale	**50.000**	**6.888**	**-86,2%**
Perdas de Imparidade / Impairment Losses	50.000	6.888	-86,2%
Reversões e Recuperações de Perdas por Imparidade / Reversals and Recoveries from Impairment Losses	-	-	-
Imparidade de Outros Activos[1] / Impairment of Other Assets[1]	**(144.692)**	**186.126**	**-228,6%**
Perdas de Imparidade / Impairment Losses	204.488	346.703	69,5%
Reversões e Recuperações de Perdas por Imparidade / Reversals and Recoveries from Impairment Losses	349.180	160.577	-54,0%
Total	**2.992.487**	**1.521.199**	**-49,17%**

[1]inclui Imparidade de Títulos e Imparidade de Devedores e Outras Aplicações / [1]Includes Impairment of Securities and Impairment of Debtors and Other Applications

BALANÇO

Em Novembro de 2018 foi realizado um aumento de Capital Social do Banco, por incorporação de Reservas Livres de MT 6.808,80 milhões para MT 10.000,00 milhões.

O Activo total situou-se em MT 153.641,48 milhões em 31 de Dezembro de 2018, face a MT 151.872,40 milhões em 31 de Dezembro de 2017, salientando-se a diminuição das Aplicações em Instituições de Crédito e da Carteira de Crédito, o aumento da Carteira de Títulos, das Disponibilidades e dos Activos não Correntes Detidos para Venda. A estrutura do balanço evidenciou que o banco detém adequados níveis de liquidez, com um total de 47,6% dos activos a serem constituídos pelo agregado de Activos Financeiros, Aplicações em Instituições de Crédito e Disponibilidades. O Activo Total foi financiado em 86% por Capitais Próprios e Depósitos de Clientes.

BALANCE SHEET

The Bank increased its share capital to MT 10.000,00 million in November 2018 through an incorporation of free reserves of MT 6.808,80 million.

Total assets amounted to MT 153.641,48 million at 31 December 2018, against MT 151.872,40 million at 31 December 2017. Reference should be made to the decrease in loans and advances to credit institutions and the credit portfolio, increase in the securities portfolio, cash balances and non-current assets held-for-sale. The balance sheet's structure shows that the Bank has adequate liquidity levels in which its assets total of 47,6% comprises the financial assets, loans and advances to credit institutions and cash balances aggregate. 86% of total assets were financed by shareholders' equity and customer deposits.

A carteira de Crédito a Clientes (bruto) cifrou-se em MT 72.120,45 milhões em 31 de Dezembro de 2018, que compara com MT 75.858,65 milhões apresentados no período homólogo, reflectindo a conjuntura macroeconómica pouco favorável dos últimos dois anos, bem como a amortização parcial da linha de crédito dos Recursos Consignados (ANE/Fundo de Estradas), no valor de MT 3.484,29 milhões.

O Passivo reduziu em 1,57%, situando-se em MT 137.061,06 milhões em 31 de Dezembro de 2018, contra a MT 139.246,58 milhões no final de 2017. A redução do Passivo foi determinada, entre outros, pela redução das rubricas de Recursos Consignados e Passivos subordinados, não obstante o incremento da carteira de Depósitos.

Os Depósitos de clientes atingiram MT 115.771,66 milhões no final do ano de 2018, evidenciando um aumento de 2,45% relativamente ao valor registado em 31 de Dezembro de 2017 (MT 113.001,94 milhões).

The loans and advances to customers (gross) portfolio stood at MT 72.120,45 million at 31 December 2018, in comparison to MT 75.858,65 million in the preceding year, as a reflection of the relatively unfavourable macroeconomic environment of the last two years, in addition to the part repayment of MT 3.484,29 million in respect of the ANE/Fundo de Estradas, consigned resources line of credit.

Liabilities were down 1,57%, to MT 137.061,06 million at 31 December 2018, against MT 139.246,58 million at the end of 2017. The reduction of liabilities derived, inter alia, from the reduction of the consigned resources and subordinated liabilities account, notwithstanding the increase in the deposits portfolio.

Customer deposits, up 2,45% over 31 December 2017 (MT 113.001,94 million) totalled MT 115.771,66 million at the end of 2018.

O aumento dos Depósitos de Clientes, conjugado com a diminuição do Crédito, determinou o aumento do gap comercial e, consequente redução do rácio de transformação (medido pelo quociente entre o crédito bruto e os depósitos de clientes), que se situou em 51,34% em 31 de Dezembro de 2018, face a 52,83% na mesma data do ano anterior.

Os Recursos Consignados reduziram face ao período homólogo de 2017, no valor de MT 3.037,84 milhões (-18,64%), reflectindo a amortização do montante dos fundos consignados da Linha dos EUR 300 milhões ao longo do ano 2018.

Relativamente à rubrica de Passivos Subordinados, é de sublinhar o vencimento, em Junho de 2018, dos Empréstimos Subordinados junto dos accionistas CGD e BPI num total de MT 604,46 milhões (USD 10,00 milhões).

The combination of the increase of customer deposits and decrease of credit resulted in a wider commercial gap and consequent reduction of the loans-to-deposits ratio (measured by the gross credit and customer deposits quotient) which stood at 51,34% at 31 December 2018 against 52,83% on the same date of the preceding year.

Consigned resources were 18,64% down year-on-year 2017 to MT 3.037,84 million as a reflection of the repayment of the consigned funds of the EUR 300 million line of credit in 2018.

In the case of subordinated liabilities, reference should be made to the maturity of the subordinated loans of MT 604,46 million (USD 10,00 million) from shareholders CGD and BPI, in June 2018.

Milhares de Meticais
Thousand Meticais

ESTRUTURA DO BALANÇO BALANCE SHEET STRUCTURE	DEZ-2017 DEC-2017	DEZ-2018 DEC-2018	VARIAÇÃO VARIATION ABSOLUTA TOTAL	 RELATIVA PERCENT
Activo / Assets				
Caixa e Disponiblidades / Cash and Cash Balances	21.810.085	30.384.777	8.574.692	39,3%
Aplicações em Instituições de Crédito / Loans and Ddvances to Credit Institutions	21.480.750	18.059.489	(3.421.262)	-15,9%
Activos Financeiros / Financial Assets	23.255.369	24.744.789	1.489.420	6,4%
Crédito a Clientes / Loans and Advances to Customers	72.685.696	65.687.187	(6.998.509)	-9,6%
Activos Não Correntes Detidos Para Venda / Non-Current Assets Held-for-Sale	1.196.972	2.478.120	1.281.147	107,0%
Activos Tangíveis e Intangíveis / Tangible and Intangible Assets	6.653.014	6.862.803	209.789	3,2%
Outros Activos[1] / Other Assets[1]	7.581.892	5.424.317	(2.157.576)	-28,5%
Total do Activo / Total Assets	**154.663.779**	**153.641.480**	**(1.022.299)**	**-0,66%**
Passivo / Liabilities				
Recursos de Clientes / Customer resources	113.001.944	115.771.662	2.769.717	2,5%
Recursos de Instituições de Crédito / Credit institutions' resources	1.561.437	3.035.809	1.474.372	94,4%
Recursos Consignados / Consigned resources	16.294.723	13.256.887	(3.037.837)	-18,6%
Outros Passivos[2] / Other liabilities[2]	8.276.218	4.996.707	(3.279.511)	-39,6%
Capitais Próprios / Shareholders' equity	15.529.456	16.580.416	1.050.960	6,8%
Total do Passivo e Capitais Próprios / Total liabilities and shareholders' equity	**154.663.779**	**153.641.480**	**(1.022.299)**	**-0,66%**

[1]Inclui: Propriedades de Investimento. Investimentos em filiais e associadas. Activos por impostos correntes e diferidos e Outros Activos.
[2]Inclui: Responsabilidades representadas por títulos. Outros Passivos Subordinados. Passivos por impostos correntes e diferidos. Outros Passivos e Provisões.
[1]Includes investment properties, investments in subsidiaries and associates, current and deferred tax assets and other assets.
[2]Includes debt securities, other subordinated liabilities, current and deferred tax liabilities, other liabilities and provisions.

CRÉDITO A CLIENTES

A carteira de crédito a clientes (líquida) fixou-se em MT 65.687,19 milhões em 31 de Dezembro de 2018, diminuindo 9,63% face ao montante relevado em 31 de Dezembro de 2017 (MT 72.685,70 milhões). Esta redução foi influenciada pelos seguintes factores:

i. Redução da carteira de Crédito em Moeda Estrangeira (MT -1.854,21; -12,36%) e incremento da carteira de Crédito em Moeda Nacional (MT +1.600,30 milhões; +3,46%), reflexo de uma restruturação de crédito em Moeda estrangeira, através de conversão para Moeda Nacional;
ii. Reforço do grau de exigência na concessão do Crédito ao consumo, nomeadamente, com o aprofundamento dos modelos de *scoring* e a sua utilização de forma mais sistemática e generalizada;
iii. Amortização parcial da linha de Crédito com Recursos Consignados (MT -3.484,29 milhões; -21,56%); e
iv. Implementação da IFRS 9.

A carteira de Crédito a Clientes, antes de Imparidades de Crédito, totalizou MT 72.120,45 milhões em 31 de Dezembro de 2018, que compara com MT 75.858,65 milhões no período homólogo, representando um decréscimo de MT 3.738,20 milhões (-4,93%). Esta evolução foi determinada, sobretudo, pelo crédito a empresas (-6,92%), não obstante manutenção da posição dominante na estrutura da carteira de crédito a Clientes, com um peso de 80,62% face aos 82,35% de 2017.

LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS

The loans and advances to customers portfolio (net) was down 9,63% over 31 December 2017 (MT 72.685,70 million) to MT 65.687,19 million at 31 December 2018. The reduction was influenced by the following factors:

i. A 12,36% reduction of MT 1.854,21 million in the foreign currency loans portfolio and a 3,46% increase of MT 1.600,30 million in the domestic currency loans portfolio as a reflection of a restructuring of foreign currency loans through their translation into domestic currency;
ii. More demanding requirements in terms of consumer lending, with improved scoring models and their more systematic and generalised use;
iii. Part repayment of the consigned resources line of credit (down 21,56% by MT 3.484,29 million); and
iv. Implementation of IFRS 9.

The loans and advances to customers portfolio before credit impairment totalled MT 72.120,45 million at 31 December 2018, in comparison to MT 75.858,65 million for the same period last year – down 4,93% by MT 3.738,20 million. This evolution particularly derived from the 6,92% decrease in corporate loans, notwithstanding the maintenance of a dominant position in the structure of the loans and advances to customers portfolio, at 80,62% against 82,35% in 2017.

O Crédito Concedido em Moeda Nacional registou um aumento de MT 1.600,30 milhões, traduzindo a melhoria das condições económicas e financeiras por parte das famílias e empresas, a redução significativa das taxas de referência em 2018, bem como a existência de linhas específicas, com destaque para as dirigidas ao apoio das Pequenas e Médias Empresas.

Domestic currency loans, translating the improved economic and financial situation of households and companies, the significant reduction of reference rates in 2018, and the existence of specific lines of credit, particularly those geared to meet the needs of small and medium sized enterprises, were up MT 1.600,30 million.

Milhares de Meticais
Thousand Meticais

CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	DEZ-2017 DEC-2017	DEZ-2018 DEC-2018	VARIAÇÃO VARIATION ABSOLUTA TOTAL	 RELATIVA PERCENT
Crédito a Clientes (Bruto) / Loans and Advances to Customers (gross)	59.694.084	59.440.181	(253.903)	-0,4%
Crédito Moeda Nacional / Domestic Currency Loans	44.695.333	46.295.637	1.600.304	3,6%
Crédito Moeda Estrangeira / Foreign Currency Loans	14.998.751	13.144.543	(1.854.208)	-12,4%
Crédito com Recursos Consignados / Consigned Resources Credit	16.164.566	12.680.273	(3.484.292)	-21,6%
Imparidade de Crédito Acumulada / Accumulated Credit Impairment	3.172.954	6.433.267	3.260.313	102,8%
Crédito a Clientes (Líquido) / Loans and Advances to Customers (Net)	**72.685.696**	**65.687.187**	**(6.998.509)**	**-9,63%**

Em Dezembro de 2018, o Crédito concedido em Moeda Nacional incrementou a sua representatividade sobre o total da Carteira de Crédito (77,89% versus 74,87% do período homólogo), em resultado da redução da Carteira de Crédito em Moeda Estrangeira. Esta última, por seu turno, passou a representar 22,11% da carteira em Dezembro de 2018 contra 25,13% em 2017.

Domestic currency loans in December 2018, increased their proportion of the overall credit portfolio (77,89% against 74,87% for the same period last year), as a result of the reduction of the foreign currency loans portfolio which now accounts for 22,11% of the portfolio in December 2018 against 25,13% in 2017.

CRÉDITO POR SECTORES

Entre os sectores de actividade com maior peso no segmento Empresas destacam-se os de Construção, Comércio e Serviços, Energia e Transportes, totalizando 57,03% do Crédito total concedido.

CREDIT BY SECTOR

The activity sectors accounting for the largest proportion of the corporate segment particularly include construction, commerce and services, energy and transport, totalling 57,03% of the amount of credit.

Milhares de Meticais
Thousand Meticais

CRÉDITO POR SECTORES CREDIT BY SECTOR	DEZ-2017 DEC-2017	DEZ-2018 DEC-2018	PESO POR SECTOR WEIGHT PER SECTOR DEZ-2017 DEC-2017	 DEZ-2018 DEC-2018	VARIAÇÃO VARIATION ABSOLUTA TOTAL	 RELATIVA PERCENT
Crédito a Particulares / Credit to Individuals	**13.388.905**	**13.974.139**	**17,6%**	**19,4%**	**585.234**	**4,4%**
Crédito a Particulares (habitação) / Credit to Individuals (housing)	2.981.261	2.874.883	3,9%	4,0%	(106.378)	-3,6%
Crédito a Particulares (Outros Fins) / Credit to Individuals (Other Purposes)	10.407.644	11.099.256	13,7%	15,4%	691.612	6,6%
Crédito a Empresas / Business Credit	**62.469.745**	**58.146.315**	**82,4%**	**80,6%**	**(4.323.430)**	**-6,9%**
Construção / Construction	18.758.801	14.997.764	24,7%	20,8%	(3.761.038)	-20,0%
Comércio e Serviços / Trade and Services	12.701.636	13.097.806	16,7%	18,2%	396.170	3,1%
Energia / Energy	7.418.514	6.729.812	9,8%	9,3%	(688.702)	-9,3%
Transportes / Transportation	5.705.720	6.301.944	7,5%	8,7%	596.223	10,4%
Agricultura e Pesca / Agriculture and Fisheries	2.830.642	2.462.204	3,7%	3,4%	(368.437)	-13,0%
Hotelaria e Turismo / Hotel and Tourism	1.938.573	1.820.046	2,6%	2,5%	(118.527)	-6,1%
Indústria / Industry	1.676.369	1.507.405	2,2%	2,1%	(168.963)	-10,1%
Instituições Financeiras não Monetárias / Non-Monetary Financial Institutions	305.243	336.241	0,4%	0,5%	30.998	10,2%
Outros Sectores / Other Sectors	11.134.248	10.893.094	14,7%	15,1%	(241.153)	-2,2%
Crédito Bruto / Gross Credit	**75.858.650**	**72.120.454**			**(3.738.196)**	**-4,93%**

QUALIDADE DO CRÉDITO E IMPARIDADE

A qualidade da carteira de Crédito, avaliada pela proporção de Crédito Vencido há mais de 90 dias em função do crédito total, evoluiu favoravelmente de 8,40% em 31 de Dezembro de 2017 para 5,66% em 31 de Dezembro de 2018, beneficiando do continuado enfoque na selectividade e monitorização dos processos de controlo do risco de crédito, bem como das iniciativas encetadas pelas áreas comerciais e pelas áreas de recuperação de crédito no sentido de reduzir o valor do crédito em incumprimento. A cobertura de Crédito Vencido há mais de 90 dias pela Imparidade fixou-se em 169,91% (65,58% em Dezembro de 2017).

O montante de Imparidade acumulada atingiu MT 6.250,21 milhões no final de Dezembro 2018 (MT +3.077,26 milhões), o que revela um aumento face ao período homólogo. Todavia, é de salientar o maior volume de Imparidades acumuladas, resultante do reconhecimento das Reservas de Transição como efeito da implementação da IFRS 9, num total de MT 3.014,22 milhões.

QUALITY OF CREDIT AND IMPAIRMENT

Credit portfolio quality, measured by the proportion of credit overdue for more than 90 days to total credit, evolved favourably from 8,40% at 31 December 2017 to 5,66% at 31 December 2018, benefiting from the continued focus on selectivity and the monitoring of credit risk control processes in addition to the initiatives undertaken by the commercial and credit recovery areas with the aim of reducing the amount of non-performing credit. Impairment coverage on credit overdue for more than 90 days stood at 169,91% against 65,58% in December 2017.

Accumulated impairment totalled MT 6.250,21 million at the end of December 2018 (up MT 3.077,26 million over the same period last year). Reference should, however, be made to the higher volume of accumulated impairment resulting from the recognition of transition reserves of MT 3.014,22 million, deriving from the implementation of IFRS 9.

Milhares de Meticais
Thousand Meticais

QUALIDADE DE CRÉDITO QUALITY OF CREDIT	DEZ-2017 DEZ-2017	DEZ-2018 DEZ-2018	VARIAÇÃO VARIATION ABSOLUTA TOTAL	 RELATIVA PERCENT
Crédito Vencido há +90 dias / Credit Due +90 days	1.321.054	1.432.905	111.850	8,5%
Rácio do Crédito Vencido há +90 dias / Expired Credit Ratio +90 days ago	8,40%	5,66%	(2,74)	
Cobertura do Crédito Vencido pela Imparidade / Credit Covered by Impairment	65,58%	169,91%	104,32	

CARTEIRA DE TÍTULOS

A Carteira de Títulos que integra os Activos Financeiros ao Custo Amortizado e os Activos Financeiros ao Justo Valor, ascendeu a MT 24.744,79 milhões em 31 de Dezembro de 2018 que compara com MT 23.255,37 milhões registados no período homólogo de 2017, representando 16,11% do Activo Total em 31 de Dezembro de 2018 e 15,04% em 31 de Dezembro de 2017. Esta evolução reflecte, em grande medida, o efeito do investimento em Títulos de Dívida Pública (Bilhetes do Tesouro e Obrigações do Tesouro) dentro dos limites estabelecidos internamente.

O agregado de Outros títulos que inclui Títulos de Reembolso do IVA no valor de MT 431,75 milhões e outras obrigações de emissores nacionais, observou uma redução significativa face ao período homólogo, resultante da amortização parcial do capital dos Títulos de reembolso do IVA (MT -524,59 milhões).

Com a implementação da IFRS 9, a partir de 1 de Janeiro de 2018, a carteira de títulos passou a ser segregada em Custo Amortizado e Justo Valor, por forma a reflectir o modelo de negócio do Banco.

APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Contrariamente ao sucedido no ano passado, em 2018 as Aplicações em IC's registaram uma redução, na ordem dos 15,93%, ao totalizarem MT 18.059,49 milhões, em resultado da redução das Aplicações em IC's no Estrangeiro que diminuíram em 64,33% (MT -5.043,11 milhões), em consequência do incremento do coeficiente de RO's em Moeda Estrangeira de 14,00% para 27,00%.

As Aplicações em IC's no País, ascenderam a MT 15.265,90 milhões em 31 de Dezembro de 2018, o que revela um aumento de MT 1.625,19 milhões, traduzindo o incremento de Depósitos a curto prazo.

ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO

No final de 2018, o total do passivo do Banco apresentou uma redução (-1,57%) ao cifrar-se em MT 137.061,06 milhões, contra MT 139.246,58 milhões em igual período de 2017. Deste modo, os Capitais Próprios financiavam 10,79% do Activo e os Recursos de Clientes consolidaram a sua posição como principal fonte de funding, perfazendo 75,35% do Passivo.

Milhares de Meticais
Thousand Meticais

ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO FINANCING STRUCTURE	PESO SOBRE TOTAL PERCENTAGE OF TOTAL DEZ-2017 DEZ-2017	 DEZ-2018 DEZ-2018
Recursos de Clientes / Customer Resources	73,1%	75,4%
Recursos de Instituições de Crédito / Credit Institutions' Resources	1,0%	2,0%
Recursos Consignados / Consigned Resources	10,5%	8,6%
Outros Passivos[1] / Other Liabilities[1]	5,4%	3,3%
Capitais Próprios / Shareholders' Equity	10,0%	10,8%
Total	**154.663.779**	**153.641.480**

[1]Inclui: Responsabilidades representadas por títulos, Outros Passivos Subordinados,Passivos por impostos correntes e diferidos, Outros Passivos e Provisões / [1]Includes: Liabilities represented by securities, Other Subordinated Liabilities, Current tax liabilitiesand deferred charges, Other Liabilities and Provisions

RECURSOS DE CLIENTES

Em 2018 o BCI continuou a desenvolver actuações comerciais focadas na captação de Recursos de Clientes, com o objectivo de promover uma gestão equilibrada do gap comercial e a satisfação das expectativas e necessidades de poupança e investimen-

SECURITIES PORTFOLIO

The securities portfolio, which includes financial assets at amortised cost and financial assets at fair value amounted to MT 24.744,79 million at 31 December 2018 in comparison to MT 23.255,37 million for the same period 2017, comprising 16,11% of total assets at 31 December 2018 and 15,04% at 31 December 2017. This performance largely reflects the effect of investment in public debt securities (Treasury bills and bonds) pursuant to internally defined limits.

The other securities aggregate that includes MT 431,75 million in VAT rebate certificates and other bonds issued by domestic entities was significantly down over the same period of the preceding year owing to the part repayment of the principal on VAT rebate certificates (by MT 524,9 million).

With the implementation of IFRS 9, starting 1 January 2018, the securities portfolio was split up into securities at amortised cost and securities at fair value, in order to reflect the Bank's business model.

LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS

As opposed to last year, loans and advances to credit institutions, in 2018, were down by around 15,93% to MT 18.059,49 million, as a result of the 64,33% reduction of MT 5.043,11 million in loans and advances to credit institutions abroad as a consequence of the increase in the mandatory foreign currency reserves rate from 14,00% to 27,00%.

Loans and advances to credit institutions in Mozambique totalled MT 15.265,90 million at 31 December 2018, up MT 1.625,19 million as a reflection of the increase in short term deposits.

FINANCING STRUCTURE

The Bank's total liabilities, at the end of 2018, were down 1,57% to MT 137.061,06 million against MT 139.246,58 million for the same period 2017. Accordingly, shareholders' equity financed 10,79% of assets and customer resources consolidated their position as the principal funding source in accounting for 75,35% of liabilities.

CUSTOMER RESOURCES

BCI continued to perform commercial actions focusing on resource-taking from customers, in 2018, with the objective of promoting balanced commercial gap management and satisfying the savings and investment expectations and needs of dif-

to dos distintos segmentos de Clientes. Neste período a actividade de captação de Recursos esteve suportada pelos produtos tradicionais de Balanço e o reforço da venda cruzada o que contribuiu para o crescimento dos Depósitos de Clientes.

Para o cumprimento dos objectivos de Depósitos em 2018, o BCI continuou focado nas campanhas e acções de dinamização comercial destacando-se a Campanha de Poupança associada ao "Dia Mundial da Poupança" - Lançamento alusivo as Celebrações do Dia Mundial da Poupança 2018, Campanha de Promoção associada ao " Festival Bawito e a Pequenada" e as acções dinamização Comercial "Apoio à colocação dos Cartões de Débito e de Crédito". Por outro lado, o banco continuou a investir de forma sustentada em tecnologias e sistemas mais avançados de suporte ao negócio, dando continuidade ao projecto de partilha de plataformas tecnológicas (interoperabilidade) entre o BCI e instituições de moeda electrónica e-Mola e Mpesa. É de referir que em Agosto de 2018 o BCI tornou-se a primeira instituição financeira, a nível nacional e mundial, a conceder acesso, na sua rede de POS aos clientes do Mpesa. Estas iniciativas e inovações visam melhorar a posição em recursos do Banco a curto e médio prazo, assente, por um lado, na oferta de condições especiais de remuneração em produtos de poupança vigentes, e por outro, na interacção entre as contas à ordem do BCI e as contas móveis.

Em resultado do esforço empreendido e das parcerias celebradas, os Recursos de Clientes apresentaram um acréscimo de 2,45%, ascendendo a MT 115.771,66 milhões em 31 de Dezembro de 2018 (MT 113.001,94 milhões no final de 2017), traduzindo o aumento dos Depósitos de Clientes em MN em 3,41% (MT +2.926,05 milhões), não obstante a redução dos Depósitos em ME (MT -156,34 milhões; -0,58%).

ferent customer segments. Resource-taking activity across the period was based on traditional balance sheet products and a higher level of cross-selling which contributed towards the growth of customer deposits.

To meet its deposits objectives in 2018, BCI continued to focus on campaigns and actions designed to boost its commercial operations. Special reference should be made to the savings campaign associated with "World Savings Day" – in a launch alluding to the celebrations of World Savings Day in 2018, a promotional campaign associated with the "Bawito and Young Children's Festival" and commercial actions to boost "Debit and Credit Card Operations". The Bank also continued to make sustained investments in more advanced business support technologies and systems, providing continuity to the project for the sharing of technological platforms (i.e. interoperability) between BCI and the e-Mola and M-Pesa electronic money institutions. Reference should be made to the fact that in August 2018 BCI became the first nationwide and worldwide financial institution to provide M-Pesa customers with access to its POS network. These initiatives and innovations aim to improve the Bank's position in terms of short and medium term resources, based on its special conditions for interest on current savings products and the interaction between BCI's current and mobile accounts.

As a result of the efforts made and the partnerships entered into, customer resources were up 2,45%, to MT 115.771,66 million at 31 December 2018 (against MT 113.001,94 million at the end of 2017), translating a 3,41% increase of MT 2.926,05 million in domestic currency deposits, notwithstanding a 0,58% reduction of MT 156,34 million in foreign currency deposits.

DEPÓSITOS POR MOEDA E POR PRODUTO

Em resultado do efeito da variação cambial, o peso dos Depósitos em Moeda Estrangeira sobre a estrutura dos Depósitos Totais registou uma redução de 0,15 pp, representando 23,30% no final de 2018 face a 23,15% atingido em 2017. Os Depósitos em Moeda Nacional correspondiam, no final do exercício a 76,70% do total dos Depósitos de Clientes e o crescimento do seu volume foi de 3,41% face a Dezembro de 2017 (MT +2.926,05 milhões).

DEPOSITS BY CURRENCY AND PRODUCT

As a result of foreign exchange variation effects, the proportion of foreign currency to the total deposits structure was down 0,15 pp, to 23,30% at the end of 2018 in comparison to 23,15% in 2017. Domestic currency deposits at the end of the period comprised 76,70% of the customer deposits total with volume growth of 3,41% (MT 2.926,05 million) over December 2017.

Milhares de Meticais
Thousand Meticais

RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES CLIENTES	DEZ-2017 DEZ-2017	DEZ-2018 DEZ-2018	VARIAÇÃO VARIATION ABSOLUTA TOTAL	 RELATIVA PERCENT	(PESO SOBRE O TOTAL) (PERCENTAGE OF TOTAL) DEZ-2017 DEZ-2017	 DEZ-2018 DEZ-2018
Depósitos em MN / Domestic Currency Deposits	**85.009.633**	**88.495.065**	**3.485.432**	**4,%**	**75,2%**	**76,4%**
À Ordem / Sight	53.310.992	55.232.300	1.921.308	3,6%	47,2%	47,7%
A Prazo / Term	31.387.261	32.874.041	1.486.780	4,7%	27,8%	28,4%
Outros Depósitos / Other Deposits	311.380	388.725	77.345	24,8%	0,3%	0,3%
Depósitos em ME / Foreign Currency Deposits	**26.864.488**	**26.690.254**	**(174.234)**	**-0,6%**	**23,8%**	**23,1%**
À Ordem / Sight	15.942.269	16.626.734	684.465	4,3%	14,1%	14,4%
A Prazo / Term	10.848.602	10.017.776	(830.826)	-7,7%	9,6%	8,7%
Outros Depósitos / Other Deposits	73.617	45.745	(27.872)	-37,9%	0,1%	0,0%
Juros a Pagar / Interest Payable	1.127.824	586.342	(541.481)	-48,0%	1,0%	0,5%
Total	**113.001.944**	**115.771.662**	**2.769.717**	**2,45%**		

RÁCIO DE TRANSFORMAÇÃO

O dinamismo envidado na captação de Recursos de Clientes (+2,45%), associado a estabilidade na concessão de Crédito (-0,43%), quando excluído o Crédito concedido com Recursos Consignados, levou à redução do Rácio de Transformação em 1,48 pp, ao passar para 51,34% contra 52,83% do período homólogo.

LOANS-TO-DEPOSITS RATIO

The dynamic approach to resource-taking from customers (up 2,45%), associated with stability in terms of lending (down 0,43%), excluding consigned resources credit, led to a 1,48 pp reduction in the loans-to-deposits ratio to 51,34% against 52,83% for the same period last year.

Considerando o Crédito Concedido com Recursos Consignados, o Rácio de Conversão fixou-se em 62,30%, que compara com 67,13% do ano de 2017.

Considering consigned resources credit the conversion rate was 62,30%, against 67,13% in 2017.

Milhares de Meticais
Thousand Meticais

RÁCIO DE TRANSFORMAÇÃO LOANS-TO-DEPOSITS RATIO	DEZ-2017 DEZ-2017	DEZ-2018 DEZ-2018	VARIAÇÃO VARIATION ABSOLUTA TOTAL	 RELATIVA PERCENT
Recursos de Clientes / Customer Resources	113.001.944	115.771.662	2.769.717	2,5%
Crédito Total (Excluindo Recursos Consignados) / Total Credit (excluding Consigned Resources)	59.694.084	59.440.181	(253.903)	-0,4%
Rácio de Transformação / Loans-to-deposits ratio	52,83%	51,34%	(1,48pp)	

RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Os Recursos de Instituições de Crédito, que incluem Recursos do Banco Central, totalizaram MT 3.035,81 milhões no final de Dezembro de 2018, o que se traduziu num incremento de 94,42% face ao período homólogo, resultante de operações a curto prazo junto do Banco Central (MT +1.421,50 milhões) no âmbito do Sindicato de Combustíveis.

CAPITAIS PRÓPRIOS E SOLVABILIDADE

Em Maio de 2018 por decisão na Assembleia Geral dos Accionistas foi aprovado o incremento do Capital Social por incorporação de Reservas Livres para MT 10.000,00 milhões, um incremento de MT 3.191,20 milhões face aos MT 6.808,80 milhões que totalizava em Dezembro de 2017.

Os Capitais Próprios ascendiam a MT 16.580,42 milhões, o que corresponde a um incremento de MT 1.050,96 milhões (+6,77%) relativamente ao período homólogo de 2017. Esta evolução resultou da conjugação dos seguintes factores:

(i) Integração de 85% do Resultado Líquido do exercício 2017 em Reservas Livres (MT 2.103,13 milhões);

CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES

Credit institutions' resources, including central bank resources, totalled MT 3.035,81 million at the end of December 2018. This translated into a 94,42% year-on-year increase, resulting from MT 1.421,50 million in short term operations with the central Bank in the syndicated fuel operations sphere.

SHAREHOLDERS' EQUITY AND SOLVENCY

In May 2018 pursuant to a resolution of the general meeting of shareholders, an increase in share capital to MT 10.000,00 million through an incorporation of free reserves was approved. This comprised an increase of MT 3.191,20 million over December 2017's MT 6.808,80 million.

Shareholders' equity was up 6,77% by MT 1.050,96 million to MT 16.580,42 million, over the same period 2017, resulting from a combination of several factors:

(i) Inclusion of 85% of net income for 2017 in free reserves (MT 2.103,13 million);

(ii) Redução das Reservas e Resultados Transitados como efeito do reconhecimento das Reservas de Transição no âmbito implementação da IFRS 9, no valor de MT 3.014,22 milhões bem como do aumento de Capital Social (MT -3.191,20 milhões);

(iii) Reforço da Reserva Legal em 15% sobre o lucro de 2017 (MT +371,14 milhões);

(iv) Redução das Reservas de Reavaliação (MT -893,99 milhões); e

(v) Resultado Líquido do exercício de 2018, no montante de MT 4.026,01 milhões.

Contribuiu igualmente para a evolução dos Capitais Próprios, a maior solidez do Rácio de Adequação de Fundos Próprios de Base (Rácio Tier I) que se situou em 17,86% (15,36% em Dezembro de 2017) e um Rácio de Solvabilidade Global (calculado de acordo com as regras de Basileia II) que apresentou uma redução em relação ao exercício anterior, passando de 17,06% (em Dez-17) para 16,96% em 31 de Dezembro de 2018, em resultado do aumento do Activo Ponderado pelo Risco, mantendo-se acima do valor mínimo exigido pelo Banco de Moçambique (9,0%).

(ii) Reduction of reserves and retained earnings as an effect of the recognition of MT 3.014,22 million in transition reserves, in the sphere of the implementation of IFRS 9, in addition to the share capital increase (MT -3.191,20 million);

(iii) Payment of 15% of profit for 2017 (MT 371,14 million) into the legal reserve;

(iv) Reduction of MT 893,99 million in revaluation reserves; and

(v) Net income of MT 4.026,01 million in 2018.

A contributory factor to the evolution of shareholders' equity was also the greater strength of the tier 1 basis own funds ratio of 17,86% (15,36% in December 2017) and a global solvency ratio (calculated under Basel II rules) which was down over the preceding year from 17,06% in December 2017 to 16,96% at 31 December 2018, as a result of the increase in risk-weighted assets which remained higher than the Bank of Mozambique's minimum ratio of 9,0%.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando a necessidade de sustentar o crescimento da instituição e de manter níveis confortáveis de capital e solvabilidade, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 o Banco registou um Resultado Líquido de MT 4.026.005.752,20 (Quatro Mil, Vinte e Seis Milhões, Cinco Mil, Setecentos e Cinquenta e dois meticais, e Vinte Centavos), o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o mesmo tenha a seguinte aplicação:

- Reservas Legais (15,00%): MT 603.900.862,83 (Seiscentos e Três Milhões, Novecentos Mil, Oitocentos e Sessenta e Dois Meticais, e Oitenta e Três Centavos);
- Reservas Livres (60,00%): MT 2.415.603.451,32 (Dois Mil, Quatrocentos e Quinze Milhões, Seiscentos e Três Mil, Quatrocentos e Cinquenta e Um Meticais, e Trinta e Dois Centavos); e
- Dividendos (25,00%): MT 1.006.501.438,05 (Mil, Seis Milhões, Quinhentos e Um Mil, Quatrocentos e Trinta e Oito Meticais, e Cinco Centavos).

PROPOSAL FOR THE APPROPRIATION OF NET INCOME

Considering the need to sustain BCI's growth and maintain comfortable capital and solvency levels and taking into account that in the year ended 31 December 2018 the Bank recognised net income of MT 4.026.005.752,20 (four billion, twenty six million, five thousand seven hundred and fifty two point two zero meticais), the board of directors proposes the following appropriation to the general meeting :

- Legal reserves (15,00%): MT 603.900.862,83 (six hundred and three million nine hundred thousand eight hundred and sixty two point eight three meticais);
- Free reserves (60,00%): MT 2.415.603.451,32 (two billion four hundred and fifteen million six hundred and three thousand four hundred and fifty one point three two meticais); and
- Dividends (25,00%): MT 1.006.501.438,05 (one billion six million five hundred and one thousand four hundred and thirty eight point zero five meticais).

REFERÊNCIAS
ACKNOWLEDGMENTS

Ao concluir a apresentação da actividade do Banco no exercício de 2018, o Conselho de Administração do BCI expressa o seu reconhecimento a todos os que contribuíram para a consolidação deste projecto, em especial:

- Aos nossos Clientes;
- Às autoridades monetárias e financeiras, pela forma como acompanharam e cooperaram no desenvolvimento da actividade do BCI;
- À Mesa da Assembleia-Geral e ao Conselho Fiscal, pela colaboração manifestada ao longo do exercício;
- Aos nossos correspondentes;
- Aos nossos Fornecedores;
- Aos Senhores Accionistas, pelo voto de confiança e pelo apoio e colaboração prestados; e
- Aos colaboradores, pela atitude profissional e dedicação demonstrados no exercício das suas funções.

BCI's board of directors, in concluding its presentation of the Bank's operations for 2018, particularly wishes to acknowledge the endeavours of all who have contributed to the consolidation of this project and especially:

- Our customers;
- The monetary and financial authorities for their monitoring and cooperation on the development of BCI's activities;
- The board of the general meeting and supervisory board, for their collaboration over the course of the year;
- Our correspondent banks;
- Our suppliers;
- Our shareholders for their vote of confidence, support and collaboration; and
- Our employees, for their professionalism and dedication, in the performance of their functions.

PARECER DO CONSELHO FISCAL
OPINION OF THE ADVICE SUPERVISOR

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Accionistas do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, SA

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas e do mandato que lhe foi conferido, o Conselho Fiscal do BCI acompanhou a actividade do Banco ao longo do exercício de 2018, verificou a exatidão dos documentos de prestação de contas e o cumprimento rigoroso das políticas e das práticas contabilísticas prosseguidas.

Nos termos da lei apresenta-se o Relatório relativo à acção fiscalizadora desenvolvida pelo Conselho Fiscal, no decurso do ano de 2018, e emite-se parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de Aplicação de Resultados apresentados pelo Conselho de Administração do Banco Comercial e de Investimentos, SA (BCI).

Relatório

O Conselho Fiscal do BCI acompanhou, com periodicidade e extensão adequadas, a evolução do Banco, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento das normas e regulamentos aplicáveis, com base na informação fornecida pelo Conselho de Administração, de natureza contabilística, financeira, de gestão de riscos, de compliance e de auditoria interna, bem como a fornecida pelos Auditores Externos. O Conselho Fiscal do BCI obteve da Administração do Banco e dos respetivos Serviços as informações e os esclarecimentos que lhe foram solicitados.

O Conselho Fiscal verificou a eficácia e a adequação do Sistema de Controlo Interno do Banco, tendo analisado o respetivo Relatório Individual datado de Abril de 2018, que incluía a opinião da Comissão Executiva do Conselho de Administração. Avaliou, também, o parecer dos Auditores Independentes, datado de Maio de 2018, sobre a adequação e aderência aos objetivos do Sistema de Controlo Interno, tendo o Conselho Fiscal, sobre esta matéria, emitido as recomendações expressas no seu parecer de 15 de Junho de 2018.

Ainda no âmbito do Sistema de Controlo Interno do BCI, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Direção de Gestão de Risco, da Direção de Auditoria Interna e do Gabinete da Função Compliance, através de reuniões conjuntas e da apreciação e discussão de informações produzidas por estes órgãos da estrutura do Banco, tendo analisado o Relatório da Direcção de Auditoria Interna datado de Abril de 2018, sendo de salientar o cumprimento, no essencial, dos Planos Anuais de Atividades.

O Conselho Fiscal efectuou reuniões com a Administração e com diversas Direções do Banco, para poder acompanhar e aprofundar, de forma mais esclarecida, a respetiva atividade e zelar pela observância da estratégia de gestão, da disciplina financeira e da política de controle de riscos que tem estado a ser seguida, avaliando, de forma que considera adequada, a eficácia do Sistema de Controle Interno do BCI.

O Conselho Fiscal examinou os Balanços Individual e Consolidado em 31 de Dezembro de 2018, elaborados conforme as regras do Banco de Moçambique.

O ativo total líquido do Banco reduziu, relativamente ao ano anterior, 0,66%, passando para 153.641 milhões de meticais.

O resultado liquido do Banco aumentou 62,7% em relação a 2017, passando para 4.026 milhões de meticais.

Os Fundos Próprios, calculados com base no estabelecido pelo Banco de Moçambique, que reflete as Regras de Basileia, totalizam 9.067 milhões de meticais, mais 6,7 % do que no ano anterior.

O Conselho Fiscal apreciou, ainda, o Relatório dos Auditores Externos Ernest & Young, relativo às Demonstrações Financeiras do BCI, referentes a 31 de Dezembro de 2018, cujo âmbito, atividade desenvolvida e opinião esclareceu em reunião conjunta.

O Conselho Fiscal dedicou especial atenção ao acompanhamento das imparidades do BCI, tendo analisado e discutido a respetiva adequação e suficiência tanto com a Administração como com os Auditores Externos

Parecer

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de opinião que, relativamente ao exercício de 2018, as Demonstrações Financeiras tanto individuais como consolidadas, o Relatório de Gestão, e a Proposta de Aplicação de Resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que recomenda a sua aprovação em Assembleia Geral de Accionistas.

Uma nota final para expressar ao Conselho de Administração, aos Responsáveis Directivos e aos Colaboradores do Banco com quem o Conselho Fiscal contactou em 2018 o apreço e agradecimento por toda a colaboração que lhe foi prestada no exercício da sua acção fiscalizadora.

Maputo, 11 de Março de 2019

Benjamim Costa de Pinho

José Nunes Liberato

Mário Vicente Sitoe

REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

To the shareholders of BCI - Banco Comercial e de Investimentos, SA

Pursuant to the competencies and mandate with which we have been entrusted, BCI's supervisory board oversaw the Bank's activity across the course of 2018 and verified the exactness of its accounting documents and rigorous compliance with accounting policies and practices.

As required by law, we hereby submit the report on the inspection performed by the supervisory board during the course of 2018 and issue an opinion on the management report, financial statements and proposal for the appropriation of net income, as submitted by the board of directors of Banco Comercial e de Investimentos, SA (BCI).

Report

BCI's supervisory board oversaw the Bank's evolution with the periodicity and to the extent considered adequate, the regularity of its accounting records and its compliance with applicable standards and regulations, based on the accounting, financial, risk management, compliance and internal audit information supplied by the board of directors, in addition to the information supplied by the external auditors. BCI's supervisory board was provided with the information and clarifications requested, from the Bank's management body and its respective services.

The supervisory board verified the efficacy and adequacy of the Bank's internal control system and analysed the respective separate, report dated April 2018, which included the opinion of the board of directors' executive committee. It also assessed the opinion of the independent auditors, dated May 2018, on the internal control system's adequacy and its adherence to objectives, in respect of which the supervisory board has issued the recommendations expressed in its respective opinion dated 15 June 2018.

In the sphere of BCI's internal control system, the supervisory board also oversaw the activity of the risk management division, internal audit division and compliance office, through joint meetings and the consideration and discussion of the information produced by these structural bodies of the Bank, having analysed the report of the internal audit division dated April 2018, in respect of which reference should be made to compliance, in all essential aspects, with the annual activities plan.

The supervisory board met with the Bank's management and several of its divisions, in order to oversee and obtain further clarifications and detailed information on their respective activity and ensure compliance with the management strategy, financial discipline and risk control policy being followed with an adequate assessment of the efficacy of BCI's internal control system.

The supervisory board examined the separate and consolidated balance sheets, at 31 December 2018, produced in accordance with Bank of Mozambique rules.

The Bank's total net assets were down 0,66% over the preceding year to 153.641 million meticais.

The Bank's net income was up 62,7% over 2017 to 4.026 million meticais.

Own funds, calculated on the basis of Bank of Mozambique rules, which reflect Basel rules, were up 6,7% over the preceding year to 9.067 million meticais.

The supervisory board also considered the report of the external auditors – Ernst & Young – on BCI's financial statements, at 31 December 2018, whose scope, activity and opinion it clarified at a joint meeting.

The supervisory board paid special attention to the oversight of impairment in BCI, having analysed and discussed its respective adequacy and sufficiency, both with the Bank's management and the external auditors.

Opinion

Given the above, the supervisory board considers that the separate and consolidated financial statements, management report and proposal for the appropriation of net income for 2018 therein expressed are in accordance with the applicable accounting, legal and statutory dispositions and therefore recommends their approval by the general meeting of shareholders.

We lastly wish to express our appreciation and gratitude to the Bank's board of directors, divisional managers and employees contacted by the supervisory board, in 2018, for all of the collaboration provided during the course of our supervisory activities.

Maputo, 11 March 2019

Benjamim Costa de Pinho

José Nunes Liberato

Mário Vicente Sitoe

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT

Ernst & Young Limitada
Rua Belmiro Obadias Muianga, Nº 179
Caixa Postal 366,
Maputo
Moçambique

Tel: +258 21 35 3000
Fax: +258 21 32 1984
Email: ernst.young@mz.ey.com
NUIT:400 006 245
www.ey.com

Building a better working world

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas do

BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTOS, S.A.

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas e individuais do Banco Comercial e de Investimentos, S.A. ("Banco ou BCI") e suas subsidiárias (colectivamente, o "Grupo"), que compreendem a Demonstração da posição financeira consolidada e individual em 31 de Dezembro de 2018, a demonstração do rendimento integral consolidada e individual, a Demonstração das alterações no capital próprio consolidada e individual e a Demonstração de fluxos de caixa consolidada e individual relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira consolidada do Grupo e individual do Banco em 31 de Dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados e individuais, relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes do Grupo de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Building a better working world

Matérias Relevantes de Auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais como um todo, e na formação da nossa opinião, e não emitimos uma opinião separada a esse respeito.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente das demonstrações financeiras consolidadas e individuais:

1. Imparidade para o Crédito a Clientes

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
A conta do balanço Crédito a clientes inclui imparidade acumulada que ascende a 6.433.267 milhares de Meticais ("KMZN"), reconhecendo-se um impacto de 1.217.792 KMZN nos resultados do ano registados na linha de imparidade do crédito líquido de reversões. O valor bruto do crédito a clientes é de 71.807.970 KMZN, pelo que a imparidade acumulada representa cerca de 9% do valor do crédito. O detalhe da imparidade e as políticas contabilísticas, metodologias, conceitos e pressupostos utilizados são divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras (Nota 2.2 e Nota 3.6) A imparidade para o crédito a clientes representa a melhor estimativa do Conselho de Administração do Banco da perda esperada da carteira de crédito a clientes com referência a 31 de Dezembro de 2018. Para o cálculo desta estimativa, o Conselho de Administração do Banco estabeleceu pressupostos, recorreu a modelos matemáticos para calcular parâmetros, interpretou conceitos e concebeu um modelo de cálculo da perda esperada. Para exposições relevantes, recorreu a julgamentos de especialistas na avaliação de risco de crédito do Banco.	Efectuámos a identificação e avaliação do risco de auditoria que conduziu à definição da abordagem de auditoria para responder ao risco de distorção material. Esta abordagem incluiu (i) uma resposta global com efeito na forma como a auditoria foi conduzida e (ii) uma resposta específica que se traduziu no desenho, e subsequente execução, de procedimentos adicionais que incluíram testes aos controlos e procedimentos substantivos, nomeadamente: ▸ Obtivemos o entendimento, avaliámos o desenho e testámos a eficácia operacional dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de quantificação das perdas por imparidade para o crédito a clientes; ▸ Realizámos testes de revisão analítica sobre a evolução do saldo da imparidade para o crédito a clientes, comparando-o com o período homólogo e com as expectativas formadas, dos quais são de destacar o entendimento das variações ocorridas na carteira de crédito e alterações dos pressupostos e metodologias de imparidade; ▸ Seleccionámos uma amostra de clientes objecto de análise individual de imparidade, para avaliação dos pressupostos utilizados pelo Conselho de Administração na quantificação da imparidade. Esta análise

Building a better working world

Adicionalmente, desde 1 de janeiro de 2018, por via da aplicação pela primeira vez da Norma Internacional de Relato Financeiro 9 - Instrumentos financeiros, a imparidade passou a reflectir a perda esperada (perda incorrida em 2017). Esta norma introduz dois conceitos novos: o "aumento significativo do risco de crédito" e "previsões de condições económicas futuras". Os impactos da transição estão divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras (nota 2.2 e nota 3.6). Para além da complexidade dos modelos descritos, a sua utilização requer o tratamento de um volume significativo de dados que nem sempre estão disponíveis nos sistemas centrais do Banco, como sejam a informação do risco de crédito no momento da concessão, a data e o valor do primeiro incumprimento, o valor das recuperações históricas dos créditos em incumprimento. Para ultrapassar limitações que possam existir em alguns dados, por vezes o Conselho de Administração recorre a expedientes práticos que aumentam os julgamentos aplicados. A utilização de abordagens, modelos ou pressupostos alternativos podem ter um impacto material no valor da imparidade estimada. Em face do grau de subjectividade e complexidade que a estimativa de imparidade envolve e a materialidade do seu valor, consideramos este tema como matéria relevante de auditoria.	incluiu: a inspecção da informação com os modelos de negócio e a situação económico-financeira dos devedores e dos relatórios de avaliação dos colaterais; inquirição dos especialistas do Banco para entender a estratégia de recuperação definida e os pressupostos usados; Com o apoio de especialistas em risco internos, avaliámos a razoabilidade dos parâmetros utilizados no cálculo da imparidade, destacando-se os seguintes procedimentos realizados: i) entendimento da metodologia formalizada e aprovada pelo Conselho de Administração e comparação com a efectivamente utilizada; ii) avaliação das alterações aos modelos para determinar parâmetros para reflectir a perda esperada; iii) análise das alterações realizadas durante o exercício de 2018 aos parâmetros de risco (PD, LGD e EAD); iv) numa base de amostragem, comparação dos dados utilizados no apuramento dos parâmetros de risco com informação de fonte; v) avaliação da consistência do cálculo dos parâmetros de risco ao longo do histórico analisado; vi) inquirições aos especialistas do Banco responsáveis pelos modelos e inspecção dos relatórios da auditoria interna e reguladores; e vii) inspecção dos relatórios com os resultados da avaliação operacional do modelo (*back-testing*); Obtivemos o entendimento e avaliámos o desenho do modelo de cálculo da perda esperada, testámos o cálculo, comparámos a informação usada no modelo, através das reconciliações preparadas pelo Banco, com a informação de fonte, avaliámos os pressupostos usados para suprir lacunas nos dados, comparámos os parâmetros usados com os resultados dos modelos de estimação, comparámos os resultados com os valores nas demonstrações financeiras; Análise das divulgações incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

Building a better working world

2. Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor e classificados no nível 2 da IFRS13

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme descrito na nota 3.4 das notas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a 31 de Dezembro de 2018, o Grupo detém um conjunto de instrumentos financeiros valorizados ao justo valor através do rendimento integral, no montante de 5.495.801 milhares de Meticais ("KMZN"), dos quais 5.235.987 KMZN são valorizados com recurso a técnicas de valorização com recurso a variáveis observáveis em mercado (Nível 2). A valorização dos investimentos é por inerência subjectiva, nos activos classificados como nível 2, dado que os referidos instrumentos financeiros são valorizados tendo por base modelos internos usados no Grupo ou através de cotações fornecidas por entidades externas que incluem parâmetros de mercado observáveis. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais e o facto do uso de diferentes técnicas de valorização e pressupostos poder originar diferentes estimativas de justo valor.	Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de valorização dos instrumentos financeiros; Envolvimento de especialistas internos na avaliação da razoabilidade dos pressupostos utilizados nos modelos internos de valorização; Realização de testes de revisão analítica sobre o valor dos instrumentos financeiros, comparando-o com o período homólogo e com a expectativa formada, dos quais são de destacar o entendimento das variações ocorridas e alterações dos pressupostos e metodologias; Sobre os modelos internos utilizados destacamos os seguintes procedimentos realizados: i) entendimento da metodologia formalizada e aprovada pelo Conselho de Administração ii) para uma amostra, análise dos dados utilizados no modelo e iii) numa base de amostragem recálculo do justo valor; e Análise das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais nas notas 2.22 e 3.4, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

Outra Informação

O Conselho de Administração é responsável pela "Outra informação". A "Outra informação" compreende o Relatório anual da Administração conforme requerido no Código Comercial, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais não cobre a "Outra informação" e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa "Outra informação".

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da "Outra informação" e, em consequência, considerar se essa "Outra informação" é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta "Outra informação", exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras consolidadas e individuais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas e individuais isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras consolidadas e individuais, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar o Grupo ou o Banco ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro do Grupo e do Banco.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo e do Banco;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração;
- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade do Grupo e do Banco em continuarem as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que o Grupo e/ou o Banco descontinuem as operações;

Building a better working world

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, incluindo as divulgações, e se estas representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou actividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria.

Comunicámos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declarámos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percepcionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório de auditoria, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública ou quando, em circunstâncias raras, determinamos que a matéria não deve ser divulgada no nosso relatório porque, fazendo-o, existem consequências adversas que se espera possam ser maiores que os benefícios do interesse público.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é o Eduardo Caldas.

ERNST & YOUNG, LDA.

Sociedade de Auditores Certificados

Representada Por:

Eduardo Jorge Creio Da Costa Caldas (Auditor Certificado Nº 33)

Maputo, 11 de Março de 2019

EY

INDEPENDENT AUDITORS' REPORT

To the shareholders of

BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTOS, S.A.

Audit report on the consolidated and separate financial statements

Opinion

We have audited the consolidated and separate financial statements of Banco Comercial e de Investimentos, S.A. ("Bank" or "BCI") and its subsidiaries (collectively: "Group"), comprising the statement of their consolidated and separate financial position at 31 December 2018, statement of consolidated and separate comprehensive income, statement of changes to consolidated and separate shareholders' equity and statement of consolidated and separate cash flows for the period then ended, in addition to the notes to the financial statements, including a summary of significant accounting policies.

In our opinion, the attached consolidated and separate financial statements give an appropriate presentation, in all materially relevant aspects, of the consolidated financial position of the Group and separate financial position of the Bank at 31 December 2018 and their financial performance and consolidated and separate cash flows for the year then ended, in conformity with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

Bases for the opinion

Our audit was performed in accordance with the International Audit Standards (IAS). Our responsibilities under the terms of these standards are described in the section: *Auditors' responsibilities for auditing the financial statements* of this report. We are independent from the Group in accordance with the requirements of the IESBA (International Ethics Standard Board for Accountants) code of ethics and the relevant ethical requirements for the auditing of financial statements in Mozambique and have complied with the other ethical responsibilities set out in these requirements.

We are convinced that the audit proof we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

Relevant audit matters

Relevant audit matters are those that, in our professional judgment, were the most important in our auditing of the consolidated and separate financial statements for the current period. As these matters were considered in the context of our auditing of the consolidated and separate financial statements as a whole and in forming our opinion, we have not issued a separate opinion thereon.

Description of the relevant audit matters in respect of the consolidated and separate financial statements for this year are set out below.

1. Impairment of loans and advances to customers

Description of the most significant risks of material distortion	Summary of our response to the most significant risks of material distortion
The loans and advances to customers balance sheet account includes accumulated impairment of 6.433.267 thousand meticais ("KMZN"), with an impact of KMZN 1.217.792 having been recognised in profit and loss for the year, as a credit impairment net of reversals entry. As the gross amount of loans and advances to customers is KMZN 71.897.970, accumulated impairment represents around 9% of the amount of credit. Details on the impairment and the accounting policies, concepts and assumptions used are disclosed in the explanatory notes to the financial statements (notes 2.2 and 3.6) Impairment on loans and advances to customers represents the Bank's board of directors' best estimate of the expected loss on the loans and advances to customers portfolio with reference to 31 December 2018. For calculation purposes, the Bank's board of directors defined assumptions, used mathematical models to calculate parameters, interpreted concepts and designed a calculation model for the expected loss. For relevant exposures it consulted the advice of specialists regarding the assessment of the Bank's credit risk. Starting January 1, 2018, owing to the first time application of International Financial Reporting Standard 9 – Financial instruments, impairment now also recognises the expected loss	We identified and assessed the audit risk leading to the definition of the audit approach to provide for the risk of material distortion. This approach included (i) a global response with an effect on the way the audit was conducted and (ii) a specific response translating into the design and subsequent implementation of additional procedures which included tests on substantive controls and procedures, namely: ▪ We achieved an understanding, assessed the design, and tested the operational efficacy of the internal control procedures existing in the quantification process for impairment losses on loans and advances to customers. ▪ We performed analytical tests reviewing the evolution of the impairment balance on loans and advances to customers, comparing it with the previous year and respective expectations of which reference should be made to the understanding of the variations occurring in the credit portfolio and changes to impairment assumptions and methodologies. ▪ We selected a sample of customers for an analysis of individual impairment to assess the assumptions employed by the board of directors for quantifying the impairment. This analysis included an examination of the information with the business models and economic/financial situations of debtors

loss incurred in 2017). This standard introduces two new concepts: he "significant increase of credit risk" and "forecasts of future economic conditions". The impacts of the transition have been disclosed in the explanatory notes to the financial statements notes 2.2 and 3.6).

n addition to the complexity of the models described, their uses equires the processing of a significant volume of data such as credit risk information at the time a loan is made, date and amount of the first default and amount of past recoveries of loans in default hat is not always available in the Bank's central systems. To obviate limitations that could exist in some data, the board of directors occasionally uses practical expediencies which increase he scope of the judgments made.

The use of alternative approaches, models or assumptions may have a material impact on the amount of estimated impairment.

Based on the degree of subjectivity and complexity involved in estimating impairment and the materiality of its amount we consider his issue to be a relevant audit matter.

and collateral assessment reports; questioning the Bank's specialists with the aim of understanding the defined recovery strategy and assumptions made;

- With the support of internal risk specialists we assessed the reasonableness of the parameters used to calculate impairment with particular reference to the following procedures: i) an understanding of the methodology formalised and approved by the board of directors and a comparison with the one effectively used, ii) an assessment of the changes to models used to determine parameters to reflect the expected loss; iii) an analysis of the changes made to PD, LGD and EAD risk parameters in 2018 iv) on a sampling basis a comparison of the data used to determine the risk parameters with source information v) an assessment of the consistency of the calculation of the risk parameters during the course of the historical period analysed; vi) enquiries of the Bank's specialists responsible for the models and inspection of the internal and regulatory audit reports and vii) an inspection of the reports with the results of the operational assessment of the model (i.e. backtesting).
- We achieved an understanding of and assessed the design of the expected loss calculation model, tested the calculation, compared the information used in the model, on the basis of reconciliations prepared by the Bank with source information, assessed the assumptions used to make up for data shortcomings, compared the parameters used with the results of the estimation models and compared the results with the amounts of the financial statements.
- An analysis of the disclosures included in the explanatory notes to the financial statements, based on international financial reporting requirements and accounting records.

2. Financial instruments measured at fair value and classified at level 2 of IFRS 13

Description of the most significant risks of material distortion	Summary of our response to the most significant risks of material distortion
As described in note 3.4 of the notes to the consolidated and separate financial statements, at 31 December 2018, the Group has a series of financial instruments measured at fair value through comprehensive income for the amount of 5.495.801 thousand meticais ("KMZN"), of which KMZN 5.235.987 were measured using measurement techniques based on observable market variables market (level 2). The measurement of the investments in the case of assets classified at level 2, is, by nature, subjective, given that the referred to financial instruments are measured on the basis of the internal models used in the Group or based on prices supplied by external entities which include observable market parameters. The consideration of this matter's relevance to the audit was based on its materiality in the consolidated and separate financial statements and the fact that the use of different measurement techniques and assumptions could originate different fair value estimations.	▪ An understanding of the internal control procedures existing in the financial assets measurement process. ▪ Involvement of internal specialists to assess the reasonableness of the assumptions used in the internal measurement models; ▪ Analytical review tests on the value of the financial instruments, comparing it with the previous period and respective expectations of which reference should be made to the understanding of the occurring variations and changes to assumptions and methodologies. ▪ Reference should be made to the following procedures used for the internal models: i) understanding of the methodology formalised and approved by the board of directors, ii) for a sample, analysis of the data used in the model and iii) on a sampling basis, re-calculation of fair value; and ▪ An analysis of the disclosures included in the consolidated and separate financial statements in notes 2.22 and 3.4, based on the International Financial Reporting Standards and accounting records.

Other information

The board of directors is responsible for "Other information". The "Other information" includes the annual management report as required by the Commercial Code but does not include the financial statements and the auditor's report thereon.

Our opinion on the consolidated and separate financial statements does not cover the "Other information" and we do not express any type of guarantee on the reliability of such "Other information"

In the sphere of our audit of the financial statements, our responsibility is to read the "Other information" and, consequently, consider whether such "Other information" is materially inconsistent with the financial statements, based on the knowledge we have obtained during our audit or whether it appears to be materially distorted. If, on the basis of the work performed we conclude that there is a material distortion in this "Other information" we are requested to report thereon. We have nothing to report herein.

Responsibility of the board of directors for the consolidated and separate financial statements

The board of directors is responsible for the appropriate preparation and presentation of the consolidated and separate financial statements in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) and the internal control it considers necessary to permit the preparation of the consolidated and separate financial statements free from material distortion owing to fraud or error.

In its preparation of the consolidated and separate financial statements the board of directors is responsible for assessing the Bank's capacity to continue to operate as a going concern and shall, when applicable, disclose matters relative to its continuity on a going concern basis unless the board of directors intends to liquidate the Group or the Bank or to cease operations or does not have any other realistic alternative other than to do so.

The board of directors is also responsible for the supervision of the Group's and Bank's financial reporting process.

Responsibility of the auditor for auditing the consolidated and separate financial statements

Our objectives consist of obtaining a reasonable level of assurance as to whether the consolidated and separate financial statements as a whole are free from material distortion owing to fraud or error and in issuing a report containing our opinion. A reasonable level of assurance is a high level of assurance but does not guarantee that an audit which has been performed in accordance with the IAS will always detect any material distortion. Distortions may be originated by fraud or error and are considered material, either separately or as a whole, if it is reasonably expectable that they may influence the economic decisions of users made on the basis of the consolidated and separate financial statements.

As part of an audit in accordance with the IAS we make professional judgments, adopt a professionally sceptic approach during our audit and also ….

- ….. identify and assess the risks of material distortion of the consolidated and separate financial statements owing to fraud or error, design and execute audit procedures providing for such risks and obtain sufficient and appropriate audit proof to provide a basis for our opinion. The risk of failing to detect a material distortion deriving from fraud is greater than one of error as fraud can involve collusion, falsification, intentional omissions, false declarations or the superimposition of internal control;
- …. achieve an understanding of the relevant internal control for the audit, with the objective of designing audit procedures which are appropriate to the circumstances but not for expressing an opinion on the effectiveness of the Group's and Bank's internal control;
- …. assess the adequacy of the accounting policies used and the reasonableness of the accounting estimates and respective disclosures made by the board of directors;
- …. reach a conclusion on the board of director's appropriation of the use of the going concern principle and based on the audit proof obtained, whether there is any material uncertainty related with events or conditions which may raise doubts over the Group's and Bank's capacity to continue their operations. If we conclude that there is any material uncertainty we draw attention in our report to the related disclosures included in the consolidated and separate financial statements or modify our opinion if such disclosures are inadequate. Although our conclusions are based on the audit proof obtained up until the date of our audit report, future events or conditions could cause the Group and/or Bank to discontinue their operations;
- …. assess the presentation, structure and global contents of the consolidated and separate financial statements, including their disclosures, and whether they represent the underlying transactions and events with the aim of achieving an appropriate presentation;
- …. obtain sufficient and appropriate audit proof on the financial information of the entities or activities within the Group in order to express an opinion on the consolidated financial statements. We are responsible for the guidelines, supervision and performance of the audit of the Group and are ultimately responsible for our audit opinion.

We inform the board of directors, *inter alia*, of the planning of the scope and timeframe planned for the audit and relevant audit matters, including any internal control deficiency found during the audit.

We also declare to the Bank's board of directors that we have complied with the relevant ethical requirements of independence and communicate information on all relationships and other matters which may be perceived as threats to our independence, including, when applicable, the respective safeguards.

Of the issues communicated to the Bank's board of directors we decide those which are of the most importance in the audit of the consolidated and separate financial statements for the current period and which are relevant audit matters. We describe such matters in our audit report unless the law or regulation prohibit their public disclosure or when, in unusual circumstances, we conclude that the matter should not be disclosed in our report because it is reasonable to expect that the adverse consequences of so doing could be greater than the public interest benefits of such a communication.

The partner responsible for the audit upon which this report was issued is Eduardo Caldas.

ERNST & YOUNG, LDA
(Statutory auditors)

Represented by
Eduardo Jorge Creio Da Costa Caldas (statutory auditor no. 33)

Maputo, 11 March 2019

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS
AUDITED ANNUAL FINANCIAL STATEMENTS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
YEAR ENDED DECEMBER 31, 2018

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO E INDIVIDUAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 / CONSOLIDATED AND INDIVIDUAL STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2018 AND 31 DECEMBER 2017

Valores Expressos em Meticais
Expressed Values in Meticais

	NOTAS / NOTES	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
		31-DEZ-18 / 31-DEC-18	31-DEZ-17 / 31-DEC-17	31-DEZ-18 / 31-DEC-18	31-DEZ-17 / 31-DEC-17
Juros e rendimentos similares / Interest and similar income	3.27	18.532.434.242	19.763.303.250	18.571.068.100	19.946.936.678
Juros e encargos similares / Interest and similar costs	3.27	(8.887.557.876)	(11.908.419.707)	(8.886.667.981)	(11.908.062.931)
Margem Financeira Estrita / Net interest income		**9.644.876.366**	**7.854.883.543**	**9.684.400.119**	**8.038.873.747**
Comissões Líquidas Associadas ao Custo Amortizado / Net commissions associated with amortised cost	3.28	186.693.340	151.591.811	186.693.340	151.591.811
Margem Financeira / Net interest income		**9.831.569.706**	**8.006.475.354**	**9.871.093.459**	**8.190.465.558**
Rendimentos de instrumentos de capital / Income from equity instruments		-	2.462.465	-	2.462.465
Rendimento de taxas e comissões / Income from charges and commissions	3.29	2.421.635.426	2.152.734.977	2.415.235.426	2.133.983.077
Gastos com taxas e comissões / Expenditure on charges and commissions	3.29	(572.902.617)	(546.165.662)	(572.891.985)	(545.869.022)
Resultados em operações financeiras / Results from financial operations	3.30	1.609.843.419	1.600.616.000	1.609.896.011	1.601.114.365
Outros rendimentos operacionais / Other operating income	3.31	2.119.487.677	2.310.641.727	2.097.756.992	2.311.693.444
Outros gastos operacionais / Other operating expenditure	3.31	(1.284.988.650)	(563.966.974)	(1.286.793.407)	(556.688.763)
Resultados operacionais / Operating income		**14.124.644.961**	**12.962.797.887**	**14.134.296.496**	**13.137.161.124**
Gastos com pessoal / Staff costs	3.32	(3.782.465.084)	(3.589.917.657)	(3.778.509.454)	(3.593.217.157)
Outros gastos administractivos / Other operating expenses	3.33	(2.484.436.796)	(2.434.655.815)	(2.526.901.690)	(2.475.489.853)
Imparidade de crédito / Loan impairment	3.6	(1.217.791.528)	(2.685.370.143)	(1.217.791.528)	(2.685.370.143)
Imparidade de activos financeiros e outros activos / Impairment of financial assets and other assets	3.4/ 3.13	(186.126.107)	143.260.482	(186.126.107)	144.691.557
Imparidade de activos não correntes detidos para venda / Impairment of non-current assets held-for-sale	3.8	(6.888.000)	(50.000.000)	(6.888.000)	(50.000.000)
Amortizações do exercício / Depreciation for the period	3.9/ 3.10/ 3.11	(681.605.588)	(742.391.330)	(675.899.926)	(735.817.774)
Provisões líquidas / Provisions (net)	3.23	(110.393.637)	(401.808.627)	(110.393.637)	(401.808.627)
Resultados antes de impostos / Income before tax		**5.654.938.221**	**3.201.914.797**	**5.631.786.154**	**3.340.149.127**
Gasto de imposto: / Tax bill:	3.34				
Imposto corrente / Current tax		(2.438.035)	-	-	-
Impostos retidos na fonte / Wiltholding tax		(1.605.780.399)	(774.194.079)	(1.605.780.399)	(774.194.079)
Correção de imposto relactivo a exercícios anteriores / Tax correction related to previous years		-	(91.688.630)	-	(91.688.630)
Imposto diferido / Deferred tax		175.519	(2.521.049)	-	-
Resultado Líquido / Net income		**4.046.895.306**	**2.333.511.039**	**4.026.005.755**	**2.474.266.418**
Resultado consolidado atribuível a: / Consolidated income attributable to:					
Accionistas do banco / Bank's shareholders		4.027.759.028	2.333.369.379	4.026.005.755	2.474.266.418
Interesses minoritários / Non-controlling interests		19.136.278	141.660	-	-
Outros Rendimentos / Other income					
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado: / Items which may be later reclassified to profit and loss:					
Resultado de justo valor sobre activos financeiros / Income from fair value of financial assts		6.096.009	2.464.232.621	6.096.009	2.464.232.621
Imposto diferido / Deferred tax		(1.676.404)	(722.772.124)	(1.676.404)	(722.772.124)
Itens que não podem ser posteriormente reclassificados para o resultado: / Items which cannot be later reclassified to profit and loss:					
Resultados de ganhos e perdas actuariais / Actuarial profit and loss		(30.828.480)	12.157.000	(30.828.480)	12.157.000
Rendimento integral / Comprehensive income	3.26	**4.020.486.431**	**4.087.128.536**	**3.999.596.880**	**4.227.883.915**
Resultado por acção / Earnings per share	3.35	**4,15**	**3,51**	**4,13**	**3,73**

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações. / The attached notes are an integral part of these statements.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DA POSIÇÃO FINANCEIRA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 / CONSOLIDATED AND INDIVIDUAL STATEMENT OF THE FINANCIAL POSITION FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2018 AND 31 DECEMBER 2017

Valores Expressos em Meticais
Expressed Values in Meticais

	NOTAS / NOTES	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
		31-DEZ-18 / 31-DEC-18	31-DEZ-17 / 31-DEC-17	31-DEZ-18 / 31-DEC-18	31-DEZ-17 / 31-DEC-17
ACTIVO / ASSETS					
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais Cash and balances with central banks	3.1	27.769.429.779	21.315.345.803	27.769.428.978	21.315.345.002
Disponibilidades sobre instituições de crédito Cash balances with financial institutions	3.2	2.615.352.910	494.898.221	2.615.347.913	494.739.881
Aplicações em instituições de crédito Deposits at financial institutions	3.3	18.059.488.568	21.480.750.493	18.059.488.568	21.480.750.493
Activos financeiros ao custo amortizado Financial assets at amortized cost	3.4	19.248.988.151	-	19.261.527.524	-
Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral Financial assets at fair value through comprehensive income	3.4	5.495.800.544	23.255.368.756	5.495.800.544	23.255.368.756
Activos financeiros detidos para negociação Financial assets held for trading	3.5	681.958	77.969.816	681.958	77.969.816
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	3.6	65.374.703.142	72.410.932.814	65.870.242.370	72.685.696.077
Investimentos financeiros Interest in associates and joint ventures	3.7	-	2.999.400	460.059	460.059
Activos não correntes detidos para venda Non-current assets held-for-sale	3.8	2.530.101.105	1.250.022.961	2.478.119.525	1.196.972.310
Propriedades de Investimentos / Investment property	3.9	116.489.834	92.108.897	116.489.834	92.108.897
Outros activos tangíveis / Other tangible assets	3.10	6.988.457.711	6.403.280.924	6.501.417.425	6.372.904.147
Activos intangíveis / Intangible assets	3.11	361.525.079	280.156.332	361.385.320	280.109.580
Activos por impostos correntes / Current tax assets	3.12	433.921.576	433.921.576	433.183.140	433.183.140
Activos por impostos diferidos / Deferred tax assets	3.12	1.010.633.984	43.889.603	978.492.436	-
Outros activos / Other assets	3.13	3.802.535.498	7.014.762.412	3.699.414.337	6.978.170.387
TOTAL DO ACTIVO / TOTAL ASSETS		**153.808.109.838**	**154.556.408.008**	**153.641.479.931**	**154.663.778.545**
PASSIVO / LIABILITIES					
Recursos de Bancos Centrais / Deposits from central banks	3.14	**1.421.494.637**	-	1.421.494.637	-
Recursos de instituições de crédito Deposits from financial institutions	3.15	**1.614.314.183**	1.561.437.175	1.614.314.183	1.561.437.229
Recursos de clientes / Customer deposits	3.16	**115.737.218.284**	113.001.806.898	115.771.661.652	113.001.944.231
Recursos Consignados / Consigned deposits	3.17	**13.256.886.867**	16.294.723.410	13.256.886.867	16.294.723.410
Empréstimos Subordinados / Subordinated loans	3.18	**-**	594.720.558	-	594.720.558
Títulos de dívida / Debt securities	3.19	**-**	211.380.208	-	211.380.208
Passivos por impostos correntes / Debt securities	3.20	**-**	71.267.941	-	71.267.941
Passivos por impostos diferidos / Deferred tax liabilities	3.20	**62.904.848**	402.003.031	62.904.848	402.003.031
Responsabilidades com fundo de pensões / Pension fund liabilities	3.21	**102.958.000**	47.153.815	102.958.000	47.153.815
Outros passivos / Other liabilities	3.22	**4.364.539.086**	6.456.799.145	4.203.674.546	6.453.320.728
Provisões / Provisions	3.23	**627.169.568**	496.522.132	627.169.568	496.371.622
TOTAL DO PASSIVO / TOTAL LIABILITIES		**137.187.485.473**	**139.137.814.313**	**137.061.064.301**	**139.134.322.773**
FUNDOS PRÓPRIOS / EQUITY					
Capital social / Share capital	3.24	10.000.000.000	6.808.799.060	10.000.000.000	6.808.799.060
Reservas e Resultados Transitados / Reserves and retained earnings	3.25	2.734.980.424	6.435.850.012	2.721.383.782	6.413.364.201
Acções próprias / Treasury shares		(166.973.907)	(166.973.907)	(166.973.907)	(166.973.907)
Resultado do exercício / Profit and loss for the period		4.046.895.306	2.333.511.039	4.026.005.755	2.474.266.418
Accionistas do Banco / Bank's shareholders		4.027.759.028	2.333.369.379	-	-
Interesses Minoritários / Non-controlling interests		19.136.278	141.660	-	-
Interesses Minoritários / Non-controlling interests		5.722.542	7.407.491	-	-
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS / TOTAL EQUITY		**16.620.624.365**	**15.418.593.695**	**16.580.415.630**	**15.529.455.772**
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS					
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY		**153.808.109.838**	**154.556.408.008**	**153.641.479.931**	**154.663.778.545**

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações. / The accompanying notes are an integral part of these financial statements..

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA CONSOLIDADA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
STATEMENT OF CHANGES TO CONSOLIDATED SHAREHOLDERS' EQUITY FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2018

Valores Expressos em Meticais
Expressed Values in Meticais

	CAPITAL / CAPITAL	RESERVA LEGAL / LEGAL RESERVE	ACÇÕES PRÓPRIAS / TREASURY SHARES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS / OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES	RESULTADO DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS / ACTUARIAL PROFIT AND LOSS	RESULTADOS DO EXERCÍCIO / INCOME FOR PERIOD	INTERESSES MINORITÁRIOS / NON-CONTROLLING INTERESTS	TOTAL
Saldo a 1 Janeiro 2018 Balance at 1 January 2018	**6.808.799.060**	**1.722.175.595**	**(166.973.907)**	**3.580.200.009**	**1.059.826.176**	**73.648.232**	**2.333.369.379**	**7.549.151**	**15.418.593.695**
Ajustamentos de transações para a IFRS 9 Transition Adjustments to IFRS 9	-	-	-	(2.050.231.297)	(898.405.725)	-	-	-	(2.948.637.022)
Rendimento integral do exercício Comprehensive income for period									
Lucros / Profit	-	-	-	-	-	-	4.027.759.028	19.136.278	4.046.895.306
Reservas de justo valor (activos financeiros) Fair value reserves (financial assts)	-	-	-	-	4.419.605	-	-	-	4.419.605
Resultado de ganhos e perdas actuariais Actuarial profit and loss	-	-	-	-	-	(30.828.480)	-	-	(30.828.480)
	-	**-**	**-**	**-**	**4.419.605**	**(30.828.480)**	**4.027.759.028**	**19.136.278**	**4.020.486.431**
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras transacções / Other transactions									
Reforço de reservas através de resultados Increase in reserves through profit and loss	-	371.139.962	-	2.103.126.456	-	-	(2.333.369.379)	-	140.897.039
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital from incorporation of reserves	3.191.200.940	-	-	(3.191.200.940)	-	-	-	-	-
Outros movimentos / Other transactions	-	-	-	(8.889.169)	-	-	-	(1.826.609)	(10.715.778)
	3.191.200.940	**371.139.962**	**-**	**(1.096.963.653)**	**-**	**-**	**(2.333.369.379)**	**(1.826.609)**	**130.181.261**
Saldo a 31 Dezembro de 2018 **Balance at 31 December 2018**	**10.000.000.000**	**2.093.315.557**	**(166.973.907)**	**433.005.059**	**165.840.056**	**42.819.752**	**4.027.759.028**	**24.858.820**	**16.620.624.365**

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações. / The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA CONSOLIDADA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
STATEMENT OF CHANGES TO CONSOLIDATED SHAREHOLDERS' EQUITY FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2017

Valores Expressos em Meticais
Expressed Values in Meticais

	CAPITAL / CAPITAL	RESERVA LEGAL / LEGAL RESERVE	ACÇÕES PRÓPRIAS / TREASURY SHARES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS / OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES	RESULTADO DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS / ACTUARIAL PROFIT AND LOSS	RESULTADOS DO EXERCÍCIO / INCOME FOR PERIOD	INTERESSES MINORITÁRIOS / NON-CONTROLLING INTERESTS	TOTAL
Saldo a 1 Janeiro 2017 Balance at 1 January 2017	**6.808.799.060**	**1.511.027.613**	**(166.973.907)**	**2.396.131.192**	**(681.634.320)**	**61.491.230**	**1.433.236.181**	**55.739.449**	**11.417.816.498**
Rendimento integral do exercício Comprehensive income for period									
Lucros / Profit	-	-	-	-	-	-	2.333.369.379	141.660	2.333.511.039
Reservas de justo valor (activos financeiros) Fair value reserves (financial assts)	-	-	-	-	1.741.460.496	-	-	-	1.741.460.496
Resultado de ganhos e perdas actuariais Actuarial profit and loss	-	-	-	-	-	12.157.002	-	-	12.157.002
	-	**-**	**-**	**-**	**1.741.460.496**	**12.157.002**	**2.333.369.379**	**141.660**	**4.087.128.537**
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras transacções / Other transactions									
Reforço de reservas através de resultados Increase in reserves through profit and loss	-	211.147.982	-	1.065.913.584	-	-	(1.433.236.181)	-	156.174.615)
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital from incorporation of reserves	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros movimentos / Other transactions	-	-	-	118.155.232	-	-	-	(48.331.958)	69.823.274
	-	**211.147.982**	**-**	**1.184.068.816**	**-**	**-**	**(1.433.236.181)**	**(48.331.958)**	**(86.351.341)**
Saldo a 31 Dezembro de 2017 **Balance at 31 December 2017**	**6.808.799.060**	**1.722.175.595**	**(166.973.907)**	**3.580.200.009**	**1.059.826.176**	**73.648.232**	**2.333.369.379**	**7.549.151**	**15.418.593.695**

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações. / The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA INDIVIDUAL PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
STATEMENT OF CHANGES TO INDIVIDUAL SHAREHOLDERS' EQUITY FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2018

Valores Expressos em Meticais
Expressed Values in Meticais

	CAPITAL CAPITAL	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	ACÇÕES PRÓPRIAS TREASURY SHARES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	RESERVAS DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVES	RESULTADO DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS ACTUARIAL PROFIT AND LOSS	RESULTADOS DO EXERCÍCIO INCOME FOR PERIOD	TOTAL
Saldo a 1 Janeiro 2018 Balance at 1 January 2018	**6.808.799.060**	**1.721.032.618**	**(166.973.907)**	**3.558.857.179**	**1.059.826.176**	**73.648.228**	**2.474.266.418**	**15.529.455.772**
Ajustamentos de transações para a IFRS 9 Transition Adjustments to IFRS 9	-	-	-	(2.050.231.297)	(898.405.725)	-	-	(2.948.637.022)
Rendimento integral do exercício Comprehensive income for period								
Lucros / Profit	-	-	-	-	-	-	4.026.005.755	4.026.005.755
Reservas de justo valor (activos financeiros) Fair value reserves (financial assts)	-	-	-	-	4.419.605	-	-	4.419.605
Resultado de ganhos e perdas actuariais Actuarial profit and loss	-	-	-	-	-	(30.828.480)	-	(30.828.480)
	-	**-**	**-**	**-**	**4.419.605**	**(30.828.480)**	**4.026.005.755**	**3.999.596.880**
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras transacções / Other transactions								
Reforço de reservas através de resultados Increase in reserves through profit and loss	-	371.139.962	-	2.103.126.456	-	-	(2.474.266.418)	-
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital from incorporation of reserves	3.191.200.940	-	-	(3.191.200.940)	-	-	-	-
Outros movimentos / Other transactions	-	-	-	-	-	-	-	-
	3.191.200.940	**371.139.962**	**-**	**(1.088.074.484)**	**-**	**-**	**(2.474.266.418)**	**-**
Saldo a 31 Dezembro de 2018 **Balance at 31 December 2018**	**10.000.000.000**	**2.092.172.580**	**(166.973.907)**	**420.551.398**	**165.840.056**	**42.819.748**	**4.026.005.755**	**16.580.415.630**

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações. / The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA INDIVIDUAL PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
STATEMENT OF CHANGES TO INDIVIDUAL SHAREHOLDERS' EQUITY FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2017

Valores Expressos em Meticais
Expressed Values in Meticais

	CAPITAL CAPITAL	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	ACÇÕES PRÓPRIAS TREASURY SHARES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	RESERVAS DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVES	RESULTADO DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS ACTUARIAL PROFIT AND LOSS	RESULTADOS DO EXERCÍCIO INCOME FOR PERIOD	TOTAL
Saldo a 1 Janeiro 2017 **Balance at 1 January 2017**	**6.808.799.060**	**1.507.822.603**	**(166.973.907)**	**2.350.667.094**	**(681.634.320)**	**61.491.228**	**1.421.400.100**	**11.301.571.858**
Rendimento integral do exercício Comprehensive income for period								
Lucros / Profit	-	-	-	-	-	-	2.474.266.418	2.474.266.418
Reservas de justo valor (activos financeiros) Fair value reserves (financial assts)	-	-	-	-	1.741.460.496	-	-	1.741.460.496
Resultado de ganhos e perdas actuariais Actuarial profit and loss	-	-	-	-	-	12.157.000	-	12.157.000
	-	**-**	**-**	**-**	**1.741.460.496**	**12.157.000**	**2.474.266.418**	**4.227.883.914**
Dividendos aos accionistas Dividends to shareholders	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras transacções / Other transactions								
Reforço de reservas através de resultados Increase in reserves through profit and loss	-	213.210.015	-	**1.208.190.085**	-	-	(1.421.400.100)	-
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital from incorporation of reserves	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros movimentos / Other transactions	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	**213.210.015**	**-**	**1.208.190.085**	**-**	**-**	**(1.421.400.100)**	**-**
Saldo a 31 Dezembro de 2017 **Balance at 31 December 2017**	**6.808.799.060**	**1.721.032.618**	**(166.973.907)**	**3.558.857.179**	**1.059.826.176**	**73.648.228**	**2.474.266.418**	**15.529.455.772**

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações. / The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA INDIVIDUAL PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
STATEMENT OF CHANGES TO INDIVIDUAL SHAREHOLDERS' EQUITY FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2018

Valores Expressos em Meticais
Expressed Values in Meticais

	NOTAS NOTES	GRUPO/GROUP 31-DEZ-18 31-DEC-18	GRUPO/GROUP 31-DEZ-17 31-DEC-17	BANCO/BANK 31-DEZ-18 31-DEC-18	BANCO/BANK 31-DEZ-17 31-DEC-17
Actividades operacionais / Operating activities					
Juros, comissões, trading de moeda e outros rendimentos recebidos Interest, commissions, currency trading and other income received		19.590.433.456	19.629.362.783	19.395.087.312	18.659.203.882
Juros, comissões e outros gastos pagos Interest, commissions and other expenditure		(10.195.914.232)	(11.985.981.234)	(10.195.013.705)	(11.985.327.818)
Pagamento a empregados e fornecedores Payments to employees and suppliers		(7.540.087.530)	(7.349.850.297)	(7.580.401.551)	(7.386.705.624)
Juros recebidos de Títulos / Interest received on securities		3.608.313.155	5.836.625.181	3.608.313.155	5.836.625.181
Fluxo líquido proveniente de rendimentos e gastos **Net cash flow from income and expenditure**		**5.462.744.849**	**6.130.156.433**	**5.227.985.211**	**5.123.795.621**
Diminuições (aumentos) em: / Decreases (increases) in:					
Aplicações em instituições de crédito / Investments in credit institutions		3.391.685.600	(10.008.258.261)	3.391.685.600	(10.008.258.261)
Créditos a clientes / Loans and advances to customers		3.398.195.108	9.265.123.730	3.566.324.029	10.776.880.865
Carteira de títulos / Securities portfolio		(2.189.415.930)	(7.654.132.331)	(2.218.072.886)	(7.654.132.331)
Outros activos / Other assets		(1.716.634.779)	875.413.398	(1.661.090.474)	865.080.529
Fluxo líquido proveniente de activos operacionais **Net cash flow from operating assets**		**2.883.829.999**	**(7.521.853.464)**	**3.078.846.269**	**(6.020.429.198)**
Aumentos em: / Increases in:					
Recursos de Bancos Centrais e outras instituições crédito Resources of central banks and other credit institutions		1.490.719.645 3.307.856.375	(5.814.735.012) 9.483.035.101	1.490.719.591 3.342.162.410	(5.814.734.958) 9.464.473.744
Recursos de clientes / Customer resources		(3.110.867.770)	(2.199.780.585)	(3.577.903.740)	(2.371.412.184)
Outros passivos / Other liabilities					
Fluxo líquido proveniente de passivos operacionais **Net cash flow from operating liabilities**		**1.687.708.250**	**1.468.519.504**	**1.254.978.261**	**1.278.326.602**
Fluxo líquido das actividades operacionais **Net cash flow from operating activities**		**10.034.283.098**	**76.822.473**	**9.561.809.741**	**381.693.025**
Actividades de investimento / Investing activities					
Aquisições de activos tangíveis e activos intangíveis Acquisitions of tangible and intangible assets		(1.525.413.314)	(600.367.370)	(1.034.942.095)	(656.943.972)
Alienação de imóveis em dação / Disposal of property received in kind		98.972.148	-	81.127.630	-
Alienação de activos tangíveis e activos intangíveis Disposable of tangible and intangible assets		-	411.505.883	-	190.840.630
Fluxo líquido das actividades de investimento **Net cash flow from investing activities**		**(1.426.441.166)**	**(188.861.487)**	**(953.814.465)**	**(466.103.342)**
Actividades de financiamento / Financing activities					
Aumento de Capital / Capital increase		-	-	-	-
Dividendos distribuídos / Distributed dividends		-	-	-	-
Fluxo líquido das actividades de financiamento **Net cash flow from financing activities**		**-**	-	-	-
Aumento de caixa e seus equivalentes Increase in cash and equivalents		8.607.841.932	(112.039.014)	8.607.995.276	(84.410.317)
Caixa e seus equivalentes no início do período Cash and equivalents at start of period		21.692.797.101	21.804.836.115	21.692.637.959	21.777.048.277
Caixa e seus equivalentes no fim do período **Cash and equivalents at end of period**		30.300.639.033	21.692.797.101	30.300.633.235	21.692.637.959

Conciliação com os saldos constantes do balanço: / Reconciliation with balances set out in the balance sheet:

	NOTAS NOTES	GRUPO/GROUP 31-DEZ-18 31-DEC-18	GRUPO/GROUP 31-DEZ-17 31-DEC-17	BANCO/BANK 31-DEZ-18 31-DEC-18	BANCO/BANK 31-DEZ-17 31-DEC-17
Caixa e equivalentes / Cash and equivalents		**30.300.639.033**	**21.692.797.101**	**30.300.633.235**	**21.692.637.959**
(+) Cheques a cobrar sobre Instituições de Crédito no estrangeiro Cheques pending settlement on financial institutions abroad		61.167.224	53.920.398	61.167.224	53.920.398
(+) Cheques a cobrar sobre Instituições de Crédito no país Cheques pending settlement on financial institutions in Mozambique		22.976.432	63.526.526	22.976.432	63.526.526
Total		**30.384.782.689**	**21.810.244.025**	**30.300.633.235**	**21.810.084.883**
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais Cash and equivalents at central banks		27.769.429.779	21.315.345.803	27.769.428.978	21.315.345.002
Disponibilidades sobre instituições de crédito Cash balances at financial institutions		2.615.352.910	494.898.221	2.615.347.913	494.739.881

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações. / The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

NOTAS ÀS CONTAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS

SÍNTESE DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Banco Comercial e de Investimentos, S.A. (doravante designado como BCI ou simplesmente Banco) é uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, constituída em 17 de Janeiro de 1996, por tempo indeterminado. A actividade operacional do BCI iniciou a 19 de Abril de 1997. O BCI tem a sua Sede em Maputo e rege-se pelos seus estatutos e demais legislação aplicável ao sector.

A actividade principal do BCI é a prestação de serviços bancários em todo o território nacional. As subsidiárias IMOBCI e BPI Moçambique dedicam-se à actividade imobiliária e a consultoria na área de Banca de Investimento, respectivamente. O conjunto do Banco e das subsidiárias é doravante designado por Grupo. A subsidiária BPI Moçambique está sem actividades, tendo passado as suas operações para o BCI.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, foram aplicadas de forma consistente ao longo dos exercícios aqui apresentados.

NOTES TO THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

SUMMARY OF ACCOUNTING POLICIES

1. INTRODUCTORY NOTE

Banco Comercial e de Investimentos, S.A. (hereinafter referred to as BCI or simply Bank) is a Limited Liability Company established on January 17, 1996, for an indefinite period. BCI's operational activity began on April 19, 1997. BCI has its headquarters in Maputo and is governed by its statutes and other legislation applicable to the sector.

BCI's main activity is the provision of banking services through out the national territory. The subsidiaries IMOBCI and BPI Moçambique are engaged in real estate and consulting in the area of Investment Banking, respectively. The Bank and its sub- sidiaries are hereinafter referred to as the Group. The subsidi- ary BPI Moçambique has no activity and has transferred its op- erations to BCI.

2. SIGNIFICANT ACCOUNTING POLICIES

The main accounting policies applied in the preparation of these interim financial statements were consistently applied through out the years presented herein.

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

No seguimento do disposto no Aviso N.º 4/GBM/2007, de 30 de Março de 2007, do Banco de Moçambique, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"). As IFRS incluem as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Estas demostrações financeiras foram preparadas no pressusto da continuidade das operações.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor e custo amortizado (investimentos detidos até a maturidade) para os activos e passivos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS exige a formulação de julgamentos, estimativas e pressupostos de aplicação das políticas contabilísticas, estando as principais estimativas e interpretações associadas à aplicação das políticas contabilísticas descritas na nota 2.22.

As demonstrações financeiras anexas estão expressas em Meticais, à partir dos seus registos contabilísticos e aprovadas pela Assembleia Geral de Accionistas.

2.2 MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E DIVULGAÇÕES

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas no exercício anterior com a excepção das que se relacionam com a introdução da IFRS 9 "In-

2.1BASIS OF PRESENTATION

According to the Bank of Mozambique Notice No. 4 / GBM / 2007, of March 30, 2007, the financial statements for the year ended September 30, 2018 were prepared in accordance with International Financial Reporting Standards ("IFRS"). IFRS in- cludes the standards issued by the International Accounting Standards ("IASB"). These financial statements were prepared under the assumption of continuing operations.

The financial statements were prepared based on the historical cost principle, modified by the application of fair value and amortized cost (held-to-maturity investments) for financial assets and liabilities.

The preparation of financial statements in accordance with IFRS requires the formulation of judgments, estimates and assumptions for the application of accounting policies, and the main

estimates and uncertainties associated with the application of the accounting policies described in note 2.22.

The accompanying financial statements are expressed in Met- icals, based on their accounting records and approved by the General Shareholders' Meeting.

2.2 CHANGES IN ACCOUNTING POLICIES AND DISCLOSURES

The accounting policies adopted are consistent with those used in the previous year with the exception of those related to the introduction of IFRS 9 "Financial Instruments". The changes resulting from the

strumentos Financeiros". As alterações decorrentes da introdução da IFRS 9, interpretações e melhorias para as novas NIRFs revistas, tiveram impacto nas políticas contabilísticas, posição financeira e desempenho financeiro do Grupo, sendo importante evidenciar que as alterações decorrentes da introdução da IFRS 15 "Rédito de contractos com clientes" não tiveram impactos dignos de realce:

i) Novas normas e emendas e interpretações adoptadas pelo grupo

O grupo adotou, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2018, as seguintes normas, emendas e interpretações, emitidas pelo IASB, com relevância para a sua actividade:

IFRS 9 "Instrumentos financeiros"

Em 2014, o IASB emitiu a IFRS 9 "Instrumentos financeiros" que tem como objectivo a substituição, por etapas, da IAS 39 "Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração". Esta norma introduz alterações aos critérios de classificação e mensuração de activos financeiros, registo de imparidade, aplicação da contabilidade de cobertura e desreconhecimento de instrumentos financeiros. Os principais efeitos e impactos patrimoniais resultantes da sua adoção são apresentados em maior detalhe abaixo:

Os requistos da norma foram aplicados retrospectivamente, fazendo ajustamentos necessários dos valores de balanço a 1 de Janeiro de 2018.

introduction of IFRS 9, interpretations and improvements for the new revised IFRS had an impact on the Group's accounting policies, financial condition and financial performance. It is important to clarify that the changes result- ing from the introduction of IFRS 15 " Revenue from Contracts with Customers " did not have any significant impacts.

i) New norms andamendments and interpretations adopted by the group

The Group adopted, with effect from January 1, 2018, the follow- ing standards, amendments and interpretations, issued by the IASB, with relevance to its activity:

IFRS 9 "FINANCIAL INSTRUMENTS"

In 2014, the IASB issued IFRS 9, "Financial Instruments", which aims to replace, in stages, IAS 39 "Financial Instruments: Recog- nition and Measurement". This standard introduces changes to the criteria for classification and measurement of financial as- sets, impairment recognition, hedge accounting and derecog- nition of financial instruments. The main effects and equity im- pacts resulting from its adoption are presented in more detail below:

The requirements of the standard were applied retrospectively and the necessary adjustments were made to the Consolidated Statement of Financial Position as of January 1st, 2018.

As mudanças chave relacionam-se com o seguinte:

a) Activos financeiros: Os activos financeiros passaram a ser classificados ao justo valor através do rendimento integral ou custo amortizado, com a excepção dos instrumentos de dívida com critérios específicos que serão mensurados ao justo valor em outros rendimentos integrais, e dos activos financeiros não disponíveis para venda que podem ser mensurados ao justo valor em outros rendimentos integrais.

b) Passivos financeiros: A contabilidade dos passivos financeiros não sofreu uma alteração significativa, com a excepção dos derivados designados ao justo valor através de resultados. Os ganhos e perdas em derivados resultantes de mudanças de risco de crédito do Banco passaram à ser apresentados em outros rendimentos integrais em vez de no resultado.

c) Imparidade: A IFRS 9 introduz um modelo de perda de crédito esperada para mensuração da imparidade de activos financeiros. Assim, deixa de ser necessário a ocorrência de um evento de risco de perda para o reconhecimento de imparidade de crédito. A IFRS 9 introduz um modelo de imparidade revisto, o qual estabelece requisitos para as entidades reconhecerem as perdas de crédito esperadas com base na informação futura, substituindo o modelo actual das perdas incorridas somente

The key changes relate to the following:

a) Financial assets: Financial assets are classified at fair value through Comprehensive Income or Amortized Cost, except for debt instruments with specific criteria that will be measured at fair value in other comprehensive in- come, and financial assets not available for sale that can be measured at fair value through other comprehensive income.

b) Financial liabilities: Financial liability accounting has not changed significantly, except for derivatives designated at fair value through profit or loss. Gains and losses on derivatives resulting from changes in the Bank's credit risk are now reported in other comprehensive income rather than income.

c) Impairment: IFRS 9 introduces an expected credit loss model to measure the impairment of financial assets. Thus, a loss risk event for recognition of impairment of credit is no longer required. IFRS 9 introduces a revised impairment model, which establishes requirements for entities to recognize expected credit losses based on future information, replacing the current model of losses incurred only when there is objective evidence that a loss has already been incurred. In IFRS 9, the impair- ment model is applicable to all financial assets at am- ortized cost, income from lease transactions, fair value debt instruments through

quando haja uma evidência objectiva de que uma perda foi já incorrida. Na IFRS 9, o modelo de imparidade é aplicável a todos os activos financeiros ao custo amortizado, proveitos de operações de locação, instrumentos de dívida ao justo valor através de rendimentos integrais, compromissos de empréstimo e contratos financeiros ou garantias. Isto contrasta com o modelo de imparidade segundo o IAS 39, em que não eram aplicáveis os compromissos de empréstimo e os contratos financeiros ou garantias (estes eram cobertos pela IAS 37) e o modelo dos activos disponíveis para a venda que não estava inteiramente alinhado com o modelo de imparidade do IAS 39 para activos ao custo amortizado.

FASES DE IMPLEMENTAÇÃO DA IFRS 9

A implementação da Norma foi dividida em três diferentes fases:

FASE I: ANÁLISE E DIAGNÓSTICO: INICIADA E CONCLUÍDA EM 2017

- **Análise de *Gaps:*** Com o apoio de consultores externos foi elaborada a análise dos *Gaps*, um estudo quantitactivo de impactos e um plano de implementação da Norma.

- ***Workshops:*** Foram realizadas acções de formação e capacitação, envolvendo a Comissão Executiva e todos os órgãos principais de estrutura do banco para apresentar o enquadramento regulamentar da Norma e os seus principais conceitos *[business models, solely payment of principal and interest* ('SPPI'), nova metodologia cálculo de imparidade (perdas esperadas) e *forward-looking]*.

comprehensive income, loan commitments and financial contracts or guarantees. This contrasts with the impairment model under IAS 39, un- der which loan commitments and financial contracts or guarantees were not applicable(these were covered by IAS 37) and the model of available-for-sale assets, which was not fully in line with the IAS 39 impairment model for assets at amortized cost.

PHASES OF IMPLEMENTATION OF IFRS 9

The implementation of the Standard was divided into three dif- ferent phases:

PHASE I: ANALYSIS AND DIAGNOSIS: STARTED AND COMPLETED IN 2017

- **Gap analysis:** With the support of external consult- ants, the Gap analysis, a quantitative impact study and an implementation plan of the Standard, was elaborated.

- **Workshops:** Training and capacity building activities were carried out, involving the Executive Committee and all the main bodies of the bank structure to pres- ent the normative framework of the Standard and its main concepts (business models, single payment of principal and interest ('SPPI'), new methodology of calculation of impairment (expected losses) and for- ward-looking).

- **Análise Contabilística e Alterações às Divulgações:** Elaborada com o apoio de consultores externos e envolvimento de diferentes órgãos de estrutura interna, tendo por base as orientações corporativas do Grupo.

FASE II: DESENHO E DESENVOLVIMENTO DAS FERRAMENTAS DE CÁLCULO: INICIADA EM SETEMBRO DE 2017 E CONCLUÍDA EM FEVEREIRO DE 2018

- **Desenvolvimento do Novo Modelo de Cálculo de Imparidades**: Com o apoio do consultor externo foi desenvolvido um novo modelo de cálculo de Imparidade, que à semelhança do modelo actual em uso para o cálculo de imparidades em IAS39, permite o cálculo, integrado na mesma ferramenta, das Imparidades Individuais (através de questionários e estimativa das taxas de imparidade com base no método de fluxos de caixa descontados, considerando as abordagens de recuperação de crédito going e gone) e Imparidades Colectivas (com base nos parâmetros de risco como *Credit Conversion Factor* (CCF), *Probability of Default* (PD), *Loss Given Default* (LGD) e Maturidade Comportamental (BM)) aos diferentes créditos com base na sua segmentação e classificação (*Stages*) para a carteira de crédito do Banco.

- **Formação de Utilizadores**: Foi ministrada a formação aos analistas e supervisores, responsáveis pela gestão dos clientes sujeitos a análise individual, e gestores e supervisores do risco, responsáveis pela validação das análises individuais, sobre a nova ferramenta de cálculo de imparidade, conteúdos e exigências da norma.

- **Accounting Analysis and Changes to Disclosures:** prepared with the support of external consultants and the involvement of different internal structure bodies, based on the Group's corporate guidelines.

PHASE II: DESIGN AND DEVELOPMENT OF CALCULATION TOOLS: STARTED IN SEPTEMBER 2017 AND COMPLETED IN FEBRUARY 2018

- **Development of the New Impairment Calculation Model**: With the support of the external consultant, a new Impairment calculation model was developed, which, like the model in use for the calculation of impairments in IAS 39, allows the calculation, integrated in the same tool (through questionnaires and estimation of impairment rates based on the discounted cash flow method, considering going and gone cred- it recovery approaches) and Collective Impairments (based on risk parameters such as Credit Conversion Factor CCF), Probability of Default (PD), Loss Given Default (LGD) and Behavioral Maturity (BM)) to the different credits based on their segmentation and classification.

- **Training of Users**: Training was provided to analysts and supervisors, who are responsible for the man- agement of customers subject to individual analysis, and risk managers and supervisors responsible for validating individual analyzes on the new tool for cal- culating impairment, contents and requirements of the standard.

FASE III: IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO: INICIADA EM FEVEREIRO DE 2018

- ***Parallel Run:*** Para análise da consistência da informação e dos pressupostos do novo modelo, foi definido um período de cálculo paralelo entre Dezembro de 2017 e Março de 2018. Este cálculo visava, de entre outros aspectos, a análise dos resultados e respectivos impactos por operação, Stages e segmentos da carteira, com maior enfoque nas diferenças mais significativas. Esta análise permitiu assegurar a adequabilidade dos pressupostos e resultados do modelo face a expectativa do Banco sobre os riscos da Carteira de Crédito.

- ***Backtesting:*** Por forma a testar os principais parâmetros estatísticos e proceder a calibrações necessárias ao modelo de cálculo para resposta às exigências regulamentares encontra-se em desenvolvimento a metodologia de Backtesting para o Modelo de Cálculo de Perdas por Imparidade com base na IFRS 9.

Com base nesta metodologia, os parâmetros de risco calculados com base nos dados comportamentais históricos (*abordagem Through-the-Cycle*) são comparados com o comportamento observado nos últimos 12 meses, verificando desta forma se os mesmos estimam de forma correcta o comportamento recente da população (*Point-in-Time*).

PHASE III: IMPLEMENTATION AND FOLLOW-UP: STARTED IN FEBRUARY 2018

- **Parallel Run:** In order to analyze the consistency of the information and the assumptions of the new model, a parallel calculation period was defined between De- cember 2017 and March 2018. This calculation aimed at, among other aspects, the analysing of the results and re- spective impacts by operation, Stages and segments of the portfolio, with a greater focus on the most significant differences. This analysis made it possible to ensure the adequacy of the assumptions and results of the model against the Bank's expectations about the risks of the Loan Portfolio.

- **Backtesting:** In order to test the main statistical parameters and carry out necessary calibrations to the calcula- tion model to meet regulatory requirements, the Back-testing methodology for the Impairment Loss Calculation Model based on IFRS 9 was developed.

Based on this methodology, the risk parameters calculated based on historical behavioral data (Through-the-Cycle approach) are compared with the behavior observed in the last 12 months, thus verifying if they correctly estimate the recent behavior of the population (Point-in-Time).

O exercício de *Backtesting*, realizado no decorrer do ano de 2018, incluiu:

- Ferramentas qualitativas que analisam a qualidade das bases de dados de suporte;

- Ferramentas quantitativas que permitam avaliar a calibração dos parâmetros de risco, bem como a capacidade discriminante e a adequação dos factores de risco à realidade;

- Testes estatísticos que permitam definir níveis de aceitação para potenciais discrepâncias entre valores observados e valores estimados para os parâmetros de risco;

- O acompanhamento dos resultados e da sua estabilidade.

Sempre que se verifiquem discrepâncias entre os valores observados e os valores estimados, para os parâmetros de risco, acima do nível de aceitação definido, o Banco procederá às seguintes acções:

- Identificar e analisar os motivos que deram origem a esse facto;

- Aplicar soluções contempladas nas normas internas, tendo em vista a diminuição dessa discrepância para um nível incluído no intervalo de aceitação.

The Backtesting exercise includes:

- Qualitative tools that analyze the quality of support data- bases;

- Quantitative tools to assess the calibration of risk param- eters, as well as discriminant capacity and adequacy of risk factors to reality;

- Statistical tests that allow the definition of acceptance levels for potential discrepancies between observed val- ues and estimated values for the risk parameters;

- Monitoring of results and their stability.

Whenever there are discrepancies between the observed values and the estimated values, for the risk parameters, above the de- fined level of acceptance, the Bank shall carry out the following actions:

- Identify and analyze the reasons for this;

- Apply solutions contemplated in the internal rules, with a view to reducing this discrepancy to a level included in the acceptance interval.

CLASSIFICAÇÃO E MENSURAÇÃO

De acordo com a IFRS 9 – "Instrumentos financeiros" os activos financeiros podem ser classificados em três categorias, usando diferentes critérios de mensuração (justo valor através de resultados, justo valor através do rendimento integral e custo amortizado). A classificação dos activos depende do modelo de negócio no âmbito do qual os activos financeiros são geridos e das características dos fluxos de caixa contratuais.

Os activos financeiros estão mensurados ao justo valor através de rendimentos integrais se detidos dentro do modelo de negócio cujo objectivo seja alcançado através da colecta de fluxos de caixa contratuais e venda e os fluxos de caixa contratuais representem "unicamente pagamentos de capital e juro" (SPPI – *solely payments of principal and interest*).

Os investimentos em capital são mensurados ao justo valor através de outros rendimentos integrais (impacto na reserva de justo valor) ou pelo justo valor através dos resultados (impacto no resultado líquido).

A 31 de Dezembro de 2017 o Banco detinha apenas "activos financeiros disponiveis para venda". Com a implentação da IFRS 9 - "Instrumentos financeiros", o Banco classificou os acitovos em duas categorias: "Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral" e Activos financeiros ao custo amortizado".

CLASSIFICATION AND MEASUREMENT

In accordance with IFRS 9 - "Financial instruments", financial assets can be classified into three categories using different measurement criteria (fair value through profit or loss, fair value through comprehensive income and amortized cost). The classification of assets depends on the business model under which the financial assets are managed and the characteristics of the contractual cash flows.

Financial assets are measured at fair value through comprehensive income if they are held according to the business model whose objective is achieved through the collection of contractual cash flows and sale and the contractual cash flows represent "only payments of principal and interest."

Equity investments are measured at fair value through other comprehensive income (impact on fair value reserve) or at fair value through profit or loss (impact on net income).

As of December 31st, 2017, the Bank had only "available-for-sale financial assets", with the implementation of IFRS 9 - "Financial instruments", the group classified the assets into two categories: "Financial assets at fair value through comprehensive income "and" Financial assets at amortized cost ".

IMPARIDADE DOS ACTIVOS FINANCEIROS

As principais alterações decorrentes da implementação da Norma IFRS 9 estão relacionadas com os requisitos referentes ao cálculo da imparidade. A IFRS 9, estabelece novas regras de classificação e mensuração dos activos e passivos financeiros. A norma difine uma nova metodologia de reconhecimento das perdas por imparidade de activos financeiros com base em perdas esperadas *(expected loss model)* diferente da imparidade baseada nas perdas incorridas (incurred loss model) da IAS 39. Apesar do conceito de crédito em imparidade na IFRS 9 se manter equivalente ao da IAS 39 existe um crescente consenso quanto ao seu alinhamento com a definição de *Default* utilizada no âmbito prudencial. Assim, para além dos ajustamentos aos Factores de Risco (PD, LGD, e CCF) às exigências da norma para a estimação das perdas esperadas de crédito, incluindo os impactos dos cenários macroeconómicos, a classificação da carteira do Banco nos diferentes *Stages* foi também ajustada com base no novo conceito corporactivo de *Default* (alinhado com as exigências da EBA) e em *Triggers* objectivos (em conformidade com as orientações corporativas) observados com base na informação histórica disponível.

METODOLOGIA DE CÁLCULO DE IMPARIDADE

Os requisitos para o cálculo da imparidade de activos financeiros baseiam-se nas perdas esperadas a 12 meses (*Stage* 1) e *Lifetime* (*Stages* 2 e 3).

IMPAIRMENT OF FINANCIAL ASSETS

The main changes arising from the implementation of IFRS 9 are related to the requirements for the calculation of impair- ment. IFRS 9, issued in July 2014 by the International Accounting Standards Board (IASB) replaces IAS 39, and establishes new rules for the classification and measurement of financial assets and liabilities. IFRS 9 defines a new methodology for the recog- nition of expected impairment losses (expected loss model) oth- er than the incurred loss model of IAS 39. Although the concept of impairment in IFRS 9 remains the same as in IAS 39, there is a growing consensus regarding its alignment with the definition of Default used in the prudential framework. Thus, in addition to the adjustments to the Risk Factors (PD, LGD, and CCF) to the requirements of the standard for estimating expected credit losses, including the impacts of the macroeconomic scenarios, the classification of the Bank's portfolio in the different Stages was also adjusted based on the new corporate concept of De- fault (in line with EBA requirements) and objective Triggers (in accordance with corporate guidelines) observed based on avail- able historical information.

IMPAIRMENT CALCULATION METHODOLOGY

The requirements for the calculation of impairment of financial assets are based on expected 12-month (Stage 1) and Lifetime (Stages 2 and 3) losses to replace the IAS 39 incurred losses ap- proach.

Os Activos Financeiros sujeitos a imparidade são classificados em Stages de acordo com o seu nível de risco, a saber:

- ***Stage 1:*** Activos Financeiros sem aumento significactivo do risco de crédito desde o momento do seu reconhecimento inicial. A imparidade para os créditos classificados em *Stage* 1 reflectirá as perdas esperadas resultantes de *defaults* a ocorrer nos 12 meses a partir da data de reporte.

- ***Stage 2:*** Activos Financeiros com um aumento significactivo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial, mas em que a perda ainda não se materializou. A imparidade para os créditos em *Stage* 2 reflectirá as perdas esperadas de *defaults* ao longo da vida residual do crédito.

- ***Stage 3:*** Activos Financeiros com evidência objectiva de imparidade como resultado de eventos que resultaram em perdas. A imparidade para os créditos em *Stage* 3 reflectirá as perdas esperadas de risco de crédito ao longo do período de vida residual esperado do crédito.

Foram adoptadas duas abordagens para cálculo das perdas por imparidade esperadas de crédito:

- **Análise Colectiva** – Considera as perrdas esperadas para exposições não significativas ou exposições significativas classificadas em *Stage* 1.

Financial Assets subject to impairment are classified in Stages according to their level of risk, namely:

- **Stage 1:** Financial Assets without significant increase in credit risk from the moment of initial recognition. The im- pairment for the loans classified in Stage 1 will reflect the expected losses resulting from defaults to occur in the 12 months from the reporting date.

- **Stage 2:** Financial Assets with a significant increase in credit risk since its initial recognition, but in which the loss has not yet materialized. Impairment for Stage 2 loans will reflect the expected loss of defaults over the residual life of the loan.

- **Stage 3:** Financial Assets with objective evidence of im- pairment as a result of events that resulted in losses. Im- pairment for Stage 3 loans will reflect the expected losses of credit risk over the expected residual.

Two approaches have been adopted to calculate expected im- pairment losses:

- **Collective Analysis** - Expected losses for non-significant exposures or significant exposures classified in Stage 1.

A imparidade colectiva resulta de uma abordagem paramétrica à recuperabilidade do crédito, suportada por informação histórica da carteira de crédito, sendo aplicada de forma automática a todas as operações. O Modelo de Imparidade do Crédito do Banco determina o perfil de risco de cada operação, enquadrando-a nos segmentos da carteira de crédito definidos com base na avaliação histórica das carteiras e do comportamento actual e passado e a visão prospectiva da operação.

Neste sentido, as perdas por imparidade apuradas pelo modelo procuram reflectir:

a) Uma quantia objectiva e ponderada pelas probabilidades, determinada através da avaliação de um conjunto de resultados possíveis;

b) O valor temporal do dinheiro; e

c) Informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos à data de relato sobre eventos passados, condições actuais (*Point-in-Time*) e previsões de condições económicas futuras (*Forward Looking*).

Para determinação das perdas por imparidade para a análise colectiva são considerados os seguintes Factores de Risco:

- ✓ Probabilidade de *Default* (PD);
- ✓ *Loss Given Default* (LGD);
- ✓ *Credit Conversion Factor*; e
- ✓ *Behavioural Maturity* (BM).

Collective impairment is the outcome of from a parametric approach to credit recoverability, supported by historical credit portfolio information, and is applied automatically to all operations. The Bank's Credit Impairment Model determines the risk profile of each operation, including it in the credit portfolio segments defined based on the his- torical evaluation of the portfolios and current and past behavior and the prospective vision of the operation.

In this sense, the impairment losses determined by the model seek to reflect:

a) an objective and probability-weighted amount determined by assessing a set of possible outcomes;

b) The time value of money; and

c) Reasonable and sustainable information that is avail- able without undue cost or effort at the date of re- porting on past events, current conditions (Point-in- Time) and forecasts of future economic conditions (Forward Looking).

For determination of impairment losses for collective analysis, the following Risk Factors are considered:

- ✓ Default Probability (PD);
- ✓ Loss Given Default (LGD);
- ✓ Credit Conversion Factor; and
- ✓ Behavioural Maturity (BM).

- **Análise Individual** – Considera as perdas esperadas para exposições significativas classificadas em *Stage* 2 ou *Stage* 3.

A imparidade individual é apurada de forma a reflectir nas contas do Banco a expectativa de recuperação de exposições individualmente significativas. Esta análise considera um conjunto de dimensões de risco do cliente (e.g. situação económico-financeira) e da própria exposição (e.g. origem e prioridade dos *cash-flows* previstos para recuperação da dívida) que visa informar a análise de recuperabilidade da dívida. Entende-se que a estimativa de perda obtida através da análise individual reflecte expectativas fundadas relativamente a condições actuais e futuras de evolução da exposição/cliente e que, nesta perspectiva, se reveste de uma maior precisão quando comparada com a imparidade apurada através da análise colectiva.

A Análise Individual (AI) resulta dos formulários preenchidos pelos analistas e revistos pelos supervisores. É através do preenchimento desses formulários que é atribuída ao cliente uma classificação de imparidade (comparável à Probabilidade de *Default)* e uma estratégia de recuperação. A imparidade por AI pretende apurar as perdas esperadas de crédito, tendo em consideração as abordagens *Going Concern*, que pressupõe a recuperação do crédito com recurso aos *cash flows* gerados pela actividade da empresa, ou *Gone Concern*, em que a única via para a recuperação do crédito é através da execução dos colaterais.

- **Individual Analysis** - Expected losses for significant exposures classified in Stage 2 or Stage 3.

Individual impairment is calculated in order to reflect in the Bank's accounts the expectation of recovering individually significant exposures. This analysis considers a set of customer risk dimensions (e.g. economic and finan- cial situation) and the exposure itself (e.g. origin and priority of expected cash-flows for debt recovery) to inform the debt recoverability analysis. It is understood that the estimation of loss obtained through the individual analysis reflects expectations based on current and future conditions of the evolution of the exposure / customer and that, in this perspective, is more accurate when compared with the impairment determined through the col- lective analysis.

The Individual Analysis (AI) is the outcome of forms filled out by the analysts and reviewed by the supervisors. It is through filling out these forms that the client is assigned an impairment rating (comparable to Default Probability) and a recovery strategy. Impairment by AI intends to calculate expected loan losses, taking into account the Going Concern approachs, which presupposes the re- covery of a loan using the cash flows generated by the company's activity, or Gone Concern, in which the only way to recover the loan is through the execution of the guarantees.

Todas as operações de crédito que forem analisadas de forma individual, mas para as quais não seja reconhecida a imparidade deverá ser atribuído a Imparidade que teria se tivesse sido submetido a uma análise Colectiva.

Os activos avaliados individualmente e para os quais foi reconhecida uma perda por imparidade são excluídos das análises colectivas.

ANULAÇÕES DE CAPITAL E JUROS

Periodicamente, o Banco abate ao activo os créditos considerados incobráveis, mediante a utilização da imparidade constituída, após a análise específica por parte dos órgãos que têm a seu cargo o acompanhamento e recuperação dos créditos e a aprovação da Comissão Executiva. As eventuais recuperações de créditos abatidos ao activo são reflectidas como uma dedução ao saldo das perdas por imparidade reflectidas na demonstração de resultados, na rubrica "Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações".

De acordo com as políticas em vigor no Banco, os juros de créditos vencidos sem garantia real são anulados até três meses após a data de vencimento da operação ou da primeira prestação em atraso. Os juros não registados, sobre os créditos acima referidos, apenas são reconhecidos no exercício em que são cobrados.

O cálculo da ECL de cada abordagem considera adicionalmente uma componente de *Forward-Looking* incorporada através da ponderação de diferentes cenários para a estimação das perdas. A definição dos cenários a considerar para o cálculo da ECL e das probabilidades de ocorrência de cada um é efectuada internamente.

All loan transactions that are analyzed individually but for which the impairment is not recognized should be attrib- uted to the Impairment that would have been subject to a collective analysis.

Assets individually valued and for which an impairment loss was recognized are excluded from the collective analysis.

CAPITAL AND INTEREST WRITE-OFFS

Periodically, the Bank discounts assets considered un- collectible through the utilization of impairment, after specific analysis by the bodies that are responsible for monitoring and recovering the credits and approval of the Executive Committee. Any recovery loans written off is reflected as a deduction from the balance of impairment losses reflected in the income statement, under the heading "Loan impairment net of reversals and recoveries".

In accordance with the policies in force at the Bank, inter- est on overdue loans without collateral is written off up to three months after the due date of the operation or the first installment in arrears. The unrecorded interest on the aforementioned loans is recognized only in the year in which they are collected.

The ECL calculation of each approach additionally considers an embedded Forward-Looking component by weighing different scenarios for the estimation of losses. The definition of the scenarios to be considered for the calculation of ECL and the probabilities of each occurrence are defined internally.

Numa perspectiva mais conservadora, e para assegurar uma maior prudência na estimativa das perdas por imparidade de crédito, o Banco definiu como imparidade final mínima por operação a maior que resulte da análise Individual (quando aplicável) e da Colectiva.

INFORMAÇÃO *FORWARD-LOOKING*

Atendendo que as perdas por imparidade de risco de crédito são ajustadas com base em informação *forward-looking*, haverá um aumento de subjectividade nas imparidades calculadas com base na nova Norma IFRS 9, pois os cenários macroeconómicos impactam sobre um conjunto de factores utilizados no cálculo da Imparidade Individual e Colectiva:

- Modelização dos factores de risco do modelo de cálculo;

- Cálculo da Perda Esperada *Lifetime*, através de: (i) um conjunto de cenários; ii) antecipação da deterioração com base em estimativas económicas futuras; e (iii) desconto de fluxos de caixa futuros ao longo do tempo de vida esperado do activo (que terá que ser estimado);

- A Análise Individual deverá também ser alvo de cenarização f*orward-looking*.

IMPARIDADE - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Banco avalia, à data de cada balanço, as perdas esperadas de um instrumento financeiro ou um grupo de instrumentos financeiros. O objectivo dos requisitos em matéria de imparidade consistem em reconhecer as perdas de crédito esperadas (ECL) ao longo da respectiva duração relativamente a todos os instrumentos financeiros que tenham sido objecto de aumentos significactivos do risco de crédito desde o reconhecimento inicial — avaliado numa base individual ou colectiva — tendo em conta todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo as prospectivas. O montante de imparidade é a diferença entre o valor do balanço do activo e o valor actualizado dos *cash-flows* futuros estimados, actualizados à taxa de desconto original do contrato.

Os instrumentos financeiros são maioritariamente remunerados a taxas de juros variáveis associadas a indexantes relactivos ao prazo correspondente ao período de juros de cada contrato, que se aproximam das taxas em vigor no mercado para cada tipo de instrumento financeiro, pelo que o seu justo valor é idêntico ao valor contabilístico que se encontra deduzido de perdas por imparidade.

IMPARIDADE – CUSTO AMORTIZADO

O Banco avalia, individualmente, se existe evidência de imparidade para os activos financeiros ao custo amortizado. Caso exista evidência objectiva de perda esperada por default ou em resultado de eventos que resultaram em perdas, o montante da perda é determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros do activo.

In a more conservative perspective and to ensure greater pru- dence in the estimation of impairment losses, the Bank defined as the minimum final impairment per transaction, the highest that results from the Individual analysis, when applicable, and the Collective analysis.

INFORMATION FORWARD-LOOKING

Given that impairment losses on credit risk are adjusted based on forward-looking information, there will be an increase in subjectivity in impairments calculated on the basis of the new IFRS 9, as the macroeconomic scenarios impact on a set of factors used in the calculation of Individual and Collective Impairment:

- Modeling of the risk factors of the calculation model;

- Calculation of Lifetime Expected Loss, through: (i) a set of scenarios; (ii) anticipation of impairment on the basis of future economic estimates; and (iii) discount of future cash flows over the expected life of the asset (which will have to be estimated);

- Individual Analysis should also be subject to forward-looking.

IMPAIRMENT OF FINANCIAL INSTRUMENTS

The Bank assesses, at each balance sheet date, the expected losses of a financial instrument or group of finan- cial instruments. The purpose of the impairment require- ment is to recognize the expected credit losses (ECL) over their duration for all financial instruments that have undergone significant credit risk increases since the initial recognition - assessed on an individual basis or collec- tive - taking into account all reasonable and sustainable information, including prospective information. The im- pairment amount is the difference between the asset's balance sheet value and the present value of the estimated future cash flows, discounted to the original discount rate of the contract.

The financial instruments are mostly remunerated at variable interest rates associated with indexes relating to the period corresponding to the period of interest of each contract, which approximate the rates in force in the market for each type of financial instrument, so that their fair value is identical to the book value that is deducted from impairment.

IMPAIRMENT - HELD-TO-MATURITY INVESTMENTS

The BCI assesses individually whether there is evidence of impairment of financial assets held to maturity. If there is objective evidence that an impairment loss has been incurred, the amount of the loss is determined by the difference between the carrying amount of the asset and the present value of the future cash flows of the asset.

IMPARIDADE - ACTIVOS FINANCEIROS

Se existir evidência de perda esperada por *default* ou por eventos que possam resultar em perdas num activo financeiro, a perda acumulada (mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor, excluindo perdas por imparidade anteriormente reconhecidas por contrapartida de resultados) é transferida de reservas e é reconhecida na demonstração de resultados. Se, num período subsequente, o justo valor dos instrumentos de dívida classificados como disponíveis para venda aumentar e esse aumento puder ser objectivamente associado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade na demonstração de resultados, a perda por imparidade é revertida por contrapartida de resultados.

MODELO DE NEGÓCIO

A classificação de acordo com a IFRS 9 para investimentos em instrumentos de dívida é efectuada pela Administração tendo em consideração o seu modelo de negócio e as características dos fluxos de caixa contratuais.

Um activo financeiro é mensurado ao custo amortizado ("CA") se os seguintes critérios forem cumpridos:

- O activo é mantido com o objectivo de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os fluxos de caixa contratuais dos activos representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros ("SPPI").

IMPAIRMENT - FINANCIAL ASSETS

If there is evidence of expected loss of default or events that may result in losses on a financial asset, the accu- mulated loss (measured as the difference between the acquisition cost and the fair value, excluding impairment losses previously recognized in transferred from reserves and is recognized in the income statement. If, in a subse- quent period, the fair value of the debt instruments clas- sified as available for sale increases and this increase can be objectively associated with an event occurring after recognition of the impairment loss in the income statement, the impairment loss is annulled in results.

BUSINESS MODEL

The classification according to IFRS 9 for investments in debt in- struments is carried out by Management taking into account its business model and the characteristics of the contractual cash flows.

A financial asset is measured at amortized cost ("CA") if the fol- lowing criteria are met:

- The asset is held for the purpose of receiving contractual cash flows; and
- The contractual cash flows of assets represent only exclusive payments of principal and interest ("SPPI").

Os activos financeiros incluídos nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo justo valor e posteriormente mensurado ao custo amortizado.

Um activo financeiro é mensurado pelo justo valor através do rendimento integral ("JVRI") se os seguintes critérios forem cumpridos:

- O activo é mantido com o objectivo de receber fluxos de caixa contratuais ou para uma futura venda; e
- Os fluxos de caixa contratuais dos activos representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros ("SPPI").

Os activos financeiros incluídos na categoria JVRI são inicialmente reconhecidos e posteriormente mensurados ao justo valor. As variações de justo valor são reconhecidas no rendimento integral ("RI"), excepto no reconhecimento dos ganhos ou perdas por imparidade, receita de juros e ganhos e perdas cambiais que são reconhecidas no resultado líquido.

A categoria de Justo Valor Através de Resultados ("JVAR ") é a categoria residual. Os activos financeiros devem ser classificados como JVAR se não cumprirem os critérios do JVRI ou do CA. Os activos financeiros incluídos na categoria JVAR devem ser mensurados ao justo valor com todas as alterações reconhecidas no resultado líquido.

A imagem seguinte representa o processo de classificação, aplicado pelo Banco:

Financial assets included in this category are initially recognized at fair value and subsequently measured at amortized cost.

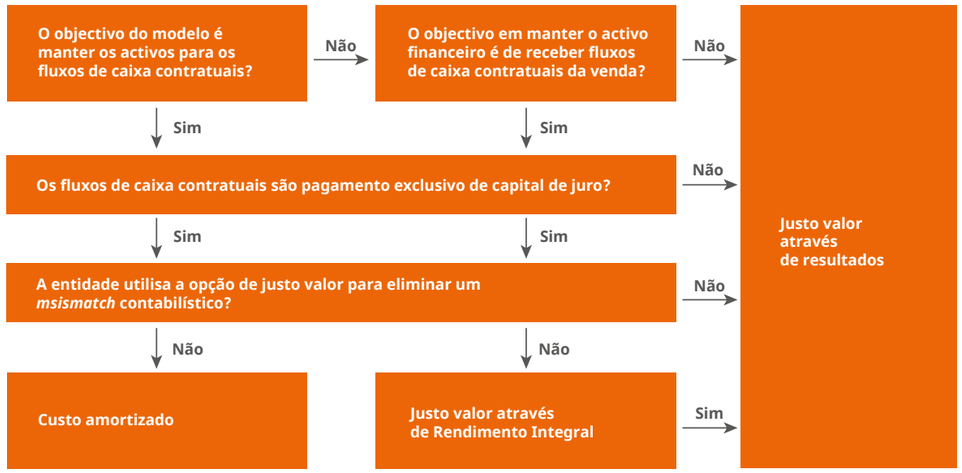
A financial asset is measured at fair value through comprehen- sive income ("JVRI") if the following criteria are met:

- Assets are held for the purpose of receiving contractual cash flows or for future sale; and
- The contractual cash flows of assets represent only exclusive payments of principal and interest ("SPPI").

Financial assets included in the JVRI category are initially recognized and subsequently measured at fair value. Changes in fair value are recognized in comprehensive income ("IR"), except for the recognition of impairment gains or losses, interest in- come and exchange gains and losses that are recognized in the net income.

The Fair Value through Profit category ("JVAR") is the residual category. Financial assets should be classified as JVAR if they do not meet the JVRI or CA criteria. Financial assets included in the JVAR category should be measured at fair value with all changes recognized in net income.

The following image represents the classification process applied by BCI:



I. AVALIAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO PARA ACTIVOS FINANCEIROS QUE SÃO INSTRUMENTOS DE DÍVIDA

I. EVALUATION OF THE BUSINESS MODEL FOR FINANCIAL ASSETS THAT ARE DEBT INSTRUMENTS

a. Objectivo: Manter para receber fluxos de caixa – Custo Amortizado;

b. Objectivo: Manter para receber fluxos de caixa e venda – Justo Valor através do Rendimento Integral;

c. Objectivo: Venda – Justo Valor Através de Resultados

A IFRS 9 exige que todos os activos financeiros sejam posteriormente mensurados ao custo amortizado, justo valor através do rendimento integral ou justo valor através dos resultados tendo em consideração o modelo de negócios para a gestão dos activos financeiros e as características dos fluxos de caixa contratuais.

a. Objective: Keep to receive cash flows - Amortized Cost;

b. Objective: Keep to receive cash flows and sales - Fair Val- ue through Integral Income;

c. Objective: Sale - Fair Value through Results

IFRS 9 requires that all financial assets be subsequently measured at amortized cost, fair value through comprehensive income or fair value through profit or loss, taking into account the business model for the management of financial assets and the characteristics of contractual cash flows.

O modelo de negócio é determinado tendo em conta a gestão conjunta de uma determinada carteira de activos, para atingir um determinado objectivo comercial. Não é um instrumento de análise de instrumentos a nível individual devendo por isso ter-se em conta o nível de agregação.

a) Modelo de negócios "Manter para receber" (custo amortizado)

Se o objectivo do banco for manter o activo (ou carteira de activos) para receber os fluxos de caixa contratuais, o activo (ou a carteira) será considerado o modelo de negócio "manter para receber", sujeito ao cumprimento dos requisitos do SPPI.

O modelo de negócios do BCI é maioritariamente o recebimento de fluxos de caixa contratuais para a grande parte dos seus activos financeiros. Não existe histórico no BCI de venda de crédito de clientes pelo que, numa primeira análise estes activos deverão ser considerados nesta categoria.

b) Modelo de negócio "Manter para receber e vender"

O Banco pode deter activos financeiros para alcançar um objectivo específico, tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais como pela venda dos activos financeiros. Nesse caso, será considerado o modelo de negócio "manter para receber e vender" (também conhecido como modelo de negócio JVRI). O objectivo deste modelo de negócios é alcançado através do recebimento de fluxos de caixa contratuais e da venda de activos financeiros, ao contrário do modelo anterior ao custo amortizado, em que o objectivo era apenas o recebimento de fluxos de caixa contratuais.

The business model is determined taking into account the joint management of a particular asset portfolio, to achieve a particular business objective. It is not a tool for analyzing instruments at the individual level and therefore the level of aggregation should be taken into account.

a) Keep to receive business model (amortized cost)

If the purpose of the bank is to maintain the asset (or portfolio of assets) to receive the contractual cash flows, the asset (or portfolio) will be considered the "keep-to-receive" business model, subject to compliance with SPPI requirements.

BCI's business model is mostly the receipt of contractual cash flows for most of its financial assets. There is no BCI history of selling credit to customers so, upon first analysis, these assets should be considered in this category.

b) Business model "Keep to receive and sell"

The Bank may hold financial assets to achieve a specific objective, both for the receipt of contractual cash flows and for the sale of financial assets. In this case, the "keep to receive and sell" business model (also known as the JVRI business model) will be considered. The objective of this business model is achieved through the receipt of contractual cash flows and the sale of financial assets, unlike the amortized cost model where the purpose was only the receipt of contractual cash flows.

O BCI não tem a prática ou a política de vender partes individuais ou partes da carteira de crédito. Isto será avaliado de forma contínua para determinar se há uma alteração no modelo de negócios ao custo amortizado do Banco. Quanto aos instrumentos de dívida, existe uma pequena parte da carteira que o Banco tem a intenção de receber fluxos de caixa e vender os activos.

c) Modelo de negócios do Justo Valor

Se um activo financeiro ou grupo de activos financeiros não for mantido com um dos objectivos referidos nos modelos de negócio anteriores, então este deve ser classificado na categoria residual de Justo Valor Através de Resultados ("JVAR").

O Banco possui instrumentos de capital relacionados com participações residuais em algumas empresas,os quais numa primeira análise, são classificados nesta categoria.

II. ACTIVOS FINANCEIROS QUE SÃO INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO (INSTRUMENTOS DE CAPITAL)

Os investimentos em instrumentos de capital são sempre mensurados ao justo valor. Os instrumentos de capital são aqueles que atendem à definição de "património" na perspectiva do emissor como definido na IAS 32. Os instrumentos de capital que são mantidos para negociação devem ser classificados ao JVAR. Para todas as outras acções, o Conselho de Administração tem a possibilidade de fazer uma eleição irrevogável no reconhecimento inicial, instrumento por instrumento, para apresentar as alterações no justo valor no Rendimento Integral em vez de lucro ou perda. Se esta eleição for feita, todas as alterações ao valor justo, excluindo os dividendos que são um retorno sobre o investimento, serão incluídas no Rendimento Integral.

BCI does not have the practice or policy of selling individual shares or portions of the loan portfolio. This will be evaluated continuously to determine if there is a change in the business model at the amortized cost of BCI. As for debt instruments there is a small part of the portfolio for which the Bank intends to receive cash flows and sell the assets.

c) Fair Value Business Model

If a financial asset or group of financial assets is not held for one of the purposes referred to in the previous business models, then it must be classified in the residual Fair Value through Profit ("JVAR") category.

BCI has equity instruments related to residual interests in some companies, which upon first analysis, are classified in this category.

II. FINANCIAL ASSETS THAT ARE EQUITY INSTRUMENTS (EQUITY INSTRUMENTS)

Investments in equity instruments are always measured at fair value. Capital instruments are those that meet the definition of "equity" from the perspective of the issuer as defined in IAS 32. Capital instruments that are held for trading should be classi- fied to the JVAR. For all other actions, Management has the possibility to make an irrevocable election at the initial recognition, instrument by instrument, to present the changes in fair value in Integrated Income instead of profit or loss. If this decision is made, all changes to fair value, excluding dividends that are a return on investment, will be included in the Comprehensive Income.

III. PASSIVOS FINANCEIROS

A classificação e mensuração de passivos financeiros de acordo com a IFRS 9 manteve-se conforme a IAS 39. Os valores em rendimento integral relactivos ao crédito próprio não são reciclados para o resultado do mesmo quando o passivo é desconhecido e os valores são realizados. No entanto, a nova norma permite transferências dentro do património.

O MODELO DE NEGÓCIO NO BANCO

O modelo de negócio é avaliado através de uma análise das actividades de negócio relevantes que o Banco se compromete a efectuar para atingir o objectivo previsto no modelo de negócio, e não é determinado por um único factor ou actividade. A Administração considerou todas as evidências relevantes que se encontravam disponíveis na data da avaliação. Tal evidência inclui, mas não se limita a:

- Os riscos que afectam o desempenho do modelo de negócio (e os activos financeiros mantidos) e, em particular, a forma como os referidos riscos são geridos;
- Como o desempenho do modelo de negócio (e os activos financeiros mantidos) é avaliado e comunicado ao pessoal-chave da Comissão Executiva do Banco; e
- Como a gestão do Banco é compensada (que pode incluir como os activos são geridos ou as recolhas de *cash flows* contratuais).

III. FINANCIAL LIABILITIES

The classification and measurement of financial liabilities in ac- cordance with IFRS 9 was kept as in accordance with IAS 39. The amounts in full income relating to own credit are not recycled to income even when the liability is unknown and the amounts are realized. However, the new standard allows transfers within the assets.

THE BCI BUSINESS MODEL

The business model is evaluated through an analysis of the rel- evant business activities that BCI undertakes to carry out in or- der to achieve the objective set forth in the business model and is not determined by a single factor or activity. Management considered all the relevant evidence that was available at the time of the evaluation; such evidence includes, but is not limited to:

- Risks that affect the performance of the business model (and financial assets held), and in particular, how the risks are managed;
- How the performance of the business model (and the financial assets held) is evaluated and communicated to key management personnel of the Bank; and
- How the Bank's management is offset (which may include how assets are managed or the received contractual cash flow).

O modelo de negócios do Banco é manter a maioria dos activos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais – Custo Amortizado, sendo que uma pequena parte é mantida ao justo valor para o recebimento de fluxos de caixa contractuais e vendas – Justo Valor Através do Rendimento Integral.

GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

A gestão do risco financeiro do Banco, conforme descrito acima, tem impacto directo na gestão do risco que afecta o desempenho de cada modelo de negócio. A gestão do risco de crédito, risco de liquidez e risco de taxa de juros evidencia que a carteira de crédito e grande parte dos instrumentos de dívida são mantidos com a intenção de receber os fluxos de caixa contractuais que representam os SPPIs.

COMO O DESEMPENHO DO PESSOAL-CHAVE É MENSURADO

A avaliação de desempenho dos órgãos de gestão revelou que só a Direcção de Mercados Financeiros é remunerada tendo em conta o justo valor dos instrumentos de dívida, pelo que a carteira que está em seu poder é mantida com a intenção de receber os fluxos de caixa contractuais e uma possível venda dependendo do comportamento do justo valor do título. As restantes áreas do Banco são remuneradas tendo em conta a gestão eficiente das carteiras de activos financeiros de forma a maximizar os retornos através do recebimento dos fluxos de caixa contractuais.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO NEGÓCIO

O relatório financeiro semestral é aplicável a todos os activos do Banco analisando indicadores de retorno através do montante de fluxos de caixa recebidos e das variações do justo valor para uma pequena parte dos instrumentos de dívida. O relatório mensal da carteira de crédito é aplicável ao crédito a clientes e analisa a forma como a gestão do risco de crédito é efectuada e os resultados obtidos através do recebimento dos fluxos de caixa contractuais.

ANÁLISE DOS FLUXOS DE CAIXA CONTRATUAIS (SPPI MODIFICADOS)

É aferido pelo Conselho de Administração se os fluxos de caixa contratuais dos activos são pagamento exclusivo de capital e juros ("condição SPPI"). Esta condição é necessária para o activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, ser classificado ao custo amortizado ou JVRI.

A IFRS 9 estabelece que os instrumentos com fluxos de caixa contratuais que perfazem as condições do SPPI no valor do capital em dívida são consistentes com um acordo de empréstimo básico. O Conselho de Administração deve avaliar se os fluxos de caixa contratuais são SPPI na moeda em que o activo financeiro é denominado. As características contratuais que introduzem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa contratuais não relacionados a um acordo de empréstimo básico, como a exposição a mudanças nos capitais próprios ou nas commodities, geram fluxos de caixa contratuais que não perfazem as condições do SPPI.

BCI's business model is to maintain most of the financial assets to receive contractual cash flows - Amortized Cost, with a small portion maintained fair value for the receipt of contractual cash flows and a sale by the Financial Markets Department – Fair Value Through Integrated Income.

FINANCIAL RISK MANAGEMENT

BCI's financial risk management, as described above, has a di- rect impact on risk management which affects the performance of each business model. As concluded, the management of credit risk, liquidity risk and interest rate risk shows that the credit portfolio and a large part of the debt instruments are maintained with the intention of receiving the contractual cash flows represented by the SPPIs.

HOW THE PERFORMANCE OF KEY PERSONNEL IS MEASURED

The performance evaluation of the management bodies revealed that only the Financial Markets Department is remunerated taking into account the fair value of the debt instruments, so the portfolio that is in its possession is maintained with the intention of receiving the contractual cash flows and a possible sale depending on the fair value of the security. The remaining areas of the Bank are remunerated taking into account the efficient management of financial asset portfolios in order to maximize returns through the receipt of contractual cash flows.

EVALUATING BUSINESS PERFORMANCE

The half-yearly financial report is applicable to all Bank assets by analysing return indicators through the amount of cash flows received and the changes in fair value for a small part of the debt instruments. The monthly credit portfolio report is applica- ble to loans to customers and analyses how credit risk management is carried out and the results obtained through the receipt of contractual cash flows.

ANALYSIS OF CONTRACTUAL CASH FLOWS (MODIFIED SPPIS)

Management assesses whether the contractual cash flows of the assets are exclusively payment of principal and interest ("SPPI condition"). This condition is necessary for the financial asset, or group of financial assets, to be classified at amortized cost or JVRI.

IFRS 9 states that instruments with contractual cash flows that make up the SPPI conditions in the amount of outstanding prin- cipal are consistent with a basic loan agreement. Management shall assess whether contractual cash flows are SPPI in the cur- rency in which the financial asset is denominated. Contractual features that introduce risk exposure or volatility in contractual cash flows not related to a basic lending arrangement, such as exposure to changes in equity or commodities generate, con- tractual cash flows that do not meet SPPI conditions.

a) Apenas pagamentos de capital e juros modificados

Ao avaliar um activo financeiro, caso a compensação pelo valor temporal do dinheiro tenha sido alterada, a IFRS 9 exige que uma entidade compare o activo financeiro em avaliação com o instrumento "perfeito" *(benchmark)* ou seja, os fluxos de caixa que resultariam se a compensação pelo valor temporal do dinheiro não fosse alterada. Se a diferença entre os fluxos de caixa do instrumento de referência e os fluxos de caixa do instrumento em avaliação forem significativamente diferentes, os fluxos de caixa contratuais não são considerados SPPI e o instrumento deve ser mensurado na categoria de FVAR.

b) Outros factores a considerar

i. A IFRS 9 exige a eventos análise de contingentes que afectem os fluxos de caixa a serem considerados na avaliação do SPPI. A Gestão avaliou os fluxos de caixa contratuais que surgiriam antes e depois da mudança nos fluxos de caixa contratuais decorrentes do evento contingente.

A IFRS 9 inclui considerações adicionais para activos financeiros que incluem uma opção de pré-pagamento ou de extensão. O Conselho de Administração determina se os fluxos de caixa contratuais que possam surgir ao longo da vida do instrumento devido a essas disposições contratuais satisfazem a condição SPPI. Com base em discussões com a Gestão e os últimos termos e condições padrão nos vários contractos de clientes, existem opções disponíveis para o cliente que são activadas se este entrar em incrumprimento no pagamento da prestação. Isso pode envolver uma opção para prolongar o período de reembolso contratual ou um ajuste na taxa de juro contratual inicial (que inclui um elemento para o aumento do risco de crédito). A compensação adicional que o Banco receberá resulta no recebimento do SPPI, portanto, o modelo de negócios permanece inalterado como "Manter para receber" os fluxos de caixa contratuais.

Uma provisão sem recurso é um acordo que permite ao Banco procurar apenas os activos de segurança (financeiros ou não financeiros) para recuperar o seu pedido quando o cliente omite uma obrigação garantida. Se o cliente não pagar e os activos específicos não satisfizerem o pedido completo, o BCI não possui recurso legal contra os outros activos do cliente. Se existir uma provisão sem recurso, o credor deve avaliar (ou seja, "observar", os activos subjacentes específicos ou os fluxos de caixa para determinar se os fluxos de caixa contratuais do activo financeiro são SPPI. Se os termos do instrumento dão origem a outros fluxos de caixa, ou se eles limitam os fluxos de caixa de forma inconsistente com o critério SPPI, o instrumento será incluído na totalidade na categoria de JVAR.

Os potenciais fluxos de caixa contractuais foram analisados tendo em consideração os requisitos da IFRS 9, especificamente o SPPI conforme definido, e concluiu-se que os referidos termos e condições vão de encontro ao recebimento de capital, juros e custos administrativos relacionados.

a) Only modified principal and interest payments

When evaluating a financial asset if the time value offset of the cash was changed, IFRS 9 requires an entity to compare the financial asset under assessment with the "benchmark" (ie the cash flows that would result if the compensation for the time value of money were not changed). If the difference between the cash flows of the reference instrument and the cash flows of the instrument under assessment are significantly different, the contractual cash flows are not considered as SPPI and the instrument is to be measured in the FVAR category.

b) Other factors to consider

i. IFRS 9 requires contingent events that affect the cash flows to be considered in the SPPI assess- ment. Management assessed the contractual cash flows that would arise, before and after the change in the contractual cash flows arising from the contingent event.

IFRS 9 includes additional considerations for finan- cial assets that include a prepayment or extension option. Management determines whether con- tractual cash flows that may arise over the life of the instrument due to such contractual provisionssatisfy the SPPI condition. Based on discussions with the management and the latest standard terms and conditions in the various customer con- tracts, there are options available to the customer that are activated if the customer goes into default on payment of the instalment. This may involve an option to extend the contractual repayment period or an adjustment to the initial contractual interest rate (which includes an element for increasing credit risk). The additional compensation that the bank will receive still results in the receipt of the SPPI, so the business model remains unchanged being the "Hold to receive" contractual cash flows.

A non-recourse provision is an agreement that allows the Bank to seek only the security assets (financial or non-financial) to recover its claim when the customer omits a secured obligation. If the customer does not pay and the specific assets do not satisfy the full claim, the bank has no legal recourse against the client's other assets. If there is a provision without recourse, the creditor must assess (ie "observe" the specific underlying assets or cash flows to determine whether the contrac- tual cash flows of the financial asset are SPPI.) If the terms of the instrument give rise to other cash flows, or if they limit cash flows inconsistently with the SPPI criteria, the instrument will be fully in- cluded in the JVAR category.

Potential contractual cash flows were analysed taking into ac- count the requirements of IFRS 9, specifically the SPPI as de- fined, and it was concluded that these terms and conditions are in line with the receipt of related capital, interest and administrative costs.

PRINCÍPIOS DE MEDIÇÃO DO JUSTO VALOR

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo pode ser transferido ou um passivo pode ser liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação quando não existe mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

O Banco deixa de reconhecer os activos financeiros quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa associados ao activo tenham expirado;

- O Banco tenha transferido os direitos contratuais aos fluxos de caixa decorrentes do activo, bem como, em termos substanciais, todos os riscos e vantagens do activo, ou o controlo do activo, não tendo, no entanto, transferido todos os riscos e vantagens associados ao activo.

No reconhecimento inicial, os empréstimos e contas a receber são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efectiva e acrescido de todos os custos incrementais directamente atribuíveis à transacção.

PRINCIPLES OF MEASUREMENT OF FAIR VALUE

Fair value is understood as the amount by which an asset can be transferred or a liability can be settled between independent parties, informed and interested in carrying out the transaction under normal market conditions.

Fair value is determined on the basis of prices of an active mar- ket or valuation methods when there is no active market. A market is considered active if transactions occur on a regular basis.

BCI ceases to recognize financial assets when:

- The contractual rights to the cash flows associated with the asset have expired;

- The Bank transferred the contractual rights to the cash flows arising from the asset as well as sub- stantially all the risks and rewards of the asset or control of the asset but did not transfer all the as- sociated risks and rewards.

At initial recognition, loans and receivables are recorded at their fair value, less any fees included in the effective rate plus any incremental costs directly attributable to the transaction.

Subsequentemente, estes activos são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, e sujeitos a testes de imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva.

Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor de activos financeiros através do Rendimento Integral são reconhecidos directamente nos capitais próprios, na rubrica de reservas de reavaliação de justo valor, excepto no caso de perdas por imparidade, ou quando o activo seja vendido, momento em que o ganho ou perda anteriormente reconhecido é registado directamente em resultados.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são registados em resultados de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

EFEITOS NO CAPITAL DA TRANSIÇÃO PARA A IFRS 9 – "INSTRUMENTOS FINANCEIROS"

Os ajustamentos de transição para a IFRS 9 – "Instrumentos fi- nanceiros", resultaram numa diminuição de MZN 2.948.637.021 (18,99%) nos Capitais próprios contabilísticos, conforme ilustra- do no quadro seguinte:

Subsequently, these assets are valued at amortized cost, based on the effective interest rate method, and are subject to impairment tests. Interest is recognized on the basis of the effective rate method.

Gains and losses arising from changes in the fair value of financial assets through Comprehensive Income are recognized directly in equity, under fair value revaluation reserves, except in the case of impairment losses, or when the asset is sold, in which the gain or loss previously recognized is recorded directly in profit or loss.

The interest accrued on bonds and other fixed income securities and the differences between the acquisition cost and the nominal value (premium or discount) are recorded in the income statement according to the effective interest rate method.

EFFECTS ON THE CAPITAL OF THE TRANSITION TO IFRS 9 - "FINANCIAL INSTRUMENTS"

The transition adjustments to IFRS 9 - "Financial instruments", resulted in a decrease of MZN 2.948.637.021 (18,99%) in accounting equity, as shown in the following table:

	1-JAN-18 1-JAN-18
Capitais proprios estruturais antes da adopção da IFRS 9 / Equity before the adoption of IFRS 9	**15.529.455.772**
Impacto em capitais próprios / Impact on equity:	
Modelo de imparidade / Impairment model	
Imparidade em activos financeiros / Impairment of financial assets	(3.014.216.212)
Imparidade para garantias e compromissos assumidos / Impairment for guarantees and commitments assumed	-
	(3.014.216.212)
Classificação e mensuração / Classification and measurement	
Alterações na mensuração decorrentes da reclassificação de activos Changes in measurement resulting from the reclassification of assets	(1.239.180.310)
	(1.239.180.310)
Impacto bruto / Gross Impact	(4.253.396.522)
Efeito fiscal / Tax effect	1.304.759.501
Impacto líquido de efeito fiscal / Net effect of tax effect	(2.948.637.021)
Capitais proprios estruturais após da adopção da IFRS 9 / Shareholders' equity after adoption of IFRS 9	**12.580.818.751**

ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A IAS 39 FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN ACCORDANCE WITH IAS 39	JUSTO VALOR FAIR VALUE	RECLASSIFICAÇÃO A IFRS9 RECLASSIFICATION TO IFRS9	TOTAL
Activos financeiros disponiveis para venda / Financial assets available for sale			
Obrigações emitidas por empresas / Bonds issued by companies	72.349.549	-	72.349.549
Obrigações emitidas por Instituições Fin.Nacionais / Bonds issued by Fin.National Institutions	27.413.768	-	27.413.768
Instrumentos de Capital / Capital Instruments	176.710.363	-	176.710.363
Obrigações do Governo / Government Obligations	6.332.337.451	-	6.332.337.451
Bilhetes de Tesouro / Treasure Tickets	16.891.277.299	-	16.891.277.299
	23.500.088.430	**-**	**23.500.088.430**
Imparidade / Impairment	**(244.719.674)**	**-**	**(244.719.674)**
Total	**23.255.368.756**	**-**	**23.255.368.756**

ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A IFRS 9 FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN ACCORDANCE WITH IFRS 9	JUSTO VALOR FAIR VALUE	RECLASSIFICAÇÃO A IFRS9 RECLASSIFICATION TO IFRS9	TOTAL
Activos financeiros ao custo amortizado / Financial assets at amortized cost			
Obrigações do Governo / Government Obligations	4.792.600.510	-	4.792.600.510
Bilhetes de Tesouro / Treasure Tickets	13.396.647.794	(1.570.459.953)	11.826.187.841
Instrumentos de Capital / Capital Instruments	-	-	-
Obrigações emitidas por empresas / Bonds issued by companies	72.349.549	-	72.349.549
Obrigações emitidas por Instituições Fin.Nacionais / Bonds issued by Fin.National Institutions	-	-	-
	18.261.597.853	**(1.570.459.953)**	**16.691.137.900**
Imparidade / Impairment	**(28.656.956)**	**-**	**(28.656.956)**
Total	**18.232.940.897**	**(1.570.459.953)**	**16.662.480.944**
Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral / Financial assets at fair value through comprehensive income			
Obrigações do Governo / Government Obligations	1.539.736.964	331.279.642	1.871.016.606
Bilhetes de Tesouro / Treasure Tickets	3.494.629.483	-	3.494.629.483
Instrumentos de Capital / Capital Instruments	176.710.363	-	176.710.363
Obrigações emitidas por empresas / Bonds issued by companies	-	-	-
Obrigações emitidas por Instituições Fin.Nacionais / Bonds issued by Fin.National Institutions	27.413.768	-	27.413.768
	5.238.490.578	**331.279.642**	**5.569.770.220**
Imparidade / Impairment	**(216.062.718)**	**-**	**(216.062.718)**
Total	**5.022.427.860**	**331.279.642**	**5.353.707.502**

(*) Sem efeito fiscal / (*) Without tax effect

IFRS 15 "RÉDITO DE CONTRACTOS COM CLIENTES"

Em Maio de 2014, o IASB emitiu a IFRS 15 Receitas de Contractos com Clientes, efectiva para períodos a partir de 1 de Janeiro de 2018, com adopção antecipada permitida. A IFRS 15 define os princípios para o reconhecimento de receitas e será aplicável a todos os contratos com clientes. No entanto, os rendimentos de juros e comissões relacionados com instrumentos financeiros e contractos de locação continuarão fora do âmbito da IFRS 15 e serão regulados pelas demais normas aplicáveis (neste caso, IFRS 9 e IFRS 16 Locações). De acordo com a IFRS 15, as receitas deverão ser reconhecidas na medida em que os bens e serviços forem transferidos, na dimensão/proporção em que o cedente preveja a titularidade dos bens e serviços. A norma também irá especificar um abrangente conjunto de requisitos de divulgação relacionados com a natureza, extensão e prazo, bem como qualquer incerteza de receitas e correspondentes fluxos de caixa com os clientes. A IFRS 15 introduz uma metodologia de mensuração do Rédito assente em cinco (5) etapas, nomeadamente:

1ª (etapa): Identificar contracto individualmente - as relações entre o Banco e os clientes são estabelecidas por contratos, maioritariamente físicos, sendo que fica claro para ambas as partes quais são os deveres e obrigações de cada uma, qual e o termo de pagamento e se há probabilidade de o Banco receber os fluxos de caixa decorrentes do serviço prestado.

2ª (etapa): Separar as obrigações contratuais a cumprir - O Banco identifica, na data da assinatura do contrato com os

IFRS 15 – REVENUE FROM CONTRACTS WITH CUSTOMERS

In May 2014, the IASB issued IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers, effective for periods beginning on or after 1st January 2018, with early adoption permitted. IFRS 15 sets out the principles for revenue recognition and will apply to all con- tracts with customers. However, interest income and commis- sions related to financial instruments and lease contracts will remain outside the scope of IFRS 15 and will be governed by other applicable standards (in this case, IFRS 9 and IFRS 16 Leases). In accordance with IFRS 15, revenues should be recognized to the extent that the goods and services are transferred, in the size or proportion in which the assignor anticipates the owner- ship of the goods and services. The standard will also specify a comprehensive set of disclosure requirements related to the nature, extent and timing, as well as any revenue uncertainty and corresponding cash flows with customers. IFRS 15 introduces a methodology for measuring Revenue based on five (5) steps, namely:

Step 1: Identify a contract individually - the relationships be- tween the Bank and the clients are established by contracts, mostly physical contracts, and it is clear to both parties what are the duties and obligations of each one, what is the payment term and if Receive cash flows from the service provided.

Step 2: Separate contractual obligations - The Bank identifies at the date of signature of the contract with the clients all the services that are promised in the contract

clientes, todos os serviços que são prometidos no contracto e mostra à luz da norma se esses bens ou serviços prometidos no contracto, representam efectivamente obrigações de desempenho separadas a cumprir.

3ª (etapa): Determinar preço da transacção - O preço da transação é o valor da contraprestação que o Banco espera receber pela transferência dos bens ou serviços prometidos para um cliente, excluindo quaisquer valores cobrados em nome de terceiros. A contraprestação prometida em um contrato com um cliente pode incluir valores fixos, valores variáveis ou ambos. A natureza, a época e o valor da contraprestação prometida pelo cliente afeta a estimativa do preço da transação. O Banco considera os termos do contracto e suas práticas comerciais usuais para determinar o preço da transacção. A maior parte dos serviços prestados pelo Banco tem uma natureza tal que o reconhecimento do rédito coincide com o momento da transferência do serviço para o cliente. Os preços são fixos e são determinados previamente e conhecido por ambas partes.

4ª (etapa): Alocar o preço da transacção - Após a identificação das obrigações de desempenho do contracto e determinação do preço da transacção, segue-se para a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho, com base, por norma, no preço de venda relactivo individual. A determinação dos preços a nivle do Banco é feita para cada serviço prestado de forma individual devido a clareza no que diz respeito a cada obrigação de desempenho que é prestada.

and shows in the light of the standard if those goods or services promised in the contract actually represent separate performance obligations to do.

Step 3: Determine transaction price - The transaction price is the amount of the consideration that the Bank expects to receive by transferring the goods or services promised to a customer, excluding any amounts charged on behalf of third parties. The consideration promised in a contract with a customer may in- clude fixed amounts, variable amounts or both. The nature, tim- ing and value of the consideration promised by the customer affects the estimate of the transaction price. The Bank consid- ers the terms of the contract and its usual business practices to determine the price of the transaction. Most of the services provided by the Bank are of such a nature that the recognition of the revenue coincides with the moment of the transfer of the service to the client. The prices are fixed and are determined in advance and known by both parties.

Step 4: Allocate the price of the transaction - After identify- ing the performance obligations of the contract and determining the price of the transaction, the transaction price is then allocated to the performance obligations, based, as a rule, on the individual retail price. The determination of the prices at the Bank level is made for each service rendered individually due to the clarity with respect to each performance obligation that is provided.

5ª (etapa): Reconhecer a receita por contracto - Segundo a IFRS 15, as entidades apenas pode reconhecer uma receita quando satisfaz uma obrigação de desempenho identificada, transferindo um bem ou serviço prometido a um cliente. Um bem ou serviço é geralmente considerado transferido quando o cliente obtém o seu controlo que é de acordo com a IFRS 15 à capacidade de dirigir o uso e obter substancialmente todos os benefícios remanescentes do activo e ainda impedir que outros o façam. Segundo a IFRS 15, a transferência do controlo a um cliente representa a transferência dos direitos relactivos ao bem ou serviço. A capacidade de o cliente receber os benefícios do bem ou serviço é representada por seu direito a substancialmente todos os fluxos de entrada de caixa, ou à redução dos fluxos de saída de caixa, gerados pelos bens ou serviços. No momento da transferência de controlo, o cliente é o único possuidor do direito de uso do bem ou serviço durante a sua vida econômica remanescente ou de consumir o bem ou serviço nas suas próprias operações.

O Banco reconhece a receita pelos contractos efectivamente quando há lugar a transferência do controlo dos serviços prestados pelos clientes. Sendo que alguns contractos que o Banco tem com os clientes atravessam a vários períodos, as receitas são reconhecidas ao longo da vigência do contracto de prestação do serviço em causa.

Para análise do impacto, o Banco percorreu cada uma das etapas acima por forma a aferir as que atravessem o seu horizonte, tendo verificado que a aplicação da IFRS 15 tem impacto nulo para o Banco.

Step 5: Recognize revenue per contract - According to IFRS 15, the entities can only recognize revenue when it satisfies an identified performance obligation by transferring goods or ser- vice promised to a customer. A good or service is generally con- sidered transferred when the customer obtains its control that is in accordance with IFRS 15 the ability to direct the use and ob- tain substantially all the remaining benefits from the asset and also prevent others from doing so. Under IFRS 15, the transfer of control to a customer represents the transfer of rights re- lating to the good or service. The ability of the client to receive the benefits of the good or service is represented by its right to substantially all cash inflows, or reduction of cash outflows generated by goods or services. At the time of transfer of control, the customer is the sole possessor of the right to use the good or service during its remaining economic life or to consume the good or service in its own operations. The Bank recognizes revenue from contracts effectively when transfer of control of the services provided by customers takes place. Since some con- tracts that the Bank has with clients cross over several periods, revenues are recognized throughout the term of the contract for the provision of the service in question.

For the analysis of the impact, the Bank went through each of the steps above in order to measure those that are applicable, and verified that the implementation of IFRS 15 has zero impact for the Bank.

INTERPRETAÇÃO DO IFRIC 22 - TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA E ADIANTAMENTO DA CONSIDERAÇÃO

Esta interpretação vem clarificar que na determinação da taxa de câmbio à vista a ser usada no reconhecimento inicial de um activo, da despesa ou do rendimento (ou de parte) associados ao desreconhecimento de activos ou passivos não monetários relacionados com um adiantamento da consideração, a data da transacção é a data na qual a entidade reconhece inicialmente o activo ou passivo não monetário relacionado com um adiantamento da consideração.

NIC 40 - TRANSFERÊNCIAS DE PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (ALTERAÇÕES)

As alterações esclarecem quando uma entidade deve transferir propriedades, incluindo propriedades em construção ou desenvolvimento para ou de propriedade de investimento. As alterações indicam que uma mudança de uso ocorre quando o imóvel responde ou deixa de responder a definição de propriedade de investimento e há evidência da mudança de uso. Uma mera alteração nas intenções do Conselho de Administração para o uso de uma propriedade não fornece evidência de uma mudança de uso.

II) NORMAS EMITIDAS, MAS AINDA NÃO EFECTIVAS

IRFS 16 - LOCAÇÕES

Em Janeiro de 2016, o IASB emitiu a IRFS 16 "Locações" que estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de locações. A IFRS 16 vem substituir a IAS 17 "Locações" e respetivas normas interpretativas (IFRIC 4 – Determinar se um Acordo Contém uma Locação, SIC 15 – Locações Operacionais – Incentivos e SIC 27 – Avaliação da Substância de Transações que envolvam a forma legal de uma Locação). A norma determina que um contrato constitui ou contém uma locação se este comportar o direito de controlar a utilização de um activo identificado durante um certo período de tempo em troca de uma retribuição.

A IFRS 16 determina que um contrato é ou contém locação se este garante o direito de uso de um activo identificável por um período de tempo em troca de pagamentos de rendas. As alterações introduzidas pela norma afectam apenas o locatário, o qual deixa de classificar as locações como operacionais ou financeiras, passando os contractos de locação a ser tratados da mesma forma.

As alterações significativas resultantes da norma circunscrevem-se aos seguintes aspectos:

a) Activos não correntes – o tratamento difere do que era dado no âmbito da IAS 17, onde os contractos de locação operacional não eram registados no balanço, sendo registados apenas os de locação financeira. Com a implementação da IFRS 16 haverá um aumento do activo não corrente, referente ao reconhecimento do direito de uso dos activos identificados em todos os contractos de locação;

b) Passivos não correntes – haverá um aumento desta rubrica decorrente do registo do passivo de locação, que é efectivamente o dever que o locatário terá de pagar as rendas, sendo que na IAS 17 apenas as locações financeiras tinham este tratamento;

INTERPRETATION OF IFRIC 22 - TRANSACTIONS IN FOREIGN CURRENCY AND FURTHERANCE OF CONSIDERATION

This interpretation clarifies that in determining the spot exchange rate to be used in the initial recognition of an asset, expense or income (or part) associated with the derecognition of non-monetary assets or liabilities related to an advance of consideration, the date of the transaction is the date on which the entity initially recognizes the non-monetary asset or liability related to an advance of the consideration.

NIC 40 - TRANSFERS OF INVESTMENT PROPERTY (CHANGES)

The changes clarify when an entity must transfer properties, including properties under construction or development to or from investment property. The changes indicate that a change in use occurs when the property responds or fails to respond to the definition of investment property and there is evidence of change of use. A mere change in the Board of Directors' intentions for the use of a property provides no evidence of a change in use.

II. STANDARDS ISSUED BUT NOT YET EFFECTIVE

IRFS 16 - LEASES

In January 2016, the IASB issued the IRFS - 16 "Leases" which establishes the principles applicable to the recognition, measurement, presentation and disclosure of leases. IFRS - 16 replaces IAS 17 - Leases and related interpretive standards (IFRIC 4 - Determine whether an Agreement Contains a Lease, SIC 15 - Oprating Leases - Incentives and SIC 27 - Evaluation of the Sub- stance of Transactions involving the legal form of a Location). The rule determines whether a contract constitutes or contains a lease if it bears the right to control the use of an identified as- set for a certain period of time in exchange for a fee.

IFRS 16 determines that a contract is or contains lease if it guarantees the right to use an identifiable asset for a period of time in exchange for rent payments. The changes introduced by the standard affect only the lessee who ceases to classify the leases as operational or financial, and the leasing contracts are treated in the same way.

The significant changes brought by the standard are limited to the following aspects:

a) Non-current assets - other than the treatment under IAS 17 where operating lease contracts were not recorded in the balance sheet, and only leasing contracts were recorded, with the implementation of IFRS 16 there will be an increase in non-current assets, recognition of the right to use the assets identified in all lease contracts;

b) Non-current liabilities - there will be an increase in this heading arising from the registration of lease liabilities, which is actually the lessee's duty to pay rent, in IAS 17 only financial leases had this treatment;

c) Gastos financeiros – o passivo de locação gera um gasto financeiro, pelo que esta rubrica sofrerá um aumento cujo efeito será maior nos primeiros anos, cenário que só se verificava para as locações financeiras na IAS 17;

d) Amortizações – haverá um aumento desta rubrica, devido ao registo do activo de locação, que é amortizável;

e) Indicadores económicos e financeiros – todos os indicadores que são calculados com base no Activo não corrente, Activo Total, Passivo não corrente e Passivo total serão afectados. Idem para os indicadores calculados pelo Resultado Operacional e o EBITDA.

c) Financial expenses - the lease liability generates a financial expense, so this item will suffer an increase, the ef- fect of which will be greater in the first years, a scenario that only occurred for financial leases in IAS 17;

d) Depreciation - there will be an increase in this heading due to the recording of the lease asset that is amortiza- ble.

e) Economic and financial indicators - All indicators that are calculated based on Non Current Assets, Total Assets, Non Current Liabilities and Total Liabilities will be affected. Same for the indicators calculated by Operating Re- sult and EBITDA.

FASES DE IMPLEMENTAÇÃO DA IFRS 16

A IFRS 16 entra em vigor a 1 de Janeiro de 2019, contudo, o processo de preparação para a sua implementação iniciou em 2018 tendo decorrido nas seguintes fases:

Fase 1: Análise – O processo de análise dos impactos de implementação da Norma foi iniciado e concluído em 2018 e consistiu efectivamente no estudo da norma, interpretação e elaboração de documentos para partilha e consulta.

Fase 2: Formação – Foram realizadas secções de formação sobre a norma ao Gabinete de Contabilidade, onde os participantes foram capacitados em matérias de interpretação e tratamento contabilístico proposto pela IFRS 16.

PHASES OF IMPLEMENTATION OF IFRS 16

IFRS 16 takes effect on January 1st, 2019, however, the prepa- ration process for its implementation began in 2018 and has taken place in the following phases:

Phase 1: Analysis - The process of analysing the impacts of the implementation of the Standard was started and concluded in 2018 and consisted in effectively studying the standard, inter- pretation and elaboration of documents for sharing and con- sultation.

Phase 2: Training - Training was given to the Accounting team, where participants were trained in the interpretation and accounting treatment proposed by IFRS 16.

Fase 3: Apresentação dos impactos e do plano de trabalho para ajuste das contas - Procedeu-se inicialmente com a identificação de todos os contratos actualmente existentes no Banco e reclassificação dos mesmos no âmbito da IFRS 16. Com base na fórmula de Valor Presente, determinou-se o valor que deverá ser registado nas rubricas: activo e passivo de locação e amortizações. A determinação dos gastos financeiros foi feita com base no modelo do custo amortizado.

Fase 4: Implementação e acompanhamento – Esta é a fase em que o Banco se encontra actualmente. Está em curso a actualização dos procedimentos dos Órgãos de Estrutura que nas suas actividades lidam com locações, e avaliação das possíveis alterações a serem introduzidas nas aplicações actualmente utilizadas para registar rendas, custos associados e imobilizado do Banco.

A tabela abaixo apresenta o resumo do impacto da implementação da IFRS 16 nas contas do Banco:

Phase 3: Presentation of the impacts and the work plan for ac- counting adjustment - initially, all the contracts currently in the Bank were identified and reclassified under IFRS 16. The amount to be recorded under the headings of lease assets and liabili- ties and amortizations was determined. The financial expenses were determined based on the amortized cost model

Phase 4: Implementation and follow-up - This is the phase the Bank is currently in. It is in the process of updating the procedures of the areas that in their activities deal with leases, and evaluation of possible changes to be introduced in the software currently used to register the Bank's rents, associated costs and tangible assets of the bank.

The table below presents the summary of the impact of the implementation of IFRS 16 on the Bank's financial statements:

		IMPACTO / IMPACT
BALANÇO BALANCE	Passivo Liabilities	Aumento do Activo não circulante como consequência dos novos registos de Locações pelo registo de direito de uso dos Activos. Aumento do Passivo Circulante e não circulante pelo Registo do Passivo da Locação e respectivos pagamentos subsequentes. Aumento das amortizações acumuladas pela amortização do direito de uso dos activos. Increase in non-current assets as a result of new lease registrations by the registration of rights to use the assets. Increase in Current and Non-Current Liabilities by the Rental Liabilities Record and subsequent subsequent payments. Increase in accumulated depreciation due to the amortization of the right to use the assets.
	Activo Asset	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DEMONSTRATION RESULTS	Amortização Amortization	As despesas operacionais passam a incluir Amortizações do direito de uso do activo e deixam de ser registados os custos com pagamentos de rendas. As despesas financeiras passam a incluir os Juros do passivo de arrendamento. As despesas financeiras de juros serão maiores nos primeiros anos do contrato, o que implica um maior custo financeiro com as operações de Locações. Operating expenses will include depreciation of the right to use the asset and the costs of rent payments will no longer be recorded. Financial expenses include interest on the lease liability. The interest financial expenses will be higher in the first years of the contract, which implies a higher financial cost with the leasing operations.
	Juro Payment	
INDICADORES FINANCEIROS E ECONÓMICOS INDICATORS FINANCIAL AND ECONOMIC	Limitações as imobilizações Limitations on immobilizations	Aumento do EBITDA uma vez que o valor pago nas rendas deixa de ser registado em custos e passa a estar registado no balanço, o resultado operacional também sofrerá alteração, dessa forma, todos os indicadores que são calculados com base no Activo não corrente, Activo Total, Passivo não corrente e Passivo total Resultado Operacional e o EBITDA serão afectados. Increase in EBITDA since the amount paid in rents is no longer recorded in costs and is recorded in the balance sheet, the operating result will also change, thus all indicators that are calculated based on Non Current Assets, Total Assets , Non-Current Liabilities and Total Liabilities Operating Results and EBITDA will be affected.
	Rácio de Solvabilidade Solvency Ratio	
	Rácio de Alavancagem Leverage Ratio	
	Custo de Estrutura Cost of Structure	
	Rendibilidade do Activo (ROA) Profitability of Active (ROA)	
	Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE) Profitability of Shareholders' Equity (ROE)	
	Rácio de activos líquidos Net Assets Ratio	

CLASSIFICAÇÃO E MENSURAÇÃO

A) CLASSIFICAÇÃO

De acordo com a IFRS 16 as locações deixam de ser classificadas como operacional ou financeira na óptica do locatário. Existe uma opção de classificar como locação ou não os contractos de baixo valor ou com prazo até 1 ano. O Banco optou por classificar como locação apenas os contractos com prazo superior a 1 ano e excluiu da classificação os contractos de arrendamento de espaços para ATM´s pelo facto de serem de valor baixo. O prazo utilizado em todas as análises equivale ao número de rendas que deverão ser pagas desde a entrada em vigor da norma até ao final de cada contrato.

B) MENSURAÇÃO

O Activo de locação deve ser mensurado inicialmente pelo custo que inclui: a mensuração inicial do passivo de locação, acrescida de pagamento ou deduzida de incentivos realizados na data de entrada em vigor ou antes dela, acrescida de custos directos iniciais e custos estimados para desmontar, remover ou reabilitar o activo no final. Subsequentemente o activo deve ser mensurado pelo custo menos quaisquer depreciações acumuladas e imparidades acumuladas ou deve-se aplicar a IAS 36 Imparidade de Activos para determinar se o activo sob direito de uso está ou não em imparidade e contabilizar qualquer perda por imparidade identificada. Os activos de locação do Banco serão registados pelo custo.

O Passivo de locação deve ser mensurado pelo valor presente dos pagamentos de locação. Estes pagamentos devem ser actualizados à taxa implícita no contrato se for aplicável, ou ainda usando a Taxa de desconto que é taxa que o locatário incorreria se solicitasse um empréstimo para adquirir o activo no mesmo mercado, com as mesmas condições (prazo, qualidade do activo, garantias). Subsequentemente o passivo deve ser mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efectivos.

CLASSIFICATION AND MEASUREMENT

A) RANKING

Under IFRS 16 leases are no longer classified as operational or financial from the lessee's perspective. There is an option to classify as lease or not the contracts of low value or with term up to 1 year. The Bank chose to classify as leasing only the contracts with a term greater than 1 year and excluded from the classification the leases of ATMs because they are of low value. The term used in all analysis is the number of rents to be paid from the entry into force of the standard until the end of each contract.

b) Measurement

Lease assets should initially be measured at the cost that in- cludes: the initial measurement of the lease liability, plus pay- ment or deduction of incentives made on or before the date of entry into force, plus initial direct costs and estimated costs to disassemble, remove or rehabilitate the asset at the end. Subse- quently the asset should be measured at cost less any accumulated depreciation and accumulated impairment or should be applied to IAS 36 Impairment of Assets to determine whether the asset under right of use is impaired and to account for any identified impairment loss or Other models of measurement. The Bank's lease assets will be recorded at cost.

The Lease liability should be measured at the present value of the lease payments. These payments must be updated at the rate implicit in the contract if applicable or still using the dis- count rate which is the rate that the lessee would incur when applying for a loan to acquire the asset in the same market un- der the same conditions (term, asset quality, guarantees). Subsequently, the liability should be measured at amortized cost using the effective interest method.

A taxa de actualização que foi usada para efeitos de determinação do impacto da IFRS 16 é a taxa Prime Rate do mercado adicionada do *Spread* do padronizado conforme publicado pelo Banco de Moçambique.

2.3 CONSOLIDAÇÃO

(A) EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS (IFRS10)

O BCI detém, directa e indirectamente, participações financeiras em empresas subsidiárias. Consideram-se empresas subsidiárias ou filiais aquelas entidades em que o Banco detém o controlo ou o poder para gerir as políticas financeiras e operacionais da empresa. Nas demonstrações financeiras individuais do BCI, as empresas filiais e associadas são valorizadas ao custo histórico.

As transacções entre empresas do grupo e os saldos e as receitas e despesas em operações entre empresas do grupo são eliminadas. Os lucros e perdas resultantes de transacções entre empresas do grupo que sejam reconhecidos nos activos são também eliminados. As políticas contabilísticas das associadas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas do grupo.

Quando o grupo deixa de ter o controlo de uma subsidiária o valor contabilístico da participação é reavaliado ao justo valor na data da alienação e reconhecido em ganhos ou perdas.

As subsidiárias são integralmente consolidadas a partir da data em que o controlo é transferido para o grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controlo cessa.

The discount rate that was used for the purpose of determining the impact of IFRS 16 is the Prime Lending Rate of the market plus a standardized Spread as published by the Bank of Mozambique.

2.3 CONSOLIDATION

(A) SUBSIDIARY COMPANIES (IFRS10)

BCI holds, directly and indirectly, financial interests in subsidiary companies. Subsidiaries or subsidiaries are those entities in which the Bank has control or the power to manage the company's financial and operating policies. In the Bank's individual financial statements, subsidiary and associated companies are valued at historical cost.

Transactions between group companies and intercompany group balances and revenues and expenses are eliminated. Profits and losses resulting from transactions between group companies that are recognized in assets are also eliminated. The accounting policies of associates are changed, when necessary, to ensure consistency with group policies.

When the group ceases to have control of a subsidiary, the book value of the stake is revalued at fair value at the date of disposal and recognized in profit or loss.

The subsidiaries are fully consolidated from the date on which control is transferred to the group and are no longer consolidated from the date control ceases.

(B) ALTERAÇÕES NAS PARTICIPAÇÕES EM SUBSIDIÁRIAS SEM MUDANÇA DE CONTROLO

As transacções com accionistas minoritários que não resultem em perda de controlo são contabilizadas como transacções de capital, isto é, como transacções com os proprietários na sua qualidade de proprietários. A diferença entre o justo valor de qualquer contraprestação paga e a participação relevante adquirida do valor contabilístico dos activos líquidos da associada é registado nos fundos próprios. Os ganhos ou perdas em alienações de participações não controladoras também são registados nos fundos próprios.

(C) ALIENAÇÃO DAS SUBSIDIÁRIAS

Quando o grupo deixa de ter o controlo de uma subsidiária o valor contabilístico da participação é reavaliado ao justo valor na data da alienação. O valor contabilístico é reconhecido em ganhos ou perdas.

(D) ASSOCIADAS

As empresas associadas são aquelas entidades em que o BCI exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e a sua política financeira mas não detém o controlo da empresa. Regra geral, presume-se que existe influência significativa quando a participação de capital é superior a 20% e inferior a 50%. Nas demonstrações financeiras individuais do BCI, as empresas filiais e associadas são valorizadas ao custo histórico e os dividendos de empresas filiais e associadas são reconhecidos nos resultados individuais do BCI na data em que são atribuídos ou recebidos. Em caso de evidência objectiva de imparidade, a perda por imparidade é reconhecida em resultados. Referir ainda que as empresas associadas são apresentadas pelo método integral.

(B) CHANGES IN INTERESTS IN SUBSIDIARIES WITHOUT CHANGE OF CONTROL

Transactions with minority shareholders that do not result in loss of control are accounted for as capital transactions, ie as transactions with owners in their capacity as owners. The difference between the fair value of any consideration paid and the relevant interest acquired from the book value of the associate's net assets is recorded in equity. Gains or losses on disposals of non-controlling stake are also recorded in equity.

(C) DISPOSAL OF SUBSIDIARIES

When the group ceases to have control of a subsidiary, the book value of the stake is revalued at fair value at the date of disposal. The book value is recognized in profit or loss.

(D) ASSOCIATES

Associated companies are those entities in which Bank exercises, directly or indirectly, significant influence over its management and financial policy, but does not control the company. As a general rule, it is assumed that there is significant influence when the shareholding is more than 20% and less than 50%. In BCI's individual financial statements, subsidiaries and associated companies are valued at historical cost and the dividends of affiliated and associated companies are recognized in BCI's individual results at the date they are allocated or received. In the event of objective evidence of impairment, the impairment loss is recognized in the income statement. Furthermore the associated companies are presented by the integral method.

2.4 OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA (IAS 21)

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados e apresentados em Meticais, a moeda funcional e de apresentação do Banco.

As operações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas para Meticais à taxa de câmbio em vigor à data da transacção. À data do balanço, os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa média diária divulgada pelo Banco de Moçambique e as diferenças cambiais são reconhecidas na demonstração do rendimento integral do período a que dizem respeito. Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 foram aplicadas as seguintes taxas de câmbio:

2.4 TRANSACTIONS IN FOREIGN CURRENCY (IAS 21)

The items included in the financial statements are measured and presented in Meticais, the functional and presentation currency of the Bank.

Transactions in foreign currency are initially converted into Meticais at the exchange rate prevailing at the date of the transac- tion. At the balance sheet date, monetary assets and liabilities denominated in foreign currency are converted into Meticais at the average daily rate published by the Bank of Mozambique and exchange differences are recognized in the statement of comprehensive income for the period to which they relate. On December 31, 2018 and December 31, 2017, the following ex- change rates were applied:

MOEDA / CURRENCY	31-12-2018	31-12-2017
USD	61,47	59,02
EUR	70,25	70,70
ZAR	4,28	4,79

Os activos não monetários em moeda estrangeira valorizados ao custo histórico são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que a transacção ocorreu. Os activos não monetários em moeda estrangeira valorizados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data de determinação do justo valor.

Non-monetary foreign currency assets valued at historical cost are converted at the exchange rate prevailing on the date the transaction occurred. Non-monetary assets in foreign currency valued at fair value are converted at the exchange rate prevailing on the fair value date.

2.5 PASSIVOS FINANCEIROS (IAS 32 E IFRS 9)

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende dos respectivos objectivos e características.

Os passivos financeiros são reconhecidos no balanço do Banco na data de contratação, pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

I. DEPÓSITOS E OUTROS RECURSOS

Após o reconhecimento inicial os depósitos e outros recursos financeiros de clientes e instituições de crédito são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

Um passivo financeiro deixa de ser reconhecido quando a respectiva obrigação é satisfeita, cancelada ou expira. Quando o passivo é substituído por outro do mesmo mutuário em condições substancialmente distintas, ou quando as condições de um passivo existente são substancialmente modificadas, tal modificação ou troca é tratada como o reconhecimento de um novo passivo, e consequentemente o desreconhecimento do passivo original, sendo a diferença entre os respectivos montantes reconhecida nos resultados do período.

Os passivos financeiros apenas são compensados, e o seu valor líquido apresentado no balanço, quando o Banco tem o direito de proceder à sua compensação e pretende liquidar numa base líquida ou realizar o activo e liquidar simultaneamente o passivo.

2.5 FINANCIAL LIABILITIES (IAS 32 AND IFRS 9)

The classification of financial instruments in the initial recogni- tion depends on the respective objectives and characteristics.

Financial liabilities are recognized in the bank balance sheet at the contractual date, at their respective fair value plus directly attributable transaction costs, except for liabilities at fair value through profit or loss in which transaction costs are recognized immediately in profit or loss.

I. DEPOSITS AND OTHER RESOURCES

After initial recognition, deposits and other financial re- sources of customers and credit institutions are valued at amortized cost, based on the effective interest rate method.

A financial liability is no longer recognized when its obligation is satisfied, canceled or expires. When the liability is replaced by another from the same borrower under substantially different conditions, or when the conditions of an existing liability are substantially modified, such modification or exchange is treated as the recognition of a new liability, and consequently gives rise to the derecognition of the original liability, the difference between the respective amounts being recognized in the results of the period.

Financial liabilities are only cleared and their net value presented in the balance sheet when BCI is entitled to offset them and intends to settle on a net basis or realize the asset and settle the liability simultaneously.

2.6 ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (IFRS 5)

Os activos não correntes (ou grupos para alienação) são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço seja essencialmente recuperado através da venda e que a mesma seja considerada como altamente provável. Para que um activo (ou grupo para alienação) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- ✓ A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- ✓ O activo esteja disponível para venda imediata no seu estado actual;
- ✓ Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do activo nesta rubrica, exceptuando as situações em que o atraso na venda do activo seja causada por acontecimentos ou circunstâncias fora do controlo da entidade e se houver prova suficiente de que a entidade continua comprometida com o seu plano de vender o activo, enquadra-se como excepções o seguinte:

a) À data em que uma entidade se compromete a planear a venda de um activo não corrente (ou grupo para alienação), ela espera razoavelmente que outras entidades (não compradores) imponham condições à transferência do activo (ou grupo para alienação) que prolonguem o período exigido para que a venda seja concluída; e i. As ações necessárias para responder a essas condições não podem ser iniciadas antes de ser obtido um compromisso firme de compra; e ii. Um compromisso firme de compra é altamente provável dentro de um ano.

b) Uma entidade obtém um compromisso firme de compra e, como resultado. O comprador ou outras entidades impõem inesperadamente condições à transferência do activo não corrente (ou grupo para alienação), anteriormente classificado como detido por venda, que irão prolongar o período exigido para que a venda seja concluída; e i. Foram tomadas as acções tempestivas necessárias para responder às condições; e ii. Se espere uma resolução favorável dos factos que condicionam o atraso.

c) Durante o período inicial de um ano, ocorrem circunstâncias que foram anteriormente consideradas improváveis e, como resultado, um activo não corrente (ou grupo para alienação) anteriormente classificado como detido para venda não é vendido até ao final desse período; e i. Durante o período inicial de um ano, a entidade envidou as acções necessárias para responder à alteração nas circunstâncias; ii. O activo não corrente (ou grupo para alienação) está a ser amplamente publicitado a um preço que é razoável, dada a alteração nas circunstâncias.

2.6 NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE (IFRS 5).

Non-current assets (or disposal groups) are classified as held for sale whenever it is expected that their balance sheet value is essentially recovered through the sale and that it is considered highly probable. For an asset (or disposal group) to be classified under this heading, the following requirements must be met:

- ✓ The probability of the sale occurring is high;
- ✓ The asset is available for immediate sale in its current state;
- ✓ There should be an expectation that the sale will take place within one year after the classification of the asset under this heading, except in situations where the delay in the sale of the asset is caused by events or circum- stances beyond the control of the entity and if there is evidence sufficient that the entity remains committed to its plan to sell the asset, the following are exceptions:

a) At the date that an entity commits itself to a plan to sell a non-current asset (or disposal group) it rea- sonably expects that others (not a buyer) will impose conditions on the transfer of the asset (or disposal group) that will extend the period required to com- plete the sale; and: i. actions necessary to respond to those conditions cannot be initiated until after a firm purchase commitment is obtained; and ii. a firm purchase commitment is highly probable within one year;

b) An entity obtains a firm purchase commitment and, as a result, a buyer or others unexpectedly impose conditions on the transfer of a non-current asset (or disposal group) previously classified as held for sale that will extend the period required to complete the sale; and i. timely actions necessary to respond to the conditions have been taken; and ii. a favourable resolution of the delaying factors is expected;

c) During the initial one year period, circumstances arise that were previously considered unlikely and, as a result, a non-current asset (or disposal group) previously classified as held for sale is not sold by the end of that period; and i. during the initial one year period the entity took action necessary to respond to the change in circumstances; ii. the non-current asset (or disposal group) is being actively marketed at a price that is reasonable, given the changed in circumstance; and iii. the non-current asset (or dis- posal group) remains available for immediate sale and the sale is highly probable.

Caso alguma destas expecções seja aplicável, poderá o activo permanecer classificado nesta rubrica por um período superior a um ano.

Os activos registados nesta rubrica não são amortizados e são valorizados ao menor valor entre o custo de aquisição e o justo valor deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes activos é determinado com base em avaliações efectuadas por entidades especializadas. Caso o valor registado em balanço seja inferior ao justo valor deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica adequada.

Os imóveis e outros bens arrematados obtidos através da recuperação de créditos vencidos são registados pelo valor de arrematação e o valor em divida é regularizado quando os respectivos processos judiciais se encontram concluídos, por contrapartida do valor do crédito.

2.7 ACTIVOS TANGÍVEIS (IAS 16)

Os activos tangíveis utilizados pelo Banco no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

If any of these exemptions apply, the asset may remain classified in this rubric for a period of more than one year.

Assets recorded under this caption are not amortized and are valued at the lower of cost and fair value less costs to be incurred in the sale. The fair value of these assets is determined on the basis of valuations performed by specialized entities. If the amount recorded in the balance sheet is less than the fair value less costs to sell, impairment losses are recorded in the appropriate line item.

Real estate and other acquired assets obtained through the re- covery of overdue loans are recorded at the foreclosure price and the value of the debt is settled when the respective legal proceedings are concluded against the amount of the loan.

2.7 TANGIBLE ASSETS (IAS 16)

The tangible assets used by the bank in the course of its busi- ness are recorded at cost less accumulated depreciation and impairment losses. Subsequent costs are recognized as a sepa- rate asset only if it is probable that future economic benefits will accrue to the bank. Maintenance and repair expenses and other expenses associated with their use are recognized in the results of the period in which they were incurred.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

Depreciation of tangi- ble assets is calculated on a systematic basis over the estimated useful life of the asset, which corresponds to the period in which the asset is expected to be available for use:

	ANOS DE VIDA ÚTIL YEARS OF USEFUL LIFE
Imóveis / Property	50
Obras em edifícios arrendados / Works on rented buildings.	50
Equipamento / Equipment	4 a 14

O Banco efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

As despesas em edifícios alheios são depreciadas em prazo compatível com o da sua utilidade esperada ou do contrato de arrendamento.

Periodicamente, são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. O Banco reverte as perdas por imparidade nos resultados do período caso se verifique um aumento subsequente no valor recuperável do activo.

The Bank regularly analyses the adequacy of estimated useful lives of its tangible assets. Changes in the expected useful life of the assets are recorded through the change in the depreciation period or method, as appropriate, and are treated as changes in accounting estimates.

Expenditure on outside buildings is depreciated over a period compatible with that of its expected utility or lease.

Periodically, an analysis is carried out to identify evidence of impairment in tangible assets. Whenever the net book value of the tangible assets exceeds their recoverable value, an impairment loss is recognized as a result of the results for the year. The Bank reverses impairment losses in the period's results if there is a subsequent increase in the recoverable value of the asset.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido nos resultados do período.

2.8 LOCAÇÕES (IAS 17)

O método para determinar se um acordo contém uma locação baseia-se na substância do acordo e requer uma avaliação sobre se o cumprimento do acordo está dependente da utilização de um bem específico e concede o uso desse bem.

BANCO COMO LOCATÁRIO

A locação financeira, através da qual se transfere substancialmente para o Banco todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade de um activo, é capitalizada no momento inicial do contrato, ao mais baixo entre o justo valor do activo e o valor actual dos pagamentos mínimos de locação. O activo é incluído em Activos tangíveis e a correspondente responsabilidade para com o locador é registada em Outros passivos.

Os Activos tangíveis adquiridos através de operações de locação financeira são depreciados durante o prazo da locação ou da sua vida útil, o que for mais curto. As rendas relativas a contratos de locação financeira são desdobradas de acordo com o respectivo plano financeiro, reduzindo-se progressivamente o passivo pela parte correspondente à amortização do capital. Os juros suportados são reconhecidos no resultado do período.

An item of the tangible asset is no longer recognized when it is disposed of or when no future economic benefits arising from its use or disposal are expected. Any gain or loss arising from derecognition of the asset (calculated as the difference between the income from the sale and the carrying amount of the asset) is recognized in profit or loss for the period.

2.8 LEASES (IFRS 17)

The method for determining whether an agreement contains a lease is based on the substance of the agreement and requires an assessment as to whether compliance with the agreement is dependent on the use of a particular good and grants the use of that good.

THE BANK AS LESSEE

Leasing, through which substantially all the risks and rewards of ownership of an asset are transferred substantially to the Bank, is capitalized at the initial time of the contract, at the lowest of the fair value of the asset and the present value of the mini- mum location. The asset is included in Tangible assets and the corresponding liability to the lessor is recorded under Other liabilities.

Tangible Assets acquired through leasing operations are depre- ciated over the term of the lease or its useful life, whichever is shorter. Leases related to leasing contracts are broken down ac- cording to the respective financial plan, progressively reducing the liability for the portion corresponding to the amortization of capital. Interest is recognized in the income statement for the period.

Os pagamentos associados a locações operacionais não são reconhecidos no balanço. Os pagamentos de uma locação operacional são reconhecidos como um gasto numa base de linha recta durante o prazo da locação e registados em gastos operacionais.

BANCO COMO LOCADOR

As locações em que o Banco não transfere substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade do bem locado são classificadas como locações operacionais. As propriedades de investimento do Banco estão nestas condições e geram rendimento de rendas.

Os Activos em regime de locação financeira encontram-se registados no balanço como "Crédito a clientes" e o reembolso acontece através das amortizações de capital constantes do plano financeiro dos contractos. Os juros incluídos nas rendas são reconhecidos no resultado do período.

2.9 ACTIVOS INTANGÍVEIS (IAS 38)

O Banco regista como activos intangíveis as despesas com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso próprio de aplicações informáticas ("*software*"). Nos casos em que sejam cumpridos os requisitos definidos na IAS 38, os custos internos directos incorridos no desenvolvimento de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis.

Os Activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são registadas

Payments associated with operating leases are not recognized in the balance sheet. Payments from an operating lease are recognized as an expense on a straight-line basis over the lease term and recorded in operating expenses.

THE BANK AS LESSOR

Leases in which the Bank does not transfer substantially all the risks and rewards of ownership of the leased asset are classified as operating leases. The Bank investment properties are under these conditions and generate income from rentals.

Assets under financial leasing are recorded in the balance sheet as "Loans and advances to customers" and repayments are made through the capital repayments included in the financial plan of the contracts. The interest included in the income is rec- ognized in the income statement for the period.

2.9 INTANGIBLE ASSETS (IAS 38)

The Bank records as intangible assets the costs of acquiring, de- veloping or preparing software for its own use. In cases where the requirements set out in IAS 38 are met, direct internal costs incurred in the development of IT applications are capitalized as intangible assets.

Intangible assets are recorded at cost less accumulated depre- ciation and impairment losses. Depreciation is recorded on a systematic basis over the estimated useful life of the assets, which is usually 5 years. The amortization period and depreci- ation method of Intangible Assets with a definite

numa base sistemática, ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual é usualmente de 5 anos. O período de amortização e o método de amortização dos Activos intangíveis com vida útil definida são revistos no final de cada período e as alterações na vida útil esperada são registadas como alterações de estimativa.

As despesas com manutenção de aplicações informáticas são contabilizadas como gasto no exercício em que são incorridas.

2.10 IMPARIDADE DE ACTIVOS NÃO FINANCEIROS (IAS 36)

O Banco avalia, à data de cada relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, o Banco estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

Na data de cada balanço, o Banco reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou ter reduzido. Caso exista tal indicação, o Banco estima a quantia recuperável do activo e reverte perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

useful life are reviewed at the end of each period and changes in expected useful life are recorded as changes in estimates.

Computer software maintenance expenses are accounted for as expenses in the year in which they are incurred.

2.10 IMPAIRMENT OF NON-FINANCIAL ASSETS (IAS 36)

The Bank assesses, at the time of each re- porting, or more fre- quently if there are changes that indicate that a certain asset may be impaired, if there are indications that a non-financial asset may be impaired. If such an indication exists, the Bank estimates its recoverable amount and, if it is lower than the car- rying amount, the asset is impaired and reduced to its recoverable amount.

At each balance sheet date, the Bank reassesses whether there is any indication that an impairment loss previously recognized may no longer exist or have decreased. If such an indication exists, the Bank estimates the recoverable amount of the asset and reverses impairment losses previously recognized only if there have been changes in the estimates used to estimate the recoverable amount since the recognition of the loss.

2.11 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o caixa e seus equivalentes engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data do balanço, onde se incluem o caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

2.12 IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS (IAS 12)

IMPOSTO CORRENTE

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

IMPOSTO DIFERIDO

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros que resulta de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

2.11 CASH AND BALANCES

For the purposes of the statement of cash flows, cash and cash equivalents comprise amounts recorded in the balance sheet with a maturity of less than three months from the date of the balance sheet, which include cash and balances with financial institutions.

2.12 TAXES ON PROFIT (IAS 12)

CURRENT TAX

The current tax, asset or liability, is estimated based on the ex- pected value to be recovered or payable to the tax authorities. The legal tax rate used to calculate the amount is the one that is in force at the balance sheet date.

Current tax is calculated on the basis of taxable profit for the year, which differs from the accounting result due to adjustments to the tax base resulting from expenses or income that are not relevant for tax purposes or that will only be considered in other accounting periods.

DEFERRED TAX

Deferred tax assets and liabilities correspond to the amount of tax recoverable and payable in future periods that results from temporary differences between the value of an asset or a liability in the balance sheet and its tax base. Reportable tax losses as well as tax benefits also give rise to deferred tax assets.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de fundos próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de fundos próprios, não afectando o resultado do exercício.

2.13 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES (IAS 37)

O Banco constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva), resultante de eventos passados, relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

2.14 GARANTIAS (IFRS 9)

No decorrer da sua actividade, o Banco concede garantias, cartas de crédito e avais. Tais garantias são registadas em contas fora do balanço e divulgadas como passivos contingentes.

Deferred tax assets are recognized to the extent that it is prob- able that future taxable income will be available against which deferred tax assets can be deducted.

Deferred taxes were calculated based on the tax rates enacted for the period in which the respective asset or liability is expected to be realized.

Income taxes (current or deferred) are reflected in profit or loss, except where the transactions that gave rise to them have been reflected in other own funds items. In these situations, the cor- responding tax is also reflected by a counterpart of own funds, without affecting the result for the year.

2.13 PROVISIONS AND CONTINGENT LIABILITIES (IAS 37)

The Bank sets up provisions when it has a present obligation (legal or constructive), resulting from past events, for which future expenditure of financial resources is probable and can be determined reliably. The amount of the provision corresponds to the best estimate of the amount to be disbursed to settle the liability at the balance sheet date.

2.14 GUARANTEES (IFRS 9)

In the course of its activity, BCI grants guarantees, letters of credit and guarantees. Such guarantees are recorded in off-balance sheet accounts and disclosed as contingent liabilities.

2.15 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (IAS 19)

A responsabilidade com pensões de reforma relativa aos colaboradores do antigo Banco de Fomento foi incorporada no passivo do Banco ao abrigo da escritura de fusão datada de 4 de Dezembro de 2003.

O extinto Banco de Fomento subscreveu o Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) de 30 de Dezembro de 1997, que vigora para o sector bancário, com base no qual os seus colaboradores contratados localmente e as respectivas famílias têm direito a prestações pecuniárias a título de reforma por velhice, invalidez e sobrevivência.

Estas prestações são calculadas em função do tempo de serviço dos colaboradores e da respectiva retribuição à data da reforma e actualizadas com base nas tabelas salariais anexas ao ACT que são revistas anualmente.

No entanto, uma vez que os trabalhadores estão inscritos no Instituto Nacional da Segurança Social, as responsabilidades do Banco consistem no pagamento de complementos das respectivas reformas.

O valor das responsabilidades por serviços passados é determinado anualmente, por actuários especializados, utilizando o método da Unidade de Crédito Projectada ("*Projected Unit Credit*") e pressupostos actuariais considerados adequados (Vide Nota 3.21).

Os ganhos e perdas decorrentes de diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente verificados bem como os resultantes de alterações de pressupostos actuariais são reconhecidos nos fundos próprios, na rubrica de "Reservas de Ganhos e Perdas Actuariais".

2.15 STAFF BENEFITS (IAS 19)

The liability for retirement pensions related to the staff of the former Banco de Fomento was incorporated into the Bank´s liabilities under the deed of merger dated December 4, 2003.

The defunct Banco de Fomento subscribed to the Collective Labor Agreement (ACT) of December 30, 1997, which applies to the banking sector, on the basis of which its locally hired employees and their families are entitled to cash benefits for retirement, disability and survival.

These benefits are calculated based on the time of service of the employees and their respective remuneration at the retirement date and are updated based on the salary tables attached to the ACT which are reviewed annually.

However, since workers are enrolled in the National Institute of Social Security, The Bank responsibilities are to pay for complements of the respective reforms.

The value of past service liabilities is determined annually by specialized actuaries using the projected unit credit method and actuarial assumptions considered adequate (Read Note 3.21).

Gains and losses arising from differences between the actuar- ial and financial assumptions used and the amounts actually verified as well as those resulting from changes in actuarial as- sumptions are recognized in equity under the caption "Actuarial gains and losses".

O Banco não possui um plano de activos em conformidade com a IAS 19. Sendo assim, a responsabilidade é reconhecida directamente no passivo e assumida integralmente com os activos do Banco. Na data da transição, o Banco adoptou a excepção prevista na IFRS 1 de não recalcular os ganhos e perdas actuariais diferidos desde o início dos planos.

2.16 ACÇÕES PRÓPRIAS (IAS 32)

As acções próprias do Banco são deduzidas nos fundos próprios e não são reconhecido nas demonstrações financeiras quaisquer ganhos ou perdas realizados aquando da venda. As retribuições recebidas estão a ser directamente reconhecidas no Capital próprio.

2.17 DIVIDENDOS DE ACÇÕES ORDINÁRIAS (IAS 10)

Os dividendos de acções ordinárias são reconhecidos como um passivo e deduzidos aos fundos próprios quando são declarados e já não se encontram à descrição do Banco. Os dividendos do exercício aprovados após a data de balanço são divulgados como um evento após a data de balanço.

2.18 RESULTADO POR ACÇÃO (IAS 33)

Os resultados básicos por acção são calculados dividindo o resultado atribuível a accionistas do Banco pelo número médio ponderado de acções ordinárias emitidas, excluindo o número médio de acções ordinárias compradas pelo Banco e detidas como acções próprias.

The Bank does not have an asset plan in accordance with IAS 19. As such, the liability is recognized directly in liabilities and fully assumed in the Bank's assets. At the date of transition, BCI adopted the exception under IFRS 1 not to recalculate deferred actuarial gains and losses since the beginning of the plans.

2.16 OWN SHARES (IAS 32)

The Bank's own shares are deducted from shareholders' equity and no gain or loss realized at the time of sale is recognized in the financial statements. The remuneration received is directly recognized in Shareholders' equity.

2.17 DIVIDENDS ON ORDINARY SHARES (IAS 10)

Dividends on ordinary shares are recognized as liabilities and

deducted from equity when they are declared and are no longer available to the Bank's. Dividends for the year approved after the balance sheet date are disclosed as an event after the bal- ance sheet date.

2.18 EARNINGS PER SHARE (IAS 33)

Basic earnings per share are calculated by dividing the income attributable to BCI shareholders by the weighted average num- ber of ordinary shares issued, excluding the average number of ordinary shares purchased by the Bank and held as treasury stock.

2.19 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (IAS 40)

O Banco considera como propriedades de investimento as propriedades (terrenos e edifícios) que são detidas para obter rendas, e/ou para valorização do capital, e não para: (a) uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas; ou (b) venda no curso ordinário do negócio. As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente pelo seu custo e os custos de transacção são incluídos na mensuração inicial. Após o reconhecimento inicial, o Banco valoriza as propriedades de investimento de acordo com o modelo do custo seguindo a mesma política contabilística dos activos tangíveis tal como descrita no ponto 2.7 acima.

2.20 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INTERPRETAÇÕES ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As IFRS estabelecem um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica, e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, e são uma base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pelo Banco são analisadas como se segue:

2.19 INVESTMENT PROPERTIES (IAS 40)

The Bank considers as investment properties those land and buildings that are held to obtain income, and / or for capital appreciation, and not for: (a) use in the production or supply of goods or services or for administrative purposes; or (b) sale in the ordinary course of business. Investment properties are initially measured at cost and transaction costs are included in the initial measurement. After initial recognition, the Bank val- ues the investment properties according to the cost model following the same accounting policy as for the tangible assets as described in item 2. 7 above.

2.20 MAIN ESTIMATES AND INTERPRETATIONS ASSOCIATED WITH THE APPLICATION OF ACCOUNTING POLICIES

IFRS establishes a set of accounting policies that require the Board of Directors to make judgments and estimates. The estimates and associated assumptions are based on historical experience and other factors considered reasonable under the circumstances and are the basis for judgments on the values of the assets and liabilities whose appreciation is not evident from other sources. The main accounting estimates used by the bank are analyzed as follows:

IMPARIDADE DE EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

As perdas por imparidade em empréstimos e contas a receber são determinadas de acordo com a metodologia definida na nota 3.38 a. Risco de crédito. Deste modo, a determinação da imparidade de activos analisados individualmente resulta de uma avaliação específica efectuada pelo Banco com base no conhecimento da realidade dos clientes e nas garantias associadas às operações em questão.

A determinação da imparidade por análise colectiva é efectuada com base em parâmetros históricos determinados para tipologias de operações comparáveis, tendo em consideração estimativas de entrada em incumprimento e de recuperação.

O Banco considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de crédito concedido, tendo em conta as regras definidas pela IFRS 9 .

JUSTO VALOR DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Quando o justo valor dos activos e passivos financeiros reconhecidos no balanço não pode ser determinado com base na cotação num mercado activo, a determinação é feita através da utilização de técnicas de avaliação que incluem a utilização de modelos matemáticos. Os inputs utilizados nos referidos modelos são baseados em informações disponíveis no mercado, contudo, sempre que tal não é praticável são efectuados julgamentos na determinação dos justos valores dos instrumentos financeiros.

IMPAIRMENT OF LOANS AND RECEIVABLES

Impairment losses on loans and accounts receivable are determined in accordance with the methodology defined in note 3.38 a. Credit risk. Accordingly, the determination of the impairment of individually analysed assets results from a specific valuation carried out by the Bank based on the knowledge of the reality of the clients and the guarantees associated with the operations in.

The determination of impairment by collective analysis is made on the basis of historical parameters determined for typologies of comparable operations, taking into account estimates of de- fault and recovery.

The Bank considers that the impairment determined on the ba- sis of this methodology allows an adequate reflection of the risk associated with its credit portfolio, taking into account the rules defined by IFRS 9.

FAIR VALUE OF FINANCIAL INSTRUMENTS

When the fair value of the financial assets and liabilities recog- nized in the balance sheet can not be determined on the basis of the quotation in an active market, the determination is made through the use of valuation techniques that include the use of mathematical models. The inputs used in these models are based on information available in the market, however, where this is not practicable, judgments are made in determining the fair values of the financial instruments.

O Banco mede o justo valor usando a seguinte hierarquia de justo valor que reflecte a importância dos *inputs* utilizados na mensuração:

- ✓ **Nível 1:** Preço de mercado cotado (não ajustado) num mercado activo para um instrumento idêntico;
- ✓ **Nível 2:** Técnicas de valorização baseadas em dados observáveis, quer directamente (ou seja, como os preços) ou indirectamente (ou seja, derivada de preços). Esta categoria inclui os instrumentos valorizados com utilização de preços de mercado cotados em mercados activos para instrumentos similares, os preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados considerados menos activos e outras técnicas de avaliação em que todos os insumos sejam directa ou indirectamente observáveis a partir de dados do mercado;
- ✓ **Nível 3:** Técnicas de valorização utilizando insumos significactivos não observáveis. Esta categoria inclui todos os instrumentos em que a técnica de avaliação inclui *inputs* não baseados em dados observáveis e os inputs não observáveis têm um efeito significactivo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos que são avaliados com base em cotações de instrumentos similares sempre que houver necessidade de ajustamentos não observáveis significactivos ou de pressupostos para reflectir as diferenças entre os instrumentos.

The Bank measures the fair value using the following fair value hierarchy that reflects the importance of the inputs used in the measurement:

- ✓ **Level 1:** Market price quoted (unadjusted) in an active market for an identical instrument;
- ✓ **Level 2:** Valuation techniques based on observable data, either directly (ie as prices) or indirectly (ie derived from prices). This category includes instru- ments valued using market prices quoted in active markets for similar instruments, prices quoted for identical or similar instruments in markets considred less active and other valuation techniques in which all inputs are directly or indirectly observable from market data;
- ✓ **Level 3**: Valuation techniques using significant non-observable inputs. This category includes all instruments where the valuation technique includes inputs not based on observable data and non-observable inputs have a significant effect on the valuation of the instrument. This category includes instruments which are valued on the basis of prices of similar instruments whenever there is a need for significant unobservable adjustments or assumptions to reflect differences between instruments.

O justo valor dos activos e passivos financeiros que sejam negociados nos mercados de activos são baseados em preços de mercado cotados ou cotações de preços do revendedor. Para os outros instrumentos financeiros, o Banco determina os valores de mercado utilizando técnicas de avaliação.

As técnicas de avaliação incluem o valor actual líquido, os modelos de fluxos de caixas descontados e outros modelos de avaliação. Os pressupostos e "*inputs*" utilizados em técnicas de avaliação de risco incluem as taxas de juro livre e de referência, os "*spreads*" de crédito e outros prémios utilizados para estimar as taxas de desconto, os preços de obrigações e bilhetes do tesouro e as taxas de câmbio. O objectivo das técnicas de avaliação é determinar o justo valor que reflicta o preço do instrumento financeiro na data do relatório, isto é, o que teria sido determinado pelos participantes no mercado actuando numa base comercial.

Em 31/12/2018, os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, pela hierarquia de justo valor apresentam-se do seguinte modo:

The fair value of financial assets and liabilities that are traded in the asset markets are based on quoted market prices or reseller price quotes. For the other financial instruments, the Bank de- termines the market values using valuation techniques.

Valuation techniques include net present value, discounted cash flow models and other valuation models. Assumptions and inputs used in risk assessment techniques include free and benchmark interest rates, credit spreads and other premiums used to estimate discount rates, treasury bills and exchange rates. The purpose of valuation techniques is to determine the fair value reflecting the price of the financial instrument at the reporting date, ie what would have been determined by market participants acting on a commercial basis.

As of 31/12/2018, financial instruments measured at fair value through the fair value hierarchy are as follows:

	NIVEL 1 LEVEL 1	NIVEL 2 LEVEL 2	NIVEL 3 LEVEL 3
Obrigações e outros títulos / Bonds and other securities			
Bilhetes do Tesouro / Treasury bills	-	4.274.675.743	-
Obrigações do Tesouro / Treasury bonds	259.813.205	784.641.234	-
Outros Títulos / Other securities	-	176.670.363	-
	384.902.389	**5.235.987.338**	-

Em 31/12/2017, os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, pela hierarquia de justo valor apresentam-se do seguinte modo:

As of 31/12/2017, financial instruments measured at fair value through the fair value hierarchy are as follows:

	NIVEL 1 LEVEL 1	NIVEL 2 LEVEL 2	NIVEL 3 LEVEL 3
Obrigações e outros títulos / Bonds and other securities			
Bilhetes do Tesouro / Treasury bills	-	16.891.277.277	-
Obrigações do Tesouro / Treasury bonds	1.052.991.146	5.063.283.660	-
Outros Títulos / Other securities	-	247.816.724	-
	1.052.991.146	**22.202.377.661**	-

O decréscimo verificado resulta da reclassificação dos instrumentos de dívida (BT's e OT's), que foram classificados para o custo amortizado, no âmbito da implementação da IFRS 9 – "Instrumento Financeiros" e do modelo de negócio para a carteira de a vigorar no banco a esta data.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Conforme apresentado nas notas 2.17 e 3.19, as responsabilidades do BCI por benefícios pós-emprego concedidos aos seus empregados são determinadas anualmente com base em avaliações actuariais levadas a cabo por peritos independentes. Estas avaliações actuariais incorporam pressupostos financeiros e actuariais relactivos à mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e pensões, entre outros. Os pressupostos adoptados correspondem à melhor estimativa do Banco e dos seus actuários quanto ao comportamento futuro das variáveis. Devido à natureza de longo prazo destes planos, tais estimativas estão sujeitas a uma incerteza significativa.

IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do Banco sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

The decrease resulted from the reclassification of the debt instruments (Treasury Bills and Bonds), which were classified at amortized cost, within the framework of the implementation of IFRS 9 - "Financial Instrument" and the current policy of investment in securities in the bank.

STAFF BENEFITS

As shown in Note 2.17 and 3.19, The bank post-employment benefits liabilities to its employees are determined annually based on actuarial valuations carried out by independent experts. These actuarial valuations incorporate financial and actuarial assumptions relating to mortality, disability, salary increases and pensions, among others. The assumptions adopted correspond to the best estimate of the bank and its actuaries regarding the future behavior of the variables. Due to the long-term nature of these plans, such estimates are subject to significant uncertainty.

TAXES ON PROFITS

Taxes on profits (current and deferred) are determined by the bank based on the rules defined by the tax framework. However, in some situations, tax legislation is not sufficiently clear and objective and may give rise to different interpretations. In these cases, the amounts recorded are the result of the banks best understanding of the proper framework of its operations, which may be questioned by the Tax Authorities.

3. OUTRAS NOTAS ÀS CONTAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS

3. OTHER NOTES TO THE CONSOLIDATED AND INDIVIDUAL ACCOUNTS

3.1 CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

3.1 CASH AND BALANCES WITH CENTRAL BANKSS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This item has the following composition:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Caixa / Cash	6.364.844.939	6.336.441.264	6.364.844.138	6.336.440.463
Depósitos no Banco de Moçambique / Deposits with the Bank of Mozambique	21.404.584.840	14.978.904.539	21.404.584.840	14.978.904.539
	27.769.429.779	**21.315.345.803**	**27.769.428.978**	**21.315.345.002**

A rubrica Depósitos no Banco de Moçambique inclui os depósitos constituídos para satisfazer as exigências de constituição de reservas obrigatórias. O regime em vigor à data de 31 de Dezembro de 2018, previsto no Aviso n.º 12/GBM/2017 do Banco de Moçambique, determina a manutenção de depósitos em moeda nacional junto do Banco Central a um coeficiente de 14%, e em moeda estrangeira de 27%, sobre o saldo médio dos depósitos de residentes, depósitos de não residentes e depósitos do Estado. Estes depósitos obrigatórios não são remunerados.

Balances with Bank of Mozambique include deposits made to meet the requirements for the constitution of mandatory reserves. As at 31st December the Bank of Mozambique Notice No. 12 / GBM / 2017, determined the maintenance of balances in national currency with the Central Bank corresponding to a coefficient of 14%, and in foreign currency of 27%, of the average balance of resident deposits, deposits of non-residents and deposits of the State. No interest is paid on these balances.

3.2 DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

3.2 CASH BALANCES WITH FINANCIAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This item has the following composition:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Depósitos à ordem e outras disponibilidades / Sight deposits and other claims				
Em instituições de crédito no país / Credit institutions in Mozambique	4.997	158.340	-	-
Em instituições de crédito no estrangeiro / Credit institutions abroad	2.531.204.257	377.292.957	2.531.204.257	377.292.957
	2.531.209.254	**377.451.297**	**2.531.204.257**	**377.292.957**
Cheques a cobrar / Cheques pending settlement				
Em instituições de crédito no país / Credit institutions in Mozambique	22.976.432	63.526.526	22.976.432	63.526.526
Em instituições de crédito no estrangeiro / Credit institutions abroad	61.167.224	53.920.398	61.167.224	53.920.398
	84.143.656	**117.446.924**	**84.143.656**	**117.446.924**
	2.615.352.910	**494.898.221**	**2.615.347.913**	**494.739.881**

3.3 APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

3.3 DEPOSITS AT FINANCIAL INSTITUTIONS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This item has the following composition:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Aplicações em instituições de crédito no país				
Loans and advances to credit institutions in Mozambique				
Mercado monetário interbancário / Interbank money market	13.500.000.593	13.500.001.132	13.500.000.593	13.500.001.132
Empréstimos - curto prazo / Loans - short term	1.411.790.621	52.823.596	1.411.790.621	52.823.596
Empréstimos - médio e longo prazo / Loans - medium and long term	-	18.412.789	-	18.412.789
Depósitos / Deposits	-	-	-	-
Juros a receber / Interest receivable	5.298.219	51.522.566	5.298.219	51.522.566
	14.917.089.433	**13.622.760.083**	**14.917.089.433**	**13.622.760.083**
Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro				
Investments in credit institutions abroad	860.580.000	4.271.360.404	860.580.000	4.271.360.404
Aplicações a muito curto prazo / Very short term investments	2.280.524.646	3.568.680.271	2.280.524.646	3.568.680.271
Depósitos / Deposits	4.631.054	17.949.735	4.631.054	**17.949.735**
Juros a receber / Interest receivable	**3.145.735.699**	**7.857.990.410**	**3.145.735.699**	**7.857.990.410**
Imparidade / Impairment	**(3.336.564)**	**-**	**(3.336.564)**	**-**
	18.059.488.568	**21.480.750.493**	**18.059.488.568**	**21.480.750.493**

A rubrica de aplicações em instituições de crédito no país inclui cedências a curto prazo com o Banco de Moçambique, no âmbito do sindicato de importação de combustível.

The caption "Investments in credit institutions in the country" includes short-term loans to the Banco de Moçambique under the fuel import union.

À data do balanço, o perfil da maturidade das aplicações em instituições de crédito é o seguinte:

At the balance sheet date, the maturity profile of deposits at financial institutions was as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Até 1 mês / Up to 1 month	16.788.933.873	16.308.790.620	16.788.933.873	16.308.790.620
Entre 1 e 3 meses / Between 1 and 3 months	745.005.020	718.030.372	745.005.020	718.030.372
Entre 3 meses e 1 ano / Between 3 months and 1 year	513.952.719	4.340.073.677	513.952.719	4.340.073.677
Entre 1 e 3 anos / Between 1 and 3 years	226.097	8.676.492	226.097	8.676.492
Superior a 3 anos / More than 3 years	14.707.423	105.179.332	14.707.423	105.179.332
	18.062.825.132	**21.480.750.493**	**18.062.825.132**	**21.480.750.493**
Imparidade / Impairment	**(3.336.564)**	**-**	**(3.336.564)**	**-**
	18.059.488.568	**21.480.750.493**	**18.059.488.568**	**21.480.750.493**

3.4 ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO / AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DO RENDIMENTO INTEGRAL

Decorrente da implementação da IFRS 9, em 1 de Janeiro de 2018 o Banco procedeu a reclassificação da sua carteira de títulos, de activos financeiros disponíveis para venda(IAS 39), para dois novos grupos que são:

- Activos financeiros ao custo amortizado; e
- Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral.

No exercício em análise a rubrica dos activos financeiros ao custo amortizado apresenta o seguinte detalhe para o Grupo e para o Banco:

3.4 FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST / FAIR VALUE THROUGH COMPREHENSIVE INCOME

As a result of the implementation of IFRS 9, on January 1, 2018, the Bank reclassified its portfolio of available-for-sale financial assets (IAS 39) to two new groups:

- Financial assets at amortized cost; and
- Financial assets at fair value through comprehensive income.

In the year under review, the heading of financial assets at amortized cost presents the following for the Group and for the Bank:

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Instrumentos de divida / Debt instruments				
Emitido por entidades nacionais / Issued by domestic entities				
Obrigações do tesouro / Treasury Bonds	5.095.149.094	-	5.095.149.094	-
Bilhetes do tesouro / Treaury Bills	14.118.463.748	-	14.118.463.748	-
Emitido por entidades estrangeiras / Issued by foreign entities				
Obrigações FAST FERRY / FAST FERRY bonds	76.571.638	-	76.571.638	-
	19.290.184.480	**-**	**19.290.184.480**	**-**
Imparidade / Impairment	**(41.196.329)**	**-**	**(41.196.329)**	**-**
	19.248.988.151	**-**	**19.248.988.151**	**-**

No exercício em análise a rubrica dos activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral, apresenta o seguinte detalhe para o Grupo e para o Banco:

In the year under review, the caption of financial assets at fair value through comprehensive income presents the following for the Group and for the Bank:

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DO RENDIMENTO INTEGRAL FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH COMPREHENSIVE INCOME	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Instrumentos de divida / Debt instruments				
Emitido por entidades nacionais / Issued by domestic entities				
Obrigações do tesouro / Treasury Bonds	784.641.23	5.063.283.587	784.641.234	5.063.283.587
Bilhetes do tesouro / Treaury Bills	4.274.675.743	16.891.277.299	4.274.675.743	16.891.277.299
Empresas privadas / Private issues	-	27.413.768	-	27.413.768
Emitido por entidades estrangeiras / Issued by foreign entities				
Obrigações FAST FERRY / FAST FERRY bonds	-	72.349.549	-	72.349.549
	5.059.316.977	**22.054.324.203**	**5.059.316.977**	**22.054.324.203**
Instrumentos de capital / Debt instruments				
Emitido por entidades nacionais / Issued by domestic entities				
Instrumentos de divida / Sovereign bonds	356.376.236	1.269.053.864	356.376.236	1.269.053.864
	356.376.236	1.269.053.864	356.376.236	1.269.053.864
Outros títulos / Equity instruments				
Papel comercial / Other instruments	176.670.363	176.710.363	176.670.363	176.710.363
	176.670.363	**176.710.363**	**176.670.363**	**176.710.363**
Imparidade / Impairment	**96.563.032)**	**(244.719.674)**	**(96.563.032)**	**(244.719.674)**
	5.495.800.544	**23.255.368.756**	**5.495.800.544**	**23.255.368.756**

O movimento na imparidade apresentou-se como segue:

The changes in impairment was as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Saldo em 1 de Janeiro / Balance at 1 January	244.719.674	565.755.675	244.719.674	565.755.675
Reversões / Reversals	(160.577.095)	(321.036.001)	(160.577.095)	(321.036.001)
Utilizações / Use	(195.971.230)	-	(195.971.230)	-
Reforço da imparidade / Impairment increase	237.048.638	-	237.048.638	-
	137.759.361	**244.719.674**	**137.759.361**	**244.719.674**

Em termos de maturidade residual, os Activos financeiros distribuem-se do seguinte modo:

In terms of residual maturity, the Financial Assets are distributed as follows:

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Maturidade de 1 mês / Maturity – 1 month	2.189.665.624	-	2.189.665.624	-
Maturidade superior a 1 mês < 6 meses / Maturity > 1 month < 6 months	6.281.175.521	-	6.281.175.521	-
Maturidade superior a 6 meses < 12 meses / Maturity > 9 months < 12 months	7.033.954.028	-	7.033.954.028	-
Maturidade superior a 12 meses / Maturity > 12 months	3.785.389.308	-	3.785.389.308	-
	19.290.184.480	**-**	**19.290.184.480**	**-**
Imparidade / Impairment	**(41.196.329)**	**-**	**(41.196.329)**	**-**
	19.248.988.151	**-**	**19.248.988.151**	**-**

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DO RENDIMENTO INTEGRAL FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH COMPREHENSIVE INCOME	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Maturidade de 1 mês / Maturity – 1 month	-	594.141.032	-	594.141.032
Maturidade superior a 1 mês < 6 meses / Maturity > 1 month < 6 months	794.572.987	9.128.027.900	794.572.987	9.128.027.900
Maturidade superior a 6 meses < 12 meses / Maturity > 9 months < 12 months	3.667.155.408	9.012.347.199	3.667.155.408	9.012.347.199
Maturidade superior a 12 meses / Maturity > 12 months	1.130.635.181	4.765.572.301	1.130.635.181	4.765.572.301
	5.592.363.576	**23.500.088.430**	**5.592.363.576**	**23.500.088.430**
Imparidade / Impairment	**(96.563.032)**	**(244.719.674)**	**(96.563.032)**	**(244.719.674)**
	5.495.800.544	**23.255.368.756**	**5.495.800.544**	**23.255.368.756**

3.5 ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

A rubrica de Activos financeiros detidos para negociação, regista a reavaliação mensal dos derivados (*Swaps e Fowards*), cujo detalhe apresenta a seguinte composição:

3.5 FINANCIAL ASSETS HELD FOR TRADING

The financial assets held for trading account records the monthly revaluation of derivatives (Swaps and Fowards), the detail of which is as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Derivados / Derivatives	681.958	77.969.816	681.958	77.969.816
	681.958	**77.969.816**	**681.958**	**77.969.816**

3.6 CRÉDITO A CLIENTES

Em termos consolidados, o crédito a clientes apresenta-se como segue:

3.6 LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS

This caption is made up as follows:

	BANCO/BANK					
	31-DEZ/DEC-18			31-DEZ/DEC-17		
	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL
Crédito a residentes						
Loans and advances to residents						
Empresas / Companies						
Empréstimos / Loans	23.842.912.693	20.094.030.933	43.936.943.626	22.092.709.717	26.079.207.740	48.171.917.457
Créditos em conta corrente / Current account loans	928.441.634	2.736.458.247	5.664.899.881	2.725.121.576	820.005.806	3.545.127.382
Locação financeira - mobiliário / Leases - equipment	486.261.270	-	486.261.270	648.883.425	30.184.668	679.068.093
Locação financeira - imobiliário / Leases – property	1.346.450.212	-	1.346.450.212	1.572.166.197	30.581.762	1.602.747.959
Cartões de crédito / Credit cards	117.907.916	-	117.907.916	103.988.756	-	103.988.756
Desconto de letras e livranças	129.958.771	-	129.958.771	145.463.344	41.314.000	186.777.344
Discounted bills and promissory notes						
Desobertos bancários / Bank overdrafts	965.750.761	471.937.055	1.437.687.816	317.418.875	1.504.930.604	1.822.349.479
	29.817.683.257	**23.302.426.235**	**53.120.109.492**	**27.605.751.890**	**28.506.224.580**	**56.111.976.470**
Particulares / Individual customers						
Habitação / Housing	2.058.599.301	228.507.882	2.287.107.183	2.177.830.808	248.658.970	2.426.489.778
Consumo / Consumption	7.030.448.189	66.651.289	7.097.099.478	6.860.452.254	108.104.512	6.968.556.766
Outros créditos / Other loans	1.732.503.084	388.165	1.732.891.249	1.399.410.403	102.959.554	1.502.369.957
	10.821.550.573	**295.547.336**	**11.117.097.910**	**10.437.693.465**	**459.723.036**	**10.897.416.501**
Crédito a não residentes						
Loans and advances to non-residents						
Empresas / Companies	-	-	-	-	-	-
Particulares / Individual customers	-	-	-	-	-	-
	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
	40.639.233.830	**23.597.973.571**	**64.237.207.402**	**38.043.445.355**	**28.965.947.616**	**67.009.392.971**
Juros a receber, líquidos de rendimentos diferidos						
Interest receivable, net of deferred income	1.327.957.427	190.650.279	1.518.607.706	1.495.769.747	431.725.361	1.927.495.108
	-	**-**	**65.755.815.108**	**-**	**-**	**68.936.888.079**
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)						
Commissions associated with amortised cost (net)	(108.402.525)	(32.620.443)	(141.022.968)	(130.436.166)	(41.725.805)	(172.161.971)
Crédito e juros vencidos / Overdue credit and interest	4.436.848.582	2.068.813.287	6.505.661.869	5.286.554.036	1.807.369.699	7.093.923.736
Imparidade do crédito / Credit impairment	-	-	(6.433.267.208)	-	-	(3.172.953.767)
	-	**-**	**65.687.186.800**	**-**	**-**	**72.685.696.077**

Em termos consolidados, o crédito a clientes apresenta-se como segue:

In consolidated terms, loans and advances to customers are as follows:

	GRUPO/GROUP					
	31-DEZ/DEC-18			31-DEZ/DEC-17		
	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL
Crédito a residentes						
Loans and advances to residents						
Empresas / Companies						
Empréstimos / Loans	23.842.912.693	20.094.030.933	43.936.943.626	22.092.709.717	26.079.207.741	48.171.917.458
Créditos em conta corrente / Current account loans	2.619.446.620	2.736.458.247	5.355.904.867	2.450.358.312	820.005.806	3.270.364.118
Locação financeira - mobiliário / Leases - equipment	486.261.270	-	486.261.270	648.883.425	30.184.668	679.068.093
Locação financeira - imobiliário / Leases – property	1.346.450.212	-	1.346.450.212	1.572.166.197	30.581.762	1.602.747.959
Cartões de crédito / Credit cards	117.907.916	-	117.907.916	103.988.756	-	103.988.756
Desconto de letras e livranças	129.958.771	-	129.958.771	145.463.344	41.314.000	186.777.344
Discounted bills and promissory notes						
Desobertos bancários / Bank overdrafts	965.750.761	471.937.055	1.437.687.816	317.418.875	1.504.930.604	1.822.349.479
	29.508.688.243	**23.302.426.235**	**52.811.114.478**	**27.330.988.626**	**28.506.224.581**	**55.837.213.207**
Particulares / Individual customers						
Habitação / Housing	2.058.599.301	228.507.882	2.287.107.183	2.177.830.808	248.658.970	2.426.489.778
Consumo / Consumption	7.030.448.189	66.651.289	7.097.099.478	6.860.452.254	108.104.512	6.968.556.766
Outros créditos / Other loans	1.732.503.084	388.165	1.732.891.249	1.399.410.403	102.959.554	1.502.369.957
	10.821.550.573	**295.547.336**	**11.117.097.910**	**10.437.693.465**	**459.723.036**	**10.897.416.501**
Crédito a não residentes						
Loans and advances to non-residents						
Empresas / Companies	-	-	-	-	-	-
Particulares / Individual customers	-	-	-	-	-	-
	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
	40.330.238.816	**23.597.973.571**	**63.928.212.388**	**37.768.682.091**	**28.965.947.617**	**66.734.629.708**
Juros a receber, líquidos de rendimentos diferidos						
Interest receivable, net of deferred income	1.324.468.782	190.650.279	1.515.119.061	1.495.769.747	431.725.361	1.927.495.108
	-	**-**	**65.443.331.449**	**-**	**-**	**68.662.124.816**
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)						
Commissions associated with amortised cost (net)	(108.402.525)	(32.620.443)	(141.022.968)	(130.436.166)	(41.725.805)	(172.161.971)
Crédito e juros vencidos / Overdue credit and interest	4.436.848.582	2.068.813.287	6.505.661.869	5.286.554.036	1.807.369.699	7.093.923.736
Imparidade do crédito / Credit impairment	-	-	(6.433.267.208)	-	-	(3.172.953.767)
	-	**-**	**65.374.703.141**	**-**	**-**	**72.410.932.814**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, a estrutura sectorial da carteira de crédito do Banco é a seguinte:

At 31 December 2018 and 31 December 2017, the sectorial distribution of the Bank's loans portfolio was as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Agricultura e Pescas / Agriculture and fisheries	2.415.173.318	2.765.141.921	2.415.173.318	2.765.141.921
Indústria / Industry	1.478.611.973	1.637.578.265	1.478.611.973	1.637.578.265
Energia / Energy	6.601.264.659	7.246.853.296	6.601.264.659	7.246.853.296
Construção / Construction	14.711.288.807	18.324.731.579	14.711.288.807	18.324.731.579
Hotelaria e Turismo / Hotels and tourism	1.785.280.918	1.893.714.983	1.785.280.918	1.893.714.983
Comércio e Serviços / Commerce and services	12.847.622.593	12.407.726.301	12.847.622.593	12.407.726.301
Transportes / Transport	6.181.569.051	5.573.692.440	6.181.569.051	5.573.692.440
Instituições Financeiras não monetárias / Non-monetary financial institutions	329.818.455	298.179.856	329.818.455	298.179.856
Particulares / Individual customers	13.707.216.247	13.079.091.743	13.707.216.247	13.079.091.743
Outros / Other	10.376.028.235	10.601.843.060	10.685.023.249	10.876.606.322
	70.433.874.257	**73.828.553.442**	**70.742.869.271**	**74.103.316.706**
Juros a receber, líquidos de rendimentos diferidos Interest receivable, net of deferred income	1.515.119.061	1.927.495.108	1.518.607.706	1.927.495.108
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas) Commissions associated with amortised cost (net)	(141.022.968)	(172.161.971)	(141.022.968)	(172.161.971)
Imparidade do crédito / Credit impairment	(6.433.267.208)	(3.172.953.767)	(6.433.267.208)	(3.172.953.767)
	65.374.703.141	**72.410.932.814**	**65.687.186.800**	**72.685.696.077**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, a maturidade residual do crédito vincendo incluindo os juros já decorridos apresentava a seguinte estrutura:

At 31 December 2018 and 31 December 2017, the residual maturity of outstanding loans, including accrued interest, was as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Até três meses / Up to three months	4.721.143.118	4.154.852.378	4.721.143.118	4.154.852.378
Superior a três meses e inferior a um ano More than three months and less than a year	3.041.483.871	3.478.592.878	3.353.967.530	3.753.356.142
Superior a um ano e inferior a cinco anos More than a year and less than five years	34.969.699.965	33.838.884.179	34.969.699.965	33.838.884.177
Superior a cinco anos / More than five years	22.711.004.495	27.189.795.382	22.711.004.495	27.189.795.382
	65.443.331.449	**68.662.124.816**	**65.755.815.108**	**68.936.888.079**

No mesmo período, a antiguidade do crédito e juros vencidos apresenta a seguinte estrutura:

In the same period, the seniority of overdue loans and past due interest had the following structure:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Até três meses / Up to three months	2.609.740.474	2.132.339.027	2.609.740.474	2.132.339.027
De três a seis meses / From three to six months	491.142.394	799.288.214	491.142.394	799.288.214
De seis meses a um ano / From six months to one year	559.973.160	3.469.879.250	559.973.160	3.469.879.250
De um a três anos / From one to three years	2.841.020.936	692.222.713	2.841.020.936	692.222.713
Mais de três anos / More than three years	3.784.904	194.532	3.784.904	194.532
	6.505.661.869	**7.093.923.736**	**6.505.661.869**	**7.093.923.736**

A Imparidade de crédito apresenta a seguinte evolução:

The loan impairment showed the following evolution:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Saldo em 1 de Janeiro / Balance at 1 January	3.172.953.767	2.010.135.257,00	3.172.953.767	2.010.135.257
Ajustamentos de transações para a IFRS 9 / Transition adjustments to IFRS 9	3.172.953.767	-	3.001.676.839	-
Utilizações / Use	(959.154.925)	(1.522.551.633	(959.154.925)	(1.522.551.633)
Reforço líquido da imparidade no ano / Net increase of impairment for period	1.217.791.528	2.685.370.143	1.217.791.528	2.685.370.143
Saldo em 31 de Dezembro / Balance at 31 December	**6.433.267.208**	**3.172.953.767**	**6.433.267.208**	**3.172.953.767**
Da qual: / Of which:				
Imparidade individual / Separate impairment	1.597.057.087	1.819.863.242	1.597.057.087	1.819.863.242
Imparidade colectiva / Collective impairment	4.653.154.552	1.353.090.525	4.653.154.552	1.353.090.525
	6.433.267.208	**3.172.953.767**	**6.433.267.208**	**3.172.953.767**

A imparidade de crédito da tabela acima, inclui a imparidade de aplicações em instituições de crédito (Nota 3.3), para o exercício findo a 31/12/2017.

The loans impairment of the above table includes the impairment of deposits with financial institutios (Note 3.3)

3.7 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

3.7 INTEREST IN ASSOCIATES AND JOINT VENTURES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 a informação financeira das subsidiárias apresenta os seguintes dados:

As of December 31, 2018 and December 31, 2017, the financial information of the subsidiaries present the following information:

		GRUPO/GROUP				BANCO/BANK			
		31-DEZ/DEC-18		31-DEZ/DEC-17		31-DEZ/DEC-18		31-DEZ/DEC-17	
	TIPO TYPE	PARTICIPAÇÃO EQUITY STAKE (%)	VALOR AMOUNT (MZN)	PARTICIPAÇÃO EQUITY STAKE (%)	VALOR AMOUNT (MZN)	PARTICIPAÇÃO EQUITY STAKE (%)	VALOR AMOUNT (MZN)	PARTICIPAÇÃO EQUITY STAKE (%)	VALOR AMOUNT (MZN)
Subsidiárias / Subsidiaries									
BPI MOÇAMBIQUE	Subsidiária / Subsidiary	100,00%	59		59	100,00%	59	100,00%	59
IMOBCI	Subsidiária / Subsidiary	10,00%	460.000	10%	460.000	10,00%	460.000	10,00%	460.000
IMOCIMENTOS	Subsidiária / Subsidiary	-	-	99,98%	2.999.400	-	-	-	-
			460.059		**3.459.459**		**460.059**		**460.059**
Imparidade / Impairment			-		-		-		-
			460.059		**3.459.459**		**460.059**		**460.059**
Ajustamentos de consolidação/Consolidation adjustments			(460.059)		(460.059)		-		-
			-		**2.999.400**		**460.059**		**460.059**

Apesar da participação do Banco na IMOBCI ser de 10%, o Banco detém o controlo desta entidade, incluindo a sua gestão e política financeira, o que obriga de acordo com as IFRS 10, a consolidar esta entidade pelo método integral e a considerá-la como subsidiária.

Although the Bank's stake in IMOBCI is 10%, the Bank has control of this entity, including its management and financial policy, which requires, in accordance with IFRS 10, to consolidate this entity by the integral method and to consider it as a subsidiary.

Em Fevereiro de 2018, a IMOBCI vendeu a sua participação na IMOCIMENTOS, o que fez com que esta entidade deixasse de fazer parte do perímetro de consolidação do Grupo BCI.

3.8 ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Nesta rubrica encontram-se registados os imóveis que foram obtidos por recuperação de crédito, com excepção daqueles que não reúnem as condições previstas na IFRS 5 e que, nessas circunstâncias, são reconhecidos na rubrica Outros activos. Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, a mesma apresentava-se como segue:

In February 2018, IMOBCI sold its stake in IMOCIMENTOS, which means that this entity is no longer part of the consolidation perimeter of the BCI Group.

3.8 NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

This item includes real estate that was obtained by loans recovery, with the exception of those that do not meet the conditions set out in IFRS 5 and which, under these circumstances, are recognized under Other assets. On December 31, 2018 and December 31, 2017, it was presented as follows:

	GRUPO/GROUP	BANCO/BANK
Custo / Cost		
1 de Janeiro de 2018 / 1 January 2018	1.250.022.961	1.196.972.310
Aquisições / Acquisitions	1.480.047.206	1.480.047.206
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(90.088.979)	(89.019.908)
Reclassificações / Reclassifications	(102.992.083)	(102.992.083)
Imparidade / Impairment	(6.888.000)	(6.888.000)
31 de Dezembro de 2018 / 31 December 2018	**2.530.101.105**	**2.478.119.525**
Valor Líquido / Net amount		
1 de Janeiro de 2018 / 1 January 2018	**1.250.022.961**	**1.196.972.310**
31 de Dezembro de 2018 / 31 December 2018	**2.530.101.105**	**2.478.119.525**
Custo / Cost		
1 de Janeiro de 2017 / 1 January 2017	715.314.988	715.314.988
Aquisições / Acquisitions	929.665.287	876.614.636
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(346.657.362)	(346.657.362)
Reclassificações / Reclassifications	1.700.048	1.700.048
Imparidade / Impairment	(50.000.000)	(50.000.000)
31 de Dezembro de 2017 / 31 December 2017	**1.250.022.961**	**1.196.972.310**
Valor Líquido / Net amount		
1 de Janeiro de 2017 / 1 January 2017	**715.314.988**	**715.314.988**
31 de Dezembro de 2017 / 31 December 2017	**1.250.022.961**	**1.196.972.310**

O movimento na imparidade apresentou-se como segue:

The movement in impairment was as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Saldo em 1 de Janeiro / Balance at 1 January	50.000.000	50.000.000	50.000.000	50.000.000
Reforço / Reinforcement	6.888.000	-	6.888.000	-
Reversões / Annulments	-	-	-	-
Utilizações / Usage	-	-	-	-
	56.888.000	**50.000.000**	**56.888.000**	**50.000.000**

3.9 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A rubrica Propriedades de Investimento apresentou a seguinte evolução, relativa a valores brutos e depreciações, nos anos findos em 31 Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017:

3.9 INVESTMENT PROPERTY

Investment property showed the following evolution, relative to gross values and depreciation, for the years ended December 31, 2018 and December 31, 2017:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Valor Bruto / Gross amount				
Início do período / Start of period	109.217.160	109.217.160	109.217.160	109.217.160
Aquisições / Acquisitions	-	-	-	-
Adições / Additions	(109.217.160)	-	(109.217.160)	-
Reclassificações / Reclassifications	118.867.178	-	118.867.178	-
	118.867.178	**109.217.160**	**118.867.178**	**109.217.160**
Depreciações Acumuladas / Accumulated depreciation				
Início do período / Start of period	17.108.263	14.923.920	17.108.263	14.923.920
Depreciação do período / Depreciation for period	3.356.102	2.184.343	3.356.102	2.184.343
Alienações e abates / Adjustments	(19.110.578)	-	(19.110.578)	-
Reclassificações / Reclassifications	1.023.557	-	1.023.557	-
	2.377.344	**17.108.263**	**2.377.344**	**17.108.263**
Quantia escriturada / Book value	**116.489.834**	**92.108.897**	**116.489.834**	**92.108.897**

*Os rendimentos provenientes destas propriedades encontram-se registados na rubrica Outros Rendimentos Operacionais (Nota 3.29).
* Income from these properties is recorded under Other Operating Income (Note 3.29).

3.10 OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

3.10 OTHER TANGIBLE ASSETS

As at 31 December 2018 and 31 December 2017 this item had the following breakdown:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Imóveis em uso / Property for own use	5.731.425.123	5.398.282.644	5.532.589.108	5.346.008.383
Equipamento / Equipment				
Mobiliário e material / Furniture and material	553.592.633	389.703.034	548.757.824	389.240.648
Máquinas e ferramentas / Machines and tools	9.668.677	113.485.930	9.668.677	111.817.754
Equipamento informático / IT equipment	1.572.949.764	1.475.705.013	1.570.304.072	1.475.614.993
Instalações interiores / Interior installations	1.076.443.322	892.474.958	1.076.443.322	892.474.958
Veículos / Vehicles	326.305.801	314.269.204	317.859.822	314.269.204
Equipamento de segurança / Security equipment	352.138.630	333.947.900	352.138.630	333.947.900
Outros equipamentos / Other equipment	268.149.580	252.053.361	268.149.580	249.559.048
Outros activos tangíveis / Other tangible assets	12.342.180	9.710.526	12.342.180	9.710.526
Activos em curso / Assets in progress	636.735.562	187.099.617	319.528.712	187.099.617
	10.539.751.272	**9.366.732.187**	**10.007.781.927**	**9.309.743.031**
Amortizações acumuladas / Accumulated depreciation	(3.551.293.561)	(2.963.451.263)	(3.506.364.502)	(2.936.838.884)
	6.988.457.711	**6.403.280.924**	**6.501.417.425**	**6.372.904.147**

O movimento ocorrido nos Outros activos tangíveis do Grupo durante os exercícios em análise foi o seguinte:

The movements in other tangible assets of the Group during the years under review were as follows:

	IMÓVEIS EM USO PROPERTIES FOR OWN USE	EQUIPAMENTO EQUIPMENT	OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	ACTIVOS EM CURSO ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
Custo / Cost					
1 de Janeiro de 2018 / 1 January 2018	5.378.970.226	3.771.639.395	9.710.526	206.412.040	9.366.732.187
Aquisições / Acquisitions	219.102.393	46.010.168	374.315	1.095.380.293	1.360.867.169
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(39.900.489)	(42.990.059)	-	-	(82.890.549)
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	(252.578.834)	(53.276.517)	-	200.897.817	(104.957.534)
Transferências / Transfers	417.730.994	426.653.829	2.257.340	(846.642.163)	-
31 de Dezembro de 2018 / 31 December 2018	**5.723.324.290**	**4.148.036.817**	**12.342.181**	**656.047.986**	**10.539.751.274**
Depreciação Acumulada / Accumulated depreciation					
1 de Janeiro de 2018 / 1 January 2018	657.042.403	2.306.408.859	-	-	2.963.451.262
Depreciação do exercício / Depreciation for period	120.626.741	473.465.632	-	-	594.092.373
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(1.454.649)	(42.762.207)	-	-	(44.216.856)
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	1.170.472	21.468.076	-	-	22.638.548
Transferências / Transfers	15.328.235	-	-	-	15.328.235
31 de Dezembro de 2018 / 31 December 2018	**792.713.202**	**2.758.580.361**	**-**	**-**	**3.551.293.563**
Valor Líquido / Net amount					
1 de Janeiro de 2018 / 1 January 2018	**4.721.927.823**	**1.465.230.536**	**9.710.526**	**206.412.040**	**6.403.280.925**
31 de Dezembro de 2018 / 31 December 2018	**4.930.611.088**	**1.389.456.456**	**12.342.181**	**656.047.986**	**6.988.457.712**
Custo / Cost					
1 de Janeiro de 2017 / 1 January 2017	5.547.557.337	3.213.772.169	9.470.539	491.201.315	9.262.001.360
Aquisições / Acquisitions	113.922.819	36.131.041	-	325.555.590	475.609.450
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(120.568.444)	(254.038.113)	-	-	(374.606.557)
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	(60.598.405)	(28.946.150)	(44.009)	93.316.498	3.727.934
Transferências / Transfers	(101.343.081)	804.720.448	283.996	(703.661.363)	-
31 de Dezembro de 2017 / 31 December 2017	**5.378.970.226**	**3.771.639.395**	**9.710.526**	**206.412.040**	**9.366.732.187**
Depreciação Acumulada / Accumulated depreciation					
1 de Janeiro de 2017 / 1 January 2017	559.350.694	1.939.738.380	-	-	2.499.089.074
Depreciação do exercício / Depreciation for period	117.492.440	466.687.566	-	-	584.180.006
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(11.597.167)	(22.106.927)	-	-	(33.704.094)
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	(4.905.069)	71.058.662	-	-	66.153.593
Transferências / Transfers	-	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2017 / 31 December 2017	**657.042.403**	**2.306.408.859**	**-**	**-**	**2.963.451.262**
Valor Líquido / Net amount					
1 de Janeiro de 2017 / 1 January 2017	**4.991.505.138**	**1.423.002.610**	**9.470.539**	**491.201.315**	**6.915.179.602**
31 de Dezembro de 2017 / 31 December 2017	**4.721.927.823**	**1.465.230.535**	**9.710.526**	**206.412.040**	**6.403.280.924**

O movimento ocorrido nos Outros activos tangíveis do Banco durante os exercícios em análise foi o seguinte:

The movement in other tangible assets of the Bank during the years under analysis was as follows:

	IMÓVEIS EM USO PROPERTIES FOR OWN USE	EQUIPAMENTO EQUIPMENT	OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	ACTIVOS EM CURSO ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
Custo / Cost					
1 de Janeiro de 2018 / 1 January 2018	5.346.008.383	3.766.924.505	9.710.526	187.099.617	9.309.743.031
Aquisições / Acquisitions	43.484.536	46.010.168	374.315	778.173.442	868.042.462
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(22.055.971)	(42.990.059)	-	-	(65.046.031)
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	(252.578.834)	(53.276.517)	-	200.897.817	(104.957.534)
Transferências / Transfers	417.730.994	426.653.829	2.257.340	(846.642.163)	-
31 de Dezembro de 2018 / 31 December 2018	**5.532.589.108**	**4.143.321.927**	**12.342.181**	**319.528.713**	**10.007.781.929**
Depreciação Acumulada / Accumulated depreciation					
1 de Janeiro de 2018 / 1 January 2018	633.850.906	2.302.987.978	-	-	2.936.838.884
Depreciação do exercício / Depreciation for period	116.475.718	473.247.080	-	-	589.722.798
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(73.520)	(42.762.207)	-	-	(42.835.727)
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	1.170.472	21.468.076	-	-	22.638.548
Transferências / Transfers	-	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2018 / 31 December 2018	**751.423.576**	**2.754.940.928**	**-**	**-**	**3.506.364.504**
Valor Líquido / Net amount					
1 de Janeiro de 2018 / 1 January 2018	**4.712.157.477**	**1.463.936.527**	**9.710.526**	**187.099.617**	**6.372.904.147**
31 de Dezembro de 2018 / 31 December 2018	**4.781.165.532**	**1.388.380.999**	**12.342.181**	**319.528.713**	**6.501.417.425**
Custo / Cost					
1 de Janeiro de 2017 / 1 January 2017	5.433.521.628	2.992.526.924	9.470.539	471.888.888	8.907.407.979
Aquisições / Acquisitions	173.397.477	33.232.986	-	325.555.591	532.186.054
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(98.969.237)	(37.507.764)	-	-	(136.477.001)
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	(60.598.405)	(26.048.089)	(44.009)	93.316.502	6.625.999
Transferências / Transfers	(101.343.080)	804.720.448	283.996	(703.661.364)	-
31 de Dezembro de 2017 / 31 December 2017	**5.346.008.383**	**3.766.924.505**	**9.710.526**	**187.099.617**	**9.309.743.031**
Depreciação Acumulada / Accumulated depreciation					
1 de Janeiro de 2017 / 1 January 2017	533.506.672	1.788.133.727	-	-	2.321.640.399
Depreciação do exercício / Depreciation for period	116.846.470	465.902.514	-	-	582.748.984
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(11.597.167)	(22.106.927)	-	-	(33.704.094)
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	(4.905.069)	71.058.664	-	-	66.153.595
Transferências / Transfers	-	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2017 / 31 December 2017	**633.850.906**	**2.302.987.978**	**-**	**-**	**2.936.838.884**
Valor Líquido / Net amount					
1 de Janeiro de 2017 / 1 January 2017	**4.900.014.956**	**1.204.393.197**	**9.470.539**	**471.888.888**	**6.585.767.580**
31 de Dezembro de 2017 / 31 December 2017	**4.712.157.477**	**1.463.936.527**	**9.710.526**	**187.099.617**	**6.372.904.147**

3.11 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Esta rubrica apresentava a seguinte decomposição em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Sistema automático de tratamento de dados Automatic data processing system	517.312.935	399.904.771	516.620.272	399.858.019
Outros activos intangíveis / Other intangible assets	418.120.003	356.644.058	418.120.003	356.590.935
Activos intangíveis em curso / Intangible assets in progress	75.392.688	81.058.390	75.392.688	81.058.390
	1.010.825.626	**837.607.219**	**1.010.132.963**	**837.507.344**
Amortizações / Depreciation	(649.300.547)	(557.450.887)	(648.747.643)	(557.397.764)
	361.525.079	**280.156.332**	**361.385.320**	**280.109.580**

O movimento ocorrido nos Activos intangíveis do Grupo durante os exercícios em análise foi o seguinte:

3.11 INTANGIBLE ASSETS

This item presented the following breadown on 31 December 2018 and 31 December 2017:

The movement in the Group's intangible assets during the years under review was as follows:

	SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRATAMENTO DE DADOS AUTOMATIC DATA PROCESSING SYSTEM	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS OTHER INTANGIBLE ASSETS	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO INTANGIBLE ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
Custo / Cost				
Em 1 de Janeiro 2018 / At 1 January 2018	399.904.771	356.644.058	81.058.390	837.607.219
Aquisições / Acquisitions	86.641.789	418.127	72.554.230	159.614.146
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	-	-	-	-
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	-	5.698.502	7.905.759	13.604.261
Transferências / Transfers	30.766.375	55.359.316	(86.125.691)	-
Em 31 de Dezembro de 2018 / At 31 December 2018	**517.312.935**	**418.120.003**	**75.392.688**	**1.010.825.626**
Depreciação acumulada / Accumulated Depreciation				
1 de Janeiro de 2018 / 1 January 2018	364.029.998	193.420.890	-	557.450.888
Gasto do período / Depreciation for period	22.052.184	60.790.422	-	82.842.607
Reclassificações / Reclassifications	2.447.709	6.559.343	-	9.007.052
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2018 / At 31 December 2018	**388.529.892**	**260.770.655**	**-**	**649.300.547**
	128.783.043	**157.349.348**	**75.392.688**	**361.525.079**

	SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRATAMENTO DE DADOS AUTOMATIC DATA PROCESSING SYSTEM	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS OTHER INTANGIBLE ASSETS	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO INTANGIBLE ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
Custo / Cost				
Em 1 de Janeiro 2017 / At 1 January 2017	513.427.819	267.973.600	94.060.248	875.461.667
Aquisições / Acquisitions	1.525.583	-	123.232.336	124.757.919
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	(130.645.371)	-	-	(130.645.371)
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	7.871.620	-	(39.838.618)	(31.966.998)
Transferências / Transfers	7.725.118	88.670.458	(96.395.576)	-
Em 31 de Dezembro de 2017 / At 31 December 2017	**399.904.771**	**356.644.058**	**81.058.390**	**837.607.219**
Depreciação acumulada / Accumulated Depreciation				
1 de Janeiro de 2017 / 1 January 2017	333.870.029	138.226.982	-	472.097.011
Gasto do período / Depreciation for period	28.307.881	50.913.637	-	79.221.518
Reclassificações / Reclassifications	1.852.088	4.280.270	-	6.132.358
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2017 / At 31 December 2017	**364.029.998**	**193.420.890**	**-**	**557.450.887**
	35.874.773	**163.223.168**	**81.058.390**	**280.156.332**

O movimento ocorrido nos Activos intangíveis do Banco durante os exercícios em análise foi o seguinte:

The movement in the Bank's intangible assets during the years under review was as follows:

	SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRATAMENTO DE DADOS AUTOMATIC DATA PROCESSING SYSTEM	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS OTHER INTANGIBLE ASSETS	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO INTANGIBLE ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
Custo / Cost				
Em 1 de Janeiro 2018 / At 1 January 2018	399.858.019	356.590.935	81.058.390	837.507.344
Aquisições / Acquisitions	85.995.877	418.127	72.554.230	158.968.234
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	-	-	-	-
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	-	5.751.625	7.905.760	13.657.385
Transferências / Transfers	30.766.376	55.359.316	(86.125.692)	-
Em 31 de Dezembro de 2018 / At 31 December 2018	**516.620.272**	**418.120.003**	**75.392.688**	**1.010.132.963**
Depreciação acumulada / Accumulated Depreciation				
1 de Janeiro de 2018 / 1 January 2018	364.029.998	193.367.766	-	557.397.764
Gasto do período / Depreciation for period	22.030.604	60.790.422	-	82.821.027
Reclassificações / Reclassifications	1.969.510	6.559.342	-	8.528.852
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2018 / At 31 December 2018	**388.030.112**	**260.717.531**	**-**	**648.747.643**
	128.590.159	**157.402.472**	**75.392.688**	**361.385.320**

	SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRATAMENTO DE DADOS / AUTOMATIC DATA PROCESSING SYSTEM	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS / OTHER INTANGIBLE ASSETS	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO / INTANGIBLE ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
Custo / Cost				
Em 1 de Janeiro 2017 / At 1 January 2017	382.735.698	267.920.477	94.060.248	744.716.422
Aquisições / Acquisitions	1.525.583	-	123.232.336	124.757.919
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	-	-	-	-
Reavaliações / Revaluations	-	-	-	-
Reclassificações / Reclassifications	7.871.620	-	(39.838.618)	(31.966.998)
Transferências / Transfers	7.725.118	88.670.458	(96.395.576)	-
Em 31 de Dezembro de 2017 / At 31 December 2017	**399.858.019**	**356.590.935**	**81.058.390**	**837.507.344**
Depreciação acumulada / Accumulated Depreciation				
1 de Janeiro de 2017 / 1 January 2017	333.870.029	138.173.859	-	472.043.888
Gasto do período / Depreciation for period	28.307.881	50.913.637	-	79.221.518
Reclassificações / Reclassifications	1.852.088	4.280.270	-	6.132.358
Alienações e abates / Disposals and write-offs/downs	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2017 / At 31 December 2017	**364.029.998**	**193.367.766**	**-**	**557.397.764**
	35.828.021	**163.223.169**	**81.058.390**	**280.109.580**

Nos exercícios em análise, os Activos intangíveis em curso referem-se, essencialmente, a despesas incorridas com o desenvolvimento de aplicações informáticas e projectos de desenvolvimento que não tinham ainda entrado em funcionamento nestas datas.

In the years under review, Intangible Assets in progress mainly relate to expenses incurred in the development of IT applications and development projects that had not yet started operating on these dates.

3.12 ACTIVOS POR IMPOSTOS

3.12 TAX ASSETS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This caption is made up as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 / 31-DEC-18	31-DEZ-17 / 31-DEC-17	31-DEZ-18 / 31-DEC-18	31-DEZ-17 / 31-DEC-17
Activos por impostos correntes / Current tax assets				
IRPC a recuperar / IRPC rebate	433.921.576	433.921.576	433.183.140	433.183.140
Activos por impostos diferidos / Deferred tax assets				
Por diferenças temporárias / Temporary differences	1.010.633.984	43.889.603	978.492.436	-
	1.444.555.560	**477.811.179**	**1.411.675.576**	**433.183.140**

3.13 OUTROS ACTIVOS

3.13 OTHER ASSETS

A rubrica de Outros activos apresenta a seguinte composição:

The caption "Other assets" has the following composition:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 / 31-DEC-18	31-DEZ-17 / 31-DEC-17	31-DEZ-18 / 31-DEC-18	31-DEZ-17 / 31-DEC-17
Devedores e outras aplicações / Debtors and other assets				
Devedores empresas do grupo / Debtors – Group companies	52.130.726	3.303.955	156.223.173	3.303.955
Outros devedores residentes / Other resident debtors	522.376.930	626.889.664	512.010.775	591.216.348
Devedores não residentes / Non-resident debtors	143.968.759	920.000	143.048.759	-
	718.476.415	**631.113.619**	**811.282.707**	**594.520.303**
Rendimentos a receber / Income receivable				
Outros rendimentos a receber / Other income receivable	92.938.781	5.721.237	92.938.781	5.721.237
	92.938.781	**5.721.237**	**92.938.781**	**5.721.237**
Despesas com encargos diferidos / Deferred expenditure				
Rendas / Rents	62.837.791	23.815.395	62.537.791	**24.495.149**
Seguros / Insurance	906.191	940.782	906.191	940.782
Outras despesas com encargos diferidos / Other deferred expenditure	119.013.324	113.853.879	119.013.324	113.845.669
	182.757.306	**138.610.056**	**182.457.306**	**139.281.600**
Outras contas de regularização / Other offset accounts				
Operações cambiais / Clearing accounts	1.526.021.764	4.983.115.834	1.526.021.764	4.983.115.834
Contas de compensação / Clearing accounts	895.378.833	999.987.482	895.378.833	999.987.482
Transferências / Transfers	663.086.332	537.123.813	661.957.532	535.357.270
Outras contas internas / Other internal accounts	**3.084.486.929**	**6.520.227.129**	**3.083.358.129**	**6.518.460.586**
Imparidade / Impairment	**(276.123.933)**	**(280.909.629)**	**(275.027.643**	**(279.813.339)**
	3.802.535.498	**7.014.762.412**	**3.895.009.280**	**6.978.170.387**

O movimento na imparidade apresentou-se como segue:

The changes in impairment was as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 / 31-DEC-18	31-DEZ-17 / 31-DEC-17	31-DEZ-18 / 31-DEC-18	31-DEZ-17 / 31-DEC-17
Saldo em 1 de Janeiro / Balance on January 1	280.909.629	132.278.039	279.813.339	132.278.039
Reforço / Reinforcement	292.710.133	164.330.485	292.710.133	163.234.195
Reversões / Reversals	(183.055.570)	-	(183.055.570)	-
Reclassificação / Reclassification	(114.050.132)	-	(114.050.132)	-
Utilizações / Uses	(390.127)	(15.698.895)	(390.127)	(15.698.895)
	276.123.933	**280.909.629**	**275.027.643**	**279.813.339**

3.14 RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS

3.14 DEPOSITS FROM CENTRAL BANKS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This caption is made up as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 / 31-DEC-18	31-DEZ-17 / 31-DEC-17	31-DEZ-18 / 31-DEC-18	31-DEZ-17 / 31-DEC-17
Banco central / Central bank				
Tomadas / Term deposits	1.421.494.637	-	1.421.494.637	-
Juros a pagar / Interest payable	-	-	-	-
	1.421.494.637	**-**	**1.421.494.637**	**-**

Nesta rubrica estão registadas as tomadas com o Banco de Moçambique, no âmbito do sindicato de importação de combustíveis.

3.15 RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Recursos de instituições de crédito no País				
Credit institutions resources in Mozambique	210.098.387	165.597.901	210.098.387	165.597.954
Depósitos / Deposits	-	-	-	-
Empréstimos / Loans	-	3.296.103	-	3.296.103
Outros recursos / Other resources	2.489.174	7.557.364	2.489.174	7.557.364
Juros a pagar / Interest payable	**212.587.561**	**176.451.368**	**212.587.561**	**176.451.421**
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro				
Resources of credit institutions abroad	522.543.280	454.374.944	522.543.280	454.374.945
Depósitos / Deposits	274.073.171	713.535.334	274.073.171	186.500.000
Outros recursos / Other resources	590.648.939	186.500.000	590.648.939	713.535.334
Empréstimos / Loans	14.461.232	30.575.529	14.461.232	30.575.529
Juros a pagar / Interest payable	**1.401.726.622**	**1.384.985.807**	**1.401.726.622**	**1.384.985.808**
	1.614.314.183	**1.561.437.175**	**1.614.314.183**	**1.561.437.229**

3.16 RECURSOS DE CLIENTES

O Grupo tem a seguinte composição para esta rubrica:

	31-DEZ/DEC-18			31-DEZ/DEC-17		
	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL
Depósitos à ordem / Sight deposits	55.197.856.1654	16.626.733.510	71.824.589.675	53.310.991.848	15.942.131.365	69.253.123.213
Depósitos com pré-aviso	4.278.424	45.789.088	90.067.512	45.176.084	74.937.059	120.113.143
Deposits requiring advance notice of withdrawal						
Depósitos a prazo / Term deposits	32.874.040.817	10.017.775.668	42.891.816.485	31.387.261.294	10.848.601.950	42.235.863.244
Outros depósitos / Other deposits	191.726.803	-	191.726.803	168.860.399	-	168.860.399
Cheques e ordens a pagar	152.719.574	(44.199)	152.675.375	97.343.117	(1.319.998)	96.023.118
Cheques and orders payable						
	88.460.621.783	**26.690.254.067**	**115.150.875.850**	**85.009.632.742**	**26.864.350.376**	**111.873.983.117**
Juros a pagar / Interest payable	506.142.083	80.200.351	586.342.434	1.042.653.652	85.170.129	1.127.823.781
	88.966.763.866	**26.770.454.418**	**115.737.218.284**	**86.052.286.394**	**26.949.520.505**	**113.001.806.898**

Nesta rubrica estão registadas as tomadas com o Banco de Moçambique, no âmbito do sindicato de importação de combustíveis.

3.15 DEPOSITS FROM FINANCIAL INSTITUTIONS

This caption is made up as follows:

3.16 CUSTOMER DEPOSITS

The Group has the following composition for this item:

O Banco tem a seguinte composição para esta rubrica:

	31-DEZ/DEC-18			31-DEZ/DEC-17		
	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL
Depósitos à ordem / Sight deposits	55.232.299.533	16.626.733.510	71.859.033.043	53.310.991.848	15.942.268.697	69.253.260.545
Depósitos com pré-aviso	44.278.424	45.789.088	90.067.512	45.176.084	74.937.059	120.113.143
Deposits requiring advance notice of withdrawal						
Depósitos a prazo / Term deposits	32.874.040.817	10.017.775.668	42.891.816.485	31.387.261.294	10.848.601.950	42.235.863.244
Outros depósitos / Other deposits	191.726.803	-	191.726.803	168.860.399	-	168.860.399
Cheques e ordens a pagar	152.719.574	(44.199)	152.675.375	97.343.117	(1.319.998)	96.023.119
Cheques and orders payable						
	88.495.065.151	**26.690.254.067**	**115.185.319.218**	**85.009.632.742**	**26.864.487.708**	**111.874.120.450**
Juros a pagar / Interest payable	506.142.083	80.200.351	586.342.434	1.042.653.652	85.170.129	1.127.823.781
	89.001.207.234	**26.770.454.418**	**115.771.661.652**	**86.052.286.394**	**26.949.657.837**	**113.001.944.231**

A maturidade residual das operações a prazo, incluindo os depósitos com pré-aviso, apresentava a seguinte estrutura:

The residual maturity of forward transactions, including deposits redeemable at notice, was as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Até 1 mês / Up to 1 month	15.936.587.495	13.677.319.265	15.936.587.495	13.677.319.265
Entre 1 e 3 meses / Between 1 and 3 months	16.655.747.006	13.915.338.931	16.655.747.006	13.915.338.931
Entre 3 meses e 1 ano / Between 3 months and 1 year	9.949.691.511	14.404.590.173	9.949.691.511	14.404.590.173
Entre 1 e 3 anos / Between 1 and 3 years	216.578.279	187.731.536	216.578.279	187.731.536
Superior 3 anos / More than 3 years	223.279.706	170.996.483	223.279.706	170.996.483
	42.981.883.997	**42.355.976.387**	**42.981.883.997**	**42.355.976.387**

3.17 RECURSOS CONSIGNADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.17 CONSIGNED DEPOSITS

This item had the following composition:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
USAID / USAID	12.631.089	12.631.089	12.631.089	12.631.089
ANE/Fundo de Estradas / ANE/Fundo de Estradas (Road Fund)	12.680.273.321	16.164.565.742	12.680.273.321	16.164.565.742
Outros / Other	496.354.333	31.315.571	496.354.333	31.315.571
	13.189.258.742	**16.208.512.402**	**13.189.258.742**	**16.208.512.402**
Juros a pagar / Interest payable	67.628.125	86.211.008	67.628.125	86.211.008
	13.256.886.867	**16.294.723.410**	**13.256.886.867**	**16.294.723.410**

Os recursos consignados USAID são fundos sob gestão das entidades do Governo de Moçambique (MIC e MINAG), destinados ao apoio à agricultura e às empresas agro - processadoras de castanha de caju. Os Recursos consignados ANE/Fundo de Estradas refe- rem-se a fundos para financiamento do desenvolvimento de infra-estruturas sob gestão da Administração Nacional de Estradas. Os mesmos foram obtidos junto da CGD, tendo os desembolsos sido efectuados directamente por esta instituição para pagamento das facturas das construtoras que efectuaram as obras. O Banco é um mero intermediário, com funções de garantir a gestão operacional dos financiamentos em Moçambique, não tendo consequentemente qualquer risco de crédito nesta operação.

The resources provided by USAID are funds under management of the entities of the Government of Mozambique (MIC and MINAG), intended to support agriculture and cashew agro - processing enterprises. The funds allocated to ANE / Fundo de Estradas refer to funds for financing the development of infrastructure under the management of the National Road Administration. These were obtained from CGD, and disbursements were made directly by CGD to pay the invoices of the contractors who carried out the works. BCI is a mere intermediary, with the function of guaranteeing the operational management in Mozambique, thus having no credit risk in this operation.

3.18 EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS

3.18 SUBORDINATED LOANS

Esta rubrica tem a seguinte composição.

This caption is made up as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Empréstimos Subordinados / Subordinated loans				
Caixa Geral de Depósitos / Caixa Geral de Depósitos	-	374.453.684	-	374.453.684
Banco BPI, SA / Banco BPI, SA	-	220.266.874	-	220.266.874
	-	**594.720.558**	**-**	**594.720.558**

Em 30 de Junho de 2018 o Banco efectou o reembolso do capital e juros dos empréstimos concedidos pelos accionistas (CGD e BPI).

On June 30, 2018, the bank made the repayment of the principal and interest of the loans granted by the shareholders (CGD and BPI).

3.19 TÍTULOS DE DÍVIDA

3.19 DEBT SECURITIES

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

This caption is made up as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Título de divida / Debt securities				
Obrigacões BCI 2009 / BCI 2009 bonds	-	200.000.000	-	200.000.000
	-	**200.000.000**	**-**	**200.000.000**
Juros a pagar / Interest payable	-	11.380.208	-	11.380.208
	-	**211.380.208**	**-**	**211.380.208**

Em Outubro de 2018, o Banco efectou o reembolso do empréstimo obrigacionista.

In October 2018 the Bank made the final payment of principal and on it's debt securities.

3.20 PASSIVOS POR IMPOSTOS

3.20 TAX LIABILITIES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This caption is made up as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Passivos por impostos / Tax liabilities				
IRPC a pagar / IRPC payable	-	-	-	-
Correcção de impostos relactivos a exercícios anteriores	-	71.267.941	-	71.267.941
Tax correction related to previous years				
Impostos diferidos / Temporary differences	62.904.848	402.003.031	62.904.848	402.003.031
	62.904.848	**473.270.972**	**62.904.848**	**473.270.972**

O montante de impostos diferidos por diferenças temporárias decorre da aplicação do IRPC sobre a reserva de reavaliação de justo valor da carteira de activos financeiros.

The amount of deferred tax for temporary differences arises from the application of the corporate tax on the fair value revaluation reserve of the financial assets portfolio.

3.21 RESPONSABILIDADES COM FUNDO DE PENSÕES

3.21 LIABILITIES WITH THE PENSION FUND

Ao abrigo do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) em vigor no sector bancário, que havia sido subscrito pelo extinto Banco de Fomen- to, os colaboradores contratados localmente e as suas famílias têm o direito a prestações pecuniárias a título de reforma por velhice, invalidez e sobrevivência. O quadro abaixo mostra o número de participantes abrangidos por este plano de pensões de reforma.

Under the Collective Labor Agreement (ACT) in force in the banking sector, which had been subscribed by the defunct Banco de Fomento, locally hired employees and their families are entitled to cash benefits for old age, invalidity and survivors' pensions . The table below shows the number of participants covered by this retirement pension plan.

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Número de Participantes / Participants				
População Activa / Current employees	68	70	68	73
População Reformada / Retirees	4	3	4	3
	72	**73**	**72**	**76**

De acordo com a política contabilística adoptada pelo Banco, a responsabilidade por pensões de reforma dos colaboradores baseada no cálculo do valor actuarial dos benefícios projectados é analisada como segue:

In accordance with the accounting policy adopted by the Bank, the liability for employee retirement pensions based on the calculation of the actuarial value of the projected benefits is analyzed as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Responsabilidades com serviços passados / Liabilities for past services	84.552.000	39.309.000	84.552.000	39.309.000
Responsabilidades com reformados / Liabilities to retirees	18.406.000	7.844.815	18.406.000	7.844.815
Responsabilidades com pensionistas / Liabilities to pensioners	-	-	-	-
Responsabilidades por serviços totais / Liabilities for total services	102.958.000	47.153.815	102.958.000	47.153.815
Custo do ano / Cost for period	11.803.000	12.884.226	11.803.000	12.884.226

Os pressupostos de base utilizados no cálculo do valor actuarial das responsabilidades estão de acordo com os requisitos definidos na IAS 19 e são analisados como segue:

The basic assumptions used in calculating the actuarial value of liabilities are in accordance with the requirements set forth in IAS 19 and are analyzed as follows:

	31-DEZ/DEC-18	31-DEZ/DEC-18
Taxa de crescimento salarial / Wages growth rate	5,00%	5,00%
Taxa de crescimento das pensões / Pensions growth rate	3,00%	3,00%
Taxa de desconto / Discount rate	15,00%	21,00%
Tábua de mortalidade / Mortality table	TV – 73/77	TV – 73/77
Idade normal de reforma / Standard retirement age		
Homens / Men	60	60
Mulheres / Women	55	55

Aos trabalhadores do BCI abrangidos pelo plano de pensões ser-lhes-á atribuído um complemento de pensão que é calculado com base na aplicação do esquema de benefícios do ACT do Sector Bancário deduzido das prestações que venham a receber do Instituto Nacional da Segurança Social.

The Bank's workers covered by the pension plan will be awarded a pension supplement which is calculated on the basis of the application of the Banking Sector ACT benefit scheme, minus the benefits they may receive from the National Social Security Institute.

As responsabilidades por serviços passados são calculadas em conformidade com o estabelecido na IAS 19. Conforme mencionado na nota 2.15, o fundo de pensões não possui um plano de activos em conformidade com a IAS 19 e, portanto, toda a responsabilidade calculada é integralmente assumida com base nos Activos do Banco.

Um plano de benefícios definidos é um plano de pensões que define uma quantia do benefício de pensões que um empregado terá direito a receber aquando da data da sua reforma, dependendo de um ou mais factores como a idade, anos de serviço e salário.

Past service liabilities are calculated in accordance with IAS 19. As mentioned in Note 2.17, the pension fund does not have an asset plan in accordance with IAS 19 and therefore, all liability calculated is fully basis of the Bank's Assets.

A defined benefit plan is a pension plan that defines an amount of the pension benefit that an employee will be entitled to receive at the time of retirement, depending on one or more factors such as age, years of service and salary.

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Responsabilidade em 01 de Janeiro / Liabilities at 1 January	47.274.000	33.655.000	47.274.000	33.655.000
Custo com serviço corrente / Current servicing cost	1.676.000	1.524.000	1.676.000	1.524.000
Custo com juros / Interest cost	10.127.000	11.346.000	10.127.000	11.346.000
Ganhos/perdas actuariais nas responsabilidades / Actuarial profit and loss on liabilities	(2.990.000)	(20.481.000)	(2.990.000)	(20.481.000)
Pensões pagas pelo Fundo / Pensions paid by the Fund	(1.455.000)	(1.427.000)	(1.455.000)	(1.427.000)
Alteração da taxa de desconto / Change in discount rate	48.326.000	8.324.000	48.326.000	8.324.000
Responsabilidade em 31 de Dezembro / Liabilities at 31 Decembe	102.958.000	32.941.000	102.958.000	32.941.000

3.22 OUTROS PASSIVOS

A rubrica Outros passivos apresenta a seguinte composição:

3.22 OTHER LIABILITIES

The item Other liabilities is made up as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Credores / Creditors				
Fornecedores / Suppliers	372.356.341	217.071.273	372.356.341	216.449.792
Outros credores (i) / Other creditors (i)	40.887.465	22.945.164	40.887.465	23.079.964
Impostos retidos / Retained tax	211.715.486	268.241.073	211.120.276	268.166.243
	624.959.292	**508.257.510**	**624.364.082**	**507.695.999**
Encargos a pagar / Costs payable				
Gastos com pessoal (ii) / Employee costs (ii)	162.046.261	132.522.883	161.765.811	132.313.837
Rendas / Rents	23.522.887	-	24.032.041	-
Outros encargos a pagar (iii) / Other costs payable (iii)	760.968.980	273.627.807	600.470.946	271.219.949
	946.538.128	**406.150.690**	**786.268.798**	**403.533.786**
Receitas com rendimentos diferidos / Deferred revenue				
Outras receitas com rendimentos diferidos / Other deferred revenue	188.081.385	197.007.874	188.081.385	196.707.874
	188.081.385	**197.007.874**	**188.081.385**	**196.707.874**
Outras contas de regularização / Other offset accounts				
Operações cambiais / Foreign exchange operations	1.531.513.599	4.992.384.996	1.531.513.599	4.992.384.996
Contas de compensação / Clearing accounts	483.681.083	-	483.681.083	-
Outras contas Internas (iv) / Other internal accounts (iv	589.765.599	352.998.075	589.765.599	352.998.073
	2.604.960.281	**5.345.383.071**	**2.604.960.281**	**5.345.383.069**
	4.364.539.086	**6.456.799.145**	**4.203.674.546**	**6.453.320.728**

A rubrica Outros credores inclui, fundamentalmente:

(i) Outros credores: encontra-se registado nesta rubrica o montante relativo a operações com terceiros aguardando liquidação;

(ii) Gastos com pessoal: encontra-se registado nesta rubrica fundamentalmente o subsídio de férias a pagar no ano seguinte;

(iii) Outros encargos a pagar: são registados nesta rubrica os encargos a pagar relativos aos serviços prestados por diversos fornecedores; e

(iv) Outras contas de regularização: encontra-se registado nesta rubrica as operações cambiais a prazo (*swaps*), e os saldos relativos as contas internas.

Other creditors includes mainly:

(i) Other creditors: the amount related to operations with third parties awaiting settlement is recorded under this item;

(ii) Personnel expenses: the holiday allowance payable in the following year is basically recorded;

(iii) Other charges payable: payables related to services provided by several suppliers are recorded under this item; and

(iv) Other settlement accounts: swap transactions are recorded under this heading and the balances relating to the internal accounts.

3.23 PROVISÕES

O movimento ocorrido nas Provisões durante os exercícios em análise foi o seguinte:

3.23 PROVISIONS

The movement in provisions during the years under review was as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Provisões para garantias e compromissos **Provisions for guarantees and commitments**				
Em 1 de Janeiro / On January 1	9.893.970	28.800.819	9.893.970	28.800.819
Reforço / Reinforcement	41.100.858	12.918.090	41.100.858	12.918.090
Reversões / Reversals	(27.229.289)	(31.824.939)	(27.229.289)	(31.824.939)
Utilizações / Uses	-	-	-	-
Ajustamentos / Adjustments	29.166.179	-	29.166.179	-
	52.931.718	**9.893.970**	**52.931.718**	**9.893.970**
Provisões para operações qualificadas **Provisions for qualified operations**				
Em 1 de Janeiro / On January 1	21.286.938	20.856.680	21.286.938	20.856.680
Reforço / Reinforcement	1.421.218	430.258	1.421.218	430.258
Reversões / Reversals	(1.016.630)	-	(1.016.630)	-
Utilizações / Uses	(8.761.871)	-	(8.761.871)	-
	12.929.655	**21.286.938**	**12.929.655**	**21.286.938**
Provisões diversas / Other provisions				
Em 1 de Janeiro / On January 1	465.341.224	266.349.420	465.190.714	266.349.420
Reforço / Reinforcement	103.005.481	510.435.729	103.005.481	510.285.219
Reversões / Reversals	(6.888.000)	(90.000.000)	(6.888.000)	(90.000.000)
Utilizações / Uses	(150.510)	(221.443.925)	-	(221.443.925)
	561.308.195	**465.341.224**	**561.308.195**	**465.190.714**
	627.169.568	**496.522.132**	**627.169.568**	**496.371.622**

3.24 CAPITAL SOCIAL

A actual estrutura accionista do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A., decompõe-se conforme segue:

3.24 SHARE CAPITAL

The current shareholder structure of BCI - Banco Comercial e de Investimentos, S.A., is broken down as follows:

	31-DEZ/DEC-18			31-DEZ/DEC-17		
	Nº DE ACÇÕES NUMBER OF SHARES	%	VALOR AMOUNT	Nº DE ACÇÕES NUMBER OF SHARES	%	VALOR AMOUNT
Accionista / Shareholder						
PARBANCA, SGPS, S.A.	347.248.753	51,00%	5.100.000.000	347.248.753	51,00%	3.472.487.530
BPI / BPI	242.891.618	35,67%	3.567.319.520	242.891.618	35,67%	2.428.916.180
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.	71.543.434	10,51%	1.050.749.670	71.543.434	10,51%	715.434.340
BCI (Acções Próprias) / BCI (Treasury shares)	16.697.391	2,45%	245.232.540	16.697.391	2,45%	166.973.910
Outros / Other	3.669.827	0,37%	36.698.270	2.498.710	0,37%	24.987.100
	682.051.023	**100%**	**10.000.000.000**	**680.879.906**	**100%**	**6.808.799.060**

As contas do BCI, são consolidadas pelo grupo Caixa Geral de depósitos, SA.

The BCI accounts are consolidated by the Caixa Geral de Depósitos group, SA.

O Capital Social sofreu um aumento por incorporação de reservas, tendo passado de 6,8 para 10 mil milhões de meticais, em Novembro de 2018.

3.25 RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

O movimento ocorrido no Grupo durante os períodos em análise foi o seguinte:

The capital stock was increased by incorporation of reserves, rising from 6.8 to 10 billion meticais, in November 2018.

3.25 RESERVES AND RETAINED EARNINGS

The movements in the Group during the periods under analysis were as follows:

	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	RESERVAS DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	RESULTADOS DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS ACTUARIAL PROFIT AND LOSS	TOTAL
Saldo 1 de Janeiro 2017 / Balance at 1 de January 2017	**1.511.027.613**	**(681.634.320)**	**2.396.131.192**	**61.491.230**	**3.287.015.715**
Retenção de resultados 2016 / Retained earnings from 2016	211.147.982	-	1.065.913.585	-	1.277.061.567
Outras transacções / Other transactions	-	1.741.460.496	118.155.232	12.157.002	1.871.772.730
Saldo 31 de Dezembro 2017 / Balance at 31 December 2017	**1.722.175.595**	**1.059.826.176**	**3.580.200.009**	**73.648.232**	**6.435.850.012**
Saldo 1 de Janeiro 2018 / Balance at 1 de January 2018	**1.722.175.595**	**1.059.826.176**	**3.580.200.009**	**73.648.232**	**6.435.850.012**
Ajustamentos de transações para a IFRS 9 Transition Adjustments to IFRS 9	-	(898.405.725)	(2.050.231.297)	-	(2.948.637.022)
Retenção de resultados 2017 / Retained earnings from 2017	371.139.962	-	1.950.447.500	-	2.321.587.462
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital from incorporation of reserves	-	-	(3.191.200.940)	-	(3.191.200.940)
Outras transacções / Other transactions	-	4.419.605	143.789.787	(30.828.480)	117.380.912
Saldo 31 de Dezembro 2018 / Balance at 31 December 2018	**2.093.315.557**	**165.840.056**	**433.005.059**	**42.819.752**	**2.734.980.424**

O movimento ocorrido no Banco durante os períodos em análise foi o seguinte:

The movements in the Bank during the periods under analysis were as follows:

	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	RESERVAS DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	RESULTADOS DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS ACTUARIAL PROFIT AND LOSS	TOTAL
Saldo 1 de Janeiro 2017 / Balance at 1 de January 2017	1.507.822.603	(681.634.320)	2.350.667.094	61.491.228	3.238.346.605
Retenção de resultados 2016 / Retained earnings from 2016	213.210.015	-	1.208.190.085	-	1.421.400.100
Outras transacções / Other transactions	-	1.741.460.496	-	12.157.000	1.753.617.496
Saldo 31 de Dezembro 2017 / Balance at 31 December 2017	**1.721.032.618**	**1.059.826.176**	**3.558.857.179**	**73.648.228**	**6.413.364.201**
Saldo 1 de Janeiro 2018 / Balance at 1 de January 2018	**1.721.032.618**	**1.059.826.176**	**3.558.857.179**	**73.648.228**	**6.413.364.201**
Ajustamentos de transações para a IFRS 9 Transition Adjustments to IFRS 9	-	(898.405.725)	(2.050.231.297)	-	(2.948.637.022)
Retenção de resultados 2017 / Retained earnings from 2017	371.139.962	-	2.103.126.456	-	2.474.266.418
Aumento do capital por incorporação das reservas Increase in capital from incorporation of reserves	-	-	(3.191.200.940)	-	(3.191.200.940)
Outras transacções / Other transactions	-	4.419.605	-	(30.828.480)	(26.408.875)
Saldo 31 de Dezembro 2018 / Balance at 31 December 2018	**2.092.172.580**	**165.840.056**	**420.551.398**	**42.819.748**	**2.721.383.782**

3.26 DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

3.26 STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Lucro do exercício / Profit for period	4.046.895.306	2.333.511.039	4.026.005.755	2.474.266.418
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado **Items which may be latterly reclassified to profit and loss**				
Reserva de justo valor (activos financeiros) Fair value reserve (financial assets)	6.096.009	2.464.232.621	6.096.009	2.464.232.621
Imposto diferido / Deferred tax	(1.676.404)	(722.772.124)	(1.676.404)	(722.772.124)
	4.419.605	**1.741.460.497**	**4.419.605**	**1.741.460.497**
Itens que não podem ser posteriormente reclassificados para o resultado **Items which cannot be latterly reclassified to profit and loss**				
Resultados de ganhos e perdas actuariais / Actuarial profit and loss	(30.828.480)	12.157.000	(30.828.480)	12.157.000
	(30.828.480)	**12.157.000**	**(30.828.480)**	**12.157.000**
Resultado compreensivo do exercício, líquido de imposto (total) **Comprehensive income for the year, net of tax (total)**	**4.020.486.431**	**4.087.128.536**	**3.999.596.880**	**4.227.883.915**

3.27 MARGEM FINANCEIRA

3.27 NET INTEREST MARGIN

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This item has the following composition:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Juros e rendimentos similares / Interest and similar income				
Juros de disponibilidades / Interest on cash balances	1.043.239	1.203.901	1.043.239	1.058.663
Juros de aplicações em instituições de crédito Interest on Investments in credit institutions	2.502.715.591	1.513.319.682	2.502.715.591	1.513.319.682
Juros de crédito a clientes / Interest on loans and advances to customers	12.016.795.206	13.713.466.391	12.055.429.064	13.897.451.036
Juros de activos financeiros disponíveis para venda Interest on available-for-sale financial assets	4.011.880.206	4.535.107.296	4.011.880.206	4.535.107.297
Outros Juros e rendimentos similares / Other interest and similar income	-	205.980	-	-
	18.532.434.242	**19.763.303.250**	**18.571.068.100**	**19.946.936.678**
Juros e encargos similares / Interest and similar costs				
Juros de recursos de Bancos Centrais / Interest on resources of central banks	-	9.104.816	-	9.104.816
Juros de recursos de outras instituições de crédito Interest on other resources of credit institutions	75.048.157	93.370.741	75.048.157	93.370.741
Juros de depósitos de clientes / Interest on customer deposits	7.774.455.172	10.592.683.251	7.774.455.172	10.592.802.510
Juros de recursos consignados / Interest on consigned resources	925.298.878	1.035.280.258	925.298.878	1.035.280.258
Juros de passivos financeiros / Interest on financial liabilities	16.056.465	14.864.777	16.056.465	14.864.777
Outros juros e encargos similares / Other interest and similar costs	96.699.204	163.115.864	95.809.309	162.639.829
	8.887.557.876	**11.908.419.707**	**8.886.667.981**	**11.908.062.931**
	9.644.876.366	**7.854.883.543**	**9.684.400.119**	**8.038.873.747**

3.28 COMISSÕES LÍQUIDAS ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.28 NET FEES ASSOCIATED WITH AMORTIZED COST

This item has the following composition:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Comissões recebidas associadas ao custo amortizado				
Commissions received associated with amortised cost				
De crédito a clientes / Loans and advances to customers	187.336.197	152.234.668	187.336.197	152.234.668
De outras operações / Other operations	-	-	-	-
	187.336.197	**152.234.668**	**187.336.197**	**152.234.668**
Comissões pagas associadas ao custo amortizado				
Commissions paid associated with amortised cost				
De crédito a clientes / Loans and advances to customers	-	-	-	-
De outras operações / Other operations	642.857	642.857	642.857	642.857
	642.857	**642.857**	**642.857**	**642.857**
	186.693.340	**151.591.811**	**186.693.340**	**151.591.811**

3.29 RENDIMENTO LÍQUIDO DE TAXAS E COMISSÕES

Esta rubrica decompõe-se como segue:

3.29 FEES AND COMMISSIONS REVENUE

This item has the following composition:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Rendimentos de taxas e comissões				
Income from charges and commissions				
Por garantias prestadas / Guarantees issued	277.566.542	198.856.482	277.566.542	198.856.482
Por serviços prestados / Services provided	398.748.980	282.426.031	392.348.980	263.203.298
Por operações realizadas por conta de terceiros				
Operations on behalf of third parties	17.230.883	8.429.860	17.230.883	8.429.860
Banca electrónica / Electronic banking	1.343.193.025	1.271.574.773	1.343.193.025	1.271.574.773
Comissões da banca de investimentos				
Commissions from investment banking	117.421.624	196.637.413	117.421.624	196.637.413
Comissões de levantamento / Commissions on withdrawals	36.720.900	58.389.395	36.720.900	58.389.395
Outros rendimentos de comissões / Other commissions income	230.753.472	136.421.023	230.753.472	136.891.856
	2.421.635.426	**2.152.734.977**	**2.415.235.426**	**2.133.983.077**
Gastos com taxas e comissões				
Expenditure on charges and commissions				
Por serviços prestados por terceiros / Services provided by third parties	27.414.670	28.390.304	27.412.125	28.388.965
Banca electrónica / Electronic banking	405.475.559	366.762.075	405.475.559	366.762.075
Comissões de correspondentes / Commissions of correspondent banks	56.721.750	63.501.692	56.721.750	63.501.692
Comissões do sindicato de import. combustível				
Commissions of fuel import syndicate	15.840.420	50.695.028	15.840.420	50.695.028
Outros gastos com comissões / Other commissions expenses	67.450.218	36.816.563	67.442.131	36.521.262
	572.902.617	**546.165.662**	**572.891.985**	**545.869.022**
	1.848.732.809	**1.606.569.315**	**1.842.343.441**	**1.588.114.055**

3.30 RESULTADOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.30 TRADING REVENUE

This item has the following composition:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Ganhos em operações ao justo valor / Income from fair value operations				
Operações cambiais / Foreign exchange operations	220.644.604.875	278.423.538.270	220.644.604.810	278.423.538.270
Ganhos em activos financeiros disponíveis para venda				
Income from available-for-sale financial assets	285.327.544	383.129.653	285.296.637	383.129.653
	220.929.932.419	**278.806.667.923**	**220.929.901.447**	**278.806.667.923**
Perdas em operações financeiras / Losses on financial operations				
Operações cambiais / Foreign exchange operations	219.297.759.071	277.199.107.189	219.297.759.071	277.137.554.397
Outras operações financeiras / Other financial operations	22.329.929	6.944.734	22.246.365	67.999.161
	219.320.089.000	**277.206.051.923**	**219.320.005.436**	**277.205.553.558**
Resultados líquidos em operações financeiras				
Net results from financial operations	**1.609.843.419**	**1.600.616.000**	**1.609.896.011**	**1.601.114.365**

3.31 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.31 OTHER OPERATING REVENUE

This item has the following composition:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Outros rendimentos operacionais / Other operating income				
Despesas de expediente / Office supplies	230.500.475	225.205.478	230.500.475	225.205.478
Emissão de extractos e cheques / Issue of statements and cheques	10.633.340	11.563.341	10.633.340	11.563.341
Livro cheques/caderneta poupança / Chequebooks/savings passbooks	119.261.840	113.338.659	119.261.840	113.338.659
Prestação de serviços diversos / Provision of miscellaneous services	6.211.390	429.902	6.211.390	429.902
Reembolso de despesas / Reimbursement of expenses	116.848.151	108.469.062	116.848.151	108.469.062
Recuperação crédito e juros incobráveis				
Recovery of credit and written-off interest	936.113.673	1.548.805.560	936.113.673	1.548.805.560
Outros rendimentos operacionais / Other operating income	699.918.808	309.665.450	678.188.123	303.881.442
	2.119.487.677	**2.317.477.452**	**2.097.756.992**	**2.311.693.444**
Outros gastos operacionais / Other operating expenditure				
Quotizações e donativos / Subscriptions and donations	6.041.737	5.006.486	6.041.737	5.006.486
Impostos e taxas / Taxes and charges	6.490.395	13.050.578	6.440.885	5.772.367
Perdas em outros activos tangíveis / Losses on other tangible assets	928.187	6.689	928.187	6.689
Encerramento de contas / Account closures	343.061.070	109.002.626	343.061.070	109.002.626
Outros gastos operacionais / Other operating expenditure	928.467.261	443.736.320	930.321.528	436.900.595
	1.284.988.650	**570.802.699**	**1.286.793.407**	**556.688.763**
	834.499.027	**1.746.674.753**	**810.963.585**	**1.755.004.681**

3.32 GASTOS COM PESSOAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.32 PERSONNEL EXPENSES

This item has the following composition:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Remuneração dos Órgãos de gestão e fiscalização Remuneration paid to Board of Directors and audit bodies	199.574.788,00	230.546.846	196.916.469	210.398.138
Remuneração dos empregados / Remuneration paid to employees	3.110.425.748,00	2.935.510.791	3.109.856.349	2.914.092.988
Encargos sociais obrigatórios / Mandatory social costs	144.972.287,00	136.609.939	144.836.884	135.441.722
Encargos sociais facultativos / Optional social costs	213.707.333,00	200.171.844	213.168.814	200.171.844
Responsabilidades com pensões / Pension liabilities	11.803.000,00	12.884.226	11.803.000	12.884.226
Outros gastos com pessoal / Other employee costs	101.981.928,00	74.194.011	101.927.938	120.228.239
	3.782.465.084,00	**3.589.917.657**	**3.778.509.454**	**3.593.217.157**

Nos períodos em análise, a rubrica de Remunerações inclui os seguintes custos relativos a remunerações atribuídas aos membros do Conselho de Administração do Banco:

During the periods under review, the Remuneration item includes the following costs related to remuneration attributed to the members of the Bank's Board of Directors:

- MZN 130.502.966 (2017: MZN 138.882.715) relativos a remunerações mensais; e
- MZN 66.413.503 (2017: MZN 71.515.423) relativos Outras Remunerações.

- MZN 130.502.966 (2017: MZN 138.882.715) monthly remuneration; and
- MZN 66.413.503 (2017: MZN 71.515.423) relating to Other Remuneration.

O valor da contribuição do Banco para a segurança social ascende a MZN 133.986.508 (2017: MZN 112.789.508).

The value of the Bank's contribution to social security amounts to MZN 133.986.508 (2017: MZN 112.789.508).

As responsabilidades com pensões representam um encargo do Banco e consubstanciam o reforço das responsabilidades por serviços passados.

Pension liabilities represent a burden on the Bank and reinforce the responsibilities for past services.

EFECTIVOS

Nos exercícios 2018 e 2017, o número de efectivos, em média e no final do período, eram os seguintes:

EFFECTIVE STAFF

In 2018 and 2017, the number of staff, on average and at the end of the period, were as follows:

	31-DEZ/DEC-18		31-DEZ/DEC-17	
	MÉDIA DO PERÍODO AVERAGE FOR PERIOD	FINAL DO PERÍODO END OF PERIOD	MÉDIA DO PERÍODO AVERAGE FOR PERIOD	FINAL DO PERÍODO END OF PERIOD
Quadros superiores / Senior staff	107	107	107	105
Outros quadros / Other staff	1340	1360	1286	1295
Administrativos / Administrative staff	1409	1371	1491	1467
Outros colaboradores / Other employees	55	52	59	58
	2911	**2890**	**2943**	**2925**

3.33 OUTROS GASTOS ADMINISTRACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.33 OTHER OPERATING EXPENSES

This item has the following composition:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Fornecimentos de terceiros / External supplies				
Água, energia e combustíveis / Water, energy and fuel	166.869.746	124.095.476	166.862.294	124.090.708
Material de consumo corrente / Consumables	117.399.148	132.117.528	117.396.151	132.117.528
Outros fornecimentos de terceiros / Other external supplies	31.344.178	25.738.103	31.344.178	20.498.795
	315.613.072	**281.951.107**	**315.602.623**	**276.707.031**
Serviços de terceiros / External services				
Serviços de informação	-	-	-	-
Informática / IT	188.007.835	194.718.165	187.972.697	194.588.167
Deslocações, estadias e representações Travel, accommodation and expense account items	55.890.023	51.698.503	55.889.823	51.241.440
Publicidade e edição de publicações / Advertising and publishing	162.169.991	175.833.576	162.169.991	175.833.576
Conservação e reparação / Conservation and repair	354.988.034	343.550.450	354.275.511	342.767.289
Serviços de consultoria / Consultancy services	115.466.729	108.358.461	112.928.236	107.694.492
Serviços de limpeza / Cleaning services	51.616.357	54.428.271	51.557.868	54.428.271
Rendas e alugueres / Rents and leases				
Comunicações e despesas de expedições Communications and postage expenses	291.504.575 526.887.929	305.310.594 493.184.316	337.954.390 526.760.915	354.804.279 493.184.316
Segurança e Vigilância / Security and surveillance	93.860.233	125.755.148	93.852.024	125.755.148
Transferência de fundos / Fund transfers	128.550.183	125.322.663	128.550.183	125.322.663
Formação / Training	35.661.819	30.509.334	35.661.819	30.455.479
Seguros / Insurance	26.032.889	25.802.246	25.969.891	25.802.246
Recrutamento / Recruitment	2.345.845	1.234.185	2.345.845	1.234.185
Banco de dados / Database	43.538.562	27.624.653	43.538.562	27.624.653
Outros Serviços de Terceiros / Other external services	92.302.720	89.374.143	91.871.312	88.046.618
	2.168.823.724	**2.152.704.708**	**2.211.299.067**	**2.198.782.822**
	2.484.436.796	**2.434.655.815**	**2.526.901.690**	**2.475.489.853**

Os auditores externos não prestaram ao Banco nenhum serviço susceptível de gerar situações que configurem conflitos de interesse ou prejuízo para a qualidade de trabalho de auditoria, nomeadamente em áreas relacionadas com tecnologia de informação financeira, auditoria interna, avaliações, defesa em justiça, recrutamento, entre outros.

3.34 IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

Embora o Banco tenha apurado lucro tributável no ano de 2018, o mesmo foi absorvido na totalidade pelo prejuízo fiscal reportado no exercício de 2017.

The external auditors have not provided the bank with any service that could lead to situations of conflict of interest or impairment in the quality of audit work, particularly in areas related to financial information technology, internal audit, appraisals, defense, recruitment, among others.

3.34 TAXES ON PROFITS

Although the bank recorded taxable profit in 2018, it was absorbed in full by the fiscal loss reported in 2017.

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Resultado Antes do Imposto / Income before tax	**5.654.938.221**	**3.201.914.797**	**5.631.786.154**	**3.340.149.127**
Ajustamentos para o Lucro Tributável / Adjustments to Taxable Income:				
Impacto das amortizações não fiscalmente aceites (+)				
Impact of depreciations not fiscally accepted (+)	27.482.978	27.482.978	27.482.978	27.482.978
Impacto das perdas por imparidade não fiscalmente aceites (+)				
Impact of provisions or impairment losses not fiscally accepted (+)	104.426.699	510.715.477	104.426.699	510.715.477
Impacto das despesas e custos não fiscalmente aceites (+)				
Impact of expenses and costs not fiscally accepted (+)	1.422.419.444	699.335.595	1.422.419.444	699.335.595
Impacto de juros de BT's; OT's e permutas de liquidez (-)				
Impact of Treasury Bills and Bonds interest received and money market transactions (-)	(6.513.121.178)	(5.900.251.718)	(6.513.121.178)	(5.900.251.718)
Imposto corrente / Current tax	2.438.035	-	-	-
Impostos deferido / Deferred tax	(175.519)	2.521.049	-	-
Prejuízo Fiscal / Tax loss	**-**	**(1.458.281.822)**	**-**	**(1.322.568.541)**
Lucro Tributável / Taxable profit	**698.408.680**	**-**	**672.994.097**	**-**
Prejuízos fiscais: / Tax losses:				
* do ano n-1 / * of year n-1	(1.458.281.822)	-	(1.322.568.541)	-

3.35 RESULTADOS POR ACÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.35 EARNINGS PER SHARE

This item has the following composition:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Resultado do Exercício / Profit for period	4.046.895.306	2.333.511.039	4.026.005.755	2.474.266.418
Número médio de acções / Average number of shares	975.476.746	664.182.515	975.476.746	664.182.515
Resultado por acção / Earnings per share	**4,15**	**3,51**	**4,13**	**3,73**
Número total de acções / Total number of shares	24.523.254	16.697.391	24.523.254	16.697.391
Número de acções próprias / Number of treasury shares	975.476.746	664.182.515	975.476.746	664.182.515
Número médio de acções / Average number of shares	**1.000.000.000**	**680.879.906**	**1.000.000.000**	**680.879.906**

3.36 COMPROMISSOS E PASSIVOS CONTINGENTES

PASSIVOS CONTINGENTES

De forma a satisfazer as necessidades dos seus clientes, o Banco assume diversos compromissos e tem passivos contingentes. Apesar das obrigações associadas poderem não ser reconhecidas no balanço, estas possuem um risco de crédito inerente e portanto constituem uma parte do risco a que o Banco se en- contra exposto.

Os passivos contingentes globais do Grupo e do Banco apresentam-se da seguinte forma:

3.36 COMMITMENTS AND CONTINGENT LIABILITIES

CONTINGENT LIABILITIES

In order to meet the needs of the clients, the bank has several commitments and contingent liabilities. Although the associated obligations may not be recognized in the balance sheet, they have an inherent credit risk and therefore constitute a part of the risk to which the Bank is exposed.

The overall contingent liabilities of the Group and the Bank are as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Passivos contingentes / Contingent liabilities				
Garantias financeiras / Financial guarantees	6.980.696.209	9.910.726.852	6.980.696.209	9.910.726.852
Créditos documentários / Documentary credit	1.654.138.725	3.718.789.501	1.654.138.725	3.718.789.501
	8.634.834.934	**13.629.516.353**	**8.634.834.934**	**13.629.516.353**

Os créditos documentários e garantias comprometem o Banco a efectuar pagamentos por conta dos seus clientes caso ocorra uma situação específica, geralmente relacionada com a importação ou exportação de bens. As garantias e os créditos docu- mentários, pela sua natureza, encontram-se expostos a risco de crédito semelhante.

3.37 PARTES RELACIONADAS

Nos termos da IAS 24, são entidades relacionadas aquelas nas quais o Banco exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e política financeira (Associadas e Subsidiárias) e aquelas que exercem influência significativa sobre a gestão do Banco (Pessoal Chave: Membros do Conselho de Administração e Directores Centrais).

The documentary credits and guarantees oblige the Bank to make payments by the clients, to face a specific situation, usually related to the import or export of goods. Documentary guarantees and credits, by nature, are exposed to similar credit risk.

3.37 RELATED PARTS

In accordance with IAS 24, related entities are those in which the Bank exercises, directly or indirectly, a significant influence over its management and financial policy (Associates and Subsidiaries) and those that have significant influence over the management of the Bank (Key Personnel : Members of the Board of Directors and General Managers).

Ocorrem diversas transacções bancárias, depósitos, garantias e outras operações com entidades relacionadas, realizadas numa base comercial no decurso normal do negócio. As transacções realizadas durante o ano com as entidades relacionadas e os respectivos saldos em 31 de Dezembro de 2018 são as seguintes:

Several banking transactions, deposits, guarantees and other transactions with related entities occur on a commercial basis in the normal course of business. Transactions carried out during the year with related parties and their balances at 31 December 2018 are as follows:

	ACCIONISTAS / SHAREHOLDERS	ASSOCIADAS / ASSOCIATES	PESSOAL CHAVE / KEY EMPLOYEES	TOTAL
Activo / Assets				
Disponibilidades em Instituições de Crédito (i) / Cash balances at credit institutions (i)	301.738.860	309.514.385	220.323.454	831.576.699
Aplicações em Instituições de Crédito (ii) / Investments in credit institutions (ii)	860.634.504	-	-	860.634.504
Crédito (iii) / Credit (iii)	-	312.483.659	-	312.483.659
Outros Devedores / Other debtors	142.986.441	271.603.856	-	414.590.297
Outros / Other	1.486.024.388	-	-	1.486.024.388
	1.305.359.805	**893.601.899**	**220.323.454**	**3.905.309.546**
Passivo / Liabilities				
Recursos de Instituições de Crédito (iv) / Resources of credit institutions (iv)	516.902.839	-	525.612.392	1.042.515.231
Recursos Consignados (v) / Consigned resources (v)	12.747.901.446	-	-	12.747.901.446
Depósitos / Deposits	-	34.455.840	-	34.455.840
Outros Credores / Other creditors	1.109.725.195	230.000	-	1.109.955.195
Outros / Other	-	-	-	-
Empréstimos Subordinados (vi) / Subordinated loans (vi)	-	-	-	-
	14.374.529.479	**34.685.840**	**525.612.392**	**14.934.827.711**
Proveitos / Income				
Juros / Interest	26.951.305	39.185.279	113.323.774	179.460.358
Comissões e Despesas / Commissions and expenses	-	31.044	718.930	749.974
	26.951.305	**39.216.323**	**114.042.704**	**180.210.332**
Custos / Costs				
Juros / Interest	85.474.309	692.894	91.325.056	177.492.259
Comissões e Despesas / Commissions and expenses	262.573	48.304.083	3.439.380	52.006.036
	85.736.881	**48.996.977**	**94.764.435**	**229.498.294**
Extrapatrimoniais / Off-balance sheet				
Garantias Recebidas / Guarantees received	255.470.402	350.000.000	1.277.182.041	1.882.652.443
Garantias Prestadas / Guarantees issued	67.265.000	-	9.699.804	76.964.804
Compromissos com Terceiros / Commitments to third parties	-	-	24.096.240	24.096.240
	322.735.402	**350.000.000**	**1.310.978.085**	**1.983.713.487**

O Crédito Concedido ao pessoal chave do banco está de acordo com as condições aprovadas para todos os colaboradores, tan to em termos de prazo como de taxas. As taxas encontram-se indexadas à Prime Rate do sistema e são bonificadas em função do prazo e da finalidade do mútuo.

The Loans granted to the key personnel of the bank are in accordance with the conditions approved for all the employees, in terms of time and rates. The rates are indexed to the Prime Rate of the system and are subsidized according to the term and purpose of the loan.

(i) Os valores das Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito correspondem a Depósitos à Ordem junto do Grupo CGD, no montante de MZN 300.510.643,13 (equivalentes a USD 4.888.736,67), e a Depósitos à Ordem junto do BPI no montante de MZN 1.228.217,00 (equivalentes a USD 19.980,75)

(i) The amounts of lending cash and cash equivalents in other financial institutions correspond to demand deposits with CGD Group, in the amount of 300.510.643,13 MZN, in several currencies (equivalent to USD 4.888.736,67), and cash deposits order with BPI in the amount of 1.228.217,00 MZN (equivalent to USD 19.980,75).

(ii) O montante das aplicações em instituições de crédito corresponde às seguintes operações:

(ii) The amount of investments in financial institutions corresponds to the following operations:

a. Cedência de fundos a curto prazo, no Mercado Monetário Interbancário, na seguinte instituição de crédito:

a. Short-term loan in the Interbank Money Market at the following financial institutions:

b. Grupo CGD: 860.580.000,00 meticais (equivalentes a USD 14.000.000,00) remunerados à taxa média de 2,28%;

b. CGD Group: 860,580,000 meticais (equivalent to USD 14,000,000.00) yielding an average rate of 2.28%;

(iii) O crédito concedido às associadas corresponde ao crédito em conta corrente à IMOBCI no valor de MZN 308.995.014,02.

(iii) The loan granted to associates corresponds to the current account credit to IMOBCI in the amount of MZN 308.995.014,02.

(iv) Os recursos de instituições de crédito dizem respeito a depósitos dos accionistas no Banco, provenientes da Caixa Geral de Depósitos, no valor global de MZN 516.902.838,98, dos quais MZN 513.000.000,00 são referentes a um depósito a prazo da CGD.

(iv) The funds of financial institutions relate to the deposits of the shareholders in the bank, coming from Caixa Geral de Depósitos, in the total amount of MZN 516.902.838,98, of which MZN 513.000.000,00 refer to the CGD term deposit.

(v) O valor dos recursos consignados diz respeito à linha de financiamento concedido a ANE Fundo de Estradas.

(v) The value of the resources earmarked relates to the line of financing granted to the ANE Road Fund.

Em 31 de Dezembro de 2017, o montante global dos activos, passivos, gastos e rendimentos e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com entidades relacio- nadas e membros chave da Gerência tinha a seguinte composição:

At 31 December 2017, the total amount of assets, liabilities, expenses and off-balance sheet income and liabilities relating to transactions with related entities and key management members was as follows:

	ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	ASSOCIADAS ASSOCIATES	PESSOAL CHAVE KEY EMPLOYEES	TOTAL
Activo / Assets				
Disponibilidades em Instituições de Crédito (i) / Cash balances at credit institutions (i)	288.106.088	25.204.762	-	313.310.850
Aplicações em Instituições de Crédito (ii) / Investments in credit institutions (ii)	9.048.751.583	-	-	9.048.751.583
Crédito (iii) / Credit (iii)	-	251.170.675	302.753.603	553.924.278
Outros Devedores / Other debtors	-	126.083.417	-	126.083.417
	-	-	-	-
Passivo / Liabilities	**9.336.857.671**	**402.458.854**	**302.753.603**	**10.042.070.128**
Recursos de Instituições de Crédito (iv) / Resources of credit institutions (iv)				
Recursos Consignados (v) / Consigned resources (v)	491.859.967	-	-	491.859.967
Depósitos / Deposits	16.164.565.742	-	-	16.164.565.742
Outros Credores / Other creditors	1.838.942	266.192.396	519.447.078	787.478.416
Outros / Other	-	-	-	-
Empréstimos Subordinados (vi) / Subordinated loans (vi)	-	-	-	-
	707.000.000	-	-	707.000.000
Proveitos / Income	**17.365.264.651**	**266.192.396**	**519.447.078**	**18.150.904.125**
Juros / Interest				
Comissões e Despesas / Commissions and expenses	168.474.197	-	105.318.659	273.792.857
	-	-	-	-
Custos / Costs	**168.474.197**	**-**	**105.318.659**	**273.792.857**
Juros / Interest				
Comissões e Despesas / Commissions and expenses	233.905.541	-	17.019.980	250.925.520
	-	-	2.525.024	2.525.024
Extrapatrimoniais / Off-balance sheet	**233.905.541**	**-**	**19.545.004**	**253.450.544**
Garantias Recebidas / Guarantees received				
Garantias Prestadas / Guarantees issued	198.371.660	905.673.832	1.552.278.194	2.656.323.686
Compromissos com Terceiros / Commitments to third parties	185.409.075	-	10.128.377	195.537.452
	-	-	-	-
	383.780.735	**905.673.832**	**1.562.406.571**	**2.851.861.138**

3.38 GESTÃO DE RISCO

A gestão de risco no BCI assenta numa constante identificação e análise da exposição do Banco a diferentes riscos (crédito, mercado, liquidez, taxa de juro, taxa de câmbio, operacional, entre outros), e é da competência do Conselho de Administração. O Administrador do Pelouro sobre ao qual a Direcção de Gestão de Risco se subordina não tem responsabilidade directa por direcções comerciais.

A gestão e o controlo actual dos diferentes riscos a que o banco se encontra exposto, pela sua natureza e especificidade, são feitos de uma forma descentralizada, por órgãos de estrutura com funções e/ou responsabilidades específicas para o efeito, no quadro do seu perímetro funcional, coordenada centralmente pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva, directamente e/ou através de Comissões/Comités especializados, salvaguardando o princípio da segregação de funções que evi- tam ou mitigam potenciais conflitos de interesse.

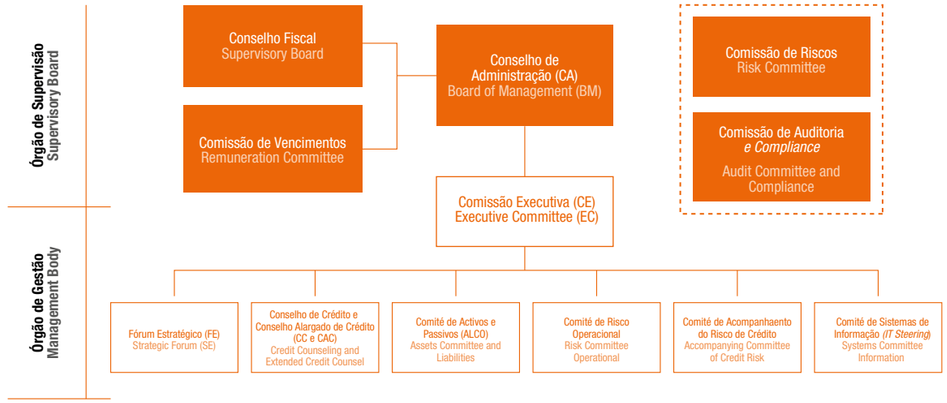
Para uma maior separação entre as funções de supervisão e de gestão, como recomendam as boas práticas, foram criadas e estão em funcionamento, as seguintes comissões, fóruns e comités: (i) Supervisão: a Comissão de Auditoria e Compliance e a Comissão de Riscos, ambas directamente subordinadas ao Conselho de Administração; e (ii) Gestão: O Fórum Estratégico (FE), o Conselho de Crédito (CC) e o Conselho Alargado de Cré- dito (CAC), o Comité de Activos e Passivos (ALCO), o Comité de Sistemas de Informação (IT *Steering*), o Comité de Risco Operacional (CRO) e o Comité de Acompanhamento de Risco de Crédito (CARC), subordinados à Comissão Executiva.

3.38 RISK MANAGEMENT

The Bank's risk management is based on constant identification and analysis of the Bank's exposure to different risks (credit, market, liquidity, interest rate, exchange rate, operational, among others) and is the responsibility of the Board of Directors. The Director to whom the Risk Management Department is accountable does not have direct responsibility for business departments.

The management and current control of the different risks to which the bank is exposed, by their nature and specificity, are made in a decentralized manner, by bodies having specific functions and / or responsibilities for the purpose, within their functional perimeter, centrally coordinated by the Board of Directors and the Executive Committee, directly or through specialised committees, safeguarding the principle of segregation of functions that prevent or mitigate potential conflicts of interest.

The following committees and forums have been set up and are in operation to better separate the supervisory and management functions, as recommended by good practices: (i) Supervision: the Audit and Compliance Committee and the Risk Committee , both directly subordinate to the Board of Directors; and (ii) Management: The Strategic Forum (FE), the Credit Council (CC) and the Extended Credit Council (CAC), the Assets and Liabilities Committee (ALCO), the IT Steering Committee , the Operational Risk Committee (CRO) and the Credit Risk Monitoring Committee (CARC), subordinate to the Executive Committee.



A. RISCO DE CRÉDITO

O Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de impactos negactivos nos resultados e/ou no capital, devido à incapacidade de uma contraparte cumprir os seus compromissos financeiros perante o Banco. O BCI gere e controla o Risco de Crédito através de limites por contrapartes individuais e/ou por grupos, e acompanha a exposição em relação a esses limites.

Dada a natureza da actividade bancária, o Risco de Crédito reveste-se de uma importância especial, face à sua materialidade, não obstante a sua interligação com os outros restantes riscos.

A análise específica das operações de crédito segue os princípios e procedimentos estabelecidos no Regulamento Geral de Crédito para fixar o perfil de risco, essencialmente através da avaliação dos seguintes indicadores:

- ✓ Incidentes e incumprimentos, penhoras ou dívidas ao fisco e a segurança social;
- ✓ Limites de exposição ao Risco de Crédito, capacida- de actual de endividamento e avaliação da capacidade previsional de reembolso da dívida. No caso dos clientes particulares, o limite de crédito e a avaliação da capacidade previsional de reembolso da dívida é baseado no cálculo da taxa de esforço ou da estimativa do valor da poupança dos proponentes, fiadores e/ou avalistas.
- ✓ Valor, robustez e liquidez das garantias reais e/ou pessoais para a cobertura do crédito e a consequente mitigação do risco associado em caso de execução por incumprimento.

Estão definidos três níveis essenciais de competências para a aprovação de operações de crédito, consoante esta seja originária ou delegada.

Pretende-se com a descentralização das decisões de aprovação de crédito assegurar maior celeridade e eficácia do processo de análise e concessão de crédito, acautelando o risco.

Determina o nível de competência de aprovação de crédito:

- ✓ O Limite Acumulado por Cliente/ Grupo;
- ✓ A verificação de condições de exclusão da Delegação de Competências (i.e, existência de Inibidores de Crédito; Operações envolvendo PEP's; Operações a Particulares com scoring negactivo; Crédito correlacionado; Crédito para liquidação de responsabilidades em OIC; Propostas com Parecer negactivo do Risco; Propostas envolvendo familiares directos dos trabalhadores do banco; Propostas de Clientes que não tenham aceites as Condições Gerais de Abertura de Conta).

A. THE CREDIT RISK

Credit risk is the possibility of negative impacts on results and / or capital due to the inability of a counterparty to meet its financial commitments to the Bank. The Bank manages and controls Credit Risk through limits for individual and / or group counterparties, and monitors exposure in relation to these limits.

Given the nature of banking activity, credit risk is of particular importance, given its materiality, despite its interconnection with the other remaining risks.
The specific analysis of credit operations follows the principles and procedures established in the General Credit Regulations to establish the risk profile, essentially through the evaluation of the following indicators:

- ✓ Incidents and defaults, liens or debts to the Treasury and social security;
- ✓ Limits of exposure to credit risk, current indebtedness capacity and evaluation of the estimated debt repayment capacity. In the case of individuals, the credit limit and the assessment of the estimated debt repayment capacity is based on the calculation of the effort rate or the estimation of the savings value of the clients or guarantors;
- ✓ Value, robustness and liquidity of the real and / or personal guarantees to cover the credit and the consequent mitigation of the associated risk in case of default.

Three essential levels of competence are defined for the approval of credit operations, depending on whether it is originated or is delegated.

The aim is to decentralize credit approval decisions to ensure greater speed and efficiency of the credit analysis and lending process, while being mindful of the risk.

The level of credit approval competence is determined by:

- ✓ The Customer / Group Accumulated Limit;
- ✓ Verification of exclusion conditions of the Delegation of Competencies (ie, existence of Credit Inhibitors; Operations involving PEPs; Operations to Individuals with negative scoring; Correlated credit; Credit for settlement of liabilities in other financial institutions; Proposals with negative risk opinion; Proposals involving direct relatives of the employees of the bank; Client Proposals that have not accepted the General Conditions of Account Opening).

À posterior, o Banco mantém vigilância constante sobre o comportamento da evolução da carteira (por área geográfica, sector de actividade, segmento de Crédito, contraparte, moeda e maturidade), e sobre os resultados e rendibilidades alcançadas face aos riscos assumidos.

São também analisados regularmente, os créditos problemáticos, o grau da sua cobertura por imparidades/provisões, a evolução dos créditos abatidos ao activo (*write-offs*) e as recuperações.

Durante o ano, a procura pela melhoria contínua dos processos e procedimentos internos, e pelas melhores práticas e ferramentas para a identificação, avaliação, gestão e controlo do Risco de Crédito, manteve-se como um dos principais objectivos para elevar a qualidade da carteira de crédito do Banco e consequentemente reduzir as probabilidades de perda por incumprimento.

Adicionalmente, no âmbito da Gestão e Controlo do Risco de Crédito e do Cumprimento dos Rácios e Limites Prudenciais/ Regulamentares, é feito um acompanhamento contínuo da evolução da carteira, com particular enfoque na análise da Concentração do Crédito (cliente/grupo, produto, maturidade, prazo residual, sector de actividade e região), Crédito Correlacionado (accionistas, empresas participadas e de grupo, e colaboradores) e Crédito em Grandes Riscos (Créditos a Clientes/grupos com exposição igual ou superior a 10% do valor dos Fundos Próprios do Banco).

A posteriori, the Bank maintains constant monitoring of the performance of the portfolio (by geographic area, sector of activity, credit segment, counterparty, currency and maturity) and the results and yields achieved in relation to the risks assumed.

Problematic loans, the degree of their coverage by impairment/provisions, the evolution of write-offs and recoveries are also regularly analyzed.

During the year, the search for the continuous improvement of internal processes and procedures, and the best practices and tools for the identification, evaluation, management and control of Credit Risk, remained one of the main objectives to increase the quality of the loan portfolio and consequently reduce the probability of default.

In addition, in the scope of Credit Risk Management and Control and Compliance with Prudential/Regulatory Ratios and Limits, a continuous monitoring of the evolution of the portfolio is carried out, with a particular focus on the analysis of Loan Concentration (customer/group, product, maturity), Loan Correlation (Group and subsidiary companies and employees) and Large Risks loans (Loans to Customers/ groups with exposure equal to or greater than 10% of the value of the Bank's own funds).

RISCOS RELACIONADOS COM O CRÉDITO

O BCI coloca Créditos por Assinatura à disposição dos seus Clientes (garantias bancárias e créditos documentários) que re- presentam uma obrigação do Banco perante os beneficiários. Estes produtos expõem o Banco a riscos semelhantes aos dos empréstimos por desembolso concedidos, que são também mitigados através de processos semelhantes.

EXPOSIÇÃO MÁXIMA AO RISCO DE CRÉDITO SEM TOMAR EM CONSIDERAÇÃO QUAISQUER GARANTIAS

O quadro abaixo apresenta a exposição máxima ao Risco de Crédito por produto e por sector de actividade. A exposição máxima é apresentada em valores brutos não tomando em consideração os possíveis efeitos de quaisquer garantias/colaterais.

A exposição máxima, por activo financeiro, em 2018 e 2017, é a seguinte:

RISKS RELATING TO LOANS

The Bank places Credits by Signature at the disposal of its Customers (bank guarantees and documentary credits) that represent an obligation of the Bank vis-à-vis the beneficiaries. These products expose the Bank to risks similar to disbursement loans granted, which are also mitigated through similar processes.

MAXIMUM EXPOSURE TO CREDIT RISK WITHOUT TAKING INTO ACCOUNT ANY COLLATERAL

The table below shows the maximum exposure to Credit Risk by product and sector of activity. The maximum exposure is presented in gross values not taking into account the possible effects of any collateral.

The maximum exposure per financial asset in 2018 and 2017 is as follows:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais Cash and cash balances at central banks	27.769.429.779	21.315.345.803	27.769.428.978	21.315.345.002
Disponibilidades s/ Instituições de Crédito / Cash balances at credit institutions	2.615.352.910	494.898.221	2.615.347.913	494.739.881
Activos financeiros ao custo amortizado / Financial assets at amortized cost	19.261.527.524	16.662.480.944	19.261.527.524	16.662.480.944
Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral Financial assets at fair value through comprehensive income	5.495.800.544	5.353.707.502	5.495.800.544	5.353.707.502
Empréstimos e adiantamentos a bancos / Loans and advances to banks	18.062.825.132	21.480.750.493	18.062.825.132	21.480.750.493
Empréstimos a clientes – Banca de Retalho Loans and advances to customers retail banking				
Empréstimos hipotecários / Mortgage loans	2.409.803.653	2.672.910.712	2.409.803.653	2.672.910.712
Vendas a prestações e locações financeiras / Instalment sales and leases	9.287.430.752	8.613.838.817	9.287.430.752	8.613.838.817
Empréstimos - Cartão / Loans - cards	416.771.703	405.362.349	416.771.703	405.362.349
Outros empréstimos e adiantamentos / Other loans and advances	13.393.354.526	14.237.243.868	13.393.354.526	14.237.243.868
Empréstimos a Clientes - Banca Empresarial e de Investimentos Loans and advances to customers - coporate and investment banking				
Empréstimos a Grandes Empresas / Loans to major enterprises	44.926.513.623	49.654.530.833	45.235.508.637	49.929.294.097
Exposições ao risco de crédito relativas a itens extrapatrimoniais: Exposures to credit risk on off-balance sheet items:				
- Cartas de crédito / Letters of creit and Financial guarantees	1.214.904.439	9.910.726.852	1.214.904.439	9.910.726.852
- Garantias financeiras / Financial guarantees	6.797.718.74415	3.718.789.501	6.797.718.744	3.718.789.501
	151.651.433.329	**154.520.585.895**	**151.960.422.545**	**154.795.190.018**

O quadro acima representa o pior cenário de exposição do Grupo e do Banco em termos de risco de crédito à data de 31 de Dezembro de 2018 e de 31 de Dezembro de 2017. Rela- tivamente aos activos apresentados no balanço, a exposição acima apresentada é feita com base no valor bruto contabilístico.

Tal como acima demonstrado, 30% do total da exposição máxima é obtida a partir de empréstimos a grandes empresas (2017: 32%) e 12% representam empréstimos e adiantamentos a bancos (2017: 14%).

A Administração está confi na sua capacidade de continuar a controlar e sustentar níveis de exposição mínimos, em termos do risco de crédito decorrente da sua carteira de empréstimos e adiantamentos e dos investimentos fios, com base no seguinte:

- ✓ Os empréstimos hipotecários e as locações ficeiras são suportados por garantias robustas e com valor.

- ✓ As grandes empresas têm gestores que acompanham o desempenho, a evolução do negocio dos clientes e outros factores que permitem identifi indícios de potenciais incumprimentos.

No conjunto dos activos fios, 98% foram emitidos pelo Governo e pelo Banco Central de Moçambique, incluindo instrumentos emitidos e/ou garantidos pelo Tesouro, tendo os remanescentes sido emitidos por: Emose, Fast Ferry.

GARANTIAS E/OU COLATERAIS

O tipo e valor das garantias/colaterais exigidos dependem da avaliação do risco de crédito da contraparte, sendo os principais os seguintes:

The table above represents the Group's and the Bank's worst exposure scenario in terms of credit risk as of September 30, 2018 and December 31, 2017. For the assets presented in the balance sheet, the above disclosure is made based on the gross accounting value.

As shown above, 30% of the total maximum exposure is obtained from loans to large companies (2017: 32%) and 12% represent loans and advances to banks (2017: 14%).

Management is confident in its ability to continue to control and sustain minimum exposure levels in terms of credit risk arising from its loan and financial investment portfolio based on the following:

- ✓ Mortgage loans and financial leases are backed by strong value guarantees.

- ✓ Large companies have managers that monitor performance, customer business evolution and other factors that allow us to identify signs of potential defaults.

98% of the total financial assets were issued by the Government and the Central Bank of Mozambique, including instruments issued and / or guaranteed by the Treasury, with the remainder being issued by: Emose, Fast Ferry.

GUARANTEES AND / OR COLLATERALS

The type and value of collateral required depends on the credit risk assessment of the counterparty, the main ones being the following:

- Hipotecas sobre habitações próprias;
- Hipotecas sobre imóveis industriais e/ou comerciais;
- Penhor de depósitos junto do BCI e/ou juntos dos accionistas financeiros (CGD/BPI);
- Penhor de valores mobiliários;
- Garantias prestadas por outras instituições de crédito;
- Garantias prestadas pelo Estado;
- Aval e/ou fiança dos sócios/accionistas e/ou de terceiros; e
- Carta conforto das empresas-mãe.

- Mortgages on own housing;
- Mortgages on industrial and / or commercial real estate;
- Pledge of deposits with BCI and / or financial shareholders (CGD / BPI);
- Pledge of securities;
- Guarantees provided by other credit institutions;
- Guarantees provided by the state;
- Guarantee and / or guarantee of the partners / shareholders and / or third parties; and
- Comfort letter from parent companies.

QUALIDADE DO CRÉDITO POR CLASSE DE ACTIVO

Os empréstimos e adiantamentos com vencimentos inferiores a 90 dias não são considerados como tendo o seu valor recuperável reduzido a menos que haja informação a indicar o contrário. Relativamente a 2018, o valor era de MZN 2.609.740.474 (2017: MZN 2.132.339.027).

O quadro abaixo representa a qualidade do crédito por classe de activo do Grupo.

CREDIT QUALITY BY ASSET CLASS

Loans and advances with maturities of less than 90 days are not considered to have their recoverable value reduced unless there is information to the contrary. For 2018, the value was MZN 2.609.740.474 (2017: MZN 2.132.339.027).

The table below represents the credit quality by Group class of assets.

	VINCENDO SEM IMPARIDADE INDIVIDUAL OUTSTANDING WITHOUT INDIVIDUAL IMPAIRMENT	VENCIDO SEM IMPARIDADE INDIVIDUAL OVERDUE WITHOUT INDIVIDUAL IMPAIRMENT	TOTAL CRÉDITO SEM IMPARIDADE INDIVIDUAL TOTAL CREDIT WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT	VINCENDO E VENCIDO COM IMPARIDADE INDIVIDUAL OUTSTANDING AND OVERDUE WITH INDIVIDUAL IMPAIRMENT	TOTAL DE CRÉDITO TOTAL OF CREDIT	GARANTIAS LÍQUIDAS CONTRA EMPRÉSTIMOS LOAN GUARANTEES (NET	IMPARIDADE TOTAL TOTAL IMPAIRMENT	EMPRÉSTIMOS LÍQUIDOS DE IMPARIDADE LOANS NET OF IMPAIRMENT
Empréstimos e adiantamentos a bancos Loans and advances to banks	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes Loans and advances to customers	61.640.285.235	6.070.919.356	67.711.204.592	3.340.659.693	71.051.864.285	32.693.562.580	6.253.548.203	64.798.316.082
Banca de Retalho / Retail banking	19.943.069.636	3.907.679.395	23.850.749.031	1.656.611.603	25.507.360.634	1.970.607.790	3.132.481.141	22.374.879.493
Empréstimos hipotecários / Mortgage loans	2.291.010.030	106.903.263	2.397.913.293	11.890.360	2.409.803.653	188.054.213	130.333.238	2.279.470.415
Vendas a prestações e locações financeiras Instalment sales and financial leases	7.098.193.318	2.163.088.980	9.261.282.298	26.148.454	9.287.430.752	613.353.942	918.972.565	8.368.458.187
Cartões de crédito / Credit cards	386.153.000	29.611.797	415.764.797	1.006.906	416.771.703	-	29.555.679	387.216.024
Outros empréstimos e adiantamentos Other loans and advances	10.167.713.288	1.608.075.355	11.775.788.643	1.617.565.883	13.393.354.526	1.169.199.636	2.053.619.658	11.339.734.868
Banca empresarial e de investimento Corporate and investment banking	41.697.215.599	2.163.239.961	43.860.455.561	1.684.048.090	45.544.503.651	30.722.954.789	3.121.067.062	42.423.436.589
Empréstimos a grandes empresas Loans to major enterprises	41.697.215.599	2.163.239.961	43.860.455.561	1.684.048.090	45.544.503.651	30.722.954.789	3.121.067.062	42.423.436.589
Em 31 de Dezembro de 2018 **At 31 December 2018**	**61.640.285.235**	**6.070.919.356**	**67.711.204.592**	**3.340.659.693**	**71.051.864.285**	**32.693.562.580**	**6.253.548.203**	**64.798.316.082**
Em 31 de Dezembro de 2017 **At 31 December 2017**	**49.902.267.072**	**3.264.855.620**	**53.167.122.692**	**20.661.430.750**	**73.828.553.442**	**42.249.620.245**	**3.172.953.767**	**70.655.599.675**

O quadro abaixo representa a qualidade do crédito por classe de activo do Banco.

The table below represents the credit quality by bank class of assets.

	VINCENDO SEM IMPARIDADE INDIVIDUAL OUTSTANDING WITHOUT INDIVIDUAL IMPAIRMENT	VENCIDO SEM IMPARIDADE INDIVIDUAL OVERDUE WITHOUT INDIVIDUAL IMPAIRMENT	TOTAL CRÉDITO SEM IMPARIDADE INDIVIDUAL TOTAL CREDIT WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT	VINCENDO E VENCIDO COM IMPARIDADE INDIVIDUAL OUTSTANDING AND OVERDUE WITH INDIVIDUAL IMPAIRMENT	TOTAL DE CRÉDITO TOTAL OF CREDIT	GARANTIAS LÍQUIDAS CONTRA EMPRÉSTIMOS LOAN GUARANTEES (NET	IMPARIDADE TOTAL TOTAL IMPAIRMENT	EMPRÉSTIMOS LÍQUIDOS DE IMPARIDADE LOANS NET OF IMPAIRMENT
Empréstimos e adiantamentos a bancos Loans and advances to banks	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes Loans and advances to customers	61.331.290.221	6.070.919.356	67.402.209.578	3.340.659.693	70.742.869.271	32.693.562.580	6.253.548.203	64.489.321.068
Banca de Retalho / Retail banking	19.943.069.636	3.907.679.395	23.850.749.031	1.656.611.603	25.507.360.634	1.970.607.790	3.132.481.141	22.374.879.493
Empréstimos hipotecários / Mortgage loans	2.291.010.030	106.903.263	2.397.913.293	11.890.360	2.409.803.653	188.054.213	130.333.238	2.279.470.415
Vendas a prestações e locações financeiras Instalment sales and financial leases	7.098.193.318	2.163.088.980	9.261.282.298	26.148.454	9.287.430.752	613.353.942	918.972.565	8.368.458.187
Cartões de crédito / Credit cards	386.153.000	29.611.797	415.764.797	1.006.906	416.771.703	-	29.555.679	387.216.024
Outros empréstimos e adiantamentos Other loans and advances	10.167.713.288	1.608.075.355	11.775.788.643	1.617.565.883	13.393.354.526	1.169.199.636	2.053.619.658	11.339.734.868
Banca empresarial e de investimento Corporate and investment banking	41.388.220.585	2.163.239.961	43.551.460.547	1.684.048.090	45.235.508.637	30.722.954.789	3.121.067.062	42.114.441.575
Empréstimos a grandes empresas Loans to major enterprises	41.388.220.585	2.163.239.961	43.551.460.547	1.684.048.090	45.235.508.637	30.722.954.789	3.121.067.062	42.114.441.575
Em 31 de Dezembro de 2018 At 31 December 2018	**61.331.290.221**	**6.070.919.356**	**67.402.209.578**	**3.340.659.693**	**70.742.869.271**	**32.693.562.580**	**6.253.548.203**	**64.489.321.068**
Em 31 de Dezembro de 2017 At 31 December 2017	**50.177.030.336**	**3.264.855.620**	**53.441.885.956**	**20.661.430.750**	**74.103.316.706**	**42.249.620.245**	**3.172.953.767**	**70.930.362.939**

DECOMPOSIÇÃO DO CRÉDITO VENCIDO

Em 31 de Dezembro de 2018, o crédito e juros vencidos apresentavam a seguinte composição por classe de incumprimento:

DECOMPOSITION OF OVERDUE LOANS

As of December 31, 2018, overdue loans and interest were broken down as follows by class of default:

	ATÉ TRÊS MESES UP TO THREE MONTHS	DE TRÊS A SEIS MESES FROM THREE TO SIX MONTHS	DE SEIS MESES A UM ANO FROM SIX MONTHS TO ONE YEAR	DE UM A TRÊS ANOS FROM ONE TO THREE YEARS	MAIS DE TRÊS ANOS MORE THAN THREE YEARS	TOTAL
Crédito Vencido / Overdue credit						
Valor bruto / Gross amount	2.609.740.474	491.142.394	559.973.160	2.841.020.936	3.784.904	6.505.661.869
Imparidade / Impairment	640.013.969	243.438.597	350.235.954	1.579.626.223	3.784.904	2.817.099.646
	1.969.726.505	**247.703.798**	**209.737.206**	**1.261.394.713**	**-**	**3.688.562.223**

Não inclui provisões para crédito de cobrança duvidosa e para o risco do país.

Does not include provisions for doubtful loans and for the risk of the country.

Em 31 de Dezembro de 2017, o crédito e juros vencidos apresentavam a seguinte composição por classe de incumprimento:

At 31 December 2017, overdue credit and interest was broken down by class of default:

	ATÉ TRÊS MESES UP TO THREE MONTHS	DE TRÊS A SEIS MESES FROM THREE TO SIX MONTHS	DE SEIS MESES A UM ANO FROM SIX MONTHS TO ONE YEAR	DE UM A TRÊS ANOS FROM ONE TO THREE YEARS	MAIS DE TRÊS ANOS MORE THAN THREE YEARS	TOTAL
Crédito Vencido / Overdue credit						
Valor bruto / Gross amount	2.132.339.027	799.288.214	3.469.879.250	692.222.713	194.532	**7.093.923.736**
Imparidade / Impairment	(286.374.745)	(246.169.399)	(797.864.856)	(473.098.577)	(194.532)	**(1.803.702.109)**
	1.845.964.282	**553.118.815**	**2.672.014.394**	**219.124.136**	**-**	**5.290.221.627**

ANTIGUIDADE DOS CRÉDITOS VENCIDOS MAS NÃO EM IMPARIDADE

A antiguidade dos créditos vencidos em 31 de Dezembro de 2018, mas não em imparidade, resume-se como segue:

SENIORITY OF OVERDUE LOANS NOT IMPAIRED

The seniority of loans due at 31 December 2018, but not impaired, is summarized as follows:

PRODUTO PRODUCT	ATÉ 3 MESES UP TO 3 MONTHS	DE 3 A 6 MESES FROM 3 TO 6 MONTHS	DE 6 MESES A 1 ANO FROM 6 MONTHS TO 1 YEAR	MAIS DE 1 ANO MORE THAN 1 YEAR	TOTAL
Overdraft / Overdrafts	8.728.970	-	-	-	8.728.970
Investimento / Investment	409.645	146.093	-	-	555.738
Consumo e Habitação / Consumption and housing	10.908.083	-	3.346.044	-	14.254.127
Outros / Other	414.968	-	-	-	414.968
	20.461.665	**146.093**	**3.346.045**	**-**	**23.953.804**

A antiguidade dos créditos vencidos em 31 de Dezembro de 2017, mas não em imparidade, resume-se como segue:

The seniority of loans outstanding at 31 December 2017, but not impaired, is summarized as follows:

PRODUTO PRODUCT	ATÉ 3 MESES UP TO 3 MONTHS	DE 3 A 6 MESES FROM 3 TO 6 MONTHS	DE 6 MESES A 1 ANO FROM 6 MONTHS TO 1 YEAR	MAIS DE 1 ANO MORE THAN 1 YEAR	TOTAL
Overdraft / Overdrafts	39.048.209	858	8.197.595	3.427.985	50.674.647
Investimento / Investment	214.600	-	-	-	214.600
Consumo e Habitação / Consumption and housing	5.327.093	1.681.313	5.621.644	7.061.691	19.691.741
Outros / Other	88.432	-	-	-	88.432
	44.678.334	**1.682.171**	**13.819.239**	**10.489.676**	**70.669.420**

IMPARIDADE

O BCI tem mantido um processo contínuo de avaliação qualitativa e quantitativa da sua carteira de Crédito, com a finalidade de identificar a existência, ou não, de evidências claras e objectivas de imparidade.

Por princípio, um crédito estará em imparidade sempre que se verificarem um

IMPAIRMENT

BCI has maintained a continuous process of qualitative and quantitative evaluation of its loan portfolio, in order to identify whether or not there is clear and objective evidence of impairment.

As a principle, a loan will be impaired whenever one or more loss events occur

ou mais eventos de perda com impacto na recuperação integral futura do mesmo e o montante de imparidade corresponde à diferença entre o valor de balanço e o valor actualizado dos *cash-flows* futuros esperados.

No âmbito da implementação das IFRS, o Banco apura mensalmente o valor da imparidade para a carteira de crédito e o modelo actual do Banco assenta, fundamentalmente, numa metodologia de cálculo baseada na análise individual e colectiva de imparidade da carteira de crédito.

Ainda no que se refere à imparidade, são monitorados os níveis de cobertura do crédito por imparidade, os clientes com maior nível de incumprimento e as taxas de incumprimento por produto, segmento, sector, moeda e região, para a tomada de medidas correctivas e/ou preventivas para mitigar e/ou eliminar os riscos de perdas potenciais futuras associadas.

AVALIAÇÃO DE IMPARIDADE

A avaliação da Imparidade do crédito a clientes está associada a eventos de perda com impacto na recuperação integral do mesmo, nomeadamente prestações vencidas e não pagas, dificuldades nos fluxos de caixa das contrapartes, redução do valor de avaliação das garantias, ou ainda, incumprimento dos termos originais do contrato. O Banco avalia a imparidade em duas vertentes: individual e colectiva.

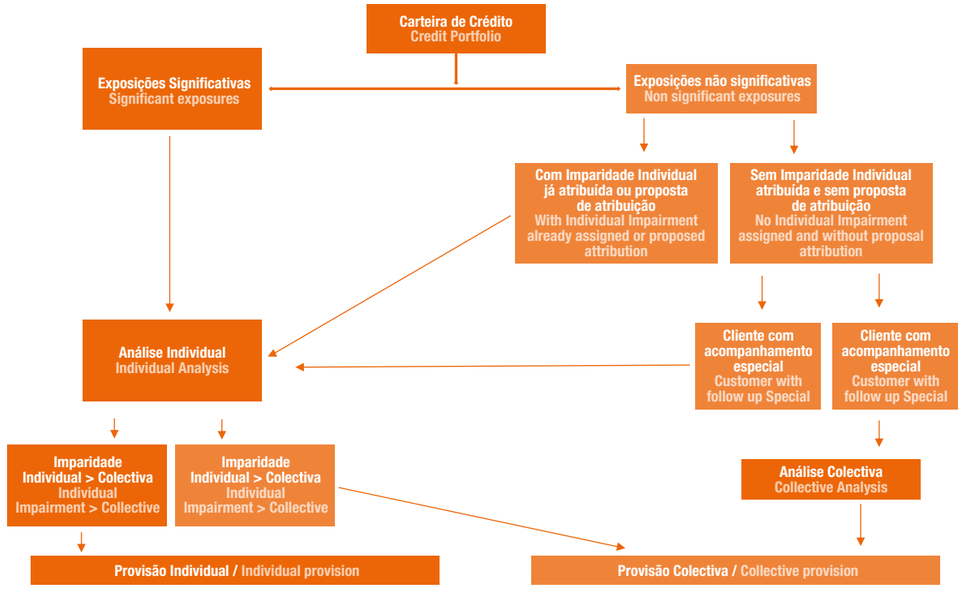
and have an impact on its future full recovery, and the impairment amount corresponds to the difference between the balance sheet value and the present value of expected future cash flows.

In the context of the implementation of International Financial Reporting Standards (IFRS), the Bank calculates on a monthly bases the impairment value for the loan portfolio and the Bank's current model is based on a calculation methodology based on the specific and portfolio impairment analysis of loan portfolio.

Also with regard to impairment, the levels of coverage of loan impairment, customers with higher levels of default and default rates by product, segment, sector, currency and region are monitored to take corrective measures and/or preventive measures to mitigate and/or eliminate the risks of associated potential future losses.

IMPAIRMENT ASSESSMENT

The impairment of loans and advances to customers is associated with loss events that have an impact on their full recovery, such as overdue and unpaid installments, difficulties in the cash flows of counterparties, reduction of collateral valuation, or terms of the contract. The Bank assesses impairment in two areas: specific and portfolio.



ANÁLISE INDIVIDUAL

O Banco determina a imparidade individual adequada para cada crédito com exposição significativa numa base individual através da avaliação de diversos factores, tais como, a evolução financeira histórica da contraparte, o seu plano de negócio futuro, a capacidade de melhoria do seu desempenho económico após o surgimento de alguma dificuldade económica, a existência de outras fontes de suporte financeiro e o valor realizável de garantias/ colaterais recebidas.

Um cliente ou operação está sujeita a uma análise individual quando satisfaz determinados pressupostos aprovados pela gestão que se relacionam com o montante da exposição e com o número de dias em atraso. Cada análise individual resulta do preenchimento qualitativo e quantitativo de um questionário pelo analista que acompanha o cliente sendo posteriormente revisto pelo supervisor (responsável máximo

SPECIFIC ANALYSIS

The Bank determines the appropriate specific impairment for each loan with significant exposure on an individual basis by assessing various factors, such as the counterparty's historical financial performance, its future business plan, the ability to improve its economic performance after economic difficulty, the existence of other sources of financial support and the realizable value of guarantees / collateral received.

A customer or transaction is subject to an specific review when it meets certain assumptions approved by the management that relate to the exposure amount and the number of days in arrears. Each specific analysis results from the qualitative and quantitative completion of a questionnaire by the analyst who accompanies the client and is subsequently reviewed by the supervisor (head for the respective Com-

da respectiva Área Comercial) e validado pela Direcção de Análise de Crédito (DAC) e aprovado pela Comissão Executiva (CE).

É através destes questionários que é atribuída ao cliente uma classificação de imparidade (comparável à Probabilidade de *Default*) e uma estratégia de recuperação. A imparidade por AI pretende apurar as perdas de crédito esperadas, tendo em consideração as abordagens *Going Concern*, para clientes classificados no Nível 1 (*Stage* 1), ou *Gone Concern* para clientes classificados no Nível 2 e 3 (*Stage* 2 e 3). Assim de acordo com a situação do cliente e as respostas atribuídas pelo analista, a classificação de imparidade resultará em um dos três níveis abaixo:

- *Crédito vigente* (nível 1) – O cliente não mostra uma deterioração significativa do nível de risco em relação à situação inicial ou apresenta boa classificação quanto ao nível de risco de crédito;

- Crédito em imparidade (nível 2) – O crédito mostrou uma deterioração significativa do nível de risco e deixou de apresentar uma boa classificação quanto ao risco de crédito;

- Crédito em incumprimento (nível 3) – A transferência para a terceira fase acontece quando há um evento de perda e existem provas suficientes que o crédito entrará em incumprimento.

Após a classificação de imparidade existem três tipos de estratégias de recuperação disponíveis:

mercial Area) and validated by the Credit Analysis Department (DAC) and approved by the Executive Committee.

It is through these questionnaires that the client is assigned an impairment rating (comparable to Default Probability) and a recovery strategy. Impairment by AI intends to calculate the expected credit losses, taking into account the Going Concern approaches for customers classified in Stage 1, or Gone Concern for clients classified in level 2 and 3 (Stage 2 and 3). Thus according to the client's situation and the responses attributed by the analyst, the impairment classification will result in one of the three levels below:

- Current loan (level 1) - The client does not show a significant deterioration of the risk level in relation to the initial situation or presents a good classification in relation to the level of credit risk;

- Impairment credit (level 2) - The credit showed a significant deterioration of the risk level and no longer presented a good credit risk classification;

- Loan in default (level 3) - The transfer to the third stage occurs when there is a loss event and there is sufficient evidence that the loan will default.

After impairment classification there are three types of recovery strategies available:

A) ESTRATÉGIA PADRÃO

Esta macro estratégia engloba duas estratégias possíveis: (i) Recuperação atempada de capital e juros; e (ii) Recuperação de capital e juros com atraso.

B) ESTRATÉGIA DE REESTRUTURAÇÃO

No pressuposto que o cliente não cumpre o seu actual plano de pagamentos, avalia-se a possibilidade de reestruturação do empréstimo, existindo duas estratégias de recuperação enquadradas nesta categoria: (i) alteração aos créditos actuais; e (ii) novo empréstimo/consolidação da dívida.

C) ESTRATÉGIA POR EXECUÇÃO DE GARANTIAS OU RECUPERAÇÃO EM DINHEIRO

Quando há dúvidas significativas e incertezas em torno da capacidade de reembolso de um cliente, e não pode ser definida uma estratégia de recuperação, considera-se que o cliente acabará por registar imparidade acabando por representar uma situação em que o pagamento integral da dívida não será possível. Neste cenário, é necessário estimar o valor e prazos de recuperação que não provenham da execução, o tempo para reaver/vender a garantia, a avaliação da garantia, o desconto forçado do valor de venda da garantia e os custos incorridos com a venda da mesma.

O julgamento do analista influência o valor da imparidade que poderá ser maior ou menor, dependendo da estratégia de recuperação e da estimativa dos *cash-flows* futuros. As fichas de análise individual têm uma validade anual para exposições classificadas no Nível 1 (*Stage* 1) e Trimestral para exposições classificadas nos Níveis 2 e 3 (*Stage* 2 e 3), não invalidando a sua actualização pontual desde que existam eventos de perda ou alterações significativas na envolvente do cliente que assim o determinem.

A) STANDARD STRATEGY

This macro strategy encompasses two possible strategies: (i) timely recovery of capital and interest; and (ii) Recovery of principal and interest overdue.

B) RESTRUCTURING STRATEGY

Assuming that the client does not comply with its current payment plan, the possibility of restructuring the loan is evaluated, and there are two recovery strategies in this category: (i) change to current loans; and (ii) new loan / debt consolidation.

C) ENFORCEMENT STRATEGY OR CASH RECOVERY

When there are significant doubts and uncertainties surrounding a client's repayment capacity, and a recovery strategy cannot be defined, it is considered that the client will eventually become impaired, representing a situation where full debt repayment will not be possible.In this scenario, it is necessary to estimate the value and recovery periods that do not result from the for closere from the execution, the time to recover / sell the guarantee, the assessment of the guarantee, the forced discount of the sale value of the guarantee and the costs incurred in the sale of the guarantee.

The judgment of the analyst influences the value of the impairment which may be higher or lower depending on the recovery strategy and the estimation of future cash-flows. Individual analysis sheets have an annual validity for exposures classified in Level 1 and quarterly for exposures classified in Levels 2 and 3 (Stage 2 and 3), however an extraordinary update maybe made there are events of loss or changes in the client's surroundings that so determine.

ANÁLISE COLECTIVA

O Banco efectua a avaliação da imparidade colectiva para todos os créditos que não tenham individualmente exposição significativa, bem como para créditos com exposição significativa para os quais não existe prova objectiva de imparidade individual.

A avaliação é efectuada mediante a desagregação dos créditos em segmentos homogéneos de risco. A classificação de imparidade de crédito depende do número de dias em atraso e dos indicadores de imparidade. As classificações de imparidade são utilizadas no calculo dos factores de risco: Probabilidades de *Default (PD), Loss Given Default* (LGD); *Credit Conversion Factor (CCF)* e *Behavioural Maturity (BM)*. Todos os créditos devem ter uma classificação de imparidade associada ao número de dias em atraso e um crédito pode ser considerado em *incumprimento* (nível 3), imparidade (nível 2) ou *vigente* (nível 1).

Os créditos reestruturados são classificados no nível 2, no entanto, pode ocorrer que um crédito tenha um número de dias em atraso que o colocaria sob determinada classificação de imparidade mas devido a circunstâncias excepcionais o mesmo é classificado na sua pior posição. Este é o propósito do triggers/indicadores de imparidade, possibilitar a classificação de imparidade mais adequada ao empréstimo em causa considerando outras características além do número de dias em atraso. A classificação de imparidade atribuída em cada data de referência será o máximo entre a classificação atribuída através do número de dias em atraso e a classificação atribuída através do indicador de imparidade.

PORTFOLIO ANALYSIS

The Bank performs the portfolio impairment assessment for all claims that do not individually have significant exposure, as well as for significant exposures for which there is no evidence of specific impairment.

The valuation is carried out by the breakdown of loans into homogeneous risk segments. The classification of loan impairment depends on the number of days in arrears and the impairment indicators. Impairment classifications are used to calculate risk factors: Probabilities of Default (PD), Loss Given Default (LGD); Credit Conversion Factor (CCF) and Behavioral Maturity (BM). All loans must have an impairment classification associated with the number of days in arrears and a loan can be considered in default (level 3), impairment (level 2) or current (level 1).

The restructured loans are classified in level 2, however, it may occur that a credit has a number of days in arrears that would put it under a given impairment classification but due to exceptional circumstances it is classified in its worst position. This is the purpose of the triggers / impairment indicators, to enable the most appropriate impairment classification to the loan in question considering other characteristics beyond the number of days overdue. The impairment classification attributed on each reference date will be the maximum of the classification attributed through the number of days in arrears and the classification attributed through the impairment indicator.

PROBABILIDADE DE *DEFAULT*

A Probabilidade de *Default (PD)* é a probabilidade de um empréstimo entrar em incumprimento dentro de um horizonte de tempo determinado (ou num dado momento no tempo) com base no estado do empréstimo no momento de análise. Este "estado" irá reflectir-se na classificação de imparidade do crédito. De acordo com a metodologia desenvolvida para cálculo da Imparidade, a probabilidade de incumprimento associada a uma operação é estimada seguindo duas abordagens distintas: estimação da *PD Lifetime* considerando a vida útil da operação e estimação da PD a 12 meses. Ambas as estimativas de PD representam a probabilidade de a operação de crédito entrar em incumprimento até à maturidade da operação ou ao período de tempo considerado para cálculo. A PD *Lifetime*, estimada ao longo da maturidade, é aplicável apenas a operações em que se verifique uma deterioração significativa do risco de crédito associado (e consideradas em *Stage* 2), enquanto a PD a 12 meses é aplicada a operações identificadas em *Stage* 1.

As curvas de PDs são calculadas com base nas informações históricas das operações de crédito do Banco (7,5 anos) considerando um período emergência de 12 meses.

O comportamento dos créditos no passado e as taxas de incumprimento observadas (*ODR´s - Observed Default Rates*) são aspectos utilizados para estimar o desempenho futuro das operações com características semelhantes ou seja do mesmo segmento de risco.

PROBABILITY OF DEFAULT

Probability of Default (PD) is the probability that a loan will default within a given time horizon (or at any given point in time) based on the loan status at the time of analysis. This "state" will be reflected in the loan impairment classification. According to the methodology developed for calculation of Impairment, the probability of default associated to an operation is estimated following two different approaches: estimation of Lifetime PD considering the useful life of the operation and estimation of the PD at 12 months. Both PD estimates represent the probability that the credit operation will be in default until the maturity of the operation or the period of time considered for calculation. PD Lifetime, estimated over the course of maturity, is only applicable to operations where there is a significant deterioration of the associated credit risk (and considered in Stage 2), while the 12-month PD is applied to operations identified in Stage 1.

The PD curves are calculated based on the historical information of the Bank's credit operations (7,5 years) considering a 12-month emergency period.

The behavior of credits in the past and the Observed Default Rates (ODRs) are aspects used to estimate the future performance of operations with similar characteristics or of the same risk segment.

Actualmente, o Banco tem definido os seguintes segmentos:

- IF, SP, G e Institucionais
- Grandes e médias empresas
- Pequenos negócios
- Consumo
- Habitação
- Cartões de crédito
- Descobertos
- Outros créditos
- CDI e GARP de Grandes e Médias Empresas
- CDI e GARP de IF, SP, G e Institucionais.

As características dos contratos são configuradas pelo Banco e servem como parâmetros para segmentar a carteira de crédito. Recorrendo a métodos estatísticos o Banco calcula para cada segmento e nível de imparidade as curvas de PDs.

LOSS GIVEN DEFAULT

A *Loss Given default (LGD)*, ou perda dado o incumprimento, representa a percentagem do valor de um crédito que o Banco espera perder quando esse crédito entrar em incumprimento. A LGD está dependente do número de anos para o qual o mutuário da operação esteja em situação de *default*, da existência de colaterais da operação, do valor dos colaterais, o valor do direito legal sobre esses colaterais, probabilidades de execução dos colaterais e custos suportados nos processos de recuperação.

Currently, the Bank has defined the following segments:

- IF, SP, G and Institutional;
- Large and medium-sized enterprises;
- Small business;
- Consumption;
- Housing;
- Credit cards;
- Bank overdraft;
- Other loans;
- Import documentary credit and guarantees issued to large and medium sized enterprises;
- Import documentary credit and guarantees issued to large financial institutions, public sector institutions, group companies and institutions.

The characteristics of the contracts are configured by the Bank and serve as parameters to segment the loan portfolio. Using statistical methods, the Bank calculates the PD curves for each segment and level of impairment.

LOSS GIVEN DEFAULT

A Loss Given default (LGD), or loss as a default, represents the percentage of the amount of a loan that the Bank expects to lose when that credit defaults. LGD is dependent on the number of years for which the borrower of the operation is in default, the existence of collateral of the operation, the value of the collateral, the value of the legal right over these collaterals, the probability of execution of the collateral and the costs borne in recovery processes.

Todos os créditos com pelo menos um incumprimento observado dentro do período histórico seleccionado são utilizados para o cálculo estatístico da LGD. No caso das LGDs o objecto do estudo estatístico não é o próprio crédito mas sim cada estado de *default*, o que significa que cada entrada "nova" no estado de incumprimento é considerada como uma nova observação. Assim, as observações tomadas em consideração para o cálculo de LGDs serão o número de entradas e reentradas em incumprimento para cada empréstimo de todo o portfólio.

A metodologia de cálculo das LGDs baseia-se na identificação de estratégias de recuperação após a observação do incumprimento. Para cada uma das estratégias de recuperação e para cada segmento será calculada uma LGD, com base nos seguintes parâmetros:

- Probabilidade da estratégia – representa a probabilidade de um crédito que está em incumprimento atingir um determinado perfil de recuperação. Para o cálculo da probabilidade são utilizados dados históricos de incumprimentos observados (7,5 anos) ponderados pela exposição em caso de incumprimento;

- Perda por estratégia – representa a perda esperada para uma estratégia específica. Para o cálculo da probabilidade são utilizados dados históricos de recuperações observadas (7,5 anos) ponderados pela exposição em caso de incumprimento.

All loans with at least one non-compliance observed within the selected historical period are used for the statistical calculation of LGD. In the case of LGDs the object of the statistical study is not the loan itself but each default state, which means that each "new" entry in the default state is considered as a new observation. Thus, the observations taken into account for the calculation of LGDs will be the number of entries and re-entered into default for each loan of the entire portfolio.

The methodology for calculating LGDs is based on the identification of recovery strategies after non-compliance. For each of the recovery strategies and for each segment an LGD will be calculated, based on the following parameters:

- Probability of the strategy – represents the probability that a loan that is in default meets a certain recovery profile. For the calculation of the probability historical non-observance data (7,5 years) weighted by exposure in case of default;

- Strategy loss - represents the expected loss for a specific strategy. For the calculation of the probability historical recovery data are used (7,5 years) weighted by the exposure in case of default.

Adicionalmente a metodologia actual de LGD pode ser dividida em dois tipos de LGD:

- *LGD cash* - corresponde à LGD baseada nas probabilidades de perda observadas para esse segmento, uma vez que as perdas são calculadas com base na diferença entre o montante em dívida de cada mês após a data de incumprimento;
- LGD colateral - LGD apurada com base no cálculo do montante futuro que se espera vir a recuperar através do colateral, actualizado para o momento actual.

CREDIT CONVERSION FACTOR

O *Credit Conversion Factor (CCF)*, ou factor de conversão de crédito representa a percentagem da exposição extrapatrimonial que poderá ser convertida numa exposição patrimonial até ao *default*. A metodologia desenvolvida pelo Banco é aplicada a operações com limites de utilização de crédito *revolving*, tais como Cartões de Crédito, Descobertos e Contas Correntes. Para Garantias Bancárias e Créditos Documentários são usados os CCF regulamentares.

BEHAVIOURAL MATURITY

Behavioural Maturity (BM), ou maturidade comportamental identificar o período de tempo durante o qual a instituição se encontra exposta ao risco de crédito. Este parâmetro é tipicamente calculado para operações em que a data de vencimento da operação não se encontra definida (e.g. Créditos *Revolving*). Desta forma, a metodologia definida pressupõe que a maturidade comportamental seja estimada para os seguintes tipos de crédito: Descobertos, Contas Correntes e Cartões de Crédito.

In addition, the current methodology of LGD can be divided into two types of LGD:

- LGD cash - corresponds to LGD based on the probabilities of loss observed for this segment, since losses are calculated on the basis of the difference between the amount outstanding each month after the default date;
- LGD collateral - LGD calculated based on the calculation of the future amount that is expected to be recovered through the collateral, updated to the current moment.

CREDIT CONVERSION FACTOR

The Credit Conversion Factor (CCF), represents the percentage of off-balance sheet exposure that can be converted into equity exposures up to default. The methodology developed by the Bank is applied to operations with revolving loan utilization limits, such as Credit Cards, Discoveries and Pledged Current Accounts. For Bank Guarantees and Documentary Credits the regulatory CCFs are used.

BEHAVIOURAL MATURITY

Behavioural Maturity (BM) is used to identify the period of time during which the institution is exposed to credit risk. This parameter is typically calculated for operations where the transaction's due date is not defined (e.g. Revolving Loans). Thus, the defined methodology assumes that behavioral maturity is estimated for the following types of credit: Discoveries, Pledged Current Accounts and Credit Cards.

Os factores de risco são actualizados anualmente com base em informação histórica.

A imparidade de acordo com o modelo pode ser verificada abaixo.

Risk factors are updated annually based on historical information.

The impairment according to the model can be seen below:

	GRUPO/GROUP		BANCO/BANK	
	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17	31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Imparidade individual / Separate impairment	1.612.415.941	1.762.504.612	1.612.415.941	1.762.504.612
IBNR / IBNR	-	64.471.476	-	64.471.476
Imparidade colectiva / Collective impairment	4.694.063.979	1.355.871.649	4.694.063.979	1.355.871.649
	6.306.479.920	**3.182.847.737**	**6.306.479.920**	**3.182.847.737**

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Com o objectivo de promover a fiabilidade das estimativas obtidas no cálculo da imparidade são realizadas as seguintes análises de sensibilidade relativamente a Imparidade Colectiva:

- Aumento, relativo, nas curvas PD de 500 pontos base;
- Aumento, relativo, nas curvas LGD de 500 pontos base.

SENSITIVITY ANALYSIS

In order to promote the reliability of the estimates obtained in the calculation of portfolio impairment, the following sensitivity analysis were made:

Portfolio analysis:

- Relative increase in PD curves of 500 basis points;
- Relative increase in LGD curves of 500 basis points.

	Cenário Aprovado Approved scenario	Cenário Aumento PD Scenario increase PD	Cenário Aumento da LGD Scenario increase LGD
Imparidade Consolidada / Consolidated impairment	6.306.479.920	6.326.861.221	6.382.761.461
Impactos / Impacts	-	20.381.301	76.281.540
Impacto total / Total impact	-	**96.662.842**	-

Existe imparidade de crédito nas seguintes classes de empréstimos e adiantamentos no Banco:

There is a loan impairment in the following classes of loans and advances to the Bank:

	EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS MORTGAGE LOANS	VENDAS A PRESTAÇÕES E LOCAÇÕES FINANCEIRAS INSTALMENT SALES AND LEASES	EMPRÉSTIMOS CARTÕES CARD LOANS	OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS OTHER LOANS AND ADVANCES	EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	TOTAL
Empréstimos Vencidos / Overdue loans						
Saldo no início do ano / Opening balance	82.911.211	526.070.194	21.093.890	234.616.298	939.010.514	1.803.702.109
Contas fechadas com imparidade / Closures of impaired accounts	-	-	-	-	972.460.910	972.460.910
Imparidade líquida do exercício / Net impairment for period	(16.237.620)	(17.079.098)	(7.648.886)	(14.204.932)	95.752.667	40.582.130
Em 31 de Dezembro de 2018 / At 31 December 2018	**66.673.592**	**508.991.096**	**13.445.004**	**220.411.366**	**2.007.224.091**	**2.816.745.149**
Empréstimos vincendos / Outstanding loans						
Saldo no início do ano / Opening balance	61.716.140	310.331.567	4.128.686	107.830.092	885.245.173	1.369.251.659
Imparidade líquida do exercício / Net impairment for period	1.943.507	99.649.902	11.990.370	58.018.002	1.895.949.615	2.067.551.395
Em 31 de Dezembro de 2018 / At 31 December 2018	**63.659.647**	**409.981.469**	**16.119.055**	**165.848.095**	**2.781.194.788**	**3.436.803.054**
	130.333.238	**918.972.565**	**29.564.059**	**386.259.461**	**4.788.418.879**	**6.253.548.203**

B. RISCO DE LIQUIDEZ

O Risco de Liquidez é a possibilidade de uma instituição enfrentar dificuldades em cumprir as suas obrigações (sobretudo, as de curto prazo) à medida que vencem ou em assegurar o refinanciamento dos activos detidos no seu balanço sem incorrer em custos ou perdas significativas.

A mitigação do risco é feita com recurso à gestão dos activos com base na sua liquidez e o controlo periódico dos fluxos de caixa futuros e a sua liquidez.

A gestão e o controlo do risco de liquidez são feitos com o recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço para evidenciar, em cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de entrada e saída de caixa, bem como os respectivos *gaps* de liquidez.

B. LIQUIDITY RISK

Liquidity Risk is the possibility that an institution faces difficulties in fulfilling its obligations (especially short-term ones) as they mature or to ensure the refinancing of the assets held in its balance sheet without incurring significant costs or losses.

Risk mitigation is based on the management of assets based on their liquidity and the recurrent control of future cash flows and their liquidity.

The management and control of liquidity risk is based on the analysis of the residual maturities of the different assets and liabilities of the balance sheet in order to show the difference between the cash inflow and outflow volumes and as their respective liquidity gaps.

A política e a estratégia de gestão, relacionada com o risco de liquidez, é definida pelo Conselho de Administração e acompanhada pelo Comité de Activos e Passivos (ALCO), sendo implementada pela Direcção de Mercados Financeiros (DMF) e controlada pela Direcção de Gestão de Risco (DGR).

A DMF mantém um portfólio diversificado de activos, os quais podem ser facilmente liquidados caso ocorra uma interrupção de fluxos de caixa não prevista. O Banco possui, igualmente, depósitos junto do Banco de Moçambique, nos termos da legislação em vigor, e linhas contratadas junto dos bancos do Grupo e outros parceiros, para fazer face a um eventual risco de liquidez.

Análises do risco de liquidez são efectuadas em ALCO mensalmente e nas mesmas os saldos das contas DO's são repartidos pelos prazos de maturidade de acordo com uma chave de replicação, a qual foi definida após um estudo da estabilidade histórica dos saldos das DO's – as práticas internacionais apontam para este tipo de tratamento por forma a reflectir a natureza e estrutura do balanço na gestão dos *gaps*.

O Banco tem, a 31 de Dezembro de 2018, aproximadamente MZN 13.500 mios aplicados em Reverse Repo overnight com o Banco de Moçambique, detendo assim uma posição de liquidez excedentária e muito confortável.

The management policy and strategy related to liquidity risk is defined by the Board of Directors and monitored by the Assets and Liabilities Committee (ALCO), and is implemented by the Financial Markets Department (DMF) and controlled by the Risk Management Department.

DMF maintains a diversified portfolio of assets, which can be easily settled in the event of an unplanned cash flow requirement. The Bank also has deposits with the Bank of Mozambique, under the terms of the legislation in force, and lines available with the Group's banks, in order to face a possible liquidity shortage.

Liquidity risk analysis are performed in ALCO on a monthly basis, current accounts are broken down by maturity profiles according to a replication key, which was defined after a study of the historical stability of the balances - international practices point to this type of treatment in order to reflect the nature and structure of the balance sheet in the management of gaps.

At December 31, 2018, the Bank had approximately MZN 13.500 million invested in Reverse Repo overnight with Banco de Moçambique, thus holding a surplus and very comfortable liquidity position.

O Banco Central intervém no mercado diariamente, com Repo e Reverse Repo, conforme as necessidades do mercado. Desde finais de 2016, o mercado encontra-se excedentário em liquidez, pelo que o BdM tem actuado através de Reverse Repo. Os Repo's são efectuados com base nos títulos de dívida pública (OT's) e de política monetária (BT's) detidos pelo banco.

Adicionalmente, o Banco pode aceder à Facilidade Permanente de Cedência de liquidez do BdM, disponível para tomadas de liquidez junto do BdM. Esta facilidade não tem limite, e os fundos são disponibilizados até ao valor descontado da carteira de títulos elegíveis. O Banco detém actualmente MZN 25.034 milhões de títulos disponíveis para aceder à FPC.

Relativamente à gestão da posição de liquidez excedentária, o Banco tem efectuado aplicações em Reverse Repo com prazo de um dia, uma vez que o Banco de Moçambique não tem emitido Reverse Repos para outras maturidades, bem como em cedências de liquidez a Outras Instituições de Crédito (OIC's).

Sumário dos itens do balanço do Grupo por prazos de maturidade, em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017:

The Central Bank intervenes in the market daily, with Repo and Reverse Repo, according to the needs of the market. Since the end of 2016, the market has been in surplus in liquidity, thus the BdM has acted through Reverse Repo. Repo's are made based on the public debt securities (Treasury Bills and Bonds) held by the bank.

In addition, the Bank may access the BdM's Liquidity Lending Permanent Facility (FPC), available for liquidity borrowing from BdM. This facility has no limit, and funds are made available up to the discounted value of the eligible securities portfolio. BCI currently holds MZN 25.034 million of the securities available to access this facility.

Regarding the management of the excess liquidity position, the Bank has made overnight Reverse Repos, since the BdM has not issued Reverse Repos for other maturities, as well as placements in the Interbank Money Market with other Financial Institutions.

Summary of the balance sheet items of the Group by maturity dates, at 31 December 2018 and 31 December 2017:

31 DE DEZEMBRO DE 2018 31 DECEMBER 2018	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	VALOR CONTABILISTICO BOOK VALUE VALUE ACCOUNTANT BOOK VALUE
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	31.718.093.881	-	-	-	-	31.718.093.881
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at financial institutions	2.714.516.403	-	-	-	-	2.714.516.403
Aplicações em instituições de crédito Deposits with financial institutions	20.854.406.635	741.839.212	513.952.719	-	-	22.110.198.566
Activos financeiros / Securities	2.198.597.000	927.631.900	17.621.791.204	4.286.139.100	348.870.020	25.383.029.224
Activos fin. detidos para negociação Financial assets held for trading	681.958	-	-	-	-	681.958
Derivados / Derivatives	573.227.900	2.262.237.828	2.966.733.365	146.161.403	257.586.504	6.205.947.000
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	8.612.088.996	2.033.874.513	13.815.858.694	24.095.935.356	22.854.350.880	71.412.108.439
Total do Activo / Total assets	**66.671.612.773**	**5.965.583.453**	**34.918.335.982**	**28.528.235.859**	**23.460.807.404**	**159.544.575.471**
Recursos de bancos centrais / Deposits from central banks	615.141.231	294.114.985	512.238.423	-	-	1.421.494.639
Recursos de outras inst. de crédito Resources of credit institutions	75.319.009	650.034.929	96.133.117	978.220	184.249.179	1.006.714.454
Recursos de clientes / Customer deposits	19.295.027.493	21.238.455.131	22.805.388.298	20.979.062.037	29.607.140.737	113.925.073.696
Recursos consignados / Consigned resources	-	32.085.731	3.719.192.428	7.277.956.201	1.811.467.617	12.840.701.977
Empréstimos Subordinados /Subordinated loans	-	-	-	-	-	-
Títulos de Dívida / Debt securities	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo e Fundos Próprios **Total liabilities and own funds**	**19.985.487.733**	**22.214.690.776**	**27.132.952.266**	**28.257.996.458**	**31.602.857.533**	**129.193.984.766**
***GAP* de Liquidez em MZN /Liquidity Gap in MZN**	**46.686.125.040**	**(16.249.107.323)**	**7.785.383.716**	**270.239.401**	**(8.142.050.129)**	**30.350.590.705**
***GAP* de Liquidez Acumulado / Accumulated liquidity Gap**	**46.686.125.040**	**30.437.017.717**	**38.222.401.433**	**38.492.640.834**	**30.350.590.705**	**-**

31 DE DEZEMBRO DE 2017 31 DECEMBER 2017	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	VALOR CONTABILISTICO BOOK VALUE VALUE ACCOUNTANT BOOK VALUE
Total do Activo / Total assets	**34.425.130.970**	**6.551.390.677**	**32.352.135.886**	**28.271.202.349**	**41.212.849.282**	**154.556.408.007**
Total do Passivo e Fundos Próprios Total liabilities and own funds	**17.206.886.519**	**18.943.568.651**	**30.412.034.097**	**27.344.031.452**	**35.673.698.896**	**139.137.814.314**
***GAP* de Liquidez em MZN /Liquidity Gap in MZN**	**17.218.244.451**	**(12.392.177.974)**	**1.940.101.789**	**927.170.898**	**5.539.150.386**	**15.418.593.694**
***GAP* de Liquidez Acumulado / Accumulated liquidity Gap**	**17.218.244.451**	**4.826.066.477**	**6.766.168.265**	**7.693.339.163**	**13.232.489.549**	**-**

Sumário dos itens do balanço do Banco por prazos de maturidade, em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017:

Summary of the balance sheet items of the Bank by maturity dates, at 31 December 2018 and 31 December 2017:

31 DE DEZEMBRO DE 2018 31 DECEMBER 2018	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	VALOR CONTABILISTICO BOOK VALUE VALUE ACCOUNTANT BOOK VALUE
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	31.718.093.080	-	-	-	-	31.718.093.080
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at financial institutions	2.680.073.035	-	-	-	-	2.680.073.035
Aplicações em instituições de crédito Deposits with financial institutions	20.854.406.635	741.839.212	513.952.719	-	-	22.110.198.566
Activos financeiros / Securities	2.198.597.000	927.631.900	17.621.791.204	4.286.139.100	348.870.020	25.383.029.224
Activos fin. detidos para negociação Financial assets held for trading	681.958	-	-	-	-	681.958
Derivados / Derivatives	573.227.900	2.262.237.828	2.966.733.365	146.161.403	257.586.504	6.205.947.000
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	8.924.572.655	2.033.874.513	13.815.858.694	24.095.935.356	22.854.350.880	71.724.592.098
Total do Activo / Total assets	**66.949.652.263**	**5.965.583.453**	**34.918.335.982**	**28.528.235.859**	**23.460.807.404**	**159.822.614.961**
Recursos de bancos centrais / Deposits from central banks	615.141.231	294.114.985	512.238.423	-	-	1.421.494.639
Recursos de outras inst. de crédito Resources of credit institutions	75.319.009	650.034.929	96.133.117	978.220	184.249.179	1.006.714.454
Recursos de clientes / Customer deposits	19.329.470.861	21.238.455.131	22.805.388.298	20.979.062.037	29.607.140.737	113.959.517.064
Recursos consignados / Consigned resources	-	32.085.731	3.719.192.428	7.277.956.201	1.811.467.617	12.840.701.977
Empréstimos Subordinados /Subordinated loans	-	-	-	-	-	-
Títulos de Dívida / Debt securities	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo e Fundos Próprios Total liabilities and own funds	**20.019.931.101**	**22.214.690.776**	**27.132.952.266**	**28.257.996.458**	**31.602.857.533**	**129.228.428.134**
***GAP* de Liquidez em MZN /Liquidity Gap in MZN**	**46.929.721.162**	**(16.249.107.323)**	**7.785.383.716**	**270.239.401**	**(8.142.050.129)**	**30.594.186.827**
***GAP* de Liquidez Acumulado / Accumulated liquidity Gap**	**46.929.721.162**	**30.680.613.839**	**38.465.997.555**	**38.736.236.956**	**30.594.186.827**	**-**

31 DE DEZEMBRO DE 2017 31 DECEMBER 2017	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	VALOR CONTABILISTICO BOOK VALUE VALUE ACCOUNTANT BOOK VALUE
Total do Activo / Total assets	**34.425.130.970**	**6.551.390.677**	**32.352.135.886**	**28.271.202.349**	**41.212.849.282**	**142.812.709.163**
Total do Passivo e Fundos Próprios Total liabilities and own funds	**17.206.886.519**	**18.943.568.651**	**30.412.034.097**	**27.344.031.452**	**35.673.698.896**	**129.580.219.614**
***GAP* de Liquidez em MZN /Liquidity Gap in MZN**	**17.218.244.451**	**(12.392.177.974)**	**1.940.101.789**	**927.170.898**	**5.539.150.386**	**13.232.489.549**
***GAP* de Liquidez Acumulado / Accumulated liquidity Gap**	**17.218.244.451**	**4.826.066.477**	**6.766.168.265**	**7.693.339.163**	**13.232.489.549**	**-**

C. RISCO TAXA DE JURO

O Risco de Taxa de Juro é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital devido a movimentos adversos nas taxas de juro, por via de desfasamentos de maturidades ou de prazos de refixação das mesmas, da ausência de correlação perfeita entre as taxas das operações activas e passivas nos diferentes instrumentos, ou da existência de opções embutidas em instrumentos financeiros do balanço ou elementos extrapatrimoniais. Este risco ocorre sempre que, no desenvolvimento da sua actividade, o Banco contrata operações com fluxos financeiros futuros sensíveis a eventuais variações da taxa de juro.

A gestão e o controlo do risco de taxa de juro são feitos com base na análise dos *repricing dates* dos diferentes Activos e Passivos sensíveis do balanço para evidenciar, em cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de entrada e saída de caixa, bem como os respectivos gaps de taxas de juro.

A política e a estratégia de gestão, relacionada com o risco de taxa de juro, são definidas pelo Conselho de Administração e acompanhadas pelo Comité de Risco e pelo Comité de Activos e Passivos (ALCO), sendo implementadas pela Direcção de Mercados Financeiros (DMF) e controladas pela Direcção de Gestão de Risco (DGR).

C. INTEREST RATE RISK

Interest rate risk is the possibility of negative impacts on results or capital due to adverse movements in interest rates, due to maturity lags or maturity periods, the absence of a perfect correlation between the rates of active and passive operations in the different instruments, or the existence of options embedded in financial instruments of the balance sheet or off-balance sheet items. This risk occurs whenever, in the course of its business activity, the Bank contracts transactions with future financial flows sensitive to any changes in the interest rate.

The management and control of interest rate risk are based on the analysis of the repricing dates of the different sensitive assets and liabilities of the balance sheet in order to show the difference between the cash inflow and outflow volumes , as well as the respective interest rate.

The policy and management strategy related to interest rate risk are defined by the Board of Directors and monitored by the Assets and Liabilities Committee (ALCO), and are implemented by the Financial Markets Department (DMF) and controlled by the Risk Management Department (DGR)..

Sumário dos itens do balanço do Grupo sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017:

Summary of the Group's balance sheet items sensitive to changes in the interest rate at 31 December 2018 and 31 December 2017:

31 DE DEZEMBRO DE 2018 31 DECEMBER 2018	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERIODO FIXO WITHOUT FIXED PERIOD	VALOR CONTABILISTICO BOOK VALUE VALUE ACCOUNTANT BOOK VALUE
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	-	31.718.093.881	31.718.093.881
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at financial institutions	2.713.801.571	-	-	-	-	714.832	2.714.516.403
Aplicações em instituições de crédito Deposits with financial institutions	20.854.406.635	741.839.212	513.952.719	-	-	-	22.110.198.566
Activos financeiros / Securities	2.198.597.000	2.772.583.300	19.810.564.604	252.414.300	348.870.020	-	25.383.029.224
Activos fin. detidos para negociação Financial assets held for trading	-	-	-	-	-	681.958	681.958
Derivados / Derivatives	573.227.900	2.262.237.828	2.966.733.365	146.161.403	257.586.504	-	6.205.947.000
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	39.208.097.314	4.162.476.523	15.167.083.852	4.728.632.404	6.404.544.033	-	69.670.834.126
Total do Activo / Total assets	**65.548.130.420**	**9.939.136.863**	**38.458.334.540**	**5.127.208.107**	**7.011.000.557**	**31.719.490.671**	**157.803.301.158**
Recursos de bancos centrais / Deposits from central banks	615.141.231	294.114.985	512.238.423	-	-	-	1.421.494.639
Recursos de outras inst. de crédito Resources of credit institutions	75.319.009	731.183.379	15.023.576	1.115.320	184.073.170	-	1.006.714.454
Recursos de clientes / Customer deposits	19.395.384.883	21.251.950.146	22.935.202.434	20.955.825.506	29.386.710.727	-	113.925.073.696
Recursos consignados / Consigned resources	-	160.428.656	12.680.273.321	-	-	-	12.840.701.977
Empréstimos Subordinados /Subordinated loans	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de Dívida / Debt securities	-	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo e Fundos Próprios Total liabilities and own funds	**20.085.845.123**	**22.437.677.166**	**36.142.737.754**	**20.956.940.826**	**29.570.783.897**	**-**	**129.193.984.766**
***GAP* de Liquidez em MZN /**Liquidity Gap in MZN	**45.462.285.297**	**(12.498.540.303)**	**2.315.596.786**	**(15.829.732.719)**	**(22.559.783.340)**	**31.719.490.671**	**28.609.316.392**
***GAP* de Liquidez Acumulado /** Accumulated liquidity Gap	**45.462.285.297**	**32.963.744.994**	**35.279.341.780**	**19.449.609.061**	**(3.110.174.279)**	**28.609.316.392**	**-**

31 DE DEZEMBRO DE 2017 31 DECEMBER 2017	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERIODO FIXO WITHOUT FIXED PERIOD	VALOR CONTABILISTICO BOOK VALUE VALUE ACCOUNTANT BOOK VALUE
Total do Activo / Total assets	**55.410.505.271**	**8.832.151.236**	**41.631.585.675**	**3.353.873.574**	**7.758.465.954**	**25.826.127.453**	**142.812.709.163**
Total do Passivo e Fundos Próprios Total liabilities and own funds	**14.906.206.960**	**15.867.616.789**	**34.135.301.107**	**6.631.118.815**	**21.564.148.298**	**36.475.827.645**	**129.580.219.614**
***GAP* de Liquidez em MZN /**Liquidity Gap in MZN	**40.504.298.311**	**(7.035.465.553)**	**7.496.284.568**	**(3.277.245.241)**	**(13.805.682.344)**	**(10.649.700.192)**	**13.232.489.549**
***GAP* de Liquidez Acumulado /** Accumulated liquidity Gap	**40.504.298.311**	**33.468.832.758**	**40.965.117.326**	**37.687.872.085**	**23.882.189.741**	**13.232.489.549**	**-**

Sumário dos itens do balanço do Banco sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017:

Summary of the balance sheet items of the Bank sensitive to changes in the interest rate at 31 December 2018 and 31 December:

31 DE DEZEMBRO DE 2018 31 DECEMBER 2018	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERIODO FIXO WITHOUT FIXED PERIOD	VALOR CONTABILISTICO BOOK VALUE VALUE ACCOUNTANT BOOK VALUE
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	-	31.718.093.080	31.718.093.080
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at financial institutions	2.679.358.203	-	-	-	-	714.832	2.680.073.035
Aplicações em instituições de crédito Deposits with financial institutions	20.854.406.635	741.839.212	513.952.719	-	-	-	22.110.198.566
Activos financeiros / Securities	2.198.597.000	2.772.583.300	19.810.564.604	252.414.300	348.870.020	-	25.383.029.224
Activos fin. detidos para negociação Financial assets held for trading	-	-	-	-	-	681.958	681.958
Derivados / Derivatives	573.227.900	2.262.237.828	2.966.733.365	146.161.403	257.586.504	-	6.205.947.000
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	39.520.580.973	4.162.476.523	15.167.083.852	4.728.632.404	6.404.544.033	-	69.983.317.785
Total do Activo / Total assets	**65.826.170.711**	**9.939.136.863**	**38.458.334.540**	**5.127.208.107**	**7.011.000.557**	**31.719.489.870**	**158.081.340.648**
Recursos de bancos centrais / Deposits from central banks	615.141.231	294.114.985	512.238.423				
Recursos de outras inst. de crédito Resources of credit institutions	75.319.009	731.183.379	15.023.576	1.115.320	184.073.170	-	1.421.494.639 1.006.714.454
Recursos de clientes / Customer deposits	19.429.828.251	21.251.950.146	22.935.202.434	20.955.825.506	29.386.710.727	-	113.959.517.064
Recursos consignados / Consigned resources	-	160.428.656	12.680.273.321	-	-	-	12.840.701.977
Empréstimos Subordinados /Subordinated loans	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de Dívida / Debt securities	-	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo e Fundos Próprios Total liabilities and own funds	**20.120.288.491** **45.705.882.220**	**22.437.677.166** **(12.498.540.303)**	**36.142.737.754** **2.315.596.786**	**20.956.940.826** **(15.829.732.719)**	**29.570.783.897** **(22.559.783.340)**	**-** **31.719.489.8702**	**129.228.428.134**
***GAP* de Liquidez em MZN /**Liquidity Gap in MZN							**28.852.912.514**
***GAP* de Liquidez Acumulado /** Accumulated liquidity Gap	**45.705.882.220**	**33.207.341.917**	**35.522.938.703**	**19.693.205.984**	**2.866.577.356)**	**8.852.912.514**	**-**

31 DE DEZEMBRO DE 2017 31 DECEMBER 2017	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERIODO FIXO WITHOUT FIXED PERIOD	VALOR CONTABILISTICO BOOK VALUE VALUE ACCOUNTANT BOOK VALUE
Total do Activo / Total assets	**55.410.505.271**	**8.832.151.236**	**41.631.585.675**	**3.353.873.574**	**7.758.465.954**	**25.826.127.453**	**142.812.709.163**
Total do Passivo e Fundos Próprios Total liabilities and own funds	**14.906.206.960**	**15.867.616.789**	**34.135.301.107**	**6.631.118.815**	**21.564.148.298**	**36.475.827.645**	**129.580.219.614**
***GAP* de Liquidez em MZN /**Liquidity Gap in MZN	**40.504.298.311**	**(7.035.465.553)**	**7.496.284.568**	**(3.277.245.241)**	**(13.805.682.344)**	**(10.649.700.192)**	**13.232.489.549**
***GAP* de Liquidez Acumulado /** Accumulated liquidity Gap	**40.504.298.311**	**33.468.832.758**	**40.965.117.326**	**37.687.872.085**	**23.882.189.741**	**13.232.489.549**	**-**

D. RISCO CAMBIAL

O Risco de Taxa de Câmbio é a possibilidade de ocorrência de impactos negactivos nos resultados ou no capital devido a movimentos adversos nas taxas de câmbio, decorre da existência de gaps entre o valor dos activos e passivos detidos em determinada moeda.

A política e a estratégia de gestão relacionada com o risco cambial são definidas pelo Conselho de Administração e

D. FOREIGN EXCHANGE RISK

Foreign Exchange Risk is the possibility of negative impacts on results or capital due to adverse movements in exchange rates, due to the existence of gaps between the value of the assets and liabilities held in a particular currency.

The policy and management strategy related to foreign exchange risk is defined by the Board of Directors, accompanied

acompanhadas pelo Comité de Activos e Passivos (ALCO), e implementadas pela Direcção de Mercados Financeiros (DMF) e controladas pela Direcção de Gestão de Risco (DGR).

As posições cambiais são controladas, diariamente, com base nos limites internos definidos pelo ALCO, e dos rácios e limites prudenciais fixados pelo Banco de Moçambique.

A DMF procede diariamente ao fecho das posições cambiais denominadas em EUR e ZAR, mantendo posições abertas apenas em USD, de acordo com o limite autorizado. Estas posições são diariamente controladas, tanto pela Direcção de Gestão de Risco do Banco como pela Direcção de Gestão de Risco da CGD. Esta última calcula diariamente o VaR e VM, de acordo com a seguinte metodologia:

VaR (*Value-at-Risk*): estimativa da perda máxima para um determinado período de detenção e um dado nível de confiança, assumindo comportamentos normais do mercado. A metodologia utilizada é a da simulação histórica (os eventos futuros são totalmente explicados pelos eventos passados). Os parâmetros do modelo são: período de detenção: n dias (n=10); - nível de confiança: 99% (n=10);

E. RISCOS DE TAXA DE JURO E CÂMBIO:
O Banco, no respeitante aos riscos de taxa de juro e de câmbio, utiliza modelos internos para o acompanhamento e monitorização destes riscos, nomeadamente:

by the Assets and Liabilities Committee (ALCO), implemented by the Financial Markets Department (DMF) and controlled by the Risk Management Department (DGR). Currency positions are controlled, daily, based on the internal limits defined by the ALCO, and the ratios and prudential limits set by the Bank of Mozambique.

DMF proceeds daily to close out the open positions denominated in EUR and ZAR, holding positions open only in USD, according to the authorized limit. These positions are controlled daily by both the BCI Risk Management Department and the CGD Risk Management Department. The latter calculates daily VaR and VM according to the following methodology:

VaR (Value-at-Risk): estimate of the maximum loss for a given period of detention and a given level of confidence, assuming normal market behavior. The methodology used is historical simulation (future events are fully explained by past events). The parameters of the model are: period of detention: n days (n = 10); - confidence level: 99% (n = 10);

E. INTEREST RATE AND FOREIGN EXCHANGE RISKS:
With regard to interest rate and foreign exchange risks, BCI uses internal models to monitor and these risks, namely:

(i) Taxa de Juro:

a. Análise de *gaps* (diferencial de taxa de juro), sendo os gaps constituídos por prazos residuais de *repricing* dos contratos vivos;

b. Análise de sensibilidade ao Risco de taxa de Juro na carteira bancária. A avaliação do risco de taxa de juro por operações de carteira é efectuada através da análise de sensibilidade, por prazos residuais de *repricing*, à alteração das curvas de taxa de juro.

(ii) Risco Cambial:

a. Posição Cambial Líquida por Divisa – recolhida diariamente ao nível do sistema informático pela Direcção de Contabilidade e validada pela Direcção de Gestão de Risco e pela Direcção de mercados Financeiros;

b. Indicador de Sensibilidade – calculado através da simulação do potencial impacto nos Resultados do Banco, de hipotéticas variações nas taxas de câmbio de valorimetria (calcula-se para variações de 1%, 3% e 5%);

c. Conforme referido acima, a Direcção de Gestão de Risco da CGD calcula diariamente o VaR (*Value at Risk*).

(i) Interest rate:

a. Gap analysis (interest rate differential), with the gaps consisting of residual repricing maturity of the outstanding contracts;

b. Analysis of sensitivity to interest rate risk in the banking book. The assessment of the interest rate risk for portfolio operations is carried out through sensitivity analysis, residual repricing periods, changes in interest rate curves.

(ii) Foreign exchange risk:

a. Net Foreign Exchange Position per Currency - computed daily at the level of the computer system by the Accounting Department and validated by the Risk Management Department and the Financial Markets Department;

b. Sensitivity Indicator - calculated by simulating the potential impact on the Bank's results, of hypothetical changes in the valuation exchange rates (calculated for variations of 1%, 3% and 5%);

c. As mentioned above, CGD's Risk Management Department calculates VaR (Value at Risk) daily.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, a exposição do Grupo ao risco moeda apresenta-se da seguinte forma:

At 31 December 2018 and 31 December 2017, the Group's exposure to foreign exchange risk is as follows:

31 DE DEZEMBRO DE 2018 31 DECEMBER 2018	USD	EUR	ZAR	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCIES	OPERAÇÕES NÃO SENSÍVEIS À VARIAÇÃO CAMBIAL OPERATIONS NOT SENSITIVE TO FOREIGN EXCHANGE CHANGES	VALOR CONTABILISTICO BOOK VALUE
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	8.950.950.088	138.753.318	512.758.935	-	22.027.747.281	31.630.209.622
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at credit institutions	2.277.987.216	195.174.339	37.600.238	73.726.754	30.859.365	2.615.347.913
Activos fin. disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	1.905.163.802	9.720.844	1.226.220.000	-	14.921.720.486	18.062.825.132
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	356.376.179	76.571.637	-	-	24.324.380.252	24.757.328.069
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	12.432.306.875	12.840.712.071	393.767.912	-	40.069.333.861	65.736.120.719
Outros activos / Other assets	229.048.309	265.431.781	7.795.991	11.200.653	12.570.133.410	13.083.610.144
Total do Activo / Total assets	**26.151.832.469**	**13.526.363.991**	**2.178.143.076**	**84.927.407**	**113.944.174.655**	**155.885.441.599**
Recursos de bancos centrais / Deposits from central banks	1.421.494.639	-	-	-	-	1.421.494.639
Recursos de outras ICs / Other resources of credit institutions	484.480.546	125.008	133.669.343	-	993.784.535	1.612.059.433
Recursos de clientes / Customer resources	23.431.895.844	1.191.646.274	1.995.828.036	70.883.660	89.046.964.469	115.737.218.284
Recursos consignados / Consigned resources	219.975.715	12.806.254.234	4.519.367	39.050	158.470.376	13.189.258.741
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	-	-	-	-	-	-
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	-	-
Outros passivos / Other liabilities	125.281.334	68.356.180	37.186.966	7.770.742	7.234.540.055	7.473.135.277
Total do Passivo e Fundos Próprios **Total liabilities and own funds**	**25.683.128.078**	**14.066.381.696**	**2.171.203.713**	**78.693.452**	**114.164.074.951**	**139.433.166.373**
Diferencial de Moeda / Currency spread	**468.704.392**	**(540.017.706)**	**6.939.364**	**6.233.955**	**(219.900.296)**	**16.452.275.225**

31 DE DEZEMBRO DE 2017 31 DECEMBER 2017	USD	EUR	ZAR	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCIES	OPERAÇÕES NÃO SENSÍVEIS À VARIAÇÃO CAMBIAL OPERATIONS NOT SENSITIVE TO FOREIGN EXCHANGE CHANGES	VALOR CONTABILISTICO BOOK VALUE
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	4.444.535.764	176.563.807	1.580.191.288	-	15.114.054.945	21.315.345.804
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at credit institutions	117.182.026	239.082.729	4.587.098	70.361.503	63.684.866	494.898.222
Activos fin. disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	7.396.907.175	-	461.083.235	-	13.622.760.083	21.480.750.493
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	1.052.991.146	43.692.593	-	-	22.158.685.018	23.255.368.757
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	14.161.071.797	16.612.228.337	17.180	-	41.637.615.497	72.410.932.811
Outros activos / Other assets	-	-	-	-	7.014.762.412	7.014.762.412
Total do Activo / Total assets	**27.172.687.908**	**17.071.567.466**	**2.045.878.801**	**70.361.503**	**99.611.562.821**	**145.972.058.499**
Recursos de bancos centrais / Deposits from central banks	-	-	-	-	-	-
Recursos de outras ICs / Other resources of credit institutions	607.832.673	37.338.568	104.980.360	-	811.285.680	1.561.437.281
Recursos de clientes / Customer resources	23.981.550.470	989.746.393	1.836.360.632	-	86.193.481.773	113.001.139.268
Recursos consignados / Consigned resources	-	16.171.155.043	-	-	123.568.367	16.294.723.410
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	594.720.557	-	-	-	-	594.720.557
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	211.380.208	211.380.208
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	6.456.799.148	6.456.799.148
Total do Passivo e Fundos Próprios **Total liabilities and own funds**	**25.184.103.700**	**17.198.240.004**	**1.941.340.992**	**-**	**93.796.515.176**	**138.120.199.872**
Diferencial de Moeda / Currency spread	**1.988.584.208**	**(126.672.538)**	**104.537.809**	**70.361.503**	**5.815.047.645**	**7.851.858.627**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, a exposição do Banco ao risco moeda apresenta-se da seguinte forma:

At 31 December 2018 and 31 December 2017, the Bank exposure to foreign exchange risk is as follows:

31 DE DEZEMBRO DE 2018 31 DECEMBER 2018	USD	EUR	ZAR	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCIES	OPERAÇÕES NÃO SENSÍVEIS À VARIAÇÃO CAMBIAL OPERATIONS NOT SENSITIVE TO FOREIGN EXCHANGE CHANGES	VALOR CONTABILISTICO BOOK VALUE
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	8.950.950.088	138.753.318	512.758.935	-	22.027.747.281	31.630.209.622
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at credit institutions	2.277.987.216	195.174.339	37.600.238	73.726.754	30.859.365	2.615.347.913
Activos fin. disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	1.905.163.802	9.720.844	1.226.220.000	-	14.921.720.486	18.062.825.132
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	356.376.179	76.571.637	-	-	24.324.380.252	24.757.328.069
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	12.432.306.875	12.840.712.071	393.767.912	-	40.381.817.520	66.048.604.378
Outros activos / Other assets	229.048.309	265.431.781	7.795.991	**11.200.653**	12.570.133.410	13.083.610.144
Total do Activo / Total assets	**26.151.832.469**	**13.526.363.991**	**2.178.143.076**	**84.927.407**	**114.256.658.314**	**156.197.925.258**
Recursos de bancos centrais / Deposits from central banks	1.421.494.639	-	-	-	-	1.421.494.639
Recursos de outras ICs / Other resources of credit institutions	484.480.546	125.008	133.669.343	-	993.784.535	1.612.059.433
Recursos de clientes / Customer resources	23.431.895.844	1.191.646.274	1.995.828.036	70.883.660	89.081.407.837	115.771.661.652
Recursos consignados / Consigned resources	219.975.715	12.806.254.234	4.519.367	39.050	158.470.376	13.189.258.741
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	-	-	-	-	-	-
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	-	-
Outros passivos / Other liabilities	125.281.334	68.356.180	37.186.966	7.770.742	7.234.540.055	7.473.135.277
Total do Passivo e Fundos Próprios **Total liabilities and own funds**	**25.683.128.078**	**14.066.381.696**	**2.171.203.713**	**78.693.452**	**114.198.518.319**	**139.467.609.741**
Diferencial de Moeda / Currency spread	**468.704.392**	**(540.017.706)**	**6.939.364**	**6.233.955**	**58.139.995**	**16.730.315.516**

31 DE DEZEMBRO DE 2017 31 DECEMBER 2017	USD	EUR	ZAR	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCIES	OPERAÇÕES NÃO SENSÍVEIS À VARIAÇÃO CAMBIAL OPERATIONS NOT SENSITIVE TO FOREIGN EXCHANGE CHANGES	VALOR CONTABILISTICO BOOK VALUE
Caixa e disp. em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	4.444.535.764	176.563.807	1.580.191.288	-	15.114.054.143	21.315.345.002
Disponibilidades sobre ICs Cash balances at credit institutions	117.182.026	239.082.729	4.587.098	70.361.503	63.526.526	494.739.882
Activos fin. disponíveis para venda Available-for-sale financial assets	7.396.907.175	-	461.083.235	-	13.622.760.083	21.480.750.493
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	1.052.991.146	43.692.593	-	-	22.158.685.018	23.255.368.757
Crédito a clientes / Loans and advances to customers	14.161.071.797	16.612.228.337	17.180	-	41.912.378.761	72.685.696.075
Outros activos / Other assets	-	-	-	-	6.978.170.384	6.978.170.384
Total do Activo / Total assets	**27.172.687.908**	**17.071.567.466**	**2.045.878.801**	**70.361.503**	**99.849.574.915**	**146.210.070.593**
Recursos de bancos centrais / Deposits from central banks	-	-	-	-	-	-
Recursos de outras ICs / Other resources of credit institutions	607.832.673	37.338.568	104.980.360	-	811.285.627	1.561.437.228
Recursos de clientes / Customer resources	23.981.550.523	989.746.393	1.836.360.632	-	86.194.286.683	113.001.944.231
Recursos consignados / Consigned resources	-	16.171.155.043	-	-	123.568.367	16.294.723.410
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	594.720.557	-	-	-	-	594.720.557
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	211.380.208	211.380.208
Outros passivos / Other liabilities	-	-	-	-	6.453.320.731	6.453.320.731
Total do Passivo e Fundos Próprios **Total liabilities and own funds**	**25.184.103.753**	**17.198.240.004**	**1.941.340.992**	**-**	**93.793.841.616**	**138.117.526.365**
Diferencial de Moeda / Currency spread	**1.988.584.155**	**(126.672.538)**	**104.537.809**	**70.361.503**	**6.055.733.299**	**8.092.544.228**

3.39 CAPITAL

O BCI mantém uma gestão activa de capital que lhe permite cobrir os riscos inerentes à sua actividade. A gestão do capital do Banco é feita através das regras e de acordo com os rácios e limites prudenciais estabelecidos pelo Banco de Moçambique, cumprindo integralmente com os requisitos mínimos impostos.

GESTÃO DE CAPITAL

O principal objectivo da gestão de capital é assegurar o cumprimento dos requisitos mínimos e a manutenção dos rácios saudáveis para assegurar a continuidade e sustentabilidade do negócio e maximizar o valor dos accionistas.

Mediante alterações das condições económicas e características de risco da actividade do Banco, a estrutura de capitais pode sofrer ajustamentos para melhor se adequar à nova situação. No último ano, e face a relativa instabilidade das condições do mercado nacional, os objectivos, as políticas e os processos, referentes à gestão de capital do banco foram reforçadas significativamente, em particular no exercício de cálculo da adequação interna de capital no âmbito do ICAAP e de *Stress Testing.*

3.39 CAPITAL

The Bank maintains active capital management that allows it to cover the risks inherent in its activity. The Bank's capital is managed through the rules and in accordance with the ratios and prudential limits established by the Bank of Mozambique, complying fully with the minimum requirements imposed.

CAPITAL MANAGEMENT

The main objective of capital management is to ensure compliance with minimum requirements and maintenance of healthy ratios to ensure business continuity and sustainability and maximize shareholder value.

Through changes in the economic conditions and risk characteristics of the Bank's activity, the capital structure may be adjusted to better adjust to the new situation. In the last year, and in view of the relative instability of the national market conditions, the Bank's capital management objectives, policies and processes have been significantly strengthened, particularly in the calculation of internal capital adequacy under ICAAP and Stress Testing exercises.

	31-DEZ-18/31-DEC-18	31-DEZ-17/31-DEC-17
Capital social / Share capital	10.000.000.000	6.808.799.060
Acções próprias / Treasury shares	(166.973.907)	(166.973.907)
	9.833.026.093	6.641.825.153
Reservas de Justo valor / Fair value reserves	165.840.058	1.059.826.176
Outras Reservas / Other reserves	4.605.775.020	5.353.538.022
Reservas de transição IFRS 9 / Transition Reserves IFRS 9	(2.050.231.297)	-
Resultados Transitados / Retained earnings	-	-
	2.721.383.781	6.413.364.198
Resultado do exercício / Profit for the period	4.026.005.755	2.474.266.418
	16.580.415.630	15.529.455.769

RISCO DE SOLVÊNCIA

O capital e as reservas sem imparidade são evidência do compromisso dos accionistas em garantir a continuidade das operações e a solvência do Banco. O risco de insolvência é medido pelo rácio de solvabilidade. O Banco e os seus accionistas estão comprometidos em deter capital suficiente para manter o rácio de solvabilidade acima do mínimo exigido pelo Banco de Moçambique. Em 31 de Dezembro de 2018, o Rácio de solvabilidade era de 16,96% (2017: 17,06%). O mesmo manteve-se acima do recomendado pelo Banco de Moçambique, facto que comprova a solidez financeira do BCI.

Para esta melhoria, destaca-se a capacidade de geração interna de fundos próprios decorrente dos lucros da actividade do Banco e do aumento considerável das reservas.

SOLVENCY RISK

Capital and reserves without impairment are evidence of the shareholders' commitment to ensuring the continuity of operations and the Bank's solvency. Insolvency risk is measured by the capital adequacy ratio (CAR). The Bank and its shareholders are committed to hold sufficient capital to maintain the capital adequacy ratio above the minimum required by the BdM. At 31 December 2018, the capital adequacy ratio was 16,96% (2017: 15,74%), above the required minimum by the Bank of Mozambique, which confirms the financial strength of BCI.

This improvement highlights the ability to generate own funds as a result of the profits of the Bank's activity and the considerable increase in reserves.

	31-DEZ-18/31-DEC-18	31-DEZ-17/31-DEC-17
Fundos próprios de base / Basis own funds		
Capital realizado / Paid up capital	10.000.000.000	6.808.799.060
Prémios de emissão de capital / Capital issuance premiums	864.265.127	864.265.127
Reservas, resultados retidos / Reserves, retained earnings	3.741.509.893	4.489.272.895
Reservas de reav. negativas, act. intangíveis e outros elementos dedutíveis	(5.243.545.045)	(4.509.291.434)
Negative revaluation reserves, intangible assets and other deductible items		
***Tier* I Capital Total / Tier I Total Capital**	**9.362.229.975**	**7.653.045.648**
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	-	790.200.000
Outros / Other	66.393.406	468.687.159
***Tier* II Capital total / Tier II Total Capital**	**66.393.406**	**1.258.887.159**
Dedução aos fundos próprios totais / Deduction from total own funds	(545.094.583)	(414.176.330)
Fundos próprios elegíveis / Eligible own funds	**9.066.584.367**	**8.497.756.477**
Activos ponderados pelo risco de crédito / Risk-weighted assets		
No balanço / Balance sheet	47.112.201.219	43.733.859.213
Fora do balanço / Off-balance sheet	4.060.241.114	4.546.545.541
Risco Operacional / Operational risk	1.603.325.346	1.299.102.647
Risco de Mercado / Market risk	682.853.723	242.507.352
Rácio de adequação de fundos próprios de base (*Tier* I) / Basis own funds (Tier I) adequacy ratio	17,86%	15,36%
Rácio de adequação de fundos próprios de base (*Tier* II) / *Basis own funds (Tier II) adequacy ratio*	0,12%	2,53%
Rácio de Solvabilidade / Solvency ratio	**16,96%**	**17,06%**

3.40 CLASSIFICAÇÃO CONTABILÍSTICA E JUSTO VALOR DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, a classificação contabilística e o justo valor dos activos e passivos financeiros do Grupo apresenta-se como segue:

3.40 ACCOUNTING CLASSIFICATION AND FAIR VALUE OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES

At 31 December 2018 and 31 December 2017, the accounting classification and fair value of the Group's financial assets and liabilities were as follows:

31 DE DEZEMBRO DE 2018 31 DECEMBER 2018	DESIGNADO AO JUSTO VALOR FAIR VALUE	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE	DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO HELD FOR TRADING	DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE	OUTROS AO CUSTO AMORTIZADO OTHERS AT AMORTIZED COST	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	27.769.429.779	27.769.429.779
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	2.615.352.910	2.615.352.910
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	-	-	-	-	18.059.488.568	18.059.488.568
Crédito a clientes / Loans and advances to customers						
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	-	-	-
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	65.557.758.711	-	-	-	65.557.758.711
Activos financeiros / Financial assets						
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	19.261.527.524	-	19.261.527.524
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	-	-	5.495.800.544	-	5.495.800.544
Total	**-**	**65.557.758.711**	**-**	**24.757.328.068**	**48.444.271.257**	**138.759.358.036**
Recursos de Bancos Centrais Deposits from central bank	-	-	-	-	1.421.494.637	1.421.494.637
Recursos de instituições de crédito Resources of credit institutions	-	-	-	-	1.614.314.183	1.614.314.183
Recursos de clientes / Customer resources	-	-	-	-	115.737.218.284	115.737.218.284
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	-	-	13.256.886.867	13.256.886.867
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	-	-	-	-	-	-
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**132.029.913.971**	**132.029.913.971**

31 DE DEZEMBRO DE 2017 31 DECEMBER 2017	DESIGNADO AO JUSTO VALOR FAIR VALUE	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE	DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO HELD FOR TRADING	DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE	OUTROS AO CUSTO AMORTIZADO OTHERS AT AMORTIZED COST	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	21.315.345.804	21.315.345.804
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	494.898.221	494.898.221
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	-	-	-	-	21.480.750.492	21.480.750.492
Crédito a clientes / Loans and advances to customers						
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	-	-	-
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	69.396.942.794	-	-	-	69.396.942.794
Activos financeiros / Financial assets						
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	5.353.707.502	-	5.353.707.502
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	-	-	16.662.480.944	-	16.662.480.944
Total	**-**	**69.396.942.794**	**-**	**22.016.188.446**	**43.290.994.518**	**134.704.125.758**
Recursos de instituições de crédito Resources of credit institutions	-	-	-	-	1.561.437.177	1.561.437.177
Recursos de clientes / Customer resources	-	-	-	-	113.001.806.899	113.001.806.899
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	-	-	16.294.723.410	16.294.723.410
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	-	-	-	-	594.720.558	594.720.558
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	211.380.208	211.380.208
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**131.664.068.252**	**131.664.068.252**

Conselho de Administração assume que o justo valor dos instrumentos financeiros se aproxima ao valor pelo qual estão reconhecidos nas demonstrações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, a classificação contabilística e o justo valor dos ac tivos e passivos financeiros do Banco apresenta-se como segue:

Management assumes that the fair value of financial instruments approximates the amount by which they are recognized in the financial statements.

At 31 December 2018 and 31 December 2017, the accounting classification and fair value of the Bank's financial assets and liabilities are as follows:

31 DE DEZEMBRO DE 2018 31 DECEMBER 2018	DESIGNADO AO JUSTO VALOR FAIR VALUE	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE	DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO HELD FOR TRADING	DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE	OUTROS AO CUSTO AMORTIZADO OTHERS AT AMORTIZED COST	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	27.769.428.978	27.769.428.978
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	2.615.347.913	2.615.347.913
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	-	-	-	-	18.059.488.568	18.059.488.568
Crédito a clientes / Loans and advances to customers						
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	-	-	-
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	65.870.242.370	-	-	-	65.870.242.370
Activos financeiros / Financial assets						
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	19.261.527.524	-	19.261.527.524
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	-	-	5.495.800.544	-	5.495.800.544
Total	**-**	**65.870.242.370**	**-**	**24.757.328.068**	**48.444.265.459**	**139.071.835.897**
Recursos de instituições de crédito Resources of credit institutions	-	-	-	-	1.614.314.183	1.614.314.183
Recursos de clientes / Customer resources	-	-	-	-	115.771.661.652	115.771.661.652
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	-	-	13.256.886.867	13.256.886.867
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	-	-	-	-	-	-
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**130.642.862.702**	**130.642.862.702**

31 DE DEZEMBRO DE 2017 31 DECEMBER 2017	DESIGNADO AO JUSTO VALOR FAIR VALUE	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE	DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO HELD FOR TRADING	DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE	OUTROS AO CUSTO AMORTIZADO OTHERS AT AMORTIZED COST	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash balances at central banks	-	-	-	-	21.315.345.002	21.315.345.002
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito Cash balances at credit institutions	-	-	-	-	494.739.881	494.739.881
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions	-	-	-	-	21.480.524.300	21.480.524.300
Crédito a clientes / Loans and advances to customers						-
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	-	-	69.671.706.057
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	69.671.706.057	-	-	-	
Activos financeiros / Financial assets						
Pelo justo valor / Fair value	-	-	-	5.353.707.502	-	5.353.707.502
Pelo custo amortizado / Amortised cost	-	-	-	16.662.480.944	-	16.662.480.944
Total	**-**	**69.671.706.057**	**-**	**22.016.188.446**	**43.290.609.183**	**134.978.503.686**
Recursos de instituições de crédito Resources of credit institutions	-	-	-	-	1.561.437.230	1.561.437.230
Recursos de clientes / Customer resources	-	-	-	-	113.001.944.230	113.001.944.230
Recursos consignados / Consigned resources	-	-	-	-	16.294.723.410	16.294.723.410
Empréstimos subordinados / Subordinated loans	-	-	-	-	594.720.558	594.720.558
Títulos de dívida / Debt securities	-	-	-	-	211.380.208	211.380.208
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**131.664.205.637**	**131.664.205.637**

Conselho de Administração assume que o justo valor dos instrumentos financeiros se aproxima ao valor pelo qual estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Management assumes that the fair value of the financial instruments approximates the amount by which they are recognized in the financial statements.

3.41 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço e até à data em que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram autorizadas para emissão, não ocorreram quaisquer acontecimentos favoráveis ou desfavoráveis.

3.41 EVENTS AFTER THE BALANCE SHEET DATE

After the balance sheet date and until the date that the consolidated and individual financial statements were authorized for issue, there were no favorable or unfavorable events.

ANEXO À CIRCULAR Nº 3/SHC/2007
APPENDIX TO CIRCULAR NO. 3/SHC/2007

MODELO I / MODEL I
BALANÇO - CONTAS CONSOLIDADAS (ACTIVO) / BALANCE SHEET - CONSOLIDATED ACCOUNTS (ASSETS)

RUBRICAS ACCOUNTS	ACTIVO ASSETS	31-DEZ-18 31-DEC-18								31-DEZ-17 31-DEC-17
		A. PERÍMETRO CONSOLIDAÇÃO NIC/NIRF A. IAS/IFRS CONSOLIDATION PERIMETER			C. ACTIVIDADE BANCÁRIA C. BANKING ACTIVITY			D. OUTRAS ACTIVIDADES D. OTHER ACTIVITIES				
		1 VALOR ANTES DE IMPARIDADE E AMORTIZAÇÕES 1 AMOUNT BEFORE IMPAIRMENT AND AMORTISATION	2 IMPARIDADE E AMORTIZAÇÕES 2 IMPAIRMENT AND AMORTISATION	3 = 1 - 2 VALOR LÍQUIDO 3 = 1 - 2 NET AMOUNT	B. AJUSTAMENTOS B=A-(C+D+E) B. ADJUSTMENTS B=A-(C+D+E)	1 VALOR ANTES DE IMPARIDADE E AMORTIZAÇÕES 1 AMOUNT BEFORE IMPAIRMENT AND AMORTISATION	2 IMPARIDADE E AMORTIZAÇÕES VALUE ACCOUNTANT BOOK VALUE	3 = 1 - 2 VALOR LÍQUIDO 3 = 1 - 2 IMPAIRMENT AND AMORTISATION	1 VALOR ANTES DE IMPARIDADE E AMORTIZAÇÕES 1 AMOUNT BEFORE IMPAIRMENT AND AMORTISATION	2 IMPARIDADE E AMORTIZAÇÕES 2 IMPAIRMENT AND AMORTISATION	3 = 1 - 2 VALOR LÍQUIDO 3 = 1 - 2 NET AMOUNT	PERÍMETRO CONSOLIDAÇÃO NIC/NIRF IAS/IFRS CONSOLIDATION PERIMETER
10 + 3300	Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and balances at central banks	31.629.495.581	-	31.629.495.581	-	31.629.494.780	-	31.629.494.780	801	-	801	22.733.008.401
11 + 3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash balances with financial institutions	2.615.352.907	-	2.615.352.907	(34.443.368)	2.615.347.910	-	2.615.347.910	34.448.365	-	34.448.365	494.898.230
153 (1) + 158 (1) + 16	Activos financeiros detidos para negociação Financial assets held for trading	681.960	-	681.960	-	681.960	-	681.960	-	-	-	77.969.820
153 (1) + 158 (1) + 17	Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados Other financial assets at fair value through profit or loss	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
154 + 158 (1) + 18 + 34888 (1) - 53888 (1)	Activos financeiros disponíveis para venda Available for sale financial assets	5.558.802.620	96.563.030	5.462.239.590	-	5.558.802.620	96.563.030	5.462.239.590	-	-	-	23.201.281.970
13 + 150 + 158 (1) + 159 (1) + 3303 + 3310 (1) + 3408 (1) - 350 - 3520 - 5210 (1) - 5300	Aplicações em instituições de crédito Deposits at financial institutions	18.062.825.120	-	18.062.825.120	-	18.062.825.120	-	18.062.825.120	-	-	-	21.480.750.490
14 + 151 + 152 + 158 (1) + 3304 + 3310 (1) + 34000 + 34008 - 3510 - 3518 - 35210 - 35211 - 5210 (1) - 53010 - 53018	Crédito a Clientes / Loans and advances to customers	71.955.193.841	6.442.804.300	65.512.389.541	(312.483.659)	72.267.677.500	6.442.804.300	65.824.873.200	-	-	-	72.583.094.776
156 + 158 (1) + 159 (1) + 22 + 3307 + 3310 (1) + 3402 - 355 - 3524 - 5210 (1) - 5303	Investimentos detidos até à maturidade Investments held-to-maturity	19.248.988.150	-	19.248.988.150	-	19.248.988.150	-	19.248.988.150	-	-	-	-
155 + 158 (1) + 159 (1) + 20 + 3306 + 3310 (1) + 3408 (1) - 354 - 3523 - 5210 (1) - 5308 (1)	Activos com acordo de recompra Assets with repurchase agreements	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	Derivados de cobertura / Hedge derivatives	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25 - 3580	Activos não correntes detidos para venda Non-current assets held for sale	2.586.989.100	56.888.000	2.530.101.100	-	2.535.007.520	56.888.000	2.478.119.520	51.981.580	-	51.981.580	1.250.022.961
26 - 3581 (1) - 360 (1)	Propriedades de investimento / Investment properties	118.867.180	-	118.867.180	-	118.867.180	-	118.867.180	-	-	-	109.217.160
27 - 3581 (1) - 360 (1)	Outros activos tangíveis / Other tangible assets	10.494.822.206	3.508.741.850	6.986.080.356	-	10.007.781.920	3.508.741.850	6.499.040.070	487.040.286	-	487.040.286	6.386.172.656
29 - 3583 - 361	Activos intangíveis / Intangible assets	1.010.272.719	648.747.640	361.525.079	-	1.010.132.960	648.747.640	361.385.320	139.759	-	139.759	280.156.342
24 - 357	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos Investments in subsidiaries, assocated companies and jointly controlled entities	-	-	-	(460.059)	460.059	-	460.059	-	-	-	2.999.401
		433.921.576	-	433.921.576	-	433.183.140	-	433.183.140	738.436	-	738.436	433.921.576
300	Activos por impostos correntes / Current tax assets											
301	Activos por impostos diferidos / Deferred tax assets	1.010.633.988	-	1.010.633.988	-	978.492.440	-	978.492.440	32.141.548	-	32.141.548	156.147.523
12 + 157 + 158 (1) + 159(1) + 31 + 32 + 3302 + 3308 + 3310 (1) + 338 + 3408 (1) + 348 (1) - 3584 - 3525 + 50 (1) (2) - 5210 (1) - 5304 - 5308 (1) + 54 (1) (3)	Outros Activos / Other assets	2.383.282.114	275.027.640	2.108.254.474	(111.310.447)	2.475.755.896	275.027.640	2.200.728.256	18.836.665	-	18.836.665	5.569.507.558
	Total de activos / Total assets	**167.110.129.062**	**11.028.772.460**	**156.081.356.602**	**(458.697.533)**	**166.943.499.155**	**11.028.772.460**	**155.914.726.695**	**625.327.440**	**-**	**625.327.440**	**154.759.148.864**

(1) Parte aplicável do saldo destas rubricas.
(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivos se tiver saldo credor.
(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.
(1) Parte aplicável do saldo destas rubricas.
(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivos se tiver saldo credor.
(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.

ANEXO À CIRCULAR Nº 3/SHC/2007
APPENDIX TO CIRCULAR NO. 3/SHC/2007

RUBRICAS (REFERÊNCIAS INDICATIVAS PARA A COLUNA DE ACTIVIDADE BANCÁRIA) ACCOUNTS (INDICATIVE REFERENCES TO THE BANKING ACTIVITY COLUMN)	PASSIVO LIABILITIES
38 - 3311 (1) - 3410 + 5200 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de bancos centrais
43 (1)	Passivos financeiros detidos para negociação
43 (1)	Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados
39 - 3311 (1) - 3411 + 5201 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de outras instituições de crédito
40 + 41 - 3311 (1) - 3412 - 3413 + 5202 + 5203 + 5211 (1) + 5310 + 5311	Recursos de clientes e outros empréstimos
42 - 3311 (1) - 3414 + 5204 + 5211 (1) + 5312	Responsabilidades representadas por títulos
44	Derivados de cobertura
45	Passivos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas
47	Provisões
490	Passivos por impostos correntes
491	Passivos por impostos diferidos
481 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Instrumentos representativos de capital
480 + 488 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Outros passivos subordinados
51 - 3311 (1) - 3417 - 3418 + 50 (1) (2) + 5207 + 5208 + 5211 (1) + 528 + 538 - 5388 + 5318 (1) + 54 (1) (3)	Outros passivos
	Total de Passivo
55	Capital
602	Prémios de emissão
57	Outros instrumentos de capital
-56	Acções próprias
58 + 59	Reservas de reavaliação
60 - 602 + 61	Outras reservas e resultados transitados
64	Resultado do exercício
-63	(Dividendos antecipados)
62	Interesses Minoritários
	Total de Capital
	Total de Passivo + Capital

MODELO I (PASSIVO) / MODEL I (LIABILITIES)
BALANÇO - CONTAS CONSOLIDADAS (PASSIVO) / BALANCE SHEET - CONSOLIDATED ACCOUNTS (LIABILITIES)

	31-DEZ-18 31-DEC-18				
	A. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO NIC/NIRF A. IAS/IFRS CONSOLIDATION PERIMETER	B. AJUSTAMENTOS B=A-(C+D+E) B. ADJUSTMENTS B=A-(C+D+E)	C. ACTIVIDADE BANCÁRIA C. BANKING ACTIVITY	E. OUTRAS ACTIVIDADES E. OTHER ACTIVITIES	31-DEZ-17 31-DEC-17
Placements from central banks	1.421.494.640	-	-	-	-
Financial liabilities held-for-trading	1.031.290	-	1.031.290	-	-
Other financial liabilities at fair value through profit or loss	-	-	-	-	-
Deposits from central banks	1.332.277.660	(312.483.659)	1.332.277.660	312.483.659	1.351.552.946
Customer deposits	116.017.000.042	(34.443.368)	116.051.443.410	-	113.204.601.889
Debt securities	-	-	-	-	-
Hedge derivatives	-	-	-	-	-
Non-current liabilities held-for-sale and discontinued operations	-	-	-	-	-
Provisions	627.169.570	-	627.169.570	-	496.522.130
Current tax liabilities	-	-	-	-	71.267.940
Deferred tax liabilities	62.904.850	-	62.904.850	-	514.260.950
Equity-type instruments	-	-	-	-	-
Other subordinated liabilities	-	-	-	-	806.100.770
Other liabilities	19.998.854.190	(111.310.447)	19.837.989.650	272.174.987	22.896.248.537
Total Liabilities	**139.460.732.242**	**(458.237.474)**	**139.334.311.070**	**584.658.646**	**139.340.555.162**
Capital	10.000.000.000	(142.276.500)	10.000.000.000	142.276.500	6.808.799.060
Issue premiums	864.265.130	-	864.265.130	-	864.265.130
Other Equity instruments	-	-	-	-	-
Treasury shares	(166.973.910)	-	(166.973.910)	-	(166.973.910)
Revaluation reserves	165.840.060	-	165.840.060	-	1.059.826.180
Other reserves and retained earnings	1.704.875.232	136.093.899	1.691.278.590	(122.497.257)	4.511.758.712
Results for period	4.046.895.306		4.026.005.755	20.889.551	2.333.511.039
(Advance of dividends)	-	-	-	-	-
Non-controlling interests	5.722.542	5.722.542	-	-	7.407.491
Total Capital	**16.620.624.360**	**(460.059)**	**16.580.415.625**	**40.668.794**	**15.418.593.702**
Total Liabilities + Capital	**156.081.356.602**	**(458.697.533)**	**155.914.726.695**	**625.327.440**	**154.759.148.864**

ANEXO À CIRCULAR Nº 3/SHC/2007
APPENDIX TO CIRCULAR NO. 3/SHC/2007

RUBRICAS (REFERÊNCIAS INDICATIVAS PARA A COLUNA DE ACTIVIDADE BANCÁRIA) ACCOUNTS (INDICATIVE REFERENCES TO THE BANKING ACTIVITY COLUMN)	PASSIVO LIABILITIES
79 + 80	Juros e rendimentos similares
66 + 67	Juros e encargos similares
	Margem financeira
82	Rendimentos de instrumentos de capital
81	Rendimentos com serviços e comissões
68	Encargos com serviços e comissões
- 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900 - 69910 + 832 + 833 + 835 (1) + 836 (1) + 838 + 83900 + 83910	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados
- 694 + 834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda
- 690 + 830	Resultados de reavaliação cambial
- 691 - 697 - 699 (1) - 725 (1) - 726 (1) + 831 + 837 + 839 (1) + 843 (1) + 844 (1)	Resultados de alienação de outros activos
- 695 (1) - 696 (1) - 69901 - 69911 - 75 - 720 - 721 - 725 (1) - 726 (1) - 728 + 835 (1) + 836 (1) + 83901 + 83911 + 840 + 843 (1) + 844 (1) + 848	Outros resultados de exploração
	Produto bancário
70	Custos com pessoal
71	Gastos gerais administrativos
77	Amortizações do exercício
784 + 785 + 786 + 788 - 884 - 885 - 886 - 888	Provisões líquidas de reposições e anulações
760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631 + 765 + 766 - 870 - 8720 - 8710 - 8718 - 87210 - 87211 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8731 - 875 - 876	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações
768 + 769 (1) - 877 - 878	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações
	Resultados antes de impostos
	Impostos
650	Correntes
651	Correção de imposto relactivos a exercicios anteriores
74 - 86	Diferidos
640	**Resultados após impostos**
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400	Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas
641	Interesses minoritários
	Resultados consolidados do exercício

MODELO II / MODEL II
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONTAS CONSOLIDADAS/ PROFIT AND LOSS STATEMENT - CONSOLIDATED ACCOUNTS

	31-DEZ-18 31-DEC-18				31-DEZ-17 31-DEC-17
	A. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO NIC/NIRF A. IAS/IFRS CONSOLIDATION PERIMETER	B. AJUSTAMENTOS B=A-(C+D+E) B. ADJUSTMENTS B=A-(C+D+E)	C. ACTIVIDADE BANCÁRIA C. BANKING ACTIVITY	E. OUTRAS ACTIVIDADES E. OTHER ACTIVITIES	PERÍMETRO CONSOLIDAÇÃO NIC/NIRF IAS/IFRS CONSOLIDATION PERIMETER
Interest income	18.719.770.422	(38.633.858)	-18.758.404.280	-	19.915.537.942
Interest expense	(8.888.200.785)	38.633.858	(8.887.310.890)	(39.523.753)	(11.909.062.560)
Net interest income	**9.831.569.637**	**-**	**9.871.093.390**	**(39.523.753)**	**8.006.475.382**
Income from equity instruments	-	-	-	-	2.462.470
Fee and commission revenue	2.421.635.430	-	2.415.235.430	6.400.000	2.152.734.960
Fee and commission expense	(572.902.612)	-	(572.891.980)	(10.632)	(546.165.660)
Income from assets and liabilities at fair value through profit or loss	256.459.930	-	256.459.930	-	-
Income from available for sale financial assets	10.740.970	-	10.740.970	-	71.523.450
Income from foreign exchange revaluations	1.346.793.148	-	1.346.845.740	(52.592)	1.285.704.385
Income from disposals of other assets	11.002.780	-	11.002.780	-	(16.538.866)
Other operating income	(786.434.723)	(46.449.815)	(809.970.165)	69.985.257	1.232.407.697
Total operating income	**12.518.864.560**	**(46.449.815)**	**12.528.516.095**	**36.798.280**	**12.188.603.818**
Staff costs	(3.782.465.080)	-	(3.778.509.450)	(3.955.630)	(3.589.917.650)
Other administrative expenses	(2.484.436.796)	46.449.815	(2.526.901.690)	(3.984.921)	(2.434.655.822)
Depreciation for period	(681.605.582)	-	(675.899.920)	(5.705.662)	(742.391.336)
Provisions net of recoveries and cancellations	(110.393.640)	-	(110.393.640)	-	(401.808.630)
Impairment of other financial assets net of reversals and recoveries	(1.317.298.160)	-	(1.317.298.160)	-	(2.540.678.590)
Impairment of other assets net of reversals and recoveries	(93.507.480)	-	(93.507.480)	-	(51.431.075)
Income before tax	**4.049.157.822**	**-**	**4.026.005.755**	**23.152.067**	**2.427.720.718**
Tax					
Current	(2.438.035)	-	-	(2.438.035)	-
Tax adjustments for past years	-	-	-	-	(91.688.630)
Deferred	175.519	-	-	175.519	(2.521.049)
Income after tax	**4.046.895.306**	**-**	**4.026.005.755**	**20.889.551**	**2.333.511.039**
Of which: net income after tax on discontinued operations					
Non-controlling interests					
Consolidated income for period	**4.046.895.306**	**-**	**4.026.005.755**	**20.889.551**	**2.333.511.039**

ANEXO À CIRCULAR Nº 3/SHC/2007
APPENDIX TO CIRCULAR NO. 3/SHC/2007

RUBRICAS ACCOUNTS	ACTIVO ASSETS
10 + 3300	Caixa e disponibilidades em bancos centrais
11 + 3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito
153 (1) + 158 (1) + 16	Activos financeiros detidos para negociação
153 (1) + 158 (1) + 17	Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados
154 + 158 (1) + 18 + 34888 (1) - 53888 (1)	Activos financeiros disponíveis para venda
13 + 150 + 158 (1) + 159 (1) + 3303 + 3310 (1) + 3408 (1) - 350 - 3520 - 5210 (1) - 5300	Aplicações em instituições de crédito
14 + 151 + 152 + 158 (1) + 3304 + 3310 (1) + 34000 + 34008 - 3510 - 3518 - 35210 - 35211 - 5210 (1) - 53010 - 53018	Crédito a Clientes
156 + 158 (1) + 159 (1) + 22 + 3307 + 3310 (1) + 3402 - 355 - 3524 - 5210 (1) - 5303	Investimentos detidos até à maturidade
155 + 158 (1) + 159 (1) + 20 + 3306 + 3310 (1) + 3408 (1) - 354 - 3523 - 5210 (1) - 5308 (1)	Activos com acordo de recompra
21	Derivados de cobertura
25 - 3580	Activos não correntes detidos para venda
26 - 3581 (1) - 3602 (1)	Propriedades de investimento
27 - 3581 (1) - 360 (1)	Outros activos tangíveis
29 - 3583 - 361	Activos intangíveis
24 - 357	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos
300	Activos por impostos correntes
301	Activos por impostos diferidos
12 + 157 + 158 (1) + 159(1) + 31 + 32 + 3302 + 3308 + 3310 (1) + 338 + 3408 (1) + 348 (1) - 3584 - 3525 + 50 (1) (2) - 5210 (1) - 5304 - 5308 (1) + 54 (1) (3)	Outros Activos
	Total de activos

(1) Parte aplicável do saldo destas rubricas.
(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivos se tiver saldo credor.
(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.
(1) Parte aplicável do saldo destas rubricas.
(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivos se tiver saldo credor.
(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.

MODELO III / MODEL III
BALANÇO - CONTAS INDIVIDUAIS (ACTIVO) / BALANCE SHEET - INDIVIDUAL ACCOUNTS (ASSETS)

	31-DEZ-18 31-DEC-18			31-DEZ-17 31-DEC-17
	VALOR ANTES DE PROVISÕES, IMPARIDADE E AMORTIZAÇÕES AMOUNT BEFORE PROVISIONS, IMPAIRMENT AND AMORTISATION	PROVISÕES, IMPARIDADE E AMORTIZAÇÕES PROVISIONS, IMPAIRMENT AND AMORTISATION	VALOR LÍQUIDO NET AMOUNT	
Cash and cash balances at central banks	31.629.494.780	-	31.629.494.780	22.733.007.600
Cash balances with financial institutions	2.615.347.910	-	2.615.347.910	494.739.890
Financial assets held for trading	681.960	-	681.960	77.969.820
Other financial assets at fair value through profit or loss	-	-	-	-
Available for sale financial assets	5.558.802.620	96.563.030	5.462.239.590	23.201.281.970
Deposits at financial institutions	18.062.825.120	-	18.062.825.120	21.480.750.490
Loans and advances to customers	72.267.677.500	6.442.804.300	65.824.873.200	72.857.858.040
Investments held-to-maturity	19.248.988.150	-	19.248.988.150	-
Assets with repurchase agreements	-	-	-	-
Hedge derivatives	-	-	-	-
Non-current assets held for sale	2.535.007.520	56.888.000	2.478.119.520	1.196.972.310
Investment properties	118.867.180	-	118.867.180	109.217.160
Other tangible assets	10.007.781.920	3.508.741.850	6.499.040.070	6.355.795.880
Intangible assets	1.010.132.960	648.747.640	361.385.320	280.109.590
Investments in subsidiaries, assocated companies and jointly controlled entities	460.059	-	460.059	460.060
Current tax assets	433.183.140	-	433.183.140	433.183.140
Deferred tax assets	978.492.440	-	978.492.440	112.257.920
Other assets	2.475.755.896	458.083.210	2.017.672.686	5.532.915.530
Total assets	**166.943.499.155**	**11.028.772.460**	**155.914.726.695**	**154.866.519.400**

ANEXO À CIRCULAR Nº 3/SHC/2007
APPENDIX TO CIRCULAR NO. 3/SHC/2007

RUBRICAS ACCOUNTS	
38 - 3311 (1) - 3410 + 5200 + 5211 (1) + 5318 (1)	
43 (1)	
43 (1)	
39 - 3311 (1) - 3411 + 5201 + 5211 (1) + 5318 (1)	
40 + 41 - 3311 (1) - 3412 - 3413 + 5202 + 5203 + 5211 (1) + 5310 + 5311	
42 - 3311 (1) - 3414 + 5204 + 5211 (1) + 5312	
44	
45	
47	
490	
491	
481 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	
480 + 488 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	
51 - 3311 (1) - 3417 - 3418 + 50 (1) (2) + 5207 + 5208 + 5211 (1) + 528 + 538 - 5388 + 5318 (1) + 54 (1) (3)	
55	
602	
57	
-56	
58 + 59	
60 - 602 + 61	
64	
-63	
62	

MODELO III (PASSIVO) / MODEL III (LIABILITIES)
BALANÇO - CONTAS INDIVIDUAIS (PASSIVO) / BALANCE SHEET - INDIVIDUAL ACCOUNTS (LIABILITIES)

ACTIVO ASSETS		31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Recursos de bancos centrais	Placements from central banks	1.421.494.640	-
Passivos financeiros detidos para negociação	Financial liabilities held-for-trading	1.031.290	-
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	Other financial liabilities at fair value through profit or loss	-	-
Recursos de outras instituições de crédito	Deposits from central banks	1.332.277.660	1.351.553.000
Recursos de clientes e outros empréstimos	Customer deposits	116.051.443.410	113.204.739.220
Responsabilidades representadas por títulos	Debt securities	-	-
Derivados de cobertura	Hedge derivatives	-	-
Passivos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas	Non-current liabilities held-for-sale and discontinued operations	-	-
Provisões	Provisions	627.169.570	496.371.620
Passivos por impostos correntes	Current tax liabilities	-	71.267.940
Passivos por impostos diferidos	Deferred tax liabilities	62.904.850	514.260.950
Instrumentos representativos de capital	Equity-type instruments	-	-
Outros passivos subordinados	Other subordinated liabilities	-	806.100.770
Outros passivos	Other liabilities	19.837.989.650	22.892.770.122
Total de Passivo	**Total liabilities**	**139.334.311.070**	**139.337.063.622**
Capital	**Capital**		
Capital	Capital	10.000.000.000	6.808.799.060
Prémios de emissão	Issue premiums	864.265.130	864.265.130
Outros instrumentos de capital	Other Equity instruments	-	-
Acções próprias	Treasury shares	(166.973.910)	(166.973.910)
Reservas de reavaliação	Revaluation reserves	165.840.060	1.059.826.180
Outras reservas e resultados transitados	Other reserves and retained earnings	1.691.278.590	4.489.272.900
Resultado do exercício	Results for period	4.026.005.755	2.474.266.418
(Dividendos antecipados)	(Advance of dividends)	-	-
Interesses minoritários	Non-controlling interests	-	-
Total de Capital	**Total capital**	**16.580.415.625**	**15.529.455.778**
Total de Passivo + Capital	**Total liabilities + capital**	**155.914.726.695**	**154.866.519.400**

ANEXO À CIRCULAR Nº 3/SHC/2007
APPENDIX TO CIRCULAR NO. 3/SHC/2007

RUBRICAS ACCOUNTS	
79 + 80 66 + 67	
82 81 68 - 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900 - 69910 + 832 + 833 + 835 (1) + 836 (1) + 838 + 83900 + 83910	
- 694 + 834+832	
- 690 + 830 - 691 - 697 - 699 (1) - 725 (1) - 726 (1) + 831 + 837 + 839 (1) + 843 (1) + 844 (1) - 695 (1) - 696 (1) - 69901 - 69911 - 75 - 720 - 721 - 725 (1) - 726 (1) - 728 + 835 (1) + 836 (1) + 83901 + 83911 + 840 + 843 (1) + 844 (1) + 848	
70 71 77 784 + 785 + 786 + 788 - 884 - 885 - 886 - 888 760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631 + 765 + 766 - 870 - 8720 - 8710 - 8718 - 87210 - 87211 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8731 - 875 - 876 768 + 769 (1) - 877 - 878	
650 651	
74 - 86	
640	
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400	

MODELO IV / MODEL IV
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONTAS INDIVIDUAIS / PROFIT AND LOSS STATEMENT - INDIVIDUAL ACCOUNTS

		31-DEZ-18 31-DEC-18	31-DEZ-17 31-DEC-17
Juros e rendimentos similares	Interest income	18.758.404.280	20.099.171.370
Juros e encargos similares	Interest expense	(8.887.310.890)	(11.908.705.784)
Margem financeira	**Net interest income**	**9.871.093.390**	**8.190.465.586**
Rendimentos de instrumentos de capital	Income from equity instruments	-	2.462.470
Rendimentos com serviços e comissões	Fee and commission revenue	2.415.235.430	2.133.983.060
Encargos com serviços e comissões	Fee and commission expense	(572.891.980)	(545.869.020)
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	Income from assets and liabilities at fair value through profit or loss	256.459.930	-
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	Income from available for sale financial assets	10.740.970	71.523.450
Resultados de reavaliação cambial	Income from foreign exchange revaluations	1.346.845.740	1.286.202.750
Resultados de alienação de outros activos	Income from disposals of other assets	11.002.780	(10.606.890)
Outros resultados de exploração	Other operating income	(809.970.165)	1.234.805.649
Produto bancário	**Total operating income**	**12.528.516.095**	**12.362.967.055**
Custos com pessoal	Staff costs	(3.778.509.450)	(3.593.217.150)
Gastos gerais administrativos	Other administrative expenses	(2.526.901.690)	(2.475.489.860)
Amortizações do exercício	Depreciation for period	(675.899.920)	(735.817.780)
Provisões líquidas de reposições e anulações	Provisions net of recoveries and cancellations	(110.393.640)	(401.808.630)
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	Impairment of other financial assets net of reversals and recoveries	(1.134.242.590)	(2.540.678.590)
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	Impairment of other assets net of reversals and recoveries	(276.563.050)	(50.000.000)
Resultados antes de impostos	**Income before tax**	**4.026.005.755**	**2.565.955.048**
Impostos	Tax		
Correntes	Current	-	-
Correção de imposto relactivos a exercicios anteriores	Tax adjustments for past years	-	(91.688.630)
Diferidos	Deferred	-	-
Resultados após impostos	**Income after tax**	**4.026.005.755**	**2.474.266.418**
Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas	Of which: net income after tax on discontinued operations		

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS

As presentes demonstrações financeiras anuais do Banco Comercial e de Investimentos, SA, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de Março de 2019 e vão assinadas em seu nome, por:

Paulo Alexandre de Sousa
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)
(Vice-President of the Board of Directors)

APPROVAL OF THE ANNUAL FINANCIAL STATEMENTS

The annual financial statements of Banco Comercial e de Investimentos, SA were approved by the Board of Directors on March 12, 2019 and signed on its behalf by:

Manuel Jorge Mendes Soares
(Administrador com o Pelouro Financeiro
(Chief Financial Officer)